

EVANGELIZAÇÃO



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL DA UEM

MANUSEIO E APLICAÇÃO DO PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

O Conteúdo deste programa, preparado pelo DIJ - Setor de Infância da União Espírita Mineira, visa proporcionar àqueles que se dedicam à Evangelização da Criança, recursos para melhor desempenhar suas tarefas e está organizado para ser aplicado às várias faixas etárias ou ciclos, mediante planejamento criterioso das aulas por parte do orientador.

Além da oportunidade de manifestação da sua criatividade, poderá o Orientador empregar este programa, por vários anos, sem incorrer em repetições próprias das chamadas “aulas prontas”.

2. CONTEÚDO DO PROGRAMA

Desenvolvido em 100 aulas, este programa está estruturado nas sete Unidades Básicas adotadas pela Federação Espírita Brasileira para a Evangelização em todo o País.

- 1 - DEUS
- 2 - A PRECE
- 3 - ANTECEDENTES DO CRISTIANISMO
- 4 - JESUS E A SUA DOCTRINA
- 5 - O ESPIRITISMO
- 6 - CONDUTA ESPÍRITA E VIVÊNCIA EVANGÉLICA
- 7 - MOVIMENTO ESPÍRITA

3. INFORMAÇÕES SOBRE A AULA

Para estruturar as aulas, o programa apresenta os seguintes itens:

Idéias Básicas

Neste tópico o Orientador encontrará algumas anotações básicas em torno do tema que, naturalmente, serão ampliadas pelo seu próprio estudo, contando para isso com variada bibliografia desdobrada em: BASES EVANGÉLICAS, BASES DOCTRINÁRIAS e OBRAS SUBSIDIÁRIAS.

Bases Evangélicas

Reúne este item várias citações do Novo e do Velho Testamento que se relacionam com o tema. O Orientador escolherá uma ou mais, buscando estudar e entender o assunto nelas apresentado e após estar familiarizado com o mesmo abordará o tema com segurança e conhecimento.

Cada passagem é citada com a indicação do Evangelista ou do livro do Velho Testamento, seguido do capítulo e dos versículos correspondentes. Exemplo: Mateus 5:26 (Evangelho de Mateus, Capítulo 05, Versículo 26).

Bases Doutrinárias

Como o item anterior, as citações desse tópico se encontram na Codificação da Doutrina Espírita, as obras citadas, com os respectivos capítulos, itens ou perguntas, abordam o tema que está sendo estudado pelo Orientador.

Obras Subsidiárias

Neste tópico estão indicadas várias obras doutrinárias e os capítulos citados apresentam também comentários acerca do assunto a que se refere a aula.

4. REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

O Orientador encontrará várias referências que lhe ajudarão a transmitir de modo prático o tema de sua aula. Escolhendo uma ou duas referências, buscará conduzir os seus comentários baseados nas mesmas.

Exemplificando: para o tema A TERRA encontramos entre as citações “uma cidade”. Escolhendo esta referência, o Orientador poderá ilustrar com fotografias, gravuras, tudo o que se relaciona com a sua cidade, falando de seus recursos, seus problemas do povo e de suas profissões, do comércio, canalização de água e esgoto, das instalações elétricas, dos hospitais, das fábricas, etc. Após os comentários sobre a cidade, buscará relacioná-la com o nosso planeta, e a sua posição magnífica como berço de nossa evolução, ressaltando que, assim como a tendência de uma cidade é crescer e melhorar, a Terra, hoje mundo de provas e expiações, passará a um novo estágio de regeneração, com a Humanidade mais educada e mais voltada à causa do Bem do Amor.

Para esse mesmo tema, no entanto, o Orientador poderá escolher, se preferir, outra referência: “um colégio”, “uma fábrica”, etc.

O uso das referências práticas é de grande valia mesmo quando abordamos temas mais subjetivos, como “Perdão”, “Disciplina e Ordem” e outros.

5. CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

As conclusões evangélico-doutrinárias alertam o Orientador para que os objetivos a que se propôs, sejam atingidos. Escolhendo, por si mesmo, as técnicas, os processos, os métodos, o material didático e os recursos que julgar oportunos, tais como histórias, cantos, recreação, dramatização, diálogo, etc., terá em mente que tudo isso será utilizado apenas como um meio para melhor transmitir o tema, pois, ao final da aula será necessário que a mensagem evangélico-doutrinária tenha sido fielmente oferecida aos evangelizados, auxiliando-os à adoção de atitudes renovadoras à luz da Doutrina Espírita.

FINALIZANDO

Com estas anotações acreditamos ter oferecido condições para o manuseio deste programa. Nas folhas seguintes, relacionados por ciclos constam temas desta pasta que, exclusivamente a título de sugestão, poderiam ser adotados para um ano letivo. A relação definitiva de cada ano, fica, no entanto, a critério da Escola. É importante que princípios básicos da Doutrina (Deus, Jesus, Espírito, Mediunidade, Reencarnação, Evolução, Livre Arbítrio, Causa e Efeito, Imortalidade da Alma) sejam constantes nas relações (repetidos) todos anos.

Ressaltamos ainda que os temas encontram-se em ordem de Unidade. Por exemplo: REENCARNAÇÃO é o tema nº 5:15, ou seja, 5ª Unidade e 15º tema da mesma.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
DIJ-Setor da Infância

JARDIM - Sugestão de temas para um ano letivo

Sugestão "A"

- 01) 1.01 - Deus, Pai
- 02) 2.01 - A Prece
- 03) 4.02 - A Vida de Jesus
- 04) 4.03 - Jesus, Irmão e Mestre
- 05) 5.02 - O Espiritismo
- 06) 5.12 - A imortalidade da Alma
- 07) 5.14 - Reencarnação
- 08) 5.16 - O Corpo
- 09) 5.17 - Desencarnação
- 10) 5.25 - Espírito Protetor
- 11) 5.32 - A Terra
- 12) 6.01 - Amor ao Próximo
- 13) 6.03 - Caridade
- 14) 6.04 - Boas Obras
- 15) 6.05 - Colaboração
- 16) 6.09 - Perdão
- 17) 6.11 - Família
- 18) 6.13 - Obediência
- 19) 6.14 - Boa Vontade
- 20) 6.15 - Gentileza
- 21) 6.16 - Fé Raciocinada
- 22) 6.18 - Disciplina e Ordem
- 23) 6.23 - O Trabalho
- 24) 6.24 - Exemplificação
- 25) 6.25 - Amizade
- 26) 6.26 - Respeito à Propriedade Alheia
- 27) 6.27 - Amor aos Animais
- 28) 6.28 - Amor à Natureza
- 29) 6.30 - Humildade
- 30) 6.33 - Alegria
- 31) 6.35 - Gratidão
- 32) 6.36 - Sinceridade
- 33) 7.03 - A Escola Espírita de Evangelização

Sugestão "B"

- 01) 1.02 - Deus Criador
- 02) 2.02 - O Pai Nosso I
- 03) 2.03 - Pai Nosso II
- 04) 2.04 - Pai Nosso III
- 05) 4.02 - A Vida de Jesus
- 06) 4.03 - Jesus, Irmão e Mestre
- 07) 5.04 - Missão de Allan Kardec
- 08) 5.11 - O Espírito
- 09) 5.14 - Reencarnação
- 10) 5.16 - O Corpo
- 11) 5.17 - Desencarnação
- 12) 5.23 - Fluidificação de Águas
- 13) 6.01 - Amor ao Próximo
- 14) 6.02 - Fraternidade
- 15) 6.03 - Caridade
- 16) 6.09 - Perdão
- 17) 6.12 - O Lar
- 18) 6.13 - Obediência
- 19) 6.15 - Gentileza
- 20) 6.16 - Fé Raciocinada
- 21) 6.18 - Disciplina e Ordem
- 22) 6.19 - Vigilância
- 23) 6.20 - Responsabilidade
- 24) 6.21 - Estudo
- 25) 6.23 - Trabalho
- 26) 6.24 - Exemplificação
- 27) 6.26 - Respeito à Propriedade Alheia
- 28) 6.28 - Amor à Natureza
- 29) 6.29 - Simplicidade e Moderação
- 30) 6.30 - Humildade
- 31) 6.35 - Gratidão
- 32) 6.37 - O Reino de Deus
- 33) 7.03 - A Escola Espírita de Evangelização

I CICLO - Sugestão de temas para um ano letivo

Sugestão "A"

- 01) 1.01 - Deus Pai
- 02) 2.01 - A Prece
- 03) 3.03 - Dez Mandamentos e Nós
Perante Deus
- 04) 3.04 - Dez Mandamentos e Nós
Perante Nossos Pais
- 05) 3.05 - Dez Mandamentos e Nós
Perante o Próximo
- 06) 4.03 - Jesus, Irmão e Mestre
- 07) 5.02 - O Espiritismo
- 08) 5.08 - O Evangelho Segundo o Espiritismo
- 09) 5.12 - Imortalidade da Alma
- 10) 5.14 - Reencarnação
- 11) 5.16 - O Corpo
- 12) 5.17 - Desencarnação
- 13) 5.25 - Os Espíritos Protetores
- 14) 5.27 - Causa e Efeito
- 15) 5.32 - A Terra
- 16) 6.01 - Amor ao Próximo
- 17) 6.04 - Boas Obras
- 18) 6.05 - Colaboração
- 19) 6.09 - O Perdão
- 20) 6.10 - Tolerância
- 21) 6.11 - A Família
- 22) 6.13 - Obediência
- 23) 6.14 - Boa Vontade
- 24) 6.16 - Fé Raciocinada
- 25) 6.17 - O Espírita na Sociedade
- 26) 6.22 - Esforço e Perseverança
- 27) 6.25 - Amizade
- 28) 6.26 - Respeito à Propriedade Alheia
- 29) 6.27 - Amor aos Animais
- 30) 6.33 - Alegria
- 31) 6.34 - Coragem
- 32) 6.35 - Gratidão
- 33) 6.36 - Sinceridade

Sugestão "B"

- 01) 1.02 - Deus Criador
- 02) 2.02 - O Pai Nosso I
- 03) 2.03 - O Pai Nosso II
- 04) 2.04 - O Pai Nosso III
- 05) 4.03 - Jesus, Irmão e Mestre
- 06) 5.04 - Missão de Allan Kardec
- 07) 5.06 - O Livro dos Espíritos
- 08) 5.11 - O Espírito
- 09) 5.15 - O Esquecimento do Passado
- 10) 5.17 - Desencarnação
- 11) 5.18 - O Perispírito
- 12) 5.19 - O Mundo Espiritual
- 13) 5.20 - O Médium
- 14) 5.23 - Fluidificação de Águas
- 15) 5.26 - Livre Arbítrio
- 16) 5.30 - Evolução
- 17) 5.31 - Pluralidade dos Mundos
Habitados
- 18) 6.02 - Fraternidade
- 19) 6.03 - Caridade
- 20) 6.09 - O Perdão
- 21) 6.12 - O Lar
- 22) 6.15 - Gentileza
- 23) 6.18 - Disciplina e Ordem
- 24) 6.19 - Vigilância
- 25) 6.21 - Estudo
- 26) 6.23 - O Trabalho
- 27) 6.24 - Exemplificação
- 28) 6.29 - Simplicidade e Moderação
- 29) 6.30 - Humildade
- 30) 6.31 - Paciência
- 31) 6.32 - Renúncia
- 32) 6.37 - O Reino de Deus
- 33) 7.03 - A Escola Espírita de
Evangelização

II CICLO - Sugestão de temas para um ano letivo

Sugestão "A"

- 01) 1.01 - Deus Pai
- 02) 2.01 - A Prece
- 03) 3.01 - A Primeira Revelação - Justiça
- 04) 3.03 - Dez Mandamentos e Nós
Perante Deus
- 05) 3.04 - Dez Mandamentos e Nós
Perante Nossos Pais
- 06) 3.05 - Dez Mandamentos e Nós
Perante o Próximo
- 07) 4.03 - Jesus, Irmão e Mestre
- 08) 5.02 - O Espiritismo
- 09) 5.07 - O Livro dos Médiuns
- 10) 5.08 - O Evang. Seg. o Espiritismo
- 11) 5.12 - Imortalidade da Alma
- 12) 5.13 - Progressão dos Espíritos
- 13) 5.14 - Reencarnação
- 14) 5.16 - O Corpo
- 15) 5.21 - Mediunidade
- 16) 5.24 - Sono e Sonhos
- 17) 5.25 - Espíritos Protetores
- 18) 5.27 - Causa e Efeito
- 19) 5.28 - Céu e Inferno
- 20) 5.32 - A Terra
- 21) 6.01 - Amor ao Próximo
- 22) 6.04 - Boas Obras
- 23) 6.09 - O Perdão
- 24) 6.10 - Tolerância
- 25) 6.11 - A Família
- 26) 6.13 - Obediência
- 27) 6.14 - Boa Vontade
- 28) 6.16 - Fé Raciocinada
- 29) 6.17 - O Espírita na Sociedade
- 30) 6.22 - Esforço e Perseverança
- 31) 6.38 - As Bem-Aventuranças
- 32) 6.39 - O Pensamento
- 33) 7.02 - O Centro Espírita

Sugestão "B"

- 01) 1.02 - Deus Criador
- 02) 2.02 - O Pai Nosso I
- 03) 2.03 - O Pai Nosso II
- 04) 2.04 - O Pai Nosso III
- 05) 3.02 - Missão de Moisés
- 06) 4.01 - Segunda Revelação - Amor
- 07) 4.04 - Fatos Extraordinários da
Vida de Jesus
- 08) 4.05 - Missão dos Apóstolos
- 09) 4.06 - Missão do Apóstolo Paulo
- 10) 5.05 - As Obras da Codificação
- 11) 5.11 - O Espírito
- 12) 5.15 - O Esquecimento do Passado
- 13) 5.17 - Desencarnação
- 14) 5.18 - O Perispírito
- 15) 5.20 - O Médium
- 16) 5.22 - O Passe
- 17) 5.23 - Fluidificação de Águas
- 18) 5.26 - Livre Arbítrio
- 19) 5.29 - Desigualdade de Riquezas
- 20) 5.30 - Evolução
- 21) 5.31 - Pluralidade dos Mundos
Habitados
- 22) 6.03 - Caridade
- 23) 6.05 - Colaboração
- 24) 6.06 - Compreensão
- 25) 6.08 - Indulgência
- 26) 6.12 - O Lar
- 27) 6.20 - Responsabilidade
- 28) 6.23 - O Trabalho
- 29) 6.24 - Exemplificação
- 30) 6.30 - Humildade
- 31) 6.31 - Paciência
- 32) 6.40 - Renovação Espiritual
- 33) 7.01 - Missionários da Terceira
Revelação

III CICLO - Sugestão de temas para um ano letivo

Sugestão "A"

- 01) 1.01 - Deus Pai
- 02) 2.01 - A Prece
- 03) 3.06 - O Precursor
- 04) 4.03 - Jesus, Irmão e Mestre
- 05) 5.03 - Terceira Revelação-Verdade
- 06) Missão de Allan Kardec
- 07) 5.05 - As Obras da Codificação
- 08) 5.10 - A Gênese
- 09) 5.12 - A Imortalidade da Alma
- 10) 5.13 - Progressão dos Espíritos
- 11) 5.14 - Reencarnação
- 12) 5.16 - O Corpo
- 13) 5.19 - O Mundo Espiritual
- 14) 5.21 - Mediunidade
- 15) 5.24 - Sono e Sonhos
- 16) 5.25 - Espíritos Protetores
- 17) 5.27 - Causa e Efeito
- 18) 5.28 - Céu e Inferno
- 19) 5.32 - A Terra
- 20) 5.33 - Pátria do Evangelho
- 21) 6.01 - Amor ao Próximo
- 22) 6.04 - Boas Obras
- 23) 6.09 - O Perdão
- 24) 6.10 - Tolerância
- 25) 6.11 - A Família
- 26) 6.16 - Fé Raciocinada
- 27) 6.17 - O Espírita na Sociedade
- 28) 6.22 - Esforço e Perseverança
- 29) 6.26 - Respeito à Propriedade Alheia
- 30) 6.36 - Sinceridade
- 31) 6.38 - As Bem-Aventuranças
- 32) 6.39 - O Pensamento
- 33) 7.02 - O Centro Espírita

Sugestão "B"

- 01) 1.03 - Providência Divina
- 02) 2.01 - A Prece
- 03) Missão de Moisés
- 04) 4.04 - Fatos Extraordinários da Vida de Jesus
- 05) 4.06 - Missão do Apóstolo Paulo
- 06) 5.01 - As Três Revelações
- 07) 5.02 - O Espiritismo
- 08) 5.06 - O Livro dos Espíritos
- 09) 5.08 - O Evang. Seg. o Espiritismo
- 10) 5.09 - Céu e Inferno e Obras Póstumas
- 10) 5.09 - Céu e Inferno e Obras Póstumas
- 11) 5.11 - O Espírito
- 12) 5.14 - Reencarnação
- 13) 5.17 - Desencarnação
- 14) 5.18 - O Perispírito
- 15) 5.20 - O Médiun
- 16) 5.22 - O Passe
- 17) 5.26 - Livre Arbítrio
- 18) 5.29 - Desigualdade de Riquezas
- 19) 5.30 - Evolução
- 20) 5.31 - Pluralidade dos Mundos Habitados
- 21) 5.33 - Pátria do Evangelho
- 22) 6.03 - Caridade
- 23) 6.07 - Discernimento
- 24) 6.12 - O Lar
- 25) 6.18 - Disciplina e Ordem
- 26) 6.19 - Vigilância
- 27) 6.20 - Responsabilidade
- 28) 6.21 - Estudo
- 29) 6.30 - Humildade
- 30) 6.32 - Renúncia
- 31) 6.40 - Renovação Espiritual
- 32) 7.01 - Missionários da Terceira Revelação
- 33) 7.03 - A Escola Espírita de Evangelização

TEMA: 1.1 - DEUS - PAI

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Um dos aspectos mais significativos da revelação do Cristo em seu Evangelho é o de apresentar Deus na feição de PAI.
- Sem alterar nossa concepção de Deus onipotente, sábio e justo, o Evangelho evidencia a nossa condição de filhos de um Ser Supremo, o qual tudo nos dá para que possamos crescer em sentimento e razão.
- Seres inteligentes, criados por Deus para povoar o Universo, somos herdeiros de uma destinação superior: caminhar para frente e para o Alto, rumo ao nosso Pai.
- Essa realidade nos conscientiza da necessidade de lutar para a conquista do Reino de Deus em nós, fazendo da vontade do Pai uma Lei perene em nossos corações.
- Tendo em Deus o Pai de todas as criaturas, reconhecemos que, indistintamente, somos todos irmãos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:48 - 6:9 - 11:25 - 12:50 - 16:17. **Marcos:** 11:25. **Lucas:** 3:22 - 9:35 - 10:22 - 11:13 - 15:20a 32. **João:** 3.16 e 17 - 3:34 a 36 - 4:20 a 24 - 5:16 a 23 - 6:45 - 6:57 - 8:18 e 19-8:41 e 42 - 15:1 - 20:17 e 18. **Efésios:** 4:6. **Filipenses:** 4:19 e 20. **Hebreus:** 12:7 a 9.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 1 a 20. O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap. 16 e 17. A Gênese: Cap. II. O Céu e o Inferno: Cap. 10, itens 18 e 19.
- 3. Obras Subsidiárias** - Amizade: Cap.16 e 20 - A Vida Escreve: Cap.7 da 1ª parte - Alvorada Cristã: Cap.21 - A Caminho da Luz: Cap. 1 - Catecismo Espírita: Cap.1 - Conduta Espírita: Cap.32 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.54, 127, e 138 - Caminho Espírita: Cap.27 - O Consolador: Perg. 18 e 80 - 52 lições de Catecismo Espírita: 1ª, 2ª, 9ª e 38ª lições - Chão de Flores: “Quando Deus diz não” - Companheiro: Cap.3 e 12 (item 6) - Deus Sempre: Cap.7 e 8 – O Espírito da Verdade: Cap.44 - Fonte Viva: Cap.164 - Idéias e Ilustrações: Cap.37 - Opinião Espírita: Cap. 56 - Pérolas do Além: Ver palavra “Deus” e “Natureza” - No Portal da Luz: Cap. 1 - Para Viver a Grande Mensagem: Cap. “Deus - Paz e Renovação: Cap.38 - Roteiro: Cap.40 - Religião dos Espíritos: Cap.40 - Segue-me:” Somente Assim”.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - Os pais - O lavrador e a lavoura - O médico que não abandona o paciente - A amamentação da criança com o leite materno - A vinda de Jesus à Terra - O animal e seus filhotes - A chuva - Nascimento e crescimento de uma árvore – O engenheiro sempre atento à sua obra - A enfermeira dedicada - A Natureza que nos cerca - O sol que beneficia a todos.
- 2. II e III Ciclos** - A Fonte de água pura - O Retorno à casa paterna - A vida (princípio vital) - A vinda de Jesus à Terra - As leis da Natureza - As forças que nos sustentam - O engenheiro sempre atento à sua obra - O médico que não abandona o paciente - A Natureza que nos cerca - O lavrador e a lavoura - O professor e o aluno - O sol que beneficia a todos.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Ampliando a noção de Deus, Jesus nos faz compreender o Criador, como Pai de infinita bondade.
- O Espiritismo, iluminando os conceitos evangélicos, revela-nos Deus, nosso Pai como Inteligência Suprema que nos criou para perfeição.
- “E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará...”
- Ampliando a nossa idéia de Deus como Pai, n’Ele cresceremos conscientemente para a Eternidade.
- Identificando-nos como filhos de Deus, a vida assume para nós maior importância, pois sendo o Pai eterno, a Suprema Inteligência, há de nos reservar um futuro condizente com sua Sabedoria e Amor.

TEMA: 1.2 - DEUS - CRIADOR

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “Deus é a Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas” (L.E. perg. 1).
- Natureza, em sua prodigiosa manifestação, atesta permanentemente a existência do Criador.
- Quanto mais analisamos a Natureza e as Leis que a regem, assim como todo o Universo, entendemos melhor aquele que é o criador de todas as coisas e todos os seres: DEUS.
- O desenvolvimento espiritual permite à criatura conhecê-Lo cada vez melhor, sentindo-O em si mesmo, pois, todos somos integrantes da obra da criação.
- A certeza de que não existe efeito sem causa, nos leva à conclusão de que todo efeito inteligente que não foi concebido pelo homem, provém do hálito criador de Deus.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - **Mateus:** 3:9 - 6:30 - 19:26 - 22:31 e 32. **Marcos:** 10:6 - 10:24 - 12:24 - 12:26 e 27 - 12:29 - 13:19 - 13:32. **Lucas:** 1:37 - 1:46 a 56 - 3:8 - 6:33 - 9:4 - 9:33 - 16:30. V.T.: **Isaías:** 37:15 a 17 - 40:28 e 29. **Deuterônimo:** 33:27. **Jó:** 33:4 a 6. **I Coríntios:** 3:6 a 9.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Introdução, item VI e Pergs. 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 21, 27, 35, 36, 37, 38, 39, 59, 77, 78, 80, 115 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.16, Cap.17 - Gênese: Cap.1, item 25, Cap.2, item 1 a 19, Cap.6.
3. **Obras Subsidiárias** - Amizade: Cap.28 - Amor e Luz: Cap. “Oferenda” - Antologia da Espiritualidade: Cap.4, 27, 31, 33, 35 - Assim Vencerás: Cap.5, 29, 39 - Busca e Acharás: Cap.29 - Chão de Flores: Cap. “Quando Deus diz Não”, “Perante Deus” - Coletânea do Além: Cap. “Comungar com Deus” - Companheiro: Cap.3, 12 - Crônicas do Além Túmulo: Cap. “Pai”, “A lenda das lágrimas” Entrevista: Cap.7, 8 - Escrínio de Luz: Cap. “Ante a bondade de Deus”, “Ante a idéias de Deus”, “Recorda e Serve” - Fonte Viva: Cap. 11, 13, 148, 184 - Idéias e Ilustrações: Cap.37 - Instrumentos do Tempo: Cap.24, 37 - A Lira Imortal: Cap. “Alma das Almas”, “Versos dos Sofredores” - Mãos Unidas: Cap.4,10,21,26,43,46,48,50 - Palavras de Emmanuel: Cap.23 - Palavras de Vida Eterna: Cap.33,55 - Segue-me: Cap. “Filhos de Deus”, “Alguém deve Plantar” - Somente Amor: Cap.1, 7, 8, 12, 25, 30, 31 - A Terra e o Semeador: 31, 41 - A Vida Escreve: Cap.7 a 1ª Parte - Vinha de Luz: Cap.166.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. **Jardim e I Ciclo** - O nascimento e crescimento de uma árvore - O lavrador e a lavoura - O oleiro e o jarro - A árvore, seus frutos e a sombra - As aves na construção de seus ninhos - A aranha e a teia - A abelha e o favo - O pintor e a pintura - A costureira e a confecção das roupas - Os animais e a reprodução da espécie - O oculista e a criação dos óculos - O sapateiro e os diferentes modelos de calçados - O João-de-barro e a casa - O tintureiro e as várias cores - A florista e as flores de massa, pano e papéis - A lesma e o caramujo - A ostra e a pérola - O bicho-da-seda e a produção do fio - A planta e o broto - A vaca e o leite - A galinha e os ovos - O carneiro e a lã - O preparo da aula pelo professor - As cordas do violão - Os sinais de trânsito - As rodas de um carro - Preparativos de uma festa - as letras do alfabeto.

2. II e III Ciclos - O nascimento e crescimento de uma criança - O homem o computador - A flor e o pólen - Os engenheiros e o planejamento de uma cidade - Os viadutos numa cidade - O inventor do avião para o transporte rápido - Os técnico e os diferentes modelos de carro - O piscicultor e a criação de aquários - O sistema solar - A Via Láctea - As montanhas, planaltos e planícies - As fontes, os rios, os mares e o oceano - Os vários orbes e os graus de espíritos - Os cientistas e os foguetes - Os cientistas e a vacina - Fazer uma composição na escola - Planejar e realizar uma viagem ou passeio - A linguagem do tambor usada pelos índios - Os métodos de alfabetização - A capa de um livro - O movimento dos astros - Aparelhagem clínica de um médico - Os capítulos de um livro - O manual ou guia numa cidade estranha - Números e nomes de ruas e logradouros públicos - O engenheiro e a construção – O ourives e a jóia - O químico e a formação do remédio.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da Terra... “Com estas palavras aprendemos com Jesus que Deus, nosso Pai, é o Senhor Supremo e Criador de todo Universo.
- Os ensinamentos de Jesus, no entanto, tornaram-se ainda mais claros quando, em resposta a Kardec, os Espíritos nos orientaram que “Deus é a Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas”.
- Todo este Universo, hoje ampliado aos nossos olhos pelos poderosos aparelhos da ciência que nos permitem ver as estrelas mais distantes e estudar os menores elementos que constituem a matéria é a obra do Criador.
- Imensa, portanto, é a nossa responsabilidade como criaturas conscientes destas realidades, pois, devemos por isso, assumir o compromisso íntimo de zelar pela imensa obra Divina, uma vez que somos partes integrantes dela.

TEMA: 1.3 - PROVIDÊNCIA DIVINA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A providência é a solicitude de Deus pelas suas criaturas.
- Deus está em toda parte; vê tudo, a tudo preside, mesmo às mais íntimas coisas; nisso consiste a sua ação providencial.
- A ação de Deus não se limita às leis gerais a que se submete todo Universo, mas se completa individualmente em cada ser e em toda a criação.
- O acanhado estágio evolutivo em que nos encontramos, dificulta entendermos a ação de Deus, através de sua Providência simultaneamente junto de tudo e de todos, mas ela se faz do mesmo modo que o Espírito, ao se irradiar por todos os lados.
- “Mas tu quando orares, entra no teu aposento e fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará.” (Jesus-Mateus: 6:6)- Jesus nos ensina que Deus tudo sabe, até mesmo o que desejamos lhe pedir, mas é necessário a nossa atitude receptiva (aposento íntimo) para percebermos e assimilarmos a resposta de Deus às nossas necessidades.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 1:23 - 2:22 - 6:25 a 34 - 15:31 - 19:6 - 19:26 - 19:28 e 29 - 20:7 - 20:14 e 15 - 26:53 - 28:20. **Marcos:** 2:12 - 5:19 e 20 - 8:6 e 7 - 10:9 - 13:20 - 16:19. **Lucas:** 1:18 e 19 - 1:26 - 1:30 - 1:37 - 1:64 - 1:68 - 1:76 a 80 - 2:13 e 14 - 2:40 - 2:52 - 4:43 - 5:25 e 26 - 7:16 - 12:6 e 7 - 12:22 a 31 - 17:14 - 18:7 - 18:19 - 22:35 - 22:43. **João:** 1:16 - 1:51 - 3:3 a 5 - 3:17 - 3:34 - 8:42 - 11:4 - 11:40 - 11:52. **Filipenses:** 4:19 a 20. VT.: **Salmos:** 46:1.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: item VI da Introdução, e Pergs. 4, 6, 8, 9, 13, 18, 19, 38, 116, 171, 372, 382, 383, 392, 557, 619, 855 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.5, item 11, Cap.16 itens 7 e 8, Cap.25 (todo) - A Gênese: Cap.2, itens 2 e 20 a 37, Cap.3, item 9 - O Céu e o Inferno: Cap.2, item 20, Cap.3, item 7, Cap.8, item 13.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma e Coração: Cap. 48, 56, 60 - Alvorada Cristã: Cap.2 - Amizade: Cap.28 - Amor e Luz: Cap. “Oferenda” e “A Centelha que Aquece” - Antologia da Espiritualidade: Cap.2,7,13,18 - Assim Vencerás: Cap.5,24,29,30,31,39 - Cartas de uma morta: Cap. “A Prece da Aflição” - Companheiro: Cap.12 - Conversa Firme:Cap.12 - Coragem: Cap.27, 40 - Dimensões da Verdade: Cap. “Velho Arrimo”, “Abandonado, mas não a sós” - Encontro Marcado: Cap.59 - Entrevista: Cap.11, 24,30,78,96 - Escrínio de luz: Cap. “Ante a lei do Bem”, “Ante a Grandeza Divina” - Fonte Viva: Cap.41,78 - Idéias e Ilustrações: Cap.7,12,21 - A Lira Imortal: Cap. “Vendo o Homem”, “Visão dos Espaços” - Luz Acima: Cap.2, 26, 33, 40 - Pontos e Contos: Cap.7 - Recanto de Paz: Cap.10, 16, 19 - Relicário de Luz: Cap. “Avancemos”, “Conversa Fraternal” - Rumos Libertadores: Cap.1 - Segue-me: Cap. “Obediência Justa” - Sementeira da Fraternidade: Cap.40 - Somente Amor: Cap.6,20,30 - Trovadores do Além: Cap. (quadrinhas) 12 e 60 - A Vida Escreve: Cap.20 1ª parte - Vinha de Luz: Cap.91, 171.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O óleo e a manutenção da chama - O combustível e o funcionamento dos veículos - A germinação da semente, após a tempestade - A vassoura e a limpeza - A tinta e as paredes limpas - A terra, a água e o sol na sobrevivência da planta - O trabalho e o salário - O sabão e a roupa lavada - As frutas e as cascas - A geladeira e a manutenção dos alimentos - O rádio e a comunicação falada - O telefone e a comunicação rápida - O remédio e a cura do paciente - Os animais domésticos no auxílio do homem - O fruto comportando a própria semente - A reprodução dos seres vivos - O teclado e a emissão dos sons - A consequência de uma boa ação - O carinho da fêmea com seus filhotes - O algodão e a produção do tecido - O sol e a energia solar - O salva-vidas de uma praia ou clube - Os lixeiros e a cidade limpa e saudável - O mecânico e o carro bem cuidado - A natureza e tudo o que ela nos oferece.
- 2. II e III Ciclos** - O oxigênio e a nossa sobrevivência - A migração das aves - A chuva na formação dos lençóis d'água e na fertilização do solo - As quatro estações do ano - As características peculiares a cada região (clima, linguagem, atividades econômicas) - A matéria deteriorada e a transformação em adubo - A planta na elaboração do seu próprio alimento - O moinho e a farinha - As condições climáticas e adaptação dos seres vivos - O correio e a comunicação escrita - O desaguar da fonte nos rios, mares e oceanos - A época da plantação, germinação e colheita - Jesus seus ensinamentos - O preparo à vinda de Jesus - A equipe de colaboradores do Mestre - A reencarnação como oportunidade de renovação - Os vários mundos habitados - A manipulação do controle e a mensagem do computador - O equilíbrio no Universo - O perispírito e o corpo físico para o Espírito - A vida marítima e terrestre - A evolução dos seres: A Escola e o aprendizado - O esforço no processo reeducativo - A experiência adquirida após um período de sofrimento - A dor como lenitivo para nossa evolução - Os diferentes laços de amor (paternal, maternal, filial, fraternal, etc.) - O atleta a conquista do troféu - A força que emana de nossos espíritos - As três revelações (justiça, amor, verdade) - As instruções dos Espíritos - A Codificação da Doutrina dos Espíritos - O comandante de um navio e a rota a seguir - O perdão e a caridade incutidos no coração do homem.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Normalmente solicitamos o amparo do Criador em nosso favor. Mas é importante notarmos que a sua ajuda se faz para nós, constantemente, através de seus trabalhadores espirituais.
- As circunstâncias que nos cercam são a vontade do Pai em nosso favor, providenciando sempre o Divino amparo de que necessitamos.
- Às vezes não compreendemos a ajuda espiritual, tal como a criança que não aceita o remédio amargo que lhe faz bem.
- Precisamos confiar no Criador, na certeza de que, principalmente nos momentos de transição, os amigos espirituais redobram o trabalho em nosso socorro, procurando auxiliar-nos no cumprimento dos compromissos que assumimos quando ainda desencarnados.
- Lembremo-nos das palavras de Jesus, no Sermão da Montanha: “Olhar para as aves do céu que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai as alimenta. Não tendes vós muito mais valor que elas?”

TEMA: 2.1 - A PRECE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A prece é o recurso pelo qual a criatura se comunica com o Criador.
- Nesse intercâmbio encontra o meio de se identificar com o Pai.
- A oração, acima de tudo, é sentimento, devendo ser feita sem afetação ou exibicionismo.
- Há muita diferença entre orar e declamar; portanto, a oração deve ser simples e espontânea.
- A prece é eficiente, tanto na manifestação verbal, como no silêncio das vibrações.
- A prece ilumina, tranqüiliza, orienta e consola.
- Todas as preces são boas, desde que nascidas do coração sincero.
- A prece pode ser de súplica (em nosso favor ou de outrem), de agradecimento e de louvor.
- Dispomos no coração do mais alto sistema de intercâmbio entre a Terra e o céu.
- Jesus passou pela Terra orando e servindo, ensinando-nos que a prece está entrelaçada com o trabalho do Bem.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 6:5 a 13 - 7:7 a 11 - 14:23 - 21:22 - 24:20 - 26:36 a 44. **Marcos:** 9:29 - 11:24 a 26 - 14:32 a 39. **Lucas:** 1:10 a 13 - 6:12 - 11:1 a 4 - 11:5 a 13 - 16:1 a 8 - 16:9 a 14 - 18:38 e 39 - 20:43 a 47 - 22:39 a 46. **João:** 14:13 e 14 - 15:7. **Atos:** 1:14 - 10:4. **Romanos:** 12:12. **II Coríntios:** 1:11 - 13:7. **I Tessalonicenses:** 5:25. **I Timóteo:** 5:5.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 479, 658, 666- Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.18, item 6- Cap.27 (todo) Cap.28 (todo) - O que é o Espiritismo: item 161.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: Cap.5 - Alvorada Cristã: Cap.50 - Amizade: “Ora e Confia” - Amor sem Adeus: Cap.9 e 16 - Assim Vencerás: Cap.29, 30 e 40 - Através do Tempo: Cap.14 - A Vida Escreve: 1ª parte, Cap.3 - Bezerra, Chico e Você: Cap.29, 30, 41, 51, 59 - Busca e Acharás: Cap.44 - Carta de uma morta: “A prece da aflição maternal” - Chão de Flores: Cap. “Conquista da Prece” - Coração e Vida: Caps.3, 9, 15, 35- Correio Fraternal: Cap.31 - Deus Sempre: Cap.1, 12 - Diálogo dos Vivos: Cap.8, 10, 11 - Entre duas Vidas: Cap.37 - Entrevistas: Cap.26,69,74,79 - Estude e Viva: Cap. 25, 29 - Fonte Viva: Cap.61, 69, 77, 86, 87, 110, 147, 149, 150 - Idéias e Ilustrações: Cap.5 - Instrumentos do Tempo: Cap.10, 15, 40 - Jesus no Lar: Cap.28,50 - Justiça Divina: Cap. 22,39 - Mãos Marcadas: Cap.5,11,31 - Mãos Unidas: Cap.44,50 - Maria Dolores: Cap.29 - Nosso Livro: “Prece do Servidor”, “No Santuário da Oração”, “A Oração”, “Estás Aflito?”, “Oração dos Aprendizes”, “Comece Hoje Mesmo”, “Estás Doente?”, “Oração Fraternal”, - Opinião Espírita: Cap.59 - Orvalho de Luz: Cap. 36 e 40 - O Espírito de Cornélio Pires: Cap.62,97 - O Espírito da Verdade: Cap.13, 21, 104 - Paz e Renovação: Cap.17,25,38,50 - Pensamento e Vida: Cap.26 - Pérola do Além: Ver palavras: “Oração”, “Prece”, “Rogativa” - Pontos e Contos: Cap. 48 - Recados do Além: Cap. 13,49 - Recanto de Paz: Cap.5 - Rosas com Amor: Cap. “Rogativa” - Rumo Certo: Cap.5, 18, 42 - Segue-me: Cap. “Resistência Espiritual”, “Recursos e Caminhos”, “Confiemos”, “Oposições” - Taça de Luz: Cap.6, 17, 21.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e Ciclo I - Escrever uma carta - Acender uma lâmpada - Uma mensagem SOS - A confiança no medicamento - Uma ligação telefônica - Planejar e realizar uma viagem ou passeio - Agradecer um favor recebido de alguém - Ligar e conduzir um carro a um determinado lugar - A mamãe preparando um doce gostoso - Um pedido que se faz a alguém - A construção de uma casa - O preparo da terra pelo sementeiro - O preparo da aula pelo professor - O doente perante o médico.

2. II e III Ciclos - A emissora e o receptor em sintonia - O telex - O bip - O radar - O telégrafo - Acender uma lâmpada - Fazer uma composição na escola - Planejar e realizar uma viagem ou passeio - Agradecer um favor recebido de alguém - Ligar ou conduzir um carro a um determinado lugar - A construção de uma casa - Uma mensagem SOS - A confiança no medicamento - Uma ligação telefônica - A partida de um navio com destino a outro país - Um engenheiro fazendo uma planta - O preparo da aula pelo professor - Fazer uma obra de arte - A linguagem do tambor ou da fumaça usada pelos índios - O esforço de um pássaro para ganhar as alturas.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O hábito de fazer prece foi-nos ensinado por Jesus, conforme verificamos no Evangelho.
- Por meio da prece emitimos vibrações mentais que retornam a nós, pela providência divina, segundo o merecimento e necessidade de cada um, através de recursos de que carecemos, dentro do princípio da mais absoluta justiça (a cada um segundo suas obras).
- Nas provas devemos rogar ao Pai que nos auxilie a sustentar a consciência tranqüila nos deveres que nos competem realizar.
- Devemos abraçar a prece e o trabalho, como sendo a bússola e a embarcação.

TEMA: 2.2 – PAI NOSSO I

“Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.” (Mateus: 6:9/10)

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “A forma nada vale, o pensamento é tudo.”- Os Espíritos não nos prescreveram nenhuma fórmula absoluta de prece. “O Pai nosso” que Jesus nos ensina, acima de simples forma verbal, é um ensinamento completo de como precisamos nos situar perante Deus, quando a Ele nos dirigimos em prece.
- Sintonizando mente e coração em cada pensamento que esta prece - perfeito modelo de concisão - nos sugere sob a mais singela forma, notamos que ela resume todos deveres do homem para com Deus, para conosco mesmos e para com o próximo.
- Deus acima de tudo é nosso Pai, e tudo no Universo, da erva tenra aos astros, revela a sua bondade e sabedoria.
- Embora se encontre em toda parte, só entendemos a Divina presença de Deus em nós, quando, elevamo-nos acima das cogitações transitórias da Terra, nos colocamos no céu da harmonização interior, a qual nos edifica e eleva espiritualmente.
- Cego é aquele que não reconhece as obras de Deus, orgulhoso aquele que não O glorifica e ingrato o que não lhe rende graças por palavras, pensamentos, emoção e sentimento.
- Sentindo Deus como nosso Pai, receberemos todas as criaturas em Humanidade como irmãos, pois todos constituímos uma só família e a estas criaturas devemos amar, ajudar e servir.
- Portadores da fé raciocinada, aprendemos que acima das nossas cogitações deve sempre prevalecer a Vontade soberana de Deus, quer seja em nossas cogitações do plano físico, quer seja nos ideais espirituais que nutrimos, pois, a Vontade de Deus é, antes de tudo, expressão de amor e misericórdia em nosso favor.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:16 - 5:45 - 5:48 - 6:8 a 10 - 6:33 - 7:11 - 7:21 - 10:29 - 11:25 e 26 - 12:50 - 16:17 - 18:14 - 23:9 - 25:34 - 26:42. **Marcos:** 14:36. **Lucas:** 1:49 - 10:21 - 11:2 - 12:31 - 22:29 - 22:42. **João:** 5:30. **Atos:** 21:14. **Romanos:** 1:10 - 2:18 - 12:2 - 15:6 - 15:9 - 15:32. **I Coríntios:** 8:6. **II Coríntios:** 1:3 - 8:5. **Gálatas:** 1:4. **Eféssios:** 1:3 - 4:6 - 5:17 - 6:6. **Colossenses:** 3:17. **I Tessalonicenses:** 4:3 - 5:18. **Hebreus:** 10:7 - 10:9. **I Pedro:** 1:3 - 2:15. **I João:** 3:1.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 1, 9, 10, 13, 14, 38, 77, 78, 81, 85, 87, 115, 258, 265, 479, 558, 658 a 660, 662 a 666 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.27 (todo), Cap.28, ítems 1 a 3.
- 3. Obras Subsidiárias** - Assim Vencerás: Cap.11, 29 - Enxugando Lágrimas: Cap. 1, 11, 16 - Fonte Viva: Cap.11, 77, 104, 164 - Nosso Livro: Cap. “Da Oração Dominical” - Luz do Mundo: Cap.5 - Pai Nosso: Cap.1, 2, 3, 4, - 52 Lições de Catecismo Espírita: Cap.4 - Vinha de Luz: Cap.98.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - A criança e seus pais - Uma criança fazendo ao pai, ou a quem ela muito ama e respeita, um pedido muito importante - A alegria sentida por uma pessoa ao fazer uma oração - O respeito do netinho ao seu avô- Um passeio agradável e a alegria íntima que nos causa- O ar que mantém vivos os seres- A grama verde macia que embeleza e alimenta os animais- As frutas maduras que alimentam as aves e os homens- A árvore nos estendendo seus galhos dadivosos- A flor que espalha perfume na atmosfera- A assistência de nossos pais, irmãos e amigos- A roseira e as rosas- As aves e as asas- Os pássaros e os ninhos- A lâmpada e luz.

2. II e III Ciclos - O autor de uma carta reconhecido pelo seu estilo- O autor de uma jóia reconhecido pela beleza de sua criação - O sol e a sua energia - A chuva para o contentamento da natureza - As águas dos rios e das fontes que deslizam para o benefício das cidades, dos campos e dos rebanhos - O vento que refresca o dia ensolarado - O lar, oferecendo segurança e ternura - A providência silenciosa que nos garante a conservação da saúde e a paz espiritual - O algodoeiro e a produção dos fios - O bicho-da-seda e fabricação dos fios - O canto dos pássaros - O barro transformado em tijolo, telhas e vasos na residência do homem - O presente dado pelo pai ao filho estudioso e cumpridor de seus deveres - O filho agradecendo ao pai um presente recebido - Um dia chuvoso e a terra para os espíritos pouco esclarecidos - Uma pessoa agradecendo a um médico o tratamento recebido e a cura alcançada.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Quando Jesus começou a prece dominical quis dizer-nos que Deus, acima de tudo, é Pai. Criador dos homens e de todo o Universo. Senhor dos Céus e da Terra. Para ele, todos somos filhos abençoados, o que faz da Humanidade uma só família.
- Sabendo que a mais elevada maneira de santificar o nome do Criador é auxiliar aos outros, para que eles compreendam que Deus espera nossa elevação espiritual, Jesus passou seus dias entre nós, distribuindo a paz e amparo a todos. Com isso, quis o Mestre nos mostrar que estaremos santificando o nome de Deus, sempre que estivermos realizando o melhor que possamos fazer.
- Quando a noite se faz, não é suficiente dizermos “Venha a nós a luz”; é preciso que ofereçamos lâmpada. Da mesma maneira, para que sintamos o Reino de Deus, é preciso trabalharmos purificando o nosso sentimento, para que ele se instale entre nós.
- Nas menores realizações terrenas temos que obedecer a planos pré-determinados. Assim também, nos serviços de elevação do homem e do mundo, é necessário procurarmos a vontade do Senhor para que os Desígnios Divinos sejam devidamente executados.
- É preciso, pois aceitar as dificuldades da vida, na certeza de que Deus, nosso Pai e Criador, só deseja o melhor para nossos espíritos em constante evolução.

TEMA: 2.3 - PAI NOSSO-II

“O pão nosso de cada dia nos dá hoje e perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores” (Mateus: 6:11 e 12)

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Necessitamos não só do alimento indispensável à sustentação das forças físicas, mas também do alimento espiritual para o desenvolvimento do nosso Espírito.
- Na condição de ser racional deve o homem trabalhar confiante em Deus, para o suprimento de suas necessidades, para viver harmoniosamente.
- Se o pão físico é o primeiro alimento que aprendemos a buscar, sabemos que o estudo é o meio de desenvolvimento de nossa inteligência, tanto quanto a oração e as boas obras, por palavras, pensamentos e atitudes, são o alimento do qual o Espírito não pode prescindir.
- Toda infração às leis divinas é uma ofensa que fazemos à própria consciência e uma dívida que cedo ou tarde teremos de saldar.
- Grande é o nosso débito para com Deus, nosso Pai, e os Espíritos nos ensinam que a Caridade não consiste apenas em assistirmos os semelhantes, em suas necessidades, mas também através do esquecimento e no perdão das suas ofensas. Assim estaremos nos liberando de compromissos futuros e sentindo mais intensamente a misericórdia Divina que tem revelado as nossas faltas através de nossa jornada evolutiva.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - Mateus: 6:11 e 12 - 6:14 e 15 - 6:26 - 6:32 - 7:11 - 18:21 e 22 - 18:27 - 18:35 - 26:26. Marcos: 11:25 e 26 - 14:22. Lucas: 6:36 - 7:41 e 42 - 11:3 e 4 - 12:31 - 14:15 - 17:3 e 4 - 22:19 - 24:30. João: 6:26 - 6:32 e 34 - 6:50 e 51. Atos: 3:19 - 8:22. Romanos: 4:7 - 15:7. II Coríntios: 2:7 - 2:10. Efésios: 4:32. Colossenses: 2:13 - 3:13. Hebreus: 8:12. I João: 1:9 - 2:12.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 18, 126, 661 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.10, itens 1 a 15, Cap.12, itens 1 a 8, Cap.27 (todo), Cap.28, itens 1 a 3 - O Céu e o Inferno: Cap.6, itens 6 a 7 da 1ª parte.
3. **Obras Subsidiárias** - Caminho Verdade e Vida: Cap.174 - Enxugando Lágrimas: Cap. 11 - Fonte Viva: Cap.135 - Luz do Mundo: Cap.5 - Nosso Livro: Cap. “Da Oração Dominical” - Palavras de Emmanuel: Cap.23 - Pai Nosso: Cap.5,6 - 52 Lições de Catecismo Espírita: Cap.4 - Vinha de Luz: Cap.98.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. **Jardim e I Ciclo** - Uma criança pobre e um pedaço de pão - O pai trabalhando para dar alimento a seus filhos - Uma criança, seu cofre e um pobre faminto - As crianças aprendendo a escrever, desenhar, ler - A estória preferida - a brincadeira mais interessante - O nenê e a sopinha - Um garoto e o coleguinha sem merenda - O menino da rua em sua casa - As refeições e a saúde - A árvore e seus frutos - A prece em auxílio ao semelhante - O remédio na hora da dor - O plantio de uma árvore em benefícios a outros - O perdão ao coleguinha por alguma brincadeira de mau gosto - A desculpa a alguém que lhe tenha esbarrado - O florescer após a poda - O carneiro e a tosquia.

2. II e III Ciclos - O bom livro e seu conteúdo - Jesus e o Evangelho - O trabalho e o salário - Uma visita ao orfanato ou asilo - Uma palavra amiga na hora da aflição - A mãe e a representação do Divino Amor no mundo - Silêncio quando a crítica os fere - A germinação da semente - O burilamento das pedras preciosas - Os alimentos cozidos - A roupa passada a ferro - A argila transformada em vaso - Um alimento ingerido quando se está com muita fome - O ginasta e os exercícios físicos - Uma boa leitura - Uma aula sobre o Evangelho - O auxílio prestado a uma pessoa necessitada - O doente e o alimento - A criança e as vitaminas, proteínas e o crescimento de seu corpo e mente - Uma criança ajudando a sua família com o seu trabalho.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O pão nosso de cada dia não é somente o almoço e o jantar, o café e o lanche. É também a idéia e o sentimento, a palavra e a oração.
- Da mesma maneira que conversando ou agindo operamos sobre os outros, também os outros com suas atitudes, a leitura, as conversações nas quais participamos alimentam nossos Espíritos.
- Procuremos o pão espiritual que nos garanta a harmonia interior, que conserve o nosso caráter firme sobre os alicerces do bem, que nos guarde contra a maldade e que nos ajude a ser exemplo de compreensão e fraternidade.
- Quando pronunciamos as palavras “perdoai as nossas dívidas assim como perdoamos aos nossos devedores”, não apenas estamos à espera do benefício para o nosso coração e para nossa consciência, mas estamos igualmente assumindo o compromisso de desculpar os que nos ofendem.
- Se o Senhor pode suportar-nos e perdoar-nos, concedendo-nos constantemente novas e abençoadas oportunidades de retificação, aprendamos, igualmente, a espalhar a compreensão e o amor, em benefício dos que nos cercam.

TEMA: 2.4 - PAI NOSSO-III

“Não nos deixes entregues à tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória para sempre”. (Mateus: 6:13)

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Espíritos imperfeitos, encarnados na Terra para expiar nossas falhas e melhorar-nos, encontramos em nós mesmos a causa primária do mal.
- Oraí e vigiai para não cair em tentação é a recomendação de Jesus, mostrando-nos que, através do pensamento voltado a Deus e ao trabalho vigilante do Bem, daremos alimento novo à nossa mente e superaremos as induções de nossa própria inferioridade.
- Nada há fora do homem que o possa contaminar... logo, apenas em nosso próprio íntimo, e nos reflexos menos felizes do passado, encontramos os maiores obstáculos para vencer as tentações que nos induzem ao erro e para superá-las é preciso que elejamos o Evangelho de Jesus, como roteiro de nossa jornada libertadora, buscando caminhar sempre para frente e para o alto.
- O cristão sabe que, antes de vencer no mundo, é preciso vencer o mundo de si mesmo e, assim, buscar, não na Terra, mas na elevação espiritual, o reino, o poder e a glória que todos almejamos mas que só é conquistada por aquele que se identifica com os desígnios divinos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:1 - 6:13 - 26:41. **Marcos:** 14:38. **Lucas:** 4:13 - 11:4 - 22:40 - 22:46. **Atos:** 7:55 - **Romanos:** 1:16 - 1:20 - 3:7 - 3:23 - 5:2 - 6:4 - 9:23 - 11:36 - 12:21 - 14:17 - 15:7. **I Coríntios:** 1:18 - 1:24 - 2:5 - 4:20 - 6:9 e 10 - 6:14 - 10:13 - 10:31. **II Coríntios:** 1:10 - 1:20 - 4:6. **Gálatas:** 1:4 e 5. **Efésios:** 1:12 a 15 - 1:17 - 1:19 - 2:1 - 4:6. **Filipenses:** 1:11. **I Tessalonicenses:** 2:12. **II Tessalonicenses:** 3:3. **I Timóteo:** 1:17 - 2:14 - 3:6. **II Timóteo:** 4:18. **Hebreus:** 1:8. **Tiago:** 1:2 - 1:12 a 15. **I Pedro:** 3:10 e 11. **II Pedro:** 2:9. **Judas:** 1:25. **Apocalipse:** 1:6 - 4:11 - 11:17 - 12:10 - 19:1.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 12, 121, 131, 281, 467, 636 a 645, 712 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.6 (todo), Cap.7 (todo), Cap.8, itens 5 a 17, Cap.27 (todo), Cap.28, itens 1 a 3 - O Livro dos Médiuns: Cap.23 da 2ª parte.
- 3. Obras Subsidiárias** - Enxugando Lágrimas: Cap.11 - Fonte Viva: Cap.162 - Luz do Mundo: Cap.5 - Nosso Livro: Cap. “Da Oração Dominical” - Pai Nosso: Cap.7, 8 - 52 Lições de Catecismo Espírita: Cap.4 - Vinha de Luz: Cap.98.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e Ciclo** - A luva protetora - As roupas protetoras contra incêndio - A paciência de ferver o leite antes de ingeri-lo - O homem no trabalho do campo ou da fábrica - A água filtrada - A fonte que acolhe as andorinhas e os sapos - O capacete do motoqueiro - A mulher e o lar - O sol e o calor que nos aquece - A lua e as estrelas brilhantes - As plantas, seus frutos e flores - Os animais e a reprodução da espécie - O trabalho digno e o salário - O avião veloz e o transporte rápido - O cinto de segurança - A revisão periódica do automóvel - Os sinais de trânsito livrando-nos de atropelamentos - O óleo de bronzear protegendo a pele contra o sol causticante - As brincadeiras e obrigações dentro do horário próprio e a nossa segurança - A obediência aos pai ou professores evitando perigos - A vacina protegendo as

crianças contra as doenças - A sombrinha protegendo-nos contra a chuva - O remédios protegendo-nos ou aliviando-nos contra as doenças e a dor - O cão guardando a casa - O plástico protegendo o caderno e o livro contra a sujeira.

2. II e III Ciclos - A luva protetora - A água filtrada - O capacete do motoqueiro - O cinto de segurança - A revisão periódica do carro - O preparo da aula pelo professor e o bom resultado alcançado - A flor e o pólen - O engenheiro e a planta de uma casa sólida - O químico e a descoberta do remédio - Planejar e realizar uma campanha do quilo - Os métodos de alfabetização e o aprendizado - Números e nomes de ruas e sua fácil localização - O relógio - O solo na produção de vitaminas pelas plantas - O homem e sua família.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Não ignoramos que o Pai Celeste está sempre conosco, mas muitas vezes, somos nós que nos afastamos do nosso Criador.
- A bondade infinita de Deus não permitirá que venhamos a cair sob as tentações, mas, para isso, é necessário que nos esforcemos, colaborando com auxílio incessante de nosso Pai, através do trabalho em favor do semelhante. Não há colheita sem plantação.
- O Senhor livrar-nos-á do mal; entretanto, é preciso que desejemos não errar.
- Se não ligarmos nossos desejos à Lei do Bem que procede do Céu, representando para nós a vontade Paterna de nosso Pai Celeste, não podemos aguardar harmonia e contentamento para nosso coração.
- Saibamos conservar a nossa vontade à luz da consciência reta, porque, rogando a Deus nos liberte do mal, é preciso, por nossa vez, procurar o caminho do Bem.

TEMA: 3.1 - PRIMEIRA REVELAÇÃO - JUSTIÇA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A primeira revelação da Grande Lei de Deus teve em Moisés a sua personificação.
- A sua característica principal é a Justiça e o Direito.
- Consubstanciada nos dez mandamentos de Moisés, recebidos mediunicamente no Monte Sinai, está desdobrada nos livros constantes do Velho Testamento.
- Antes de Moisés, o homem empregava o direito da força, com ele, aprendeu a reger-se pela força do direito.
- Até os dias atuais, as bases do direito e da justiça humanos, se alicerçam nos dez mandamentos da Lei de Deus.
- A sua importância é ressaltada pelo Cristo, quando afirmou que não veio destruir a Lei e os profetas, mas dar-lhes cumprimento.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:17 - 5:21 a 48 - 19:17 a 20. **Marcos:** 7:10 - 12:28 a 34. **Lucas:** 1:70 - 9:18 e 19 - 9:28 a 30 - 16:16 e 17 - 16:31. **João:** 1:17 - 5:46 e 47 - 7:19 - 10:34 e 35. - **Velho Testamento: Êxodo:** Cap.20.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 873 a 885 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, itens 2 a 9, Cap.18 (todo) - O Céu e o Inferno: 1ª parte, Cap.11 - Gênese: Cap.1 (todo) e 12 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Pérolas do Além: ver palavras: “Lei Mosaica”, “Leis” - Pontos e Contos: Caps. 45 e 33 - A Caminho da Luz: Cap.7 - O Consolador: questões 261 a 281 - Evolução em Dois Mundos: Cap.20 - Boa Nova: Cap.13.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

As raízes da árvore - O alicerce da casa - A alfabetização - A infância - O mineral e os reinos da natureza - O casulo e a metamorfose - O alvorecer de um dia - As bases do direito e da justiça - A introdução de um livro - O arado e a lavoura - A matéria prima e o produto acabado - A nascente de um rio - Os pés e o corpo humano - As rodas de um carro.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O caráter essencial da revelação divina é o da eterna Verdade.
- O decálogo tem todos os caracteres de sua origem divina, permanecendo pelos milênios como base da justiça em todo mundo.
- Moisés e Jesus foram os dois grandes reveladores que mudaram a face do mundo.
- Moisés revelou aos homens a existência de um Deus único soberano Senhor; promulgou a Lei do Sinai e lançou as bases da verdadeira fé.
- Surgida quando a Humanidade se encontrava numa fase evolutiva acanhada, esta revelação se caracteriza pelo caráter impositivo: não matarás, não furtarás, etc, única linguagem acessível aos homens de sua época.
- Sem ser derogada, foi, no entanto, ampliada por Jesus e atualmente, pelo Espiritismo, em função da evolução humana.

TEMA: 3.2 - MISSÃO DE MOISÉS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Portador da primeira revelação da Lei de Deus, Moisés reencarnou no seio do povo judeu, com a missão de estabelecer as bases da justiça e do direito.
- Missionário da renovação, ofereceu à mente do povo a concepção do Deus Único, transferindo-a dos recintos iniciativos, para a praça pública.
- Através da mensagem de Moisés, informa-se o homem de que, perante Deus, o Senhor do Universo e da Vida, é sempre obrigado a respeitar o direito dos semelhantes, filho todos do mesmo Pai.
- Através dos Dez Mandamentos, grava-se para a Humanidade a Lei de Causa e Efeito e consagra-se o monoteísmo no coração e na mente das criaturas.
- O decálogo, recebido mediunicamente por Moisés, alicerce do Direito e da Justiça, permanece até hoje firme como um farol a nortear a ordem social dos povos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Velho Testamento:** De Gênese a Deuterômio. **Mateus:** 5:17 - 5:21 - 5:27 - 5:33 - 5:38 - 5:43 - 17:1 a 3. **Marcos:** 9:4 e 5 - 12:28 a 34. **Lucas:** 16:29 a 31 - 24:26 e 27. **João:** 7:19 - 8:5.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs: 59, 569 a 573, 579, 580, 649, 653, 873 a 876, 879 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, itens 2 e 9 - Cap.18 (todo) - Cap.24, itens 17 a 19 - O Céu e o Inferno: Cap.11, itens 5 e 6 da 1ª parte - A Gênese: Todo, especialmente o cap.1, itens 21 a 23.
- 3. Obras Subsidiárias** - A Caminho da Luz: Cap.7 - O Consolador: todo - Evolução em Dois Mundos: Cap.20 - O Livro da Esperança: Cap.1 - As Três Revelações para as crianças: 2ª aula - Pontos e Contos: Cap.33, 45 - Sinal Verde: Cap.36.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. II e III Ciclos** - O trator e a estrada - Santos Dumont e o avião - A enxada, a terra e a semente - A nascente, o rio e a cachoeira - Os mineradores e o minério - A perfuratriz e o poço de petróleo - A pólvora e a explosão - O árbitro e a partida de futebol - O médium e a mensagem - A gilete e a barba - O motor e o dente cariado - Os sinais de trânsito - A receita do médico para o doente - As instruções para o uso de um aparelho - O avião e o foguete espacial - O látex e a borracha - O barro e o tijolo - As normas e as regras de linguagem e escrita - A bússola e outros sistemas de orientação.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Em Moisés destacamos o homem a serviço da Vontade Superior.
- É ele o instrumento mediúnico captando as instruções do plano espiritual para transmiti-las aos homens, o legislador emérito que implantou todo um sistema de justiça para o povo judeu.
- Missionário, empregou todas as suas energias na condução do seu povo à Terra Prometida, legando para a Humanidade um extraordinário exemplo de perseverança e fé nos desígnios superiores.
- Saibamos nós também, ser o homem a serviço de Deus, o instrumento da Espiritualidade Superior, o legislador de nosso próprio íntimo e o cooperador de quantos confiam em nossa ajuda para se conduzirem à realidade do Reino de Deus.

TEMA: 3.3 - OS DEZ MANDAMENTOS E NÓS-I - Perante Deus

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Os primeiros mandamentos de Moisés evidenciam a idéia de um Deus único e nos conclamam a uma atitude mais justa frente a Ele.
- A Deus devemos tudo, inclusive a nossa existência, portanto, a Ele devemos dar o primeiro lugar em nossa mente e coração.
- Deixamos de adorar a Deus acima de todas as coisas, sempre que abrigamos em nosso íntimo a idolatria por coisas, pessoas ou desejos.
- Quando Jesus nos ensina que Deus é espírito e que devemos adorá-lo em espírito e verdade nos alerta quanto aos riscos do culto exterior.
- A Doutrina Espírita estabelece para nós a religião natural que permite adorar Deus diretamente do coração, isento de templos, hierarquias, ritos, dogmas, etc.
- Quando pronunciarmos o nome de Deus, devemos fazê-lo com respeito, recordando tudo o que a Ele devemos, jamais tomando-o em brincadeiras ou juramentos, os quais, normalmente se evidenciam fúteis e desnecessários.
- Todos os dias devem ser santificados, com valorização dos dons da vida, do corpo e do equilíbrio que o Senhor nos concede para nossa evolução, como quem luta para preservar um valioso tesouro que lhe foi confiado.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:33 a 37 - 22:34 a 40 - 26:72. **Marcos:** 2:23 a 28 - 3:4 - 12:28 a 34. **Lucas:** 4:8 - 4:12 - 6:30 a 36 - 10:27 e 28 - 11:2 - 18:2 - 23:56. **João:** 4:34 - 5:36 - 5:43 e 44 - 8:49 - 15:10 - 15:23. **Romanos:** 12:2 - 14:12 - 16:26 e 27. **I Coríntios:** 3:16 - 8:4. **Gálatas:** 6:7. **Velho Testamento:** Êxodo: 20:1 a 11.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 1 a 20 - 648 a 673 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1 (todo) - 16 (todo) - A Gênese: Cap.1, item 25 - Cap.2 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - A Vida Escreve: 1ª parte: 18 - Encontro Marcado: Cap.16 - O Tesouro dos Espíritos: 1ª parte: Cap.1 - Os Dez Mandamentos: Caps. 1, 2, 3 - Palavras de Vida Eterna: Caps.2, 5, 17, 19, 21, 23.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - Obediência aos pais - Os sinais de trânsito - O enfermo e as ordens médicas - O juiz e os atletas - O Comandante de um barco - O construtor e o projeto da obra - As músicas de uma orquestra e o maestro - Necessidade de submissão ao calendário.
- 2. II e III Ciclos** - Obedecer às leis - Alegria do dever cumprido - Acatamento às ordens superiores - Respeito às leis de trânsito - O regulamento de um colégio - O piloto do avião e a torre de comando - O movimento dos astros - O enfermo e as ordens do médico - O juiz e os atletas - O comandante de um barco.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Devemos a Moisés a revelação e a popularização da idéia de um Deus único.
- Quando a ignorância dos homens se comprazia no politeísmo o monoteísmo ardorosamente defendido e vivido pelo povo judeu, caracterizou um novo marco na evolução da Humanidade.
- Aliado ao amor de Deus acima de todas as coisas, sob o aspecto religioso, devemos reverenciá-lo, também, acima de todos os interesses materiais, pessoais, ou mesmo desejos não manifestos.
- Lançadas as bases da adoração a Deus por Moisés, estas foram ampliadas por Jesus em seu Evangelho e pela Doutrina Espírita na atualidade.
- Quando Deus afirma “seja o vosso falar sim sim, não não” lembra-nos a impropriedade de tomar o nome de Deus em vão, e que jamais devemos recorrer a juramentos, votos, etc.
- Valorizemos os dons da vida com todas as nossas forças e estaremos santificando o tempo, bênção divina recebida de Deus.

TEMA: 3.4 - OS DEZ MANDAMENTOS E NÓS-II - Perante os Pais

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O 5º mandamento nos recomenda honrar pai e mãe.
- Entre todas as amizades terrenas devemos oferecer o primeiro lugar aos nossos pais.
- Como instrumento dos desígnios de Deus, os pais, pelo processo reencarnatório, nos oferecem, com carinho e alegria, a possibilidade do aprendizado na Terra
- Preparam a nossa jornada ensinando-nos as primeiras lições e tornam-se os nossos primeiros amigos.
- Honrar pai e mãe é um mandamento não só de respeito, mas acima de tudo, de amor e gratidão.
- Honrar é amar, respeitar, obedecer e servir nos limites de nossas possibilidades, oferecendo-lhes sempre que necessário, o amparo de que venham carecer.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 15:4 - 15:20 - 19:19. **Marcos:** 7:10 a 13. **João:** 2:3 a 5 - 8:49 - 19:25 a 27. **Efésios:** 6:1 a 3. **Colossenses:** 3:20. **I Timóteo:** 5:4. **Velho Testamento:** 20:12.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 207 a 210, 582, 583, 773, 774, 890 a 892 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, itens 1 e 2 - Cap.14 (todo) - Cap.23, itens 1 a 6.
- 3. Obras Subsidiárias** - Idéias e Ilustrações: Cap.36- Palavras de Vida Eterna: Cap.168 e 169 - Relicário de Luz “Depois da Separação”, “Ternura e Esperança” e “Doce Bilhete” - Os Dez Mandamentos: Cap.5.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O povo e seu presidente - O soldado e seu comandante - O carro e seu motorista - O avião e seu piloto - A classe e seus professores - Os vagões e a locomotiva - A preservação do rio que beneficia vastas regiões - Os animais e seus filhotes - A mãe amamentando a criança - O jardim e o jardineiro - O pomar e o pomicultor.
- 2. II e III Ciclos** - O povo e seu presidente - O computador e seu programador - As filiais e sua matriz - O soldado e seu comandante - A máquina e seu operador - Os planetas e o sol - Os atletas e o técnico - O navegador e a bússola - A preservação do rio que beneficia vastas regiões - Os animais e seus filhotes - A mãe amamentando a criança - O jardim e o jardineiro - O pomar e o pomicultor.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Qualquer atitude que resulte em sofrimentos aos nossos pais torna-nos responsáveis perante à lei de Deus.
- Seremos beneficiados sempre que soubermos oferecer o melhor de nós mesmos àqueles que nos recebem como filhos em nossa jornada terrena.
- O Cristão sabe honrar seus pais amando-os de todo coração, alegrando-se em sua companhia, recordando-se de tudo o que lhes deve.
- Obedecer e respeitar os pais atendendo a seus conselhos e portando-se corretamente em sua presença ou em sua ausência, é um indício de que o “honrai pai e mãe” já encontrou guarida em nossos corações.
- Devemos ser os amigos certos de nossos pais, na saúde e alegria, quando na enfermidade e nos dias difíceis; quando nos sustentam ou quando aguardam a nossa cooperação em sua carência.

TEMA: 3.5 - OS MANDAMENTOS E NÓS-III - Perante o Próximo

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Os últimos mandamentos do Decálogo nos conclamam a atitude correta e digna perante o próximo.
- “Não matarás” significa que, além do respeito que devemos à vida do semelhante, não devemos nos encolerizar, conforme nos alerta Jesus.
- Quem comete um crime, antes pensa e o alimenta em seu íntimo; logo, encolerizar ou manter mágoa no coração é uma atitude perigosa porque pode ser o primeiro passo para um crime.
- “Não adulterarás”- além do respeito devido às criaturas, necessário se torna não guardar em seu íntimo qualquer idéia ou pensamento que redunde em prejuízo ao próximo.
- Quando usamos de recursos escusos para nos beneficiar, estamos adulterando fatos, situações ou coisas.
- “Não furtarás” - não se limita apenas à honestidade frente ao patrimônio alheio. O cristão deve ser honesto em pensamento, palavras e atos.
- No colégio, o aluno que cola está adulterando e furtando a si mesmo. Se deixa de estudar, furta o tempo e os recursos empregados por seus pais para sua instrução.
- “Não dirás falso testemunho”- não se resume a juramentos delituosos, implicando também na necessidade de atitudes nobres e cristãs para que o nosso falar seja sempre “sim, sim”- “não, não”.
- Sempre que exageramos narrativas de acontecimentos ou deturpamos fatos ou informações acerca de situações ou pessoas, estamos imprevidamente perjurando.
- “Não cobiçarás”- nos leva à necessidade de contentarmo-nos com o que Deus nos concede e sentirmos felizes com a alegria do próximo.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:17 a 48 - 22:34 a 40 - 26:4 e 5 - 26:24 e 25 - 26:51 e 52 -26:59 e 60 - 27:11 a 31 - 28:11 a 15. **Marcos:** 3:31 a 35 - 6:30 a 44 - 10:2 a 12 - 10:17 a 21 - 10:43 a 45 - 14:7 - 14:56 e 57. **Lucas:** 4:40 e 41 - 6:36 a 38 - 10:27 e 28 - 18:18 a 25 - 23:1 e 2. **João:** 12:6 - 14:15 - 15:12. **Romanos:** 13:10 - 14:10 - 15:13. **Velho Testamento: Êxodo:** 20:13 a 17.
- 2. Bases Doutrinárias:** Livro dos Espíritos: 231, 531, 621, 629 a 646, 669 a 673, 693 a 697, 700, 701, 716, 717, 742 a 765, 803, 814 a 816, 829 a 832, 873 a 885, 913 a 917, 943 a 957, 963 e 964. Livro dos Médiuns: Cap.20 (todo), Cap.22, itens 245, 246, 252, 253. O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, itens 1 e 2, Cap.10, itens 11 e 13, Cap.11 (todo), Cap.12, itens 9 a 16, Cap.15, itens 1 a 5.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma em Desfile: Caps.2 e 23 - Companheiro: Cap. 4 - Conduta Espírita: Cap.20 - Estante da Vida: Cap.10 - Estude e Viva: Cap.19 - Fonte Viva: Caps.43, 71, 141 e 151 - Idéias e Ilustrações: Caps. 20 e 35 - Os Dez Mandamentos: Caps. 6, 7, 8, 9 e 10 - Palavras de Vida Eterna: Caps.11 e 23 - Pontos e Contos: Cap.33 - Relicário de Luz: “Orientação” e “O Instante Divino” - Segue-me: “O amor Puro”.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - As instituições de assistência social - A escola - O hospital - Educandários para excepcionais - O sacrifício para salvar uma vida - Devolver objetos achados - Devolver objetos tomados emprestados - Prudência na direção de um veículo - Não jogar casca de frutas na calçada - A fidelidade da fotografia, do espelho e da cópia carbono - A notícia transmitida com fidelidade - Contentar-se com o que tem.

2. II e III Ciclos - As instituições de assistência social - A escola - O hospital - O sacrifício para salvar uma vida - Devolver objetos achados - Devolver objetos tomados por empréstimo - Prudência na direção de um veículo - Não jogar cascas de frutas na calçada - A fidelidade da fotografia, do espelho e da cópia carbono - A notícia transmitida com fidelidade - Contentar-se com o que tem.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Todos os mandamentos deste grupo (não matarás, não adulterarás, não furtarás, não perjurarás, não cobiçarás) nos conclamam ao respeito total para com o nosso próximo, razão porque Jesus nos afirma que toda Lei e os Profetas se resumem no “amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”.
- Resta-nos entender que o cristão não deve se limitar a observar os mandamentos no campo exterior. Antes deve resguardar-se permanentemente em seu íntimo quanto às investidas de sua própria inferioridade, para não prejudicar o semelhante.
- O mais importante é lembrarmo-nos de Jesus quando nos afirma: “se vossa justiça não exceder à dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus”. (Mateus 5:20).

TEMA: 3.6 - O PRECURSOR

A) IDÉIAS BÁSICAS

- João Batista, precedendo a Jesus, preparava-lhe o caminho, dando cumprimento às profecias que o anunciaram como “O Precursor” do Messias.
- Na sua simplicidade e austeridade, vivendo de recursos frugais da natureza, em pleno deserto, pregava o arrependimento como condição básica e indispensável para acolher a mensagem cristã que ele já exemplificava.
- Batizando com água para o arrependimento, anunciava a vinda próxima do reino de Deus.
- Sua missão, confirmada ostensivamente pelo Cristo quando o procurou no rio Jordão, foi cumprida integralmente, com sacrifício da própria vida em defesa da verdade, acima das conveniências humanas.
- Analisada à luz do Espiritismo, a missão de João Batista reveste-se de profunda significação no conjunto harmonioso da revelação divina.
- Segundo afirmativa do próprio Cristo, o princípio da reencarnação fica evidenciado, uma vez que João Batista era o Elias que haveria de vir.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 3:1 a 17 - 6:16 a 18 - 9:14 - 11:1 a 19 - 14:1 a 12 - 17:3 a 13 - 21:25 e 26. **Marcos:** 1:2 a 8 - 6:14 a 29 - 9:11 a 13. **Lucas:** 1:5 a 25 - 1:76 a 80 - 3:1 a 20 - 7:18 a 35 - 9:3. **João:** 1:6 a 8 - 1:15 e 16 - 1:19 a 34 - 1:35 a 37 - 3:22 a 36. **Velho Testamento: Isaías:** 40:3 a 15. **Malaquias:** 3:1 a 3.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 720 e 721 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.4, itens 1 a 6, 10 e 11. - A Gênese: 2ª parte - Cap. 17, itens 33 e 34.
- 3. Obras Subsidiárias** - Boa Nova: Cap.2 - Celeiro de Luz: “João Batista” - Evangelho dos Humildes: Cap.3 - Pérolas do Além: ver palavra: “João Batista” - Vinha de Luz: Caps.19 e 76.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

O prefácio de um livro - A alquimia que precedeu a química moderna - O semeador e a colheita - O cartaz que anuncia um filme ou uma peça de teatro - O plano de uma aula ou de um curso - A fabricação de recipiente que conterà alimentos - A colocação dos postes para futura iluminação - O catálogo dos produtos de uma indústria - A preparação do solo para construção de uma estrada ou outras obras - A fabricação do tecido para confecção do vestuário - A composição de uma chapa para impressão de uma mensagem - Os preparativos para uma viagem espacial - A madeira preparada para construção dos móveis - Preparativos de uma festa.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Vemos em João, a tarefa da Verdade precedendo o trabalho divino do Amor, que o mundo conheceria em Jesus Cristo.
- Representando o esforço íntimo de renovação espiritual para definitiva integração com a vontade de Deus pela exemplificação do Evangelho, afirma-nos o Precursor: “É necessário que ele cresça e eu diminua”.
- Exprimindo a austera disciplina que antecede a espontaneidade do Amor, João é o primeiro sinal do cristão ativo em luta com as próprias imperfeições, a fim de estabelecer em si mesmo o santuário de sua realização com Cristo.

TEMA: 4.1 - 2ª REVELAÇÃO-AMOR

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Trazendo em si a mais luminosa mensagem que o Céu já enviou à Terra, o Evangelho traz para a Humanidade os fundamentos da vivência legítima do Bem e do Amor ao próximo.
- Pela Boa Nova de Jesus, Deus se revela aos homens como o Pai de bondade e misericórdia e o Amor torna-se o roteiro essencial de exemplificação em nossas vidas.
- Conscientes de que somente o amor constrói para a Eternidade, é para o Evangelho que devemos nos voltar se queremos ser realmente felizes.
- Para entender o Evangelho com mais clareza é necessário retirar o espírito da letra, ou seja, a essência das palavras de Jesus, e para isto, a Doutrina Espírita, nos dias atuais, descortina para nós novos horizontes, facilitando a interpretação da mensagem cristã.
- A Boa Nova de Jesus é um poema de luz, alegria e libertação, da qual devemos nos inteirar para praticar, em busca de nossa própria felicidade.
- A segunda revelação de Deus aos Homens se fez através de Jesus, consubstanciada no Evangelho, e a sua característica essencial é o AMOR.
- Enquanto com a primeira Revelação, Moisés implantava entre os homens as noções do Direito e da Justiça, Jesus, sem destruir a Lei até então conhecida, implantou a Boa Nova, resumindo todos os conceitos já formalizados pelo homem no “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:44 a 48 - 22:36 a 40. **Marcos:** 1:7 e 8 - 2:17 - 4:2 - 4:33 - 6:2 - 8:34 e 35 - 10:29 - 12:32 e 33 - 12:35 a 37 - 15:39. **Lucas:** 4:17 a 21 - 7:22 - 9:11 - 9:24 - 10:23 e 24 - 10:38 e 39 - 11:8 a 10 - 13:22 - 20:13 e 14 - 21:33 e 23:34 **João:** 1:9 a 14 - 3:16 e 17 - 4:13 e 14 - 4:34 - 5:24 - 5:36 - 5:46 e 47 - 6:27 - 6:32 a 35 - 6:45 - 6:51 - 6:58 - 7:16 e 17 - 7:28 e 29 - 8:12 a 16 - 8:58 - 9:5 - 9:35 a 39 - 10:7 - 10:9 - 10:11 - 10:15 - 15:50 - 13:34 - 14:6 - 14:15 - 14:23 e 24 - 15:9 e 10 - 15:13 - 17:26. **Atos:** 4:11 e 12. **Romanos:** 1:4 a 6 - 5:8 - 8:2 - 8:39 - 12:9 a 15 - 13:8 a 10 - 14:15. **II Coríntios:** 5:14 e 15 - 8:9. **Gálatas:** 1:12 - 5:1 - 5:14. **Efésios:** 3:17 - 3:19 - 5:2. **I Tessalonicenses:** 5:9. **I Pedro:** 1:13.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 573, 624 a 627, 647, 879, 886, 887, 967, 969, 1018 e 1019 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap. 1, itens 3 e 4 - Cap.4, item 22 - Cap.8, item 10 - Cap.11, itens 8 a 12 - Cap.18, item 9 - Cap.26, itens 6 e 7. - A Gênese: Cap.1, itens 22, 23, 25.
- 3. Obras Subsidiárias** - A Luz do Espiritismo: Cap.28 - Assim Vencerás: Caps.4, 9, 27 e 37 - Astronautas do Além: Caps. 11 e 24 - Bem Aventurados os Simples: Caps.2 e 11 - Bênção de Paz: Cap.19 - Caminho, Verdade e Vida: Caps. 115, 139, 152 e 157 - Conduta Espírita: Caps.20 e 47 - O Consolador: Pergs.242 - Diálogo dos Vivos: Cap.3 - Fonte Viva: Caps.29, 67, 91, 116, 150, 158, 159 e 180 - Glossário Espírita: “Vizinho e Próximo”, “Discípulos do Cristo” - Jesus no Lar: Caps.9 e 14 - Justiça Divina: Caps.7 e 12 - Leis Morais da Vida: Cps.55, 58, 60 - Livro da Esperança: Caps.28, 50, 77, 78 - Luz Acima: 15, 38, 45, 50 - Luz do Mundo: Caps. 1 e 4 - Messe de Amor: “Sinal de Amor” e “Na Seara do Amor” - Opinião Espírita: Caps.14, 26, 60 - No Portal da Luz: Cap.6 - Palavras de Emmanuel: Cap.4

- Palavra de Vida Eterna: Caps. 16, 32, 121, 136 - Pão Nosso: Cap.141 - Paz e Renovação: Caps.16 e 33
- Pensamento e Vida: Cap.30 - Pérolas do Além: “Amor” e “Evangelho” - Relicário de Luz: Cap.13 -
Religião dos Espíritos: Caps.1, 62, 71 - Roteiro: Prefácio - Sementeira Fraternidade: Caps. 17 e 40 -
Sementes da Vida Eterna: Caps.19 e 48 - Somente Amor: Caps.2, 18, 24 - Trovadores do Além:
Caps.38, 49 e 58 - Técnica de Viver: Caps.12 e 60. - A Vida Escreve: Cap.20 - Vinha de Luz: Prefácio,
1, 5, 22, 47, 90.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

O sol nas manhãs frias - A compreensão de uma ocorrência após a leitura de um relatório - Um oásis e seus benefícios - O amanhecer para viajores perdidos em uma noite escura - As estrelas no céu, para os navegantes, após a tempestade - Um congresso bem sucedido e as dúvidas desfeitas - Os faróis do carro na viagem noturna - A bonança após a tempestade - A iluminação pública - O letreiro luminoso e a fácil localização - A certeza de atingirmos o nosso destino - Uma estrada bem sinalizada - A bússola e o navegador - O relógio de uma torre e a tranqüilidade da hora certa para todos - O farol marítimo e a travessia dos navegantes em segurança - A música na pauta, a orquestra e a melodia - A água para os peixes - As asas para as aves - O guia e a tranqüilidade da expedição - O mar acolhendo as águas dos rios - O sol clareando o caminho de todos - As aves na construção de seus ninhos - O surgimento da planta após a germinação da semente.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A 2ª Revelação de Deus aos homens se fez através da mensagem do Evangelho de Jesus, cuja essência é o amor.
- Começa com o Cristo a era definitiva da maioria espiritual da Humanidade terrestre que recebe do Mestre, através de sua exemplificação divina, o código da fraternidade e do amor a todos os corações.
- Combatendo pacificamente todas as violências do judaísmo, Jesus renova a Lei Antiga com a Doutrina do Esclarecimento, da tolerância e do perdão.
- Deixando-nos a lição bendita da Imortalidade da Alma, o Cristo nos ensina que a morte não existe e que todos somos parte de uma grande família com compromissos comuns.
- Mais do que isso, deixou claro seu grande amor por todos nós, quando afirma ser nosso Pastor Divino e que, como tal, não permitirá que nenhuma ovelha se desgarre do seu rebanho.

TEMA: 4.2 - A VIDA DE JESUS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Anunciado pelos profetas e exaltado pelos salmistas, Jesus nasce em Belém de Judá, na linhagem de José, de Davi.
- Numa estrebaria, nas cercanias de Belém, Jesus tem como primeiro leito, a manjedoura, símbolo da missão d'Aquele que viera por alimento das almas.
- Atendendo aos rudes labores da carpintaria de José, Jesus oferece-nos o exemplo da excelência do trabalho honesto para dignificação do espírito.
- Iniciando seu ministério público aos trinta anos, nas bodas de Canaã, durante os três anos seguintes, cada instante de sua vida foi uma doação constante a todos os que cruzaram o seu caminho, ensinando, curando enfermos e anunciando o reino de Deus.
- Preso, escarnecido e vilipendiado pela ignorância dos homens, parte Jesus pelos braços da cruz, suplicando a Deus o perdão para os seus algozes.
- Pela ressurreição, retorna ao convívio dos discípulos, legando à humanidade, a mensagem maior da imortalidade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 1:1 a 17, 18 a 25 - 2:1 a 23 - 4:12 a 15 - 19:13 a 15 - 26:14 a 16 - 27:32, 37 e 38 - 28:1 a 10. **Marcos:** 6:1 a 6 - 14:43 a 51 - 15:21 a 41. **Lucas:** 1:26 a 38 - 2:1 a 7, 2:40, 2:45 e 46, 2:52 - 18:31 a 34 - 19:28 a 44 - 22:47 a 71 - 23 (todo) - 24 (todo). **João:** 2:1 a 11 - 12:12 a 19 - 18:1 a 11 - 19:1 a 5 - 19:17 a 19. **Velho Testamento: Salmos:** Cap.22 (todo) - Cap.23 (todo). - **Miquéias:** 5:2.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 112, 113, 624 a 628 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, itens 3 e 4 - Cap.2, itens 2 a 4 - Cap.6, itens 1 a 4 - Cap.8, item 18 - A Gênese: Cap.1, itens 28 a 41, 2ª parte, Cap.15 (todo) - Cap. 17 (todo). Obras Póstumas: “Estudo sobre a natureza do Cristo”.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Cap.49 - Através do Tempo: Cap.43 - A caminho da Luz: Cap.12 - Bezerra, Chico e Você: Cap.25 e 28 - Celeiro de Luz.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

O broto tenro transformado em árvore frondosa proporcionando grandes benefícios - Um pastor dedicado e vigilante - A dedicação dos grandes benfeitores da Humanidade - Um amigo a quem somos agradecidos - O faroleiro orientando os navegantes - O filho que trabalha para ajudar o pai e os irmãos - Uma família harmoniosa - Uma oficina e o operário dedicado - Uma escola e um professor que ama os seus alunos - O jardineiro cuidadoso - Um menino estudioso e trabalhador - O remédio que nos cura o mal - Um mensageiro trazendo uma boa notícia.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Toda vida de Jesus, o Verbo que se fez carne para habitar entre nós, foi uma manifestação de luz clareando as trevas de nossa inferioridade.
- Programada nos seus menores detalhes, a vida do Rabi da Galiléia, constitui-se uma exemplificação permanente do Amor entre os homens, descortinando-nos o caminho, a verdade e a vida.
- Assim como a Terra não pode dispensar o concurso dos raios solares, a Humanidade tem em Jesus, o divino sol espiritual, a nortear os nossos destinos.

TEMA: 4.3 - JESUS, IRMÃO E MESTRE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu Amor: do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos do meu Pai, e permaneço no seu Amor” (João 15:10).
- “Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem porque eu o sou.”(Jo. 13:13)
- Inúmeras vezes Jesus ressaltou a sua condição de filho de Deus, portanto, nosso irmão; e, quando chamado de Mestre, deixou claro que verdadeiramente o era.
- Jesus deixou os planos superiores para estender suas mãos compassivas a nós outros, irmãos necessitados, em evolução na Terra.
- Mestre por excelência, seus ensinamentos, são espírito e vida para todos nós.
- Enquanto nas escolas aprendemos conhecimentos limitados ao entendimento e cada época, encontramos em Jesus o Mestre dos mestres, e quanto mais evoluímos e admiramos, porque mais valiosos e atuais se tornam seus ensinamentos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:23 - 5:1 e 2 - 7:24 - 7:29 - 9:35 - 10:38 - 14:33 - 16:16 - 23:8 - 26:18 - 26:55 - 28:10. **Marcos:** 1:21 e 22 - 3:35 - 4:1 a 19 - 4:30 a 34 - 7:14 - 7:17. **Lucas:** 4:15 - 4:31 e 32 - 5:17 - 6:18 e 19 - 6:40 - 10:25 - 18:18 e 19 - 20:1 a 8 - 21:37 e 38. **João:** 1:38 - 2:5 - 3:2 - 8:31 - 10:1 a 6 - 13:13 a 15 - 14:3 a 7 - 15:1 a 5 - 17:24 - 20:16 e 17. **Salmos:** Cap.23 (VT).
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 112, 113, 624 a 628 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, itens 3 a 9 - Cap.2, item 4 - Cap.24, itens 4 a 6, 9 a 12 e 19 - A Gênese: Cap.1, itens 28 e 41 - 2ª parte, Cap.15 e 17 (todo) - Obras Póstumas: “Estudo sobre a natureza do Cristo.”
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Cap. - Amizade: Prefácio, Cap.13 - Através do Tempo: Cap.21, 30 e 32 - Auta de Souza: Caps.32, 37, 41, 43, 44, 47, 59, 64, 91, 116 e 119 - A Caminho da Luz: Caps.7, 9, 11, 12 e 25 - Bezerra, Chico e Você: Cap.4, 10, 11 e 25 - Caminhos de Volta: Cap.6 - Contos e Apólogos: Cap.6, 10, 18 e 38 - Coração e Vida: Cap.37 - Correio Fraternal: Cap.50 e 52 - Diálogo dos Vivos: Cap.19 - Encontro Marcado: Cap.60 - Entrevistas: Cap.40 e 79 - Estante da Vida: Cap.19, 22, 34, 35, 39, 40 - Fonte Viva: Cap.55, 59, 83, 152, 166, 167, 168, 172 - Francisco Cândido Xavier Pedicença: Cap.33 - Idéias e Ilustrações: Cap.35 - Jesus no Lar: todo - Mãos Unidas: Caps.5, 30, 36 e 42 - Maria Dolores: Cap.12 e 26 - Nosso Livro: “Jesus está chamando” - Opinião Espírita: Cap.21 - Orvalho de Luz: Cap.44 - O Espírito da Verdade: Cap.40, 55, 94 - Pensamento e Vida: Cap.30 - Pérolas do Além: Ver palavra “Jesus” - Recados do Além: Cap.47 - Recanto de Paz: 6, 24 e 25 - Relicário de Luz: Cap.44 - Respostas da Vida: Cap.30 - Roteiro: Cap.14, 15, 16 - Rumo Certo: Cap.54 - Segue-me: “Filhos de Deus”, “Mensagem do Natal”, “Natal”, “A Graça do Senhor”, “O Grande Servidor” e “A Porta Divina” - Taça de Luz: Cap.24, 33, 42, 44, 50.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - O professor - A Terra, como educandário - Os irmãos mais velhos - Os amigos - Uma criança prestando informações - O pastor e o rebanho - A professora e a excursão - O diretor da escola - O médico - A porta - O abrigo seguro.

2. II e III Ciclos - O professor - A Terra como educandário - Os irmãos mais velhos - Os amigos - As lições da natureza - Um bom livro - O pastor e o rebanho - Um fio condutor e a eletricidade - O guia de uma excursão turística - O diretor da escola - Uma estrada segura - Uma pessoa que nos consola - O médico - O abrigo seguro.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Encontramos no Evangelho a fonte inesgotável de recursos para nosso aprimoramento espiritual.
- Como discípulos do Cristo, é nosso dever esforçarmo-nos por assimilar e viver as suas lições.
- Praticando o Evangelho estaremos seguindo a Jesus, nosso Mestre, irmão e amigo, enviado por Deus para nos ensinar e auxiliar na jornada evolutiva.
- Devemos demonstrar nossa condição de seus discípulos pelo procedimento correto em casa, na rua, na escola, no trabalho e na sociedade; “amai-vos uns aos outros como eu vos amei...”

TEMA: 4.4 - FATOS EXTRAORDINÁRIOS DA VIDA DE JESUS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Ensina-nos a Doutrina Espírita que o maravilhoso ou sobrenatural não existe, pois, Deus não criaria leis para serem derogadas.
- Até o século passado, todos os acontecimentos que fugiam aos padrões da normalidade e que não podiam ser explicados pelo homem, eram considerados milagrosos, e dentre esses, todos os fatos extraordinários da vida de Jesus.
- Coube ao Espiritismo, estudando as leis que regem o mundo espiritual e sua influência no plano físico, aclarar esses fenômenos, dando-lhes explicações justas e racionais.
- Os fatos extraordinários da vida de Jesus são resultado de sua atuação consciente dentro das leis que universalmente regem os dois planos da vida (físico e espiritual) e todos visavam sempre o nosso aprendizado e melhoria espiritual, nunca simples demonstração de poder ou evidência pessoal.
- Ao espírita torna-se fácil, portanto, analisar e entender esses fenômenos, tirando de cada um as conclusões morais que nos auxiliam na melhoria espiritual de que carecemos.
- Em A Gênese, segundo o Espiritismo, Allan Kardec relaciona grande número desses acontecimentos, da vida de Jesus, explicando-os segundo as orientações doutrinárias que o Espiritismo nos oferece.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 8:1 a 4 - 8:5 a 13 - 8:14 a 17 - 8:23 a 27 - 8:28 a 34 - 9:1 a 8 -9:18 a 26 - 9:27 a 34 - 12:9 a 21 - 14:13 a 21 - 14:22 a 33 - 14:34 a 36 - 15:29 a 39 - 17:14 a 21 - 14:22 e 23 - 20:29 a 34. **Marcos:** 1:21 a 28 - 1:29 a 39 - 1:40 a 1:45 - 2:1 a 12 - 3:1 a 12 - 4:35 a 41 - 5:1 a 20 - 5:21 a 43 - 6:30 a 44 - 6:45 a 56 - 8:1 a 9 - 8:22 a 26 - 9:2 a 4 - 9:14 a 29 - 10:46 a 52 - 11:12 a 26. **Lucas:** 2:42 a 47 - 4:33 a 36 - 4:37 a 41 - 5:1 a 11 - 5:12 a 16 - 5:17 a 26 - 6:6 a 11 - 7:1 a 10 - 7:11 a 17 - 7:21 - 8:22 a 25 - 8:26 a 39 - 8:40 a 56 - 9:10 a 17 - 9:28 a 36 - 9:37 a 45 - 13:10 a 17 - 14:1 a 16 - 17:11 a 19 - 18:34 a 43. **João:** 2:1 a 12 - 4:43 a 54 - 5:1 a 15 - 6:1 a 15 - 9:1 a 41 - 11:1 a 45 - 21:14.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 21, 22, 27, 28 a 33, 447 a 454, 525 a 529, 536 a 540. - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.19, itens 8 a 10 - Livro dos Médiuns: 2ª parte - Cap.1 (todo) - Cap.7, item 123 - A Gênese: Cap.15, itens 7, 10, 12, 14, 16, 18 a 21, 24, 26, 27, 29 a 32, 38, 41, 43, 45, 47 e 48.
- 3. Obras Subsidiárias** - Caminho, Verdade e Vida: Caps.25, 27, 32, 44, 67 e 68 - Celeiro de Luz: parte Simão Pedro, itens 2 a 4 - Dicionário da Alma: “Jesus” - Fonte Viva: Caps.92 a 179 - Idéias e Ilustrações: Cap.9 - 52 Lições de Catecismo Espírita: 34º - Luz Acima: Caps. 45 e 46 - Histórias que Jesus contou (todo) - Há Dois Mil Anos: 5 - Pão Nosso: Cap.21.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - A terra e a força da gravidade - O Avião e o equilíbrio no ar - O navio e a água (ou mar) - O moinho e o fubá - A terra e a germinação da semente - O remédio e a doença - A cana, o álcool e o açúcar - O petróleo e seus derivados - A mandioca e o álcool - A anilina e as cores - o sol e o arco-íris - O sol, a evaporação e a chuva - A galinha e o ovo - Os rios e as cachoeiras e a eletricidade - O astronauta e a lua - O oleiro e a argila - O vento e as mudanças climáticas.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Erguendo as mãos, sustando o curso da tempestade, quis o Cristo que guardássemos em nós os meios de asserenar a procera dor que zurze o coração dos companheiros em sofrimento.
- Embora não possamos limpar a chaga do doente leproso, pronunciando simples ordem verbal, podemos alentar-lhe as esperanças ou lavar-lhe as feridas.
- Jesus curou obsediados e obsessores. Podemos de nossa parte aliviar, em bálsamo de oração e de amor, a mente desorientada, fronteira à loucura.
- Refletindo na obra do Messias, cumpre-nos respeitar-lhe a missão e rogar-lhe apoio na caminhada, conquanto não possamos curar, podemos dar de nós mesmos para aliviarmos através da palavra e do trabalho o sofrimento do próximo.

TEMA: 4.5 - MISSÃO DOS APÓSTOLOS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Jesus, o construtor e diretor do nosso orbe, ao trazer a sua mensagem de AMOR à Humanidade, não dispensou a colaboração dos homens que se integram mais diretamente à sua missão.
- Imbuídos do ideal de servir, os discípulos se transformam em apóstolos e fiéis continuadores da sua tarefa.
- Ao convidar 12 companheiros para colaborar com Ele, na difusão do seu Evangelho, Jesus e os apóstolos, constituíram o mais perfeito trabalho de equipe em favor da Humanidade.
- A eles coube a tarefa de espalhar as claridades da Boa Nova, por toda parte, repartindo o pão milagroso da fé com todos os faminto do coração.
- Como os apóstolos, todos, especialmente o espírita, pelos conhecimentos que dispõe, têm idênticas possibilidades de trabalhar na seara cristã e, mediante os recursos de cada um, poderemos realizar algo no esforço de implantação do Evangelho entre os homens.
- Aos apóstolos, edificadores do Cristianismo, numa época profundamente adversa, devemos a implantação da mensagem evangélica na face da Terra, o que foi feito com muito esforço e fé nos ensinamentos do Mestre, em atitudes de coragem e exemplificação no Bem.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - Mateus: 10:1 a 42 - 13:44 a 46 - 15:36 - 18:12 e 13 - 22:1 a 6 - 23:34 e 35. Marcos: 1:16 a 20 - 2:13 e 14 - 3:13 a 19 - 6:7 a 13 - 6:37 a 39. Lucas: 5:10 - 5:27 e 28 - 6:13 a 16 - 8:16 a 18 - 9:1 a 6 - 10:1 a 24 - 11:49 - 13:34 - 14:33 a 35 - 21:12 a 19. João: 6:66 a 68 - 16:1 a 4 - 16:20 a 22. Atos: 2:37 a 46 - 3:1 a 26 - 4:1 a 23 - 5:14 a 16 - 8:14 a 25 - 8:26 a 40 - 9:32 a 43 - 11:1 a 14 - 15:13 a 34.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 569 a 573, 578 a 581, 642, 918 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.18 (todo) - Cap.24, itens 17 a 19 - Cap.25, itens 9 a 11 - Cap.26, itens 1 a 4 - Livro dos Médiuns: Cap.20 (todo).
- 3. Bases Subsidiárias** - Bênção de Paz: Cap.2 - Boa Nova: Caps.4 e 29 - A Caminho da Luz: Cap.14 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.15, 18 e 39 - Celeiro de Luz: “Simão e Pedro” - Crônica Além Túmulo: “Judas Iscariotes” - Encontro Marcado: Caps. 37 e 48 - Fonte Viva: Caps.28 e 57 - Jesus no Lar: 21, 22, 41, 42 - Luz no Mundo: Caps.4 e 8 - Palavras de Emmanuel: Cap.149 - Pão Nosso: Caps.35 e 79 - Pontos e Contos: Caps.6, 8, 35 - Seara dos Médiuns: Caps.8, 19, 83 - A Vida escreve: 2ª parte: 28 - Vinha de Luz: Cap.56 - 52 Lições de Catecismo Espírita: 52ª.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - A agulha e a linha - Os títulos dos capítulos de um livro - Os professores e os alunos - Os cientistas e as experimentações - Os cartazes de um filme ou teatro - O oficial e os aprendizes - O maestro, os músicos e a melodia - O grandes vultos da Humanidade - O governo e seus embaixadores em outros países - O governo, seus ministros e secretários - Os bandeirantes - O motor de um veículo -

A preparação do terreno para o plantio - A equipe médica do hospital - A equipe de uma construção e o encarregado - A locomotiva e os vagões - Os remos do barco - Os irmãos mais velhos - Os intérpretes ou tradutores de outras línguas.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Para ensinar-nos a importância da colaboração no serviço da elevação espiritual, convidou o Cristo aos doze apóstolos, para trabalharem com Ele, na divulgação da Boa Nova.
- Da mesma maneira, continua o Cristo a convidar-nos a prestar nossa colaboração na sua obra de amor.
- Com a volta de Jesus às esferas espirituais, os apóstolos dão prosseguimento ao trabalho do Mestre, espalhando o Evangelho nos quatro cantos do globo.
- Cabe-nos também, como espíritas cumprir com nossos deveres, onde quer que estejamos, na certeza de que assim agindo estaremos atendendo ao chamado do Mestre na divulgação da Boa Nova nos dias atuais.
- Todos aqueles que ouvem os ensinamentos de Jesus e os praticam são os continuadores na execução do trabalho realizado pelos apóstolos dos primeiros tempos.

TEMA: 4.6 - MISSÃO DO APÓSTOLO PAULO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Tão logo regressou Jesus aos Planos de Luz, as sementes do Evangelho por Ele lançadas entre os judeus, passaram a sofrer influências asfixiantes do judaísmo.
- Imbuídos dos melhores propósitos e sinceridade, os apóstolos restringiam, contudo, o seu trabalho ao povo judeu, condicionados pelos valores educativos da época.
- Escolhido por Jesus que o visita na estrada de Damasco, cumpre a Paulo a árdua tarefa de universalização da nova doutrina, libertando-a dos limites acanhados da aristocracia judaica e levando-a aos gentios, de todas as partes do mundo na sua época.
- De cidade em cidade, de igreja em igreja, convertido de Damasco, com seu enorme prestígio, fala do Mestre, inflamando os corações.
- Nenhum outro homem teve sobre a evolução histórica do cristianismo maior e mais decisiva influência do que Paulo de Tarso.
- Antes, altivo e intransigente perseguidor dos cristãos por não compreendê-los, depois de convertido, Paulo cai por terra rendendo-se incondicionalmente ao Cristo, assume uma só posição, alimenta um só ideal: - tornar Jesus conhecido, amado e servido de todos os homens.
- Por amor a esse ideal se deixa perseguir, caluniar, escarnecer, flagelar e ser o condenado à morte, mas lega à Humanidade, o maior exemplo do que autêntico cristão pode e deve realizar em prol da evangelização do Mundo, ou seja, da libertação do homem de suas imperfeições.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - **Marcos:** 13:9 a 13. **Lucas:** 6:47 e 48 - 9:2 a 5 - 18:28 a 30. **João:** 16:1 a 4 - 16:32 e 33. **Mateus:** 5:16 - 10:21 a 23 - 10:32 e 33. **Atos:** 13:1 a 12 - 13:13 a 52 - 14:1 a 28 - 15:1 a 12 - 15:40 e 41 - 16:1 a 8 - 16:9 a 40 - 17:1 a 14 - 17:15 a 34 - 18:1 a 23 - 19:1 a 41 - 20:1 a 16 - 20:17 a 38 - 28:1 a 10. **Romanos:** 1:1. **I Coríntios:** 1:1 - **II Coríntios:** 1:1 - **Gálatas:** 1:1. - **Efésios:** 1:1. **Colossenses:** 1:1. **I Timóteo:** 1:1 **II Timóteo:** 1:1.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 918 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.15, item 6 - Cap.18.
3. **Obras Subsidiárias** - Bênção de Paz: Cap.2 - Encontro Marcado: Caps.37 e 48 - Jesus no Lar Caps.22, 41 e 42 - Pão Nosso: Cap.79 - Paulo e Estevão (todo) - Pontos e Contos: Caps.25 e 35 - Vinha de Luz; Cap.126.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - A televisão, cinema e rádio na divulgação de uma notícia - O livro espírita e os ensinamentos que possui - Um livro e sua mensagem - O conferencista e o público - A rosa, o perfume e o espinho - A voz e o eco - A professora e o aluno - A mensagem que as músicas trazem - A pintura ou desenho e a mensagem que oferece - O estafeta e o telegrama - O sol anunciando a chegada do novo dia - O solista de uma orquestra - A nuvem anunciando a chuva promissora - O embaixador e sua missão - O intérprete e os esclarecimentos prestados - Os navegadores e as terras novas.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Quando nascia o Cristianismo, Paulo de Tarso, espírito dinâmico, homem de vistas largas, livre de quaisquer compromisso e preconceitos, se torna apóstolo por excelência, influenciado decisivamente na propagação da Boa Nova.
- Percorrendo o Oriente e o Ocidente, levou ao seio da jovem igreja, inúmeras multidões de almas, povos e países inteiros.
- A época em que Paulo viveu se assemelha aos nossos dias. Por um lado, o materialismo, e do outro, a religião cultuada exteriormente.
- Cumpre-nos portanto, da mesma forma que Paulo, tentar interiorizar o Cristo em nós, levando conosco o seu Evangelho e, onde quer que estejamos, exemplifiquemo-lo não só pela palavra, mas, principalmente, através das nossas atitudes, da nossa exemplificação.
- Paulo de Tarso, o maior bandeirante do Evangelho, é ainda, nos dias atuais, presença constante de ensinamentos. Ele que reduziu a uma perfeita unidade, o dualismo entre a fé e a vida, ao ponto de exclamar: “Minha vida é Cristo; já não vivo eu - Cristo é que vive em mim”, define bem o clima de transformação a que todos aspiramos.

TEMA: 5.1 - AS TRÊS REVELAÇÕES

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Até o presente, a Lei de Deus foi revelada à Humanidade sob três aspectos essenciais: Justiça, Amor e Verdade.
- Moisés, particularmente no Decálogo, revela ao homem a Lei sob o aspecto da Justiça a que todos se submetem, e lança as bases do Direito, estabelecendo obrigações inalienáveis a cada um.
- A idéia do Deus único, popularizada por Moisés, estabelece os fundamentos da Lei de causa e efeito, conduzindo o raciocínio humano à necessidade de substituir a noção do “direito da força” pela “força do Direito”.
- Expressando-se insuperável, a Revelação do Amor exemplificada por Jesus, induz o homem a agir pelo seu próprio íntimo, bafejado pelo sentimento de bondade, compreensão, tolerância e caridade.
- Se, com Moisés aprendemos a respeitar o semelhante, fazendo-o por temor à lei, com Jesus aprendemos a amar incondicionalmente ao nosso próximo como a nós mesmos.
- O “Deus da força” de Moisés se nos apresenta como um Pai de amor e misericórdia, com o Cristo, nosso irmão e Mestre.
- Hoje o Espiritismo nos traz a III Revelação, no aspecto da “Verdade”, esclarecendo-nos quanto à realidade da Vida Espiritual.
- Consciente da ascendência do Espírito sobre a matéria, o Espírita busca raciocinar e viver segundo as realidades da Vida Imortal e as necessidades evolutivas de sua Alma.
- Berço e túmulo, dois estágios da vida que a III Revelação nos conclama valorizar, através da vivência cristã para nossa própria melhoria e felicidade futura.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 11:12 e 13 - 11:25 a 27 - 13:35 - Cap.1 - 5:17. **Marcos:** 4:21 e 22. **Lucas:** 8:16 e 17 - 10:21 - 12:2 - 24:26 e 27. **João:** 5:39 - 16:7 a 11 - 14:16 a 26 - 16:7 a 15. **Miquéias:** 5:2 a 5.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Introdução (itens I-II-VI) - Prolegômenos: 614, 628, 648, 798 a 802, 873 a 892, 982 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1 (todo) - Cap.2, itens 2 e 3 - Cap.6 (todo) - A Gênese: Cap.1, itens 1 a 30.
- 3. Obras Subsidiárias** - Caminho Espírita: Cap.52 - Caminho da Luz: Caps.7, 12 e 23 - Chico Xavier Pede Licença: Cap.3 - Entrevista: Cap.92 - Jesus no Lar: Cap.3 - Livro da Esperanças: Cap.1 - Messe de Amor: “A Guisa de apresentação” - Opinião Espírita: Caps.2 e 12 - 52 Lições de Catecismo Espírita: 6ª, 40ª e 41ª - Pérolas do Além: “Allan Kardec” - Pontos e Contos: Cap.45 - Roteiro: Caps.12 e 38 - Segue-me: Cap.23 - Sol nas Almas: Caps. 58 e 70.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - A casa (alicerce, paredes e telhado) - Os três reinos da Natureza: Mineral, Vegetal e Animal - O homem (infância, juventude e maioridade) - O promotor público, o advogado de defesa e o juiz - As três virtudes: fé, esperança e caridade - O dia (madrugada, manhã e tarde) - A metamorfose (o casulo, a lagarta, a borboleta) - A manifestação das pessoas (pensamento, palavra e atos) - Introdução, desenvolvimento e conclusão de um livro - As árvores com suas raízes, tronco e folhas - As narrativas dos viajantes espaciais - Preparação, construção e acabamento de um edifício - Sementeira, germinação e colheita.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Até o presente, a Lei de Deus foi revelada aos homens sob três aspectos: Justiça, Amor e Verdade.
- Esclarecendo-nos que Deus é único, Senhor de toda a Humanidade, Moisés revela à Humanidade que a Lei Divina é Justiça.
- Com os Dez Mandamentos, temos a base das Leis que conduzem socialmente a Humanidade.
- Vendo que os homens não entenderam completamente as Leis de Moisés, Jesus revela aos homens que Deus, além de Senhor é Pai, e que, sendo assim, todos fazemos parte de uma grande família e que o amor deve ser a base sob a qual alicerçamos nossas atitudes e pensamentos.
- Tendo que se expressar através de Parábolas, devido à nossa ignorância espiritual, Jesus promete enviar um consolador, o Espírito da Verdade, que revelaria aos homens, a existência do mundo dos espíritos, a mediunidade, e que nos daria maiores recursos para entender sua Missão de Amor.
- Tal como uma árvore que precisa de raiz, tronco e folhas para se completar e frutificar, também nós precisamos das 3 Revelações: Justiça, Amor e Verdade, que, juntas, nos mostram que Deus é Senhor, Pai e Criador do Universo e que desta forma, como filhos e co-criadores, importa fazermos com que se cumpra em nós a Sua Vontade antes que a nossa.

TEMA: 5.2 - O ESPIRITISMO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O Espiritismo, aclarando o Evangelho de Jesus, é a Terceira Revelação da Lei de Deus.
- Encerrando em si o tríplice aspecto de ciência, filosofia e religião, oferece respostas às indagações de ordem espiritual que até então constituíam incógnita para a Humanidade.
- Restabelecendo a Verdade e levantando o véu que encobria os ensinamentos do Evangelho, o Espiritismo é o Consolador prometido pelo Cristo, espargindo luzes por toda a Terra.
- Com explicações claras e coerentes, veio estabelecer as bases para a fé raciocinada, ou seja, a que pode encarar a razão face a face em todas as épocas.
- Afirmando que “fora da caridade não há salvação”, elege o Amor ao próximo como condição essencial para a libertação espiritual de que necessitamos.
- Como recomendação básica aos seus profíctes, afirma o Espiritismo: “Espírita, amai-vos e instruí-vos”.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 10:8 - 13:33 - 16:24 a 27 - 17:14 a 18 - 20:1 a 4 - 24:30 e 31 - 27:51 a 53. **Marcos:** 4:11 - 9:25 a 27 - 13:24 a 27 - 14:15 e 16. **Lucas:** 6:39 - 11:52 - 14:15 a 24. **João:** 1:48 a 51 - 5:25 - 8:32 - 13:20 - 14:16 a 18 - 14:26 - 15:26 - 16:7 a 16. **Velho testamento: Deuteronômio:** 29:29.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Introdução e Conclusão - Livro dos Médiuns: Introdução - Cap. I - Cap. III, itens 27 a 35 - Cap. IV, item 49-2ª parte, Cap.31, itens 1 a 9 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Prefácio - Cap.1, itens 5 a 11, - Cap.6 (todo) - A Gênese Cap.1 (todo) - Obras Póstumas: Profissão de Fé Espírita Racionada - As Cinco Alternativas da Humanidade - O Futuro do Espiritismo.
- 3. Obras Subsidiárias** - Através do Tempo: Caps.1, 26, 27, 28, 31, 33 - A Caminho da Luz: Caps.23, 24, 25 - A Terra e o Semeador: Caps.35, 56, 73, 77, 173 - a Vida Escreve: 1ª parte: Caps.6 e 14 - Baú de Casos: Caps.9 e 14 - Bezerra, Chico e Você: Caps.33,45,48 - Cantinho, Verdade e Vida: Cap.9 - Caminhos de Volta: Refugiados - Conduta Espírita: Cap.45 - Contos e Apólogos: Cap.40 - Correio Fraternal: Cap.2 - Emmanuel: Cap.26 - Entrevista: Caps.1,2,27,34,37,38,44,45, 49,70,76,81,87 - Estante da Vida: Caps.4, 21 - Estude e Viva: Cap.40 - Fonte Viva: Caps.14, 96, 138 - Idéias e Ilustrações: Cap.21 - Justiça Divina: Caps.5, 56, 62 - Mãos Unidas: Caps.16 e 44 - Nosso Livro: “Aplicação do Espiritismo”, “Espiritismo com Jesus”, “Em Espiritismo” - Novas Mensagens: “O Espiritismo no Brasil” - No Portal da Luz: Cap.22 - Opinião Espírita: Cap.6 e 60 - O Espírito da Verdade: Caps. 22 e 38 - Palavras de Emmanuel; Cap.17 - Pérolas do Além: Ver palavras Ciência, Consolador e Espiritismo - Pontos e Contos: Cap.27 - Roteiro: Prefácio - Cap.22, 23, 24, 38 - Segue-me: “Sem Ruídos”, “Luz em Nossas mãos”, “Na Difusão do Espiritismo”, “No Clarão da Verdade - Taça de Luz: Caps.16 e 20 - Voltei: Cap.1.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - Uma casa acolhedora e organizada - Um campo bem plantado - Um grande pomar - O abrigo seguro para a tempestade - A lâmpada numa noite escura - Socorro prestado no momento oportuno - A receita de um bolo gostoso - Um medicamento eficaz - A escola - Uma oficina.

2. II e III Ciclo - Um edifício bem construído - A chave - Uma oficina produtiva - Um campo bem plantado - Um navio de grandes proporções - Um abrigo seguro para a hora da tempestade - A lâmpada numa noite escura - A aparelhagem de pesquisas - O dicionário que auxilia o entendimento de um livro difícil - O mapa para a localização de um tesouro - Um medicamento eficaz - O intérprete de uma língua estranha - Uma placa indicativa num trecho rodoviário - Um sistema de irrigação.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Assim como Moisés nos trouxe em sua época a primeira revelação da Lei de Deus, estabelecendo as bases do direito e da Justiça e Jesus foi o portador da segunda, a insuperável mensagem do Amor, também o Espiritismo, como o Consolador, é mais uma revelação da Lei de Deus.
- Trazendo-nos o conhecimento do mundo espiritual que nos envolve a todos e a certeza de que a vida não cessa no túmulo, mas se desdobra infinitamente, proporcionando sempre recursos novos para a nossa evolução espiritual, é a revelação na feição de Verdade.
- Vemos no Espiritismo o retorno do Cristo, através dos Espíritos Superiores, seus mensageiros, revivendo no coração dos homens os seus ensinamentos e esclarecendo aquilo que Ele não pode ensinar, por falta de maturidade dos homens em sua época.

TEMA: 5.3 - A TERCEIRA REVELAÇÃO-VERDADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A Terceira Revelação, com a função de estabelecer a VERDADE que envolve o Espírito, sob todos os aspectos, sua natureza, origem e destino, se faz para a Humanidade pela Luz do Espiritismo.
- Implantada na Terra por inúmeros Espíritos, que se identificam coletivamente como ESPÍRITO DA VERDADE, teve, na codificação de seus ensinamentos, o trabalho primoroso de Allan Kardec.
- Mostrando a ascendência do Espírito sobre o corpo físico e sua imortalidade e individualidade após a desencarnação, bem como as relações entre o mundo material e o espiritual, destrói o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, e faz com que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses.
- Sua moral é a moral cristã, pois fortalece o cristianismo em nós, esclarecendo-nos o que somos, donde viemos, o que estamos fazendo na Terra, porque sofremos e qual a nossa destinação futura.
- Ao mostrar a verdade, o Espiritismo, Terceira Revelação de Deus aos Homens, chama a si a função do Consolador prometido por Jesus.
- Com as provas da sobrevivência da alma e de suas relações com o plano físico, cabe, portanto, ao Espiritismo, a importante tarefa de consolidar no coração do homem a certeza da imortalidade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - Mateus: 5:15 - 6:1 a 4. Marcos: 4:21 e 22 - 16:15. Lucas: 1:74 e 75 - 2:26 - 9:6 - 10:17 a 21 - 12:54 a 57. João: 3:21 - 4:35 a 38 - 8:32 - 14:16 e 17 - 15:26 - 16:7 a 11 - 16:12 a 14 - 16:29.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Introdução: 798 a 802 e Conclusão - Livro dos Médiuns: Introdução - Cap. II - Cap. III, itens 31 a 35 - Segunda parte: Cap. III - Cap. XXXI, itens 21 a 9 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Prefácio - Cap.1, itens 5 a 11 - Cap.6 (todo) - Cap.23, itens 16 e 17 - Cap.24, itens 4 a 7 - Céu e Inferno: Cap.1, item 13 - Gênese: Cap.1 (todo) - Cap.17, itens 35 a 40 - Obras Póstumas: “Profissão de fé espírita raciocinada”.
- 3. Obras Subsidiárias** - Antologia da Espiritualidade: Cap.21 - Através do Tempo: Cap.1 - A Caminho da Luz: Cap.24 - Bezerra, Chico e Você: caps. 33 e 43 - O Espírito da Verdade: Cap.22, 38, 82 - Recanto de Paz: Cap.7 - Roteiro: Caps.38, 12 - Segue-me: “Sem Ruídos”, “Ao Clarão da Verdade” - Sol nas Almas: Cap.58 - 52 Lições de Catecismo Espírita: 41ª lição.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Um curso universitário - O retrato após a revelação do filme - O epílogo de um filme - A descrição de uma viagem - Uma carta esclarecedora - O resultado de um exame de laboratório - O boletim escolar - Um farol - Os sinais de trânsito - O dicionário - O resultado de um simpósio - Uma revista técnico-científica - Uma exposição de artes - O número discado e a chamada do telefone - O extrato de uma conta bancária - O placar num campo de esportes.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O Consolador é a onipresença de Jesus na Terra.
- O Espírito da Verdade vem como a Luz que combate e vence as sombras de nossa inferioridade e sua missão é transformar, iluminar o caminho, para que os homens vejam que o amor que constitui o guia único para toda a Humanidade.
- Substancializando a Doutrina do Cristo, o Espiritismo oferece aos homens um modo de ser diferente de tudo que se conhecia até o seu advento renovador, destacando-se a verdadeira fé raciocinada.
- Nestes tempos dolorosos em que as mais penosas transições se verificam, cabe ao Espiritismo fortalecer o valor moral, onde se encontra o apoio necessário à edificação do porvir.
- A Terceira Revelação nos esclarece, assim, que o objetivo da vida é a educação do Espírito, sendo o Bem, a lei suprema do Universo.

TEMA: 5.4 - MISSÃO DE ALLAN KARDEC

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A 3 de outubro de 1804, em Lion, na França, nasceu Hippolyte Léon Denizard Rivail - Allan Kardec - com a grandiosa missão de abrir caminho ao Espiritismo, a grande voz do Consolador prometido ao mundo por Jesus.
- Coube a Allan Kardec a difícil e complexa missão de reconstruir o edifício desmoronado da crença, reconduzindo os corações ao Evangelho, mediante explicações claras das lições do Cristo.
- Apagando a própria grandeza espiritual, Allan Kardec viveu na Humildade e muitas vezes atormentado e caluniado pelos que não entenderam o seu trabalho, mas ainda assim, deu cumprimento integral a sua tarefa.
- Dotado de vasta cultura e capacidade de síntese, além de extraordinária força de vontade e dedicação, o missionário da Terceira Revelação, compilou e divulgou as bases da Doutrina Espírita que hoje abriga milhões de criaturas em todo o mundo.
- Além dos livros da Codificação espírita editados por Kardec, coube-lhe a criação da Sociedade Espírita de Paris, cuja direção esteve a seu cargo enquanto viveu; a criação e manutenção da Revista Espírita, além de uma vasta atividade doutrinária que lhe custou vários anos de trabalho, com o sacrifício de sua própria saúde.
- Desencarnado em 31 de março de 1869, Allan Kardec deixou implantada, entre os homens, a era espírita cristã que, irreversivelmente vai se desdobrando em toda a Terra.
- Jesus é a porta de nossa redenção espiritual e Kardec simboliza a chave que abrirá para nós essa mesma porta, ampliando nossa visão e possibilitando-nos alcançar horizontes mais altos da vida.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - Mateus: 5:16 - 7:24 e 25 - 9:37 e 38 - 10:5 a 7 - 10:27 - 11:28 a 30 - 22:1 a 14 - 24:25 a 31. Marcos: 4:21 a 22. Lucas: 1:1 a 4 - 8:16 a 18 - 11:33 - 21:33. João: 14:14 a 18 - 14:24 a 27 - 16:4 a 16. Efésios: 4:15.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 619, 622, 624, 628 - Livro dos Médiuns: Introdução - Cap. III, itens 33 a 35 - 2ª parte Cap. XXXIX, itens 328, 329, 330 - Obras Póstumas: Biografias - 2ª parte (Desde “minha primeira iniciação no Espiritismo” até “viagens”) - O que é o Espiritismo: do início até “Espiritismo e Espiritualismo” - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.6 - Cap.18, itens 1 e 2.
- 3. Obras Subsidiárias** - A Caminho da Luz: Caps.22 e 23 - Justiça Divina: Prefácio - Opinião Espírita: Cap.2 - O Espírito da Verdade: Cap.52 - Pérolas da Além: Ver palavra: Allan Kardec.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O mensageiro - O maestro de uma orquestra - A chave de uma porta - Um aluno adiantado que ajuda os colegas mais fracos - A ponte - Uma luz clareando a escuridão - Marco inicial de uma estrada - A árvore frondosa e fértil - A missão de um educador - O bibliotecário - O maquinista a conduzir o comboio.

2. II e III Ciclos - O tradutor de um livro - Um arquivista - O mensageiro - O maestro de uma orquestra - A chave de uma porta - Um aluno adiantado que ajuda os colegas mais fracos - Um embaixador - Deduções de um cientista após realizar experiências - Um bom escritor e suas obras - O astrônomo e os outros - Um cartógrafo fazendo um mapa de uma região ainda desconhecida - Marco inicial de uma estrada - O bibliotecário.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Encontramos em Kardec o exemplo do trabalho, solidariedade e tolerância, preconizados por ele mesmo na codificação espírita.
- A obra espírita é a embarcação acolhedora, consagrada ao Amor do Bem e Allan Kardec, o seu codificador, é o apóstolo da renovação humana.
- Ao espírita cabe o dever de dar expressão funcional aos seus ensinamentos, repartindo a mensagem de luz que recebe, tendo sempre em mente a recomendação: Espíritas, amai-vos e instruí-vos.

TEMA: 5.5 - AS OBRAS DA CODIFICAÇÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Iniciada com a publicação de “O livro os Espíritos”, a codificação espírita se desdobra nas demais obras que, nesta ordem, foram editadas por Allan Kardec: “O Livro dos Médiuns”, “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, “O Céu e o Inferno” e “A Gênese”.
- O estudo destas obras é, portanto, necessário a todos os que desejam se esclarecer quanto às bases da Doutrina dos Espíritos.
- A Codificação Espírita esclarece a criatura quanto aos pontos fundamentais da vida: Deus, As Leis que regem o Universo, A Natureza, Origem e destino do Espírito, O plano Espiritual e as leis que o regem, bem como suas relações com o mundo corpóreo.
- Um dos aspectos mais importantes que se destaca nas obras da codificação é o de lançar luzes sobre o Evangelho de Jesus, aclarando-o e tornando-o mais fácil a assimilação de seus conceitos.
- O espírita consciente não se descuida do estudo constante das obras codificadas por Kardec e outras publicadas por dedicados colaboradores de sua época, atualmente, bastante comentadas e ampliadas por centenas de obras subsidiárias da literatura espírita, particularmente as psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - Mateus: 5:15 - 13:11 e 12 - 15:10 - 25:14 a 30. **Marcos:** 8:18 a 20 - 14:15 e 16. **Lucas:** 1:1 a 4 - 4:16 e 17 - 5:4 a 6 - 12:2 e 3. **João:** 5:39 - 14:26 - 16:14 e 15. **Atos:** 8:30 e 31. **I Tessalonicenses:** 5:21. **I Timóteo:** 4:15 e 16. **Velho Testamento: Neemias:** 8:8.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Introdução - Prolegômenos - 627 e 628 - Livro dos Médiuns: Introdução - Cap.1- Cap.3, itens 18, 19, 27 a 35 - 2ª parte, Cap. 31, itens 1 a 9 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.6, itens 5 e 6. - A Gênese: Introdução - Cap.1, itens 28 a 33.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: 2ª parte: 8 - Caminho Espírita: Caps. 15, 25, 29 - Conduta Espírita: Caps.41, 45 - Entrevistas: Cap.43 - Fonte Viva: Prefácio - Ideal Espírita: Cap.17 - Justiça Divina: Prefácio - No Portal da Luz: Cap.16 - Opinião Espírita: Cap.60 - Tesouro dos Espíritos: 2ª parte: 1 e 3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Enciclopédias - Fascículos que se reúnem em coleção - Jogo de ferramentas - As matérias de um curso - Os vários departamentos de uma empresa - Os vários serviços públicos de uma cidade - A construção de um edifício - As notas musicais - As peças de uma máquina - Os órgãos do corpo - Aparelhagem clínica de um médico e de um laboratório - Conjunto de material didático - As letras do alfabeto - O conjunto de alimentos necessários à saúde do corpo - Os estados de um país - Os cinco sentidos - Os capítulos de um livro.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O espírita tem o dever de estudar e conhecer os princípios básicos de sua doutrina.
- A fé raciocinada só pode ser adquirida através da instrução.
- Para amar e auxiliar o próximo o espírita não pode estacionar na ignorância, precisa aprender, adquirir conhecimentos, instruir-se.
- O Espiritismo não é somente manifestação de espíritos, é a Doutrina do Consolador, do Espírito da Verdade, prometido e enviado por Jesus para nos orientar.
- Assim como precisamos de coleções de livros e enciclopédias para nossa formação intelectual, necessitamos conhecer as obras básicas do Espiritismo para melhor compreendermos as Leis que regem a Vida e o Universo.
- O espírita, portanto, deve estudar as obras básicas do Espiritismo, ajudando a si mesmo.

TEMA: 5.6 - LIVRO DOS ESPÍRITOS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O livro dos Espíritos é o precioso repositório dos ensinamentos dos Espíritos Superiores que, cumprido a Vontade de Deus, receberam a missão de instruir os homens, iniciando uma nova era na História da Humanidade.
- Marco inicial da codificação espírita, o Livro dos Espíritos é ao mesmo tempo o primeiro passo para a nossa transição em busca do plano de Regeneração da Terra.
- Estabelecendo os fundamentos do Espiritismo e descortinando a realidade da vida espiritual, é no Livro dos Espíritos que encontramos toda filosofia espírita.
- Dividido em 4 partes, esta obra nos apresenta, em 1018 perguntas, as respostas para as indagações do homem acerca do seu ser, de sua origem e destino, da razão de sua presença na Terra e dos problemas fundamentais da vida.
- Convenientemente estudado o Livro dos Espíritos é a chave para a melhor compreensão do Evangelho de Jesus e portanto o caminho de retorno ao cristianismo simples dos primeiros tempos.
- Compete ao espírita buscar nesta obra o roteiro para sua jornada rumo à cristianização de que todos carecemos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - Mateus: 5:17 e 18 - 15:10 - 24:1 e 2. Marcos: 2:21 e 22. Lucas: 11:11 - 11:33 - 21:5 a 7. João: 14:26 a 31. Romanos: 16:25 e 26. Salmos: 31:14 a 19.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: Introdução I - Prolegômenos, 798 a 802 - Livro dos Médiuns: 1ª parte, Cap. III, item 2 - O que é o Espiritismo (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Caminho da Luz (A): Cap.24 - Caridade: Caps.11, 23, 34 - Companheiro: Cap.5 - Conduta Espírita Caps.41 e 45 - Correio Fraternal: Cap.33 - Encontro de Paz: Caps.1, 2, 9, 11 - Lições de Catecismo Espírita: Cap.30 - Luz do Espiritismo: 26 - Justiça Divina: Caps.5, 68, 69 - Leis Morais: (todo) - Legado Kardequiano (todo) - Pérolas do Além: "Espiritismo" - Religião dos Espíritos (todo) - Sementeira Fraternidade: Cap.50 - Sol nas Almas: Caps. 29, 56, 57.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. I Ciclo** - A cartilha e o aprendizado da leitura - Um livro de receitas - Um livro de Ciências Físicas e Biológicas - Etapas que devem ser seguidas para a execução de um trabalho e/ou experimento - O planejamento de um trabalho (e/ou de um dia de trabalho) - Os fenômenos da Natureza - O texto e a peça a ser representada - Um livro de história muito interessante - Normas que regem uma sociedade e/ou grupo - A pauta de uma música e a orquestra - A planta de uma construção - Os trilhos de uma ferrovia e a composição que a percorre - A rota de um avião - O alicerce de um edifício - As raízes de uma árvore - O casco de um navio.
- 2. III Ciclo** - Os fenômenos da Natureza - Jesus e o Cristianismo - O sol e o sistema solar - Um manual explicativo de determinado livro - O alicerce de um edifício de muitos andares - A história de um país

passo a passo - O dicionário e palavra desconhecida - Resumo de um livro lido ou matéria estudada - A interpretação de um texto lido - Um cozinheiro e/ou restaurante e seu menu - O roteiro de uma viagem - O texto de uma peça teatral - A constituição de um país - A fonte de água pura - Os trilhos de uma ferrovia e a composição que a percorre - A programação do computador.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Base da Codificação Kardequiana, O livro dos Espíritos é precioso repositório dos ensinamentos dos Espíritos Superiores que, cumprindo a vontade de Deus, tiveram a missão de instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade.
- Assim como para nossa segurança pessoal, necessitamos de uma casa edificada num alicerce sólido, também para segurança e progresso de nosso espírito precisamos de uma boa base doutrinária que nos esclareça quanto ao mundo espiritual e às Leis que o regem.
- Na Doutrina Espírita encontramos os elementos que serviram de recursos para nossa evolução espiritual, e no Livro dos Espíritos encontramos os principais fatores da Doutrina dos Espíritos, ditados pelos amigos e benfeitores espirituais.

TEMA: 5.7 - O LIVRO DOS MÉDIUNS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Tratando do aspecto científico ou experimental do Espiritismo, O Livro dos Médiuns, foi editado na primeira quinzena de janeiro de 1861.
- Nessa obra, fruto de sua vasta experiência e de laborioso estudos, Kardec procurou esclarecer todas as questões que se relacionam com a prática mediúnica.
- O Livro dos Médiuns, contém a explicação teórica de diversos fenômenos e as condições em que esses fenômenos se podem produzir.
- A parte concernente ao desenvolvimento e ao exercício da mediunidade foi objeto de especial atenção do codificador.
- Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.
- Em seu conjunto, a segunda obra da codificação espírita nos apresenta um estudo acerca dos espíritos, dos médiuns, da faculdade mediúnica, do plano espiritual e das leis que regem as suas relações com o plano físico.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 17:1 a 8. **Marcos:** 5:1 a 20 - 16:17 e 18. **Lucas:** 7:22 - 8:26 a 33 - 9:37 a 42 - 10:20 e 21. **João:** 5:25. **Atos:** 2:17 a 19. **I Coríntios:** 12:1 a 11. **I João:** 4:1.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Médiuns (todo).
- 3. Bases Subsidiárias** - Caminho, Verdade e Vida: Caps.9, 10, 69, 100, 128, 145, 156, 170 - Fonte Viva: Caps.105 - Opinião Espírita: Cap.45 e 60 - Roteiro: Caps.1, 8, 29 - Seara dos Médiuns: Prefácio.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

O rio e seus benefícios - Um livro de receitas - O manual de instruções para o uso de um aparelho, ou de ensino técnico - O cicerone numa cidade grande - O manual ou guia numa cidade estranha - A bula e o medicamento - As placas e as sinalizações de trânsito - Números e nomes de ruas e logradouros públicos - Agenda de um mapa - Um instrutor de uma turma de profissionais - O mapa rodoviário - O atlas.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O conhecimento e o estudo de O Livro dos Médiuns é indispensável a todos os que desejam se esclarecer quanto às bases experimentais da Doutrina Espírita.
- Após mais de um século de sua publicação, esta obra continua sendo seguro de que nos podemos servir da prática mediúnica.
- Pela importância do seu conteúdo, O Livro dos Médiuns é objeto de permanente estudo, tanto por parte dos encarnados, quanto dos Espíritos que vêm se dedicando à divulgação doutrinária em nosso país, existindo já inúmeras obras que o comentam e desdobram os seus conceitos.

TEMA: 5.8 - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O Evangelho Segundo o Espiritismo é a obra da Codificação Espírita que trata especificamente do aspecto religioso da Doutrina.
- Esta obra inúmeras passagens do Evangelho de Jesus e seus ensinamentos, particularmente os de ordem moral, aclarando assim, a mensagem do Cristo com a realidade de vida espiritual.
- Não sendo um livro à parte, um novo Evangelho, esta obra apresenta-nos, sim o Evangelho de Jesus explicado segundo os ensinamentos espíritas.
- O Evangelho Segundo o Espiritismo não tem outro objetivo senão o de conclamar-nos ao estudo e entendimento das sempre novas palavras de Jesus.
- Em seus 28 capítulos, o último dos quais, uma coletânea de preces, o Evangelho Segundo o Espiritismo é um convite que a Espiritualidade nos faz para entendermos e vivermos a mensagem do Cristo.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** Cap.5 (todo) - 8:18 a 22 - 17:1 a 13 - 22:1 a 14 - 22:34 a 40 - 24:14.
Marcos: 4:11 - 10:27 a 31 - 13:10. **Lucas:** 6:17 a 49 - 7:1 a 10 - 9:54 a 56 - 10:25 a 37 - 12:49 a 53 - 14:15 a 33 - 21:1 a 4. **João:** 3:1 a 21 - 14:1 e 2 - 16:7 a 13 - 21:6.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Médiuns: Cap.1, itens 4 a 6 - O Evangelho Segundo o Espiritismo (todo) - A Gênese: Cap. 1, itens 28 e 29 - O que é o Espiritismo: itens 84 a 86.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: 2ª. Parte Cap.17 - A Vida Escreve: 1ª parte: Cap.3 - Fonte Viva: Caps.81, 135, 143 - Mãos Unidas: Cap.10 - Recados do Além; item 30 - Taça de Luz: Cap.46 - Voltei: Cap.1 - Palavras de Vida Eterna: Caps.70, 79, 178 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.32, 104, 108, 154 - Opinião Espírita: Cap.60 - Vinha de Luz: Cap.20, 40, 41, 63.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. I Ciclo** - O telhado das casas - Os vários recursos de uma árvore - A viagem e o caminho escolhido - Tipos de embarcação (a mais útil e segura) - O melhor amigo - Os livros - As fontes de água pura - Um terreno fértil para a plantação - Os caminhos e rotas que conduzem a algum lugar - Programas selecionados (de rádio e de televisão) - Os professores - Os educandários - Lâmpadas e Luzes - Alimentos selecionados para equilíbrio do corpo - O tradutor e o intérprete - O catálogo de livros.
- 2. II Ciclo** - O telhado das casas - Os vários recursos de uma árvore - Tipos de embarcação (a mais útil e segura) - A viagem e o caminho escolhido - O melhor amigo - Os livros - As fontes de água pura - Um terreno fértil para a plantação - Os caminhos e rotas que conduzem a algum lugar de difícil acesso - Programas selecionados (de rádio e de televisão) - Os professores - Os educandários - Alimentos selecionados para equilíbrio do corpo - Os frutos e as sementes - O tradutor e o intérprete - O catálogo de produtos de uma indústria - A luz de uma lâmpada.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O Evangelho Segundo o Espiritismo, servindo de roteiro para todos nós, contém o código de moral que nos foi trazido por Jesus, explicando através de mensagens ditadas a Allan Kardec, com esclarecimentos complementares do codificador e dos Espíritos.
- Por falta de maturidade, não conseguimos, quando da vinda de Jesus assimilar todos os seus ensinamentos. Prometeu-nos Ele, então, que nos mandaria outro Consolador para reavivar no coração do homem tudo o que já havia ensinado.
- Através do Evangelho Segundo o Espiritismo, que aclara muitos dos textos que nos pareciam obscuros, encontramos a oportunidade de aprender o que não nos foi possível há dois milênios atrás.

TEMA: 5.9 - CÉU E INFERNO-OBRAS PÓSTUMAS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Com a Doutrina Espírita transformando completamente a perspectiva do porvir, a vida futura deixa de ser apenas uma hipótese para ser realidade absoluta.
- O estado da alma depois da morte não é um sistema, porém, o resultado da observação. Ergueu-se o véu e o mundo espiritual aparece-nos na plenitude de sua realidade prática.
- Consubstanciando os ensinamentos que nos oferecem acerca do destino do homem após o túmulo. “O Céu e o Inferno” é a obra da codificação que trata especificamente da Justiça Divina, segundo o Espiritismo.
- Céu e Inferno (estados íntimos da criatura) estão na razão direta das qualidades da alma. Inerentes ao seu próprio ser, o Espírito haure a felicidade e submete-se ao sofrimento, em toda parte que se encontre, seja na terra, junto aos encarnados, ou no Espaço, no plano extra-físico.
- Constando de duas partes, Obras Póstumas, publicada em 1890, nos oferece, na primeira, além de dados biográficos do codificador do Espiritismo, princípios diversos da Doutrina, em seus três aspectos diferenciais.
- Na segunda parte, contém anotações, manuscritas por Kardec e que ainda não haviam sido publicadas.
- Ao espírita que deseja se inteirar dos ensinamentos fundamentais do Espiritismo, Obras Póstumas é complemento das orientações que Allan Kardec nos legou, alicerçadas na sua extraordinária experiência acerca do Espiritismo.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - O Céu e o Inferno: Mateus:** 3:10 a 12 - 4:17 - 5:3 - 5:20 a 30 - 13:20 - 18:7 a 9 - 26:21 a 25. **Lucas:** 6:23 a 29 - 8:18 - 12:34 - 17:26 a 37. **João:** 5:29 - 8:34 - 12:47. **Mateus:** 26:6 a 13. **Lucas:** 9:14 a 17.
- 2. Bases Doutrinárias** - Céu e Inferno (todo) - Obras Póstumas (todo) - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Caps.5, 7, 8, 9, 10, 17 - O que é Espiritismo: itens 146, 150, 160, 162 - Livro dos Espíritos: 128 a 131, 150b, 153, 192a, 231, 823, 824, 941, 958 a 962, 965 a 982, 1003 a 1009, 1012 a 1017.
- 3. Obras Subsidiárias** - Amor Sem Adeus: Caps.6 e 9 - Baú de Casos: Cap.14 - Companheiro: Cap.10 - Depois da Morte: Léon Denis - Escrínio de Luz: “Lázaro e o Rico” - Dimensões da Verdade: Céu e Inferno - Entrevistas: Caps.4 e 6 - Justiça Divina: Caps.24, 25, 30, 35, 36, 61, 62, 63, 79, 81 - Mãos Unidas: Caps.4 e 8 - Recados do Além: Caps.10, 36, 39 - Roteiro: Cap.29 - Sol nas Almas: Cap.49 - Taças de Luz: Caps.11, 15, 17, 32.

Obs.: Depois da Morte: Parte quarta: Caps. XXXI a XXXVII

Obras Póstumas: Conduta Espírita: Caps.41 e 45 - Florações Evangélicas: Caps.18 e 43 - Fonte Viva: Prefácio - Justiça Divina: Prefácio.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Céu e o Inferno - O Código Penal - Os conselhos de nossos pais - Um livro de matemática que demonstra leis definidas - As reações químicas e suas leis - O livro ou caderno de receitas - A partitura de uma sinfonia - O farol e seu significado para os navios em alto mar - A interpretação de quadros de pintura - O sumário de um livro de história, geografia ou ciências - A gramática e as regras de linguagem - Obras póstumas: A revisão de obras já publicadas - O relatório de uma viagem - A síntese de obras de um autor famoso - A exposição de quadros de uma artista já desencarnado - Um livro de História de um país.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- No livro Céu e Inferno encontramos recursos para entender que os gozos e penas após a desencarnação são inerentes ao grau de perfeição dos espíritos, tirando, cada um de si mesmo os princípios de sua felicidade ou infelicidade, desde que não há lugar circunscrito, ou especialmente destinado a uma ou outra coisa.
- Como conhecedores de tais recursos, saibamos valorizar a nossa existência, agindo de tal maneira que, ao chegarmos no plano espiritual, não sejamos surpreendidos com a esfera espiritual em que nos encontremos ou com os espíritos afins que tenhamos conquistado em nossa estada na Terra.
- Desde de que Allan Kardec codificou a Doutrina Espírita, trabalhou tão intensamente a favor da Humanidade, que encontramos no Livro Obras Póstumas, trabalhos que foram realizados por ele ainda encarnado entre nós.
- Como Espíritas procuremos aproveitar as oportunidades de trabalho oferecidas pelos amigos espirituais, para que mesmo após o nosso desencarne, possamos deixar recurso que auxiliem os companheiros encarnados.

TEMA: 5.10 - A GÊNESE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Publicada em janeiro de 1868, esta obra é mais um passo para o entendimento e aplicação do Espiritismo.
- Tem por objeto o estudo de três pontos até então interpretados de maneira obscura pelos homens: a gênese, os milagres e as predições.
- Destacando a interdependência do elemento espiritual com o elemento material, Kardec nos ensina que, da ação simultânea desses dois princípios, nascem os fenômenos especiais, até então inexplicáveis pelas demais doutrinas, por desconhecerem a sua existência.
- Através dessa obra, o Espiritismo ressalta, não só a existência do mundo espiritual, mas as suas relações permanentes com o mundo material.
- Em seus 18 capítulos, Allan Kardec apresenta-nos o caráter da Revelação Espírita, a existência de Deus, o Bem e o Mal, a uranografia geral, a gênese: orgânica, espiritual e mosaica, além de importante estudo sobre os milagres e as predições.
- Na conturbada época de transição que atravessamos, o espírita encontra na Gênese, segundo o Espiritismo, explicações lógicas e racionais para entender os fatos inusitados que se desdobram em todos os pontos do Planeta e recursos para se conduzir com serenidade e segurança frente aos mesmos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - Mateus: 13:35. Marcos: 6:30 a 44. Lucas: 8:16 a 17 - 10:21 - 14:28 a 30. João: 2:1 a 9. Atos: 17:24. Romanos: 1:20. **Velho Testamento: Gêneses:** 1:1 a 31.
- 2. Bases Doutrinárias** - A Gênese (toda) - Obras Póstumas (“Minha nova obra sobre a Gênese” e considerações seguintes sobre o mesmo assunto).
- 3. Obras Subsidiárias** - Gênese: (todo) - Opinião Espírita: Cap.60 - Roteiro: Cap.1.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Leis e experiências físicas com base em livros - O gerador criando a energia elétrica - O jovem construindo seu futuro - O ímã e suas aplicações - A arqueologia - A paleontologia - O telescópio - O microscópio - Um laboratório - Esquema do rádio e da TV - Um mapa de navegação - A cartografia - Os satélites artificiais.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Sob o ponto de vista científico, a Gênese constitui uma síntese dos primeiros livros da Codificação Espírita.
- Por seu conteúdo lançado, com as demais obras os fundamentos da Doutrina Espírita, a Gênese merece por parte dos espíritas, fidelidade e carinho para que as raízes do Espiritismo se mantenham puras e vigorosas a nortear a Humanidade.
- O espírita consciente, portanto, não se descuida do estudo constante, não só da Gênese, mas de todas as obras basilares da Codificação.

TEMA: 5.11 - O ESPÍRITO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O Espírito é o princípio inteligente do Universo. A inteligência é um atributo essencial do Espírito. (LE 23 e 24).
- Deus, Espírito e matéria, constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal. (LE 27).
- Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da Criação. Povoam o Universo, fora do mundo material. Constituem um mundo à parte, o mundo dos Espíritos, ou das inteligências incorpóreas (LE 76 e 84).
- Os Espíritos são de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado. Estas podem se resumir em três principais: os puros Espíritos; aqueles em que o desejo do bem predomina e os imperfeitos (LE 96 e 97).
- Todos os Espíritos são criados simples e ignorantes, isto é, sem saber e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal.
- O seu progresso resulta do esforço individual e seu determinismo é caminhar sempre para frente e para o alto, em busca de sua integração definitiva com Deus.
- Quando encarnado, o Espírito busca nas lides terrenas as oportunidades de que necessita para sua evolução, sua participação na obra do Criador e ao mesmo tempo, reparação de suas próprias faltas passadas.
- Do demônio ao anjo, encontramos apenas uma larga faixa de evolução espiritual, ou seja, do estágio inferior, pelo qual já passamos até o superior que ainda nos compete atingir.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:1 - 8:16 - 10:1 - 10:20 - 12:43 - 17:1 a 8 - 17:9 a 13 - 22:43 - 26:32 - 27:50. **Marcos:** 1:23 a 27 - 2:8 - 3:11 - 6:7 - 8:12 - 9:17 a 25. **Lucas:** 1:47 - 1:80 - 2:13 e 14 - 2:27 - 4:14 - 7:21 - 8:2 - 8:55 - 9:39 - 9:42 - 10:20 - 13:11 - 23:46. **João:** 3:5 - 3:6 a 12 - 4:23 - 4:24 - 5:24 - 6:63 - 19:30. **Atos:** 8:29 - 10:19 - 11:12 - 11:28 - 16:18. **Romanos:** 1:9 - 8:4 e 5. **Tiago:** 2:26. **Velho Testamento: Salmos:** 66:9 - 118:17 a 19. **Ezequiel:** 8:3.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Introdução, II, IV, X, 23 a 28, 76 a 83, 87 a 92, 93, 96 a 127, 149 a 150, 223 a 233, 237 a 256 - Livro dos Médiuns: I parte, Cap. I - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.3, item 2 - Cap.4, item 8 e 9 - Céu e Inferno: 1ª parte Cap. 3, item 5 e 6 - A Gênese: Cap.2, itens 26 e 27 - Cap.6, item 19 - Cap.11, itens 1 a 9.
- 3. Obras Subsidiárias** - Bênção de Paz: Cap.15 e 25 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.10, 13, 69, 111 - Conduta Espírita: Caps.24 e 25 - Depois da Morte - Léon Denis: parte quarta-XXIX - Dicionário da Alma: "Espírito" - Encontro Marcado: Cap.33 - Fonte Viva: Cap.30 - Livro da Esperança: Cap.81 - O Porquê da Vida: Cap. III - Espírito e Matéria - Palavras de Vida Eterna: Cap.19 e 59 - Pão Nosso: Caps.19, 82, 145 - Pérolas do Além: palavras "Espírito" - Roteiro: Cap.5 - Segue-me: Caps.53, 79 - Sementes da Vida Eterna: Caps.32, 41, 50 - Rumos Libertadores: Caps.33, 49 - Vinha de Luz: Cap.11.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - Uma criança e seu próprio nome - O corpo e a sombra das pessoas e objetos - A figura da pessoa refletida no espelho - Uma pessoa e sua fotografia - A voz de uma pessoa falando no telefone ou gravada - O professor orientando à educação da criança e do jovem - O ator e o personagem que representa (ou encarna) - O teatro de marionetes - O perfume de uma flor - O ar que respiramos ou soprados.

2. II e III Ciclos - O assunto de uma carta - A luz e a lâmpada - A energia no fio elétrico - O caderno de música e o som da melodia - Os pontos cardeais - As ondas sonoras e o barulho - A luz do Sol - Os Sonhos - O oxigênio que respiramos - A voz e o eco - A válvula do televisor - O perfume das flores - A inteligência - O diretor de uma empresa.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Seres inteligentes da criação e filhos do Criador, hoje compreendemos a afirmativa do Cristo quando diz: “Amai ao próximo como a si mesmo”.
- Aprendendo com a Doutrina Espírita que somos imortais e que a vida continua em outros planos, sentimos a necessidade de agir de tal maneira que o nosso trabalho sobreviva após a morte.
- Criados simples e ignorantes, ou seja, sem conhecimento, evoluímos, estagiando pelas diferentes formas de matéria, atingindo a Razão.
- Somos herdeiros da eternidade e por isso devemos trabalhar constantemente para o nosso aprimoramento físico e espiritual, valorizando as nossas inúmeras encarnações.

TEMA: 5.12 - A IMORTALIDADE DA ALMA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Ao espírito-princípio inteligente criado por Deus para povoar o Universo-concede o Criador a bênção da Imortalidade.
- Embora a imortalidade da alma tenha sido ensinada por todas as doutrinas espiritualistas, coube ao Espiritismo, não só confirmar esta evidência como, através de fatos, comprovar a sua realidade.
- A Doutrina Espírita, no entanto, não se limita a comprovar a imortalidade da alma e sua individualidade após o túmulo, mas elucida igualmente, os fatores que cercam sua caminhada infinita.
- Desses fatores destacam-se a evolução, a reencarnação, o livre-arbítrio e causa e efeito, como leis inerentes à permanente ascensão da alma rumo a Deus, nosso Pai e Criador.
- O Espiritismo vem comprovar assim, que o túmulo não significa o término de nossa vida, a qual se desdobra exuberante no Plano Espiritual.
- Ensina-nos a Doutrina Espírita que, para desfrutar de relativo equilíbrio no plano extra-físico e em nossas existências futuras, na carne, é indispensável alicerçarmos as nossas atitudes de hoje no equilíbrio, na responsabilidade cristã e acima de tudo, na edificação do AMOR, único roteiro capaz de nos conduzir a perfeição espiritual a que nos destinamos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 10:28 - 16:21 - 16:25 a 28 - 17:3 e 4 - 17:9 a 13 - 26:64 - 27:63 - 28:1 a 10. **Marcos:** 8:35 a 37 - 12:18 a 27. **Lucas:** 6:23 e 24 - 9:22 - 9:28 a 31 - 16:19 a 31 - 18:26 a 30 - 23:46 - 24:1 a 6 - 24:36 a 46. **João:** 5:21 - 6:63 - 8:51 - 20:1 a 14. **I Coríntios:** 15:19. **Gálatas:** 6:8. **II Timóteo:** 1:10. **I Pedro:** 3:18. **II Pedro:** 1:14 e 15. **Velho Testamento: Salmos:** 66:9.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 83, 87, 128, 129, 130, 149 a 165, 189 a 199, 223 a 275, 274 a 319, 958 a 962 - Livro dos Médiuns: Cap.1, 2ª parte: Cap.1, item 56 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.2 (todo), Cap.3, item 2, Cap.4 (todo), Cap.17, item 11 - O Céu e o Inferno: Cap.1, item 10 - Cap.2, itens 1 a 10 - A Gênese, Cap.1, itens 37 e 38 - Obras Póstumas: 1ª parte, itens 4 a 9, “O Caminho da Vida”, “A Vida Futura” - O que é o Espiritismo: Cap. III.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: 2ª parte: Caps.4 e 23 - Amor Sem Adeus: Caps.1, 3, 6, 7 - Antologia da Espiritualidade - Astronauta do Além: Cap.3 - Através do Tempo: Cap.1, 4, 17 - A Terra e o Semeador: item 36 - A vida Escreve: 2ª parte: Cap.22 - Baú de Casos: Caps. 6, 8, 19 - Bezerra, Chico e Você: Cap.13 - Caminhos de Volta: “Eles Estão Vivos” - Conversa Firme: Caps.2, 3, 20 - Contos e Apólogos: Cap.27 - Diálogo dos Vivos: prefácio - Entre Duas Vidas: Caps.6, 36 - Entrevistas: Caps.4, 9, 23, 29, 70, 91 - Enxugando Lágrimas: Cap.1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 16 - Escrínio de Luz: “A Frente da Morte” - F.C.X. Pedir Licença: Caps.11, 22ª - Idéias e Ilustrações: Cap. 39 - Jovens no Além: (todo) - Mãos Unidas: Caps.6 - Maria Dolores: Cap.33 - Nosso Livro: “Realidade” - No Portal da Luz: Cap.18 - O Espírito Comélio Pires: Caps.1, 6, 46, 56, 94 - Pensamento e Vida: Caps.14, 15, 28 - Pérola do Além: Ver palavras: Alma e Imortalidade - Pontos e Contos: Cap.15 - Recados do Além: Cap.28 - Relicário de Luz: “Depois da Separação”, “Ternura e Esperança”, “Página de Saudade e Ternura” e “Doce Bilhete” - Retratos da Vida: item 1 - Rosas com Amor: “Trovas de Irmão” - Roteiro: Caps.2, 3, 4 - Taça de Luz: Caps.2, 16, 21, 38 - Voltei: 2, 3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - Nascer e pôr do sol - A semente e o fruto - A madeira transformada em móveis e utensílios - A poda - O perfume que permanece no frasco depois de retirado - A voz gravada em fita ou disco - O filme cinematográfico - A argila transformada em telhas - O ouro e as jóias.

2. II e III Ciclos - Nascer e pôr do sol - A semente e o fruto - A transformação química dos materiais - A manifestação mediúnica dos espíritos - A poda da árvore - O perfume que permanece no frasco depois de retirado - Uma obra de arte que immortaliza o autor - A voz gravada em fita ou disco - As grandes descobertas e seus descobridores - O filme cinematográfico - A cristalização do carbono em grafite e dinamite - Argila transformada em vasos e telhas - O ouro e as jóias.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A imortalidade da alma é uma das mais importantes revelações para a Humanidade, pois, através dela, nos asseguramos da realidade do futuro e da certeza de atingir a perfeição a que todos nos destinamos.
- Pela luzes da Terceira Revelação, a imortalidade da alma oferece-nos um estímulo permanente à nossa transformação para o Bem.
- Certos da imortalidade da alma e de sua individualidade, sentimo-nos felizes e confiantes num futuro muito melhor.
- Prevalendo o nosso aprendizado e as nossas conquistas espirituais após o túmulo, só nos resta batalhar pela implantação do Bem e do Amor em nós mesmos, para nosso equilíbrio e felicidade no porvir.

TEMA: 5.13 - PROGRESSÃO DOS ESPÍRITOS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Como um dos princípios fundamentais do Espiritismo, a evolução é para o Espírito uma dádiva de Deus, permitindo o progresso constante da criatura em sua jornada.
- Deus, em sua sabedoria e justiça, criou todos os espíritos simples e ignorantes, isto é, desprovidos dos recursos e conhecimentos, dando a todos idênticas oportunidades de buscarmos, por si mesmos, a perfeição.
- As diferenças intelectuais e morais observadas entre os Espíritos são decorrentes da posição evolutiva por eles alcançada.
- Os bons Espíritos o são porque já alcançaram, pelo seu esforço, um degrau mais elevado na escala evolutiva e os inferiores não o são para sempre, estando a estes reservadas a mesma possibilidade de melhoria dos demais.
- Não há privilégios da parte de Deus que concede a todos os Espíritos as mesmas faculdades, as quais poderão ser aprimoradas através das reencarnações.
- Os chamados anjos e demônios não são seres criados à parte, por capricho de Deus, mas sim irmãos nossos. Os primeiros já atingiram condições espirituais muito elevadas e os segundos, por transgressão deliberada às leis divinas, permanecem temporariamente na perversidade.
- Embora estagiando nos mais variados pontos da progressão espiritual, a todos os Espíritos está reservada uma meta maior, conforme nos alerta Jesus: “Sede perfeitos, como perfeito é o Pai que está nos céus”.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:17 a 20 - 5:48 - 15:24 a 28 - 18:8 e 9 - 25:14 a 30. **Marcos:** 4:11 e 12 - 9:35 a 37 - 10:35 a 45. **Lucas:** 6:35 e 36 - 6:40 - 8:10 - 9:24 e 25 - 9:46 a 48 - 9:62 - 22:26 e 27. **João:** 3:9 a 13 - 8:32 - 8:35 e 36 - 17:18 a 20. **Atos:** 3:17 - 17:30. **Romanos:** 10:3. **Coríntios:** 10:1 a 4. **Efésios:** 4:14 e 15 - 4:18 - 4:22 a 24. **Filipenses:** 1:9. **Colossenses:** 1:10. **I Timóteo:** 1:16 - **I Pedro:** 1:14 e 15. **II Pedro:** 3:18 a 23.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 96 a 131, 274 a 283, 776 a 807 - O Livro dos Médiuns: Cap.1 - Cap.IV, itens 46, 49, 74 (X a XII), 90 e 91 - Cap. XXIV - Cap. XXV, itens 280 a 282 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.3, item 2 - Cap.4 (todo) - Cap.17, item 9 - Cap.20, itens 4 e 5 - O Céu e o Inferno: Cap.3, itens 6 e 7 - Cap.8, itens 12 a 15 - Cap.9, item 20 - A Gênese: Cap.3, item 5 - O que é o Espiritismo: “Diversidade dos Espíritos.” **3. Obras Subsidiárias** - Amor sem Adeus: Cap.17 - Antologia da Espiritualidade: Cap.7 - Assim Vencerás: Cap.38 - Através do Tempo: Cap.22 - A Terra e o Semeador; item 124 - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: Cap.9 - Companheiro: Cap.1, 2, 5, 9, 13, 19 - Diálogo dos Vivos: Cap.21, 28 - Enxugando Lágrimas: Cap.1, 2, 6, 10 - Fonte Viva: Cap.5 - Idéias e Ilustrações: Cap. 39 e 40 - Jesus no Lar: Caps.6, 24 - Mãos Unidas: Cap.13, 19, 27, 28, 43, 45, 50 - Momentos de Ouro: Caps.1, 2, 16, 22 - No Portal da Luz: Cap.20 - O Espírito da Verdade: Cap.18 - Paz e Renovação: Cap.31 - Pérolas do Além : Ver palavras “Evolução” e “Progredir” - Recanto de Paz: Cap.4 e 6 - Relicário de Luz: Orientação, Um instante Divino, Conversa Paterna, Amor e Lágrima, Sexo, Alegria, Versão moderna, Em Plena Renovação, Plantação Espiritual, Não Te Sintas Só - Resposta da Vida: Caps.13, 14, 20, 38 - Taça de Luz: Caps.10, 12, 16, 26, 28.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - Os corpos dos antepassados e o homem atual - Os cursos do jardim à Universidade - O aprendiz de uma profissão - A criança, o jovem e o adulto - O pianista, o violinista - O aprendizado de um idioma estrangeiro - A candeia, o lampião e a luz elétrica - A modernização dos conhecimentos - A progressão da medicina - O cinema mudo e falado - Mudança de hábitos - De aluno e professor - As máquinas e o veículo - Os aviões antigos e modernos - Sistema de escrita e a imprensa moderna - Os primeiros sistemas de cálculos e escrita e os computadores da atualidade - As estradas - Da choupana ou da caverna às casas atuais - As chaves e fechaduras - O vestuário e os calçados - Os meios de comunicação até os “Via Satélite”.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O espírito ao tomar posse da razão e do livre-arbítrio, atinge um ciclo evolutivo cujas raízes remontam ao próprio reino mineral.
- Nas suas primeiras reencarnações, são como crianças ignorantes e inexperientes e só com o tempo adquirem conhecimento e moralidade.
- Esta aquisição dependerá sempre da vontade e do esforço de cada um em por em prática os conhecimentos adquiridos, razão porque uns progredem mais rapidamente do que os outros.
- Se uma criança rebelde se conserva por mais tempo ignorante e imperfeita, outra mais dócil e dedicada se instrui mais depressa.
- Seja qual for a situação do Espírito, Deus lhe dará sempre novas oportunidades de recomeçar o seu aprendizado, matriculando-o em novas escolas. “Na casa de meu Pai há muitas moradas...”

TEMA: 5.14 - REENCARNAÇÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A reencarnação é o meio de que dispõe o Espírito para abreviar a caminhada rumo à perfeição.
- Através das vidas sucessivas o Espírito adquire maior conhecimento e se eleva em moralidade, passando a cooperar conscientemente na obra do Criador.
- A cada nova existência, o Espírito dá um passo para diante na senda do progresso. Desde que se ache limpo de todas as impurezas não tem mais necessidade da vida corporal.
- As encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porquanto o progresso é quase infinito - LE - 169.
- A justiça de Deus fica evidenciada pela reencarnação, através das novas oportunidades de reajuste que Ele oferece sempre aos filhos que transgridem as suas Leis, até que um dia todos nos identifiquemos com Seus Sábios desígnios, vencendo, assim, dores e sofrimentos decorrentes de nossa invigilância.
- O conhecimento da pluralidade das existências leva assim o homem a valorizar a sua experiência carnal, empenhando-se no esforço de renovação com Jesus, de modo a superar a sua própria inferioridade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 10:34 a 36 - 11:14 - 15:24 e 25 - 16:13 a 16 - 17:10 a 13 - 20:6 e 7 - 25:14 a 30. **Marcos:** 8:28 - 9:43 a 45. **Lucas:** 1:13 a 17 - 1:57 e 58 - 6:6 - 7:26 - 11:47 a 51 - 12:51 a 53 - 12:58 e 59 - 13:1 a 5 - 14:26 e 27 - 16:9 - 16:19 a 22 - 18:16 - 21:23 e 24. **João:** 3:1 a 12 - 9:1 a 6. **I Coríntios:** 6:20 - 15:37 a 44. **Hebreus:** 10:5 a 10 - 11:13 a 15.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 132 a 146, 166 a 222, 330 a 358 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap. 4 - Cap.28, itens 53 a 56 - O Céu e o Inferno: Cap.3, itens 8 e 9 - A Gênese: Cap.1, itens 34, 36, 38 - Cap.11, itens 10 a 42 - Obras Póstumas: “O Caminho da Vida” - O que é o Espiritismo: “Esquecimento do Passado”.
- 3. Obras Subsidiárias** - Através do Tempo: Caps.12, 45 - A Terra e o Semeador, itens 50, 116, 141, 149 - A Vida Escreve: Caps.13 e 26 - Baú de casos: Caps.11, 14, 15 e 17 - Bezerra, Chico e Você: Cap.45 - Caminho de Volta: “Entre Dois Planos”, “Gênio Enfermo”, “Considerações no Plano Físico”, “Vingança e Teratologia” - Chão de Flores: “Amor e Reencarnação” e “Amor na Reencarnação” - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: Cap.11, 14, 23, 25 e 26 - Companheiro: Caps.17 e 49 - Contos e Apólogos: Cap.29 - Coração e Vida: Cap.18 - Entre Duas Vidas: Cap.37 - Escrínio de Luz: Cap.131 - Estude e Viva: Caps.22 e 31 - Fonte Viva: Cap. 97 - F.C.X. Pede Licença: Cap.5 e 6 - Idéias e Ilustrações: Cap.39 - Instrumento do Tempo: Cap.33 - Justiça Divina: Caps.11, 23 - Mãos Marcadas: Caps.21 e 26 - Mãos Unidas: Caps.12, 33, 34 e 41 - Momentos de Ouro: Caps. 13 e 20 - No Portal da Luz: Cap.3 - Orvalho da Luz: Caps.22 e 26 - O Espírito Cornélio Pires: Cap.40 - O Espírito da Verdade: Caps.18 e 48 - Palavras de Emmanuel: Caps.22 e 42 - Pensamento e Vida: Caps.11 e 13 - Recanto de Paz: Caps.14 -18 - Respostas da Vida: Caps.14 - 18 - Retratos da Vida: Caps.2 e 8 - Rosas com amor: “Lei Bendita”, “Renascimento e Reajuste” e “Reencarnação e Corrigenda” - Segue-me: “O Proveito de Todos” - Taça de Luz: Caps. 15 e 29.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - Semente lançada à terra - Cuidados com o recém-nascido - Nascer e o pôr do sol - Continuidade de tarefas (uma construção, seqüência de aulas) - O livro e seus capítulos - Fenômenos de repetição (dormir e acordar, almoçar e jantar) - As estações do ano - Regresso de uma viagem distante e demorada - A volta ao lar de um dia de trabalho - Mudança de roupas - O trabalho da agricultura (semeaduras e colheitas anuais).
- 2. II e III Ciclos** - Semente lançada à terra - Nascer e o pôr do sol - Fases da Lua - O livro e seus capítulos - Fenômenos de repetição - As estações do ano - Regresso de uma viagem distante e demorada - A volta ao lar de um dia de trabalho - A edição de um jornal - O trabalho da agricultura (semeaduras e colheitas anuais).

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Como a semente lançada à Terra brota e cresce para frutificar, o Espírito retorna à carne para aperfeiçoar-se, produzindo frutos sazonados de exemplificação cristã.
- O corpo que recebemos e as experiências pelas quais passamos na Terra, refletem as nossas necessidades espirituais consoante nossas atitudes nas precedentes existências e edificação do fruto que nos aguarda, segundo a nossa programação.
- Assim como acordamos diariamente para prosseguir em nossa jornada construindo, aprendendo e retificando, reencarnamos inúmeras vezes, objetivando nossa evolução espiritual, “Nascer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a Lei...”

TEMA: 5.15 - O ESQUECIMENTO DO PASSADO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O esquecimento do passado espiritual quando reencarnado na Terra expressa a misericórdia de Deus em nosso favor.
- No estágio em que nos encontramos atualmente, o nosso passado não é nada agradável, logo, este esquecimento temporário é necessário e benéfico aos nossos Espíritos.
- Além de nos oportunizar uma nova etapa de aprendizado e trabalho em clima renovado e cheio de esperança, o esquecimento do passado evita que reconheçamos nas pessoas com quem convivemos, aquelas a quem magoamos ou fomos por elas ofendidos.
- Sem o esquecimento do passado, ficaríamos humilhados ou nos sentiríamos orgulhosos em relembrar fatos que dificultariam o nosso progresso harmonioso na atualidade.
- O esquecimento do passado não nos tira o progresso já realizado, uma vez que, os conhecimentos adquiridos anteriormente ficam arquivados em nossa memória espiritual, no subconsciente, e se expressam em nossa vida como impulsos e tendências.
- O espírita, consciente da Lei de Causa e efeito, sabe que as provas de seu caminho têm uma razão de ser e se alicerçam nas ações do seu pretérito espiritual, por isso, com o esquecimento do passado, recebe as dificuldades de hoje como reajuste e oportunidades de progresso, em sua jornada evolutiva.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:24 a 26 - 5:44 - 10:26 - 16:1 a 5 - 23:29 a 33. **Lucas:** 6:27 a 31 - 6:35 a 36 - 8:17 - 9:34 e 35 - 9:44 e 45 - 11:24 e 26 - 11:47 a 51 - 13:16 - 21:22 - 24:6 a 8. **João:** 1:21 a 23 - 2:22 - 12:35. **Romanos:** 12:20 e 21.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 180, 217, 218 a 220, 307, 392 a 399 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap. 5, itens 6 a 12 - Cap.10, itens 5, 6 e 15 - Cap.20, item 4 - Cap.27, item 21.
- 3. Obras Subsidiárias** - Amanhece: “Aversões Renascentes” - Amizade: 8 - Astronautas do Além: Cap.5, 8 e 10 - Caminho, Verdade e Vida: 62 - Cartas de uma morta: “Nos domínios das Recordações” - Chico dos Hippies: Cap.26 - Conduta Espírita: Caps.19 e 40 - Consolador: 2ª Parte: perg. 116 e 119 - Crônicas Além Túmulo: “Cartas aos que ficaram” - Encontro Marcado: Cap.52 - Entrevista: Cap.95 - Enxugando Lágrimas: Cap.1, 2, 3, 4 - Escrínio de Luz: “Ontem no Hoje” - Glossário Espírita: Caps.7, 23, 58 - Instrumentos do Tempo: Cap.30 - Livro da Esperança: Cap.76 - Mãos Marcadas: Cap.16 - Mãos Unidas: Caps.2, 33, 34, 45 - No portal da Luz: Cap.3, 20 - Palavras de Vida Eterna: 107 - Pão Nosso: Cap.6 - Paz e Renovação: Cap.11 - Religião dos Espíritos: “Esquecimento e Reencarnação” - Roteiro: Cap.9 - Técnica de Viver: Cap.39 - Trovadores do Além: Cap.57 - Vinha de Luz: Cap. 64.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - Uma nuvem escura ocultando ligeiramente o sol - A casa que recebe pintura nova sobre a antiga - Construção feita em lugar de outra - A madeira e os móveis em uso - A noite tomando o lugar do dia - Um sonho que não conseguimos narrar - Duas crianças fazendo pazes após o desentendimento - O papel de embrulho ocultando o objeto ou presente - Os novos fogões - O barro e os tijolos.

2. II e III Ciclo - A Lua eclipsando o Sol - O rio antes e depois da cachoeira - Uma nova pintura sobre a antiga - A árvore e a semente que foi lançada à terra - A chuva e a gota que formou a nuvem - O ouro na mina e a jóia - O barro e os tijolos - O mármore preparado e passado na terra - A vestimenta e o fio que existia - a borboleta após a metamorfose - A borracha em uso e a resina da seringueira - O sonho que conseguimos narrar - A noite tomando o lugar do dia.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Incapazes de, ao mesmo tempo, viver a nossa existência atual e recordarmos totalmente as experiências passadas, Deus na sua infinita misericórdia, nos concede o esquecimento do passado a fim de que possamos resgatar os nossos débitos junto daqueles a quem provavelmente tenhamos prejudicado ou dos quais fomos vítimas, daí, a necessidade de sabermos receber o presente com tranquilidade e atenção, em favor de nossa melhoria.
- No nosso pretérito milenar e que ora desconhecemos, está a causa da maioria dos nossos sofrimentos, isto se dá devido a nossa grande dificuldade em perdoarmos, não só ao semelhante, mas principalmente a nós mesmos. Somente através do perdão incondicional conseguiremos conviver com alguém que nos feriu ou a quem antes decepcionamos.
- Como as Leis de Deus são justas e nelas não existe acaso, cada um de nós está sempre no lugar certo e por isso cabe-nos aceitar e procurar compreender aquilo que realmente devemos fazer, aproveitando nesta existência a oportunidade de reconciliação com os adversários de ontem.

TEMA: 5.16 - O CORPO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O corpo é um precioso recurso que Deus concede ao Espírito reencarnante para aquisição de novas experiências na Terra.
- Pela sua importância o corpo deve ser preservado contra tudo o que possa concorrer para seu desgaste prematuro.
- Preservar o corpo, no entanto, não é partir para atitude de auto-adoração, mas portar-se com critério e responsabilidade, cuidando da saúde, do equilíbrio físico, do bem-estar orgânico, mental e espiritual.
- Quando bem dirigido, o corpo auxilia o Espírito na aquisição de seu processo; se vilipendiado é causa de fracasso em nossa jornada.
- Não devemos desprezar o corpo, seja ele perfeito ou não, pois em cada existência recebemos o veículo físico mais adequado para nosso reajuste e evolução.
- O corpo é acima de tudo o templo vivo e abençoado do Espírito e assim deve ser cuidado e, como tanto, respeitado.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:4 - 5:29 e 30 - 6:22 e 23 - 8:17 - 10:28 a 31 - 12:13 - 13:16 e 17 - 15:11 - 15:16 e 17 - 18:8 e 9. **Marcos:** 1:40 - 2:18 a 20 - 7:2 a 6 - 7:15 a 23 - 11:15 a 17 -13:9. **Lucas:** 5:3 - 5:33 a 35 - 11:37 a 40 - 12:22 e 23. **João:** 2:19 a 22 - 3:5 a 7. **Atos:** 2:31. **Romanos:** 6:12 e 13 - 8:13. **I Coríntios:** 6:12 a 20 - 12:12 a 27 - 15:38 a 54. **Gálatas:** 5:13 a 26. **Efésios:** 4:16. **Tiago:** 3:3.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 68 a 70, 136, 348 a 350, 367 a 385, 730 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.5, item 26 - Cap. 17, item 11 - O Céu e o Inferno: Cap.7, item 1.
- 3. Obras Subsidiárias** - Antologia da Espiritualidade: Cap.36 - Através do Tempo: Cap.18 - Bezerra, Chico e Você: Cap. 58 - Chão de Flores: “Notas de Saúde” - Companheiro: Cap.11 - Conversa Firme: Caps.13 e 15 - Coração e Vida: Cap.18 - Correio Fraternal: Cap.37 - Enxugando Lágrimas: Caps.3 e 4 - Entrevistas: Caps.4, 11, 27, 31, 87, 92 - Escrínio de Luz: Cap.81 - Estante da Vida: Caps.32 e 33 - Fonte Viva: Cap.36, 61, 128, 177 - Instrumento do Tempo: Cap.11 - Mãos Marcadas: Cap.10 - Mãos Unidas: Caps.2 e 4 - Nosso Livro: “A Carne e o Homem”, “A máquina Divina” - O Espírito da Verdade: Caps.23, 87, 103 - Palavras de Emmanuel: Cap.12 - Pérolas do Além: Ver palavras: Corpo físico, Corpo Humano - Ponto e Contos: Cap.11 - Recados do Além: item 24 - Retratos da Vida: item 6 - Rosas com Amor: item: corpo - Segue-me: “A Cura Própria” - Taça de Luz: Cap.36 - Voltei: 2 e 3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - Uma vestimenta - A madeira do lápis - Uma ferramenta bem cuidada - A máquina e as várias peças - A casa em que moramos - A casca do fruto - A moldura e tela - A capa do livro - A arca e o tesouro - O cuidado com planta - O carro e o motorista.

2. II e III Ciclos - Uma vestimenta - Projetor de imagens - A madeira do lápis - A máquina e as várias peças - A casa em que moramos - A casca do fruto - A moldura e tela - A capa do livro - A arca e o tesouro - O carro e o motorista.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Benção de Deus concedida ao Espírito, o corpo deve ser cuidado como o instrumento indispensável à nossa permanência na Terra.
- De nada nos adianta preocupar com a aparência exterior do corpo, descuidando-nos da conduta moral elevada.
- O cultivo da higiene do corpo é tão necessário à sua preservação, quanto a abstenção sistemática de tóxicos, narcóticos, alcoólicos, alimentos excessivos e toda sorte de absurdos que possam levá-lo a um desgaste prematuro.
- O corpo, na escola da Terra, simboliza a carteira da qual nos valem e por isso deve ser cuidado com carinho a fim de que esteja sempre em condições de nos servir.
- Amparemo-lo para que ele também nos ampare.

TEMA: 5.17 - DESENCARNAÇÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A desencarnação é o término de uma etapa em nossa jornada e o marco de regresso do Espírito ao seu verdadeiro plano.
- Pelas relações que o homem hoje estabelece com aqueles que o precederam no túmulo, tem prova da existência da alma e compreende a solidariedade permanente que liga os vivos aos desencarnados.
- Com estas relações que se estabelecem através da prática mediúnica cristã, a morte nada mais encerra de aterrador, por ser porta de libertação para a verdadeira vida.
- O Espiritismo vem comprovar: não mais o céu, o inferno ou o nada, mas o desdobrar da vida exuberante em outros planos de trabalho e progresso incessante. Vencida está a morte.
- Os vários processos de desencarne (repentinos, lentos, dolorosos, acidentais e outros) vêm demonstrar que também aí prevalece a Lei de Causa e Efeito.
- Mesmo nos desencarnes coletivos que, a cada dia, se tornam mais freqüentes, encontramos a Justiça de Deus se impondo a cada um, segundo as suas necessidades.
- A reencarnação, bênção divina concedida ao Espírito, é fruto de demorados e laboriosos preparativos, pelo que devemos nos prevenir contra qualquer indução negativa ao desencarne premeditado, uma vez que o suicídio leva o Espírito aos mais atrozes tormentos no Plano Espiritual, com graves repercussões nas existências futuras.
- Quando participamos de um velório é nosso dever envolver em vibrações de preces e pensamentos elevados o companheiro que parte.
- Lembrando sempre de que a morte não existe, apesar da dor que possa nos envolver, saibamos substituir o desespero, por pensamentos de resignação e orações fervorosas junto de entes queridos que nos deixam pelo processo da desencarnação, lembrando que Deus sempre nos reserva o melhor.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 9:18 e 19 - 13:28 a 30 - 14:8 a 12 - 16:5 - 16:19 - 17:19 a 13 -18:6 - 20:17 a 19 - 22:23 a 33 - 26:2 - 26:12 - 27:58 a 60. **Marcos:** 4:28 e 29 - 5:39 e 40 - 10:32 a 34 - 11:18 - 13:12 - 15:21 a 41. **Lucas:** 7:11 a 17 - 9:59 e 60 - 12:42 a 48 - 16:22 - 23:46 a 53. **João:** 8:51 a 53 - 19:30 - 21:23. **I Coríntios:** 15:35 e 36. **II Coríntios:** 4:16 a 18. **I Pedro:** 3:18. **I Timóteo:** 6:7. **Hebreus:** 1:11 e 12. **Velho Testamento: Salmos:** 118 - 17:19 - 23:4.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 68 a 70, 149 a 165, 197 a 199, 222 a 233, 284 a 290, 309 a 329, 934 a 936, 941 a 957 e 981 - O Livro dos Médiuns: Cap.1, 2ª parte, Cap.1, itens 53 a 56 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.2, item 8 - Cap.5, itens 14 a 17, 21, 22 e 28 - Cap.28, itens 40, 57 a 61 - O Céu e o Inferno: Cap. II (1ª parte), Cap. I (2ª parte), Cap. V (2ª parte) - O que é o Espiritismo: “O homem depois da morte” - Obras Póstumas: “A Alma”, “A morte espiritual”.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em desfile: 2ª parte: Cap. 22 - Amor sem Adeus: Cap.4, 6 e 7 - Antologia da Espiritualidade: Caps. 10 e 35 - Astronautas do Além: Cap.3 - Terra e o Semeador: itens 6 e 135 - A Vida Escreve: 2ª parte: Cap.6 - Baú de Casos - Cap.2 - Bezerra, Chico e Você: Cap.45 - Caminho de

Volta: Acidentados da Alma - Caridade: Caps.18, 25 e 37 - Cartas de uma Morta: “No limiar da Vida do Além Túmulo” - Crianças no Além: Cap.3, 4, 5 - Contos e Apólogos: Caps.3 e 7 - Diálogo dos Vivos: Caps.20, 25, 26, 27 - Dos Hippies aos Problemas do Mundo: Cap.18 - Encontro Marcado: Cap.24 - Entre Duas Vidas: Caps.9, 13, 17: - Entrevistas: Caps.67 e 90 - Enxugando Lágrimas: Caps.1 a 7, 13, 14 e 16 - Estante da Vida: Cap.1 - Fonte Viva: Cap.168 - Idéias e Ilustrações: Caps.25 e 38 - Justiça Divina: Caps.10, 34, 35, 49, 60, 62, 70, 72 - Mãos Marcadas: Cap.8 - Nosso Livro: “Página do Além”, “No Fim” e “Frágil Rei” - Novas Mensagens: A “Morte do Pio XI - No Portal da Luz: Cap.1 - Orvalho de Luz: Caps.3, 10 e 37 - O Espírito da Verdade: Cap.48 - O Espírito de Cornélio Pires: Cap.1 e 6 - Palavras de Emmanuel: Caps.21 e 37 - Pensamento e Vida: Cap.29 - Pérolas do Além: Ver palavras: “Suicida” e “Morte” - Recanto de Paz: Caps.21 e 26 - Relicário de Luz: Meus Queridos Pais - Rosas com amor: Diante da Morte - Roteiro: Caps.4 e 29 - Taça de Luz: Cap.18 - Voltei: Caps.2 e 3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - A evaporação - A ceifa - Os alimentos consumidos, nutrindo nosso corpo - a metamorfose (transformação da lagarta em borboleta) - Um pássaro que se liberta da gaiola - A travessia de um longo túnel - A noite e o despertar do dia - Os exames finais - A chegada de um navio ao porto - Retorno ao lar depois de uma longa viagem - A exalação do álcool - A alta hospitalar depois do tratamento.

2. II e III Ciclo - A evaporação - Os ácidos e suas alterações - A ceifa - Os alimentos consumidos, nutrindo nosso corpo - Um pássaro que se liberta da gaiola - A noite e o despertar do dia - Os exames finais - A chegada de um navio ao porto - Retorno ao lar depois de uma longa viagem - A queima do combustível liberando energia - A exalação do álcool - A alta hospitalar, após o tratamento.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A idéia vaga e imperfeita que o homem fazia da vida futura, o Espiritismo revela a existência do plano espiritual e suas relações com o mundo corpóreo. Define os laços que unem a alma ao corpo, levantando o véu que ocultava aos homens a realidade do nascimento e da morte.
- O Espiritismo nos prepara, não para morrer, mas para vivermos nos dois planos da vida. A morte deixou, portanto, de ser uma tragédia para ser encarada como aprendizado natural ao espírito em sua jornada evolutiva.
- A desencarnação está reservada a todos, mas à cada um compete se esforçar, através de atitudes nobres e exemplificação cristã para fazer juz a um desenlace suave, isento de perturbações no plano Espiritual, na certeza de que, por ela, retornamos ao convívio da imensa família espiritual que lá nos aguarda.
- Esta separação consiste, sem dúvida, no acatamento dos desígnios de Deus, buscando amá-lo acima de todas as coisas e ao nosso próximo como a nós mesmos.

TEMA: 5.18 - PERISPÍRITO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O perispírito é invólucro fluídico (semi- material) que serve de veículo de manifestação do Espírito no plano espiritual.
- Constituído de fluidos próprios do mundo em que estagia, o perispírito, serve também de elo de ligação do Espírito com o corpo físico quando se encontra reencarnado.
- Desencarnando a criatura, o seu corpo físico sofre a decomposição natural da matéria e o Espírito passa a se manifestar com o perispírito, também denominado de corpo espiritual, corpo astral, corpo fluídico, psicossoma, etc.
- Estruturado pelo comando mental do Espírito, a sua forma e a apresentação podem variar segundo o seu próprio conhecimento e a sua vontade, cabendo ressaltar, no entanto, que normalmente ele se reflete na aparência do próprio corpo físico de que se serviu o Espírito na sua reencarnação, até que, este se depurando vai lhe imprimindo novas aparências, cada vez mais desmaterializado.
- Quando encarnado, o perispírito é o condutor das sensações do meio ambiente do corpo para o Espírito e ao mesmo tempo, o veículo transmissor das ordens emanadas do Espírito para seu veículo físico.
- Quanto mais evolui, mais o Espírito utiliza o seu perispírito, estruturando-o de fluidos mais rarefeitos do mundo em que se vincula.
- Refletindo no perispírito o seu próprio estado íntimo, sabe-se que as virtudes o sutilizam, tanto quanto os vícios, a tristeza, o desânimo, a cólera, o tornam mais grosseiros e materializado.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 2:9 - 6:22 e 23 - 6:28 a 30 - 9:16 e 17 - 9:20 e 21 - 10:28 - 17:2 e 3 - 22:11 e 12 - 27:63 - 28:3. **Marcos:** 9:3 - 16:5. **Lucas:** 9:29 a 31 - 11:34 a 36 - 24:4. **João:** 20:27 e 28. **Atos:** 5:19 - 16:9. **I Coríntios:** 15:40 a 44. **Velho Testamento: Daniel:** 10:5 - 12:6.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 93 a 95, 135, 155, 186, 187, 257, 284 - Livro dos Médiuns: Cap.IV (item 51) - 2ª parte: Cap.1 (item 57) - Cap. VI (item 104 a 106 e 109) - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.8, item 17 - Céu e Inferno: Cap.3, item 10 - A Gênese: Cap.1, itens 39 a 40 - Cap.11, item 17 - Cap.14 itens 7 e 12.
- 3. Obras Subsidiárias** - Baú de Casos: 14, 15, 19 - Cartas de uma Morta: “O Guia Invisível” - Chico dos Hippies: Caps.8 e 12 - Enxugando Lágrimas: Caps. 4, 5, 7, 10, 16 - Entrevista: 4 e 86 - Evolução em dois Mundos: 1ª parte: 2, 3, 4, 5 e 19 - 2ª parte: 1, 3, 4 e 5 -Palavras de Emmanuel: Cap. 105 - Pérolas do Além: “Corpo Espiritual, Perispírito” - Roteiro: Cap.6 - Terra e o Semeador: Caps.51, 52, 118 - Missionários da Luz: Prefácio - Caps.13 e 14 - Entre a Terra e o Céu: Caps. 28 e 29 - 52 Lições de Catecismo Espírita: 23ª.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - O pneu, a câmara e o ar - O envelope, a carta e o assunto - O disco, a gravação e a melodia - As vestimentas e o corpo - A garrafa térmica - A árvore (casca, caule e seiva) - O ferro de passar roupa, a resistência e o calor - A caneta, o tubo e a tinta - Os bombons em suas embalagens.

2. II e III Ciclo - O fio elétrico (a capa, o condutor e a corrente elétrica) - O caderno (a capa, folhas e anotações) - A vela, o pavio e o fogo - O quadro (a moldura, a tela e a pintura) - A argamassa entre os tijolos - O pneu e a câmara de ar - A garrafa térmica - O envelope, a carta, o assunto - A escola, a sala e o aluno - O canal ligando dois mares - A ponte unindo duas cidades - O neném e o cordão umbilical.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O perispírito expressa sempre as conquistas espirituais da criatura. Daí a necessidade de constante luta reeducativa.
- A prática do estudo e do amor ao próximo é a única forma de nos assegurar um perispírito leve, luminoso e que se identifique vibratoriamente com as esferas mais elevadas.
- Busquemos pois no Evangelho, à luz da 3ª Revelação, as forças necessárias para fazermos Bem, superando nossas dificuldades, permitindo assim que venhamos a retratar, em nosso perispírito, as belezas de uma consciência tranquila.

TEMA: 5.19 - O MUNDO ESPIRITUAL

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Existem dois mundos distintos, o corporal composto de Espíritos encarnados e o Espiritual formado pelos Espíritos desencarnados.
- Enquanto os homens, devido à materialidade do corpo, estão na Terra, o mundo espiritual ostenta-se por toda parte, em nosso redor ou no espaço.
- Ensina-nos a Doutrina Espírita que no mundo espiritual a vida se desdobra em infinitas expressões, mais rica e abundante que a própria Terra. Assim encontramos ali escolas, lares, hospitais, oficinas, templos, praças de esporte, artes, intensa vida social, magnificentes expressões da natureza, aves, animais, tudo em manifestações mais ricas e completas, das quais, as edificações terrestre são pálitos reflexos.
- No intervalo das existências corpóreas, o Espírito retorna ao mundo espiritual, donde se apartara momentaneamente e onde sente-se feliz ou desgraçado, segundo o bem ou o mal que haja praticado.
- Sendo a vida física passageira, é no estado espiritual sobretudo, que o Espírito colhe os frutos do progresso realizado na sua reencarnação e também nele que se prepara para novas lutas e aprendizado.
- Assim o mundo espiritual é normal e principal, pois existe e sobrevive ao mundo físico e sobre este reage incessantemente.
- No mundo espiritual os Espíritos das diferentes ordens evolutivas aproximam-se, segundo a afinidade de tendências formando grupos ou famílias: os bons irmanam-se pelo desejo de praticarem o bem e os maus pelo de fazerem o mal ou sob o reflexo de suas próprias faltas.
- Enquanto os Espíritos inferiores, no mundo espiritual, encontram-se envolvidos em seus propósitos menos edificantes, os espíritos superiores se desdobram no auxílio aos carentes de amparo e na ajuda aos homens encarnados, pois eles são instrumentos de que Deus se vale para ajudar a toda a Humanidade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - Marcos: 9:9 e 10 - 9:31 - 13:27 - 16:19. Lucas: 3:21 a 22 - 9:26 - 9:28 a 32 - 16:4 - 16:22 a 26 - 20:34 a 36 - 23:42 e 43 - 24:51 e 52. João: 6:62 - 7:34 a 36.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 84 a 87, 149 a 165, 223 a 233, 237 a 257, 274 a 329, 965 a 982, 1011 a 1016. - O Livro dos Médiuns: Cap.1 da 1ª parte e Cap.1 da 2ª parte. -O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.3 (todo). - O Céu e o Inferno: Cap.2, item 10 - Cap.3, itens 5, 6, 10 e 15 - Cap.7, itens 1 a 33 - Cap.8, itens 12 a 15. - A Gênese: Cap.1, item 12. - O que é Espiritismo: Cap.2, itens 7 a 21 - Cap.3, itens 144 a 162.
- 3. Obras Subsidiárias** - Amor Sem Adeus: Cap.7. Antologia da Espiritualidade: Caps.9 e 10. - Bezerra, Chico e Você: Cap.45. - Caras de uma Morta: “Reencontrando Uma Afeição do Passado” e “No Plano dos Desencarnados” - Conversa Firme: Cap.3. - Enxugando Lágrimas: Caps.1, 2, 5, 7, 13 e 14. - Estante da Vida: Caps.1 e 6. - Pontos e Contos: Cap.18. - Relicário de Luz: “Doce Bilhete”. - Nosso Lar. - Mensageiros. - Missionários da Luz. - Obreiros da Vida Eterna. - No Mundo Maior. - Entre a Terra e o Céu. - Libertação. - Palavras de Vida Eterna: Prefácio. - Voltei: Caps. 2 e 3

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - A comunidade em torno de uma escola ou hospital - O grande oceano em volta de uma ilha - O mundo de liberdade para o presidiário - A terra natal de um exilado - A visão para quem se cura da cegueira - O lar, quando se retorna de um curso ou tarefa estafante - A Universidade para o estudante do 1º grau - O hospital para a recuperação do doente - Uma enciclopédia para o estudante - A cidade que se cria em torno da usina - Uma grande cidade aos olhos de um camponês.
- 2. II e III Ciclos** - A floresta para a borboleta liberta do casulo - A atmosfera que envolve a Terra - As alturas para o avião - O ar e a luz para a planta que rompe a terra após a germinação da semente - A Natureza para um pássaro engaiolado - A lagoa para o peixe mantido em viveiro - O hospital para a recuperação do doente - Uma enciclopédia para o estudante - A cidade que se cria em torno de uma grande usina - Uma grande metrópole visitada por um camponês - Uma grande Universidade para o aluno do 1º grau.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Não estando circunscrito a uma determinada região, o plano espiritual interpenetra as esferas físicas, desdobrando-se em toda parte da Terra: nos lares, na sociedade, nas vias públicas, na natureza; em todo lugar enfim encontram-se os Espíritos desencarnados em incessante atividade.
- Compete-nos aprimorar o nosso estado espiritual, educando palavras, atos, emoções e sentimentos, para fazermos juz à companhia dos Espíritos amigos e protetores, os quais, em nome de Deus nos auxiliam, bem como, nos colocarmos deste modo em condições de cooperar no aprendizado daqueles que se aproximem de nós envolvidos nas trevas de sua ignorância.
- O céu e o inferno, portanto, são simples alegorias: por toda parte há Espíritos ditosos e inditosos, há felicidade dos bons e sua influência benéfica e o sofrimento dos maus a se refletir nos homens com os quais sintonizam.

TEMA: 5.20 - O MÉDIUM

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Médiun é todo aquele que serve de intermediário entre o mundo espiritual e o corpóreo.
- Ser médium é ser cooperador da Espiritualidade, pois, por seu intermédio, os Espíritos se manifestam entre os homens.
- O médium responsável usa o talento que lhe foi confiado a serviço do Bem, pois, a pessoa não se distingue pela faculdade mediúnica que possui, mas pelo uso que faz dela.
- A mediunidade não se restringe ao meio espírita, assim qualquer pessoa pode ser médium e nós os encontramos em todas as épocas, em todos os povos e religiões. Os profetas bíblicos foram médiuns extraordinários e, através deles, toda a mensagem do Velho Testamento foi transmitida à Humanidade.
- Jesus Cristo, o modelo de perfeição para os homens, é o médium por excelência entre nós e Deus.
- É dever do médium responsável, pois orar, vigiar e estudar sempre para produzir o melhor.
- Criaturas existem que, em decorrência de suas faltas passadas, podem surgir como médiuns em desequilíbrio, debaixo de sofrimentos e que, no entanto, poderão encontrar no estudo da Doutrina Espírita e do Evangelho, com a prática incessante do Bem, o equilíbrio e a paz de que necessitam.
- Particularmente no Brasil, temos recebido o concurso de grandes expressões mediúnicas, através de valiosos instrumentos da Espiritualidade Maior encarnados em nossa pátria.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 7:21 a 27 - 8:14 a 17 - 9:1 a 7 - 10:19 e 20 - 12:43 a 45 - 15:22 -17:14 e 15 - 21:33 a 41 - 27:53. **Marcos:** 1:23 a 25 - 7:25 a 30 - 8:11- 9:2 - 9:17 e 18 - 16:12 a 44 - 16:17. **Lucas:** 1:11 a 13 - 7:1 a 17 - 8:2 - 9:22 a 30 - 9:38 a 42 - 21:8. **João:** 12:28 a 30 - 17:18. **Atos:** 2:2 e 3 - 3:1 a 11 - 5:16 - 16:16 a 18. **Romanos:** 10:11. **II Coríntios:** 12:1 e 2. **Velho Testamento: Gênesis:** 19:1. **Números:** 11:26. **I Reis:** 19:13 - 22:15 a 17. **Jó:** 4:15 e 16. **Ezequiel:** 8:3 - 11:24 - 37:1 - 43:5. **Daniel:** 4:31 - 5:6 - 8:1.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Introdução (itens 4 e 5), 20 e 484 - Livro dos Médiuns: 2ª parte: Cap. II (itens 61 e 64) - Cap. IV, item 74 (XIV - XV - XVIII - XIX - XX) - Cap. XIII (itens 153 e 154) - Caps. XIV - XV - XVI - XVII - XX - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.18, item 12 - Cap.26 (todo) - Cap.28, itens 8 a 10.
- 3. Obras Subsidiárias** - Amor e Luz: (todo) - Amor Sem Adeus: Caps. 1, 4, 7, 11, 15, 18, 19 - Antologia da Espiritualidade: Cap. 6 e 13 - Através do Tempo: Cap.29 - A Terra e o Semeador: Caps.17, 22, 23, 32, 53 e 151 - Caminho, Verdade e Vida: 69 - Cartas do Evangelho - Chico dos Hippies: Caps.19, 21, 22 - Companheiro: 16 - Conduta Espírita: Cap.4 - Contos e Apólogos: Caps.4 e 32 - Diálogos dos Vivos: Caps.1 e 12 - Dicionário da Alma: “Médiun, Aperfeiçoamento” - Emmanuel: Cap.11 - Encontro Marcado: 6 - Entrevistas: Caps.10, 57, 70, 76 e 93 - Enxugando Lágrimas: Caps.1, 2, 4, 6, 9, 10 - Espírito da Verdade: 11 - Estude e Viva: 37 - Fonte Viva: Cap.92 - Instrumentos do Tempo: Cap.34 - Livro da Esperança: Cap.64 - Luz Acima: Caps.5, 13, 49 - Mais Luz: Caps.30, 31, 49 - Mensageiros: Caps.3, 7, 8 e 10 - Missionários da Luz: 9 - Momentos de Ouro: Caps.16 e 17 - Na Era do Espírito: 19 - No portal da Luz: Caps.11 e 12 - Opinião Espírita: Caps.17, 8, 15, 45 - Nos Domínios da Mediunidade:

6 - Palavras de Emmanuel: 30 - Palavras de Vida Eterna: 42 - Para Viver a Grande Mensagem: Caps.11 e 38 - Paz e Renovação: Caps.9, 13 e 34 - Pontos e Contos: 16 - Reportagens Além Túmulo: Caps. 3 e 11 - Roteiro: Caps.34, 35, 36 - Rumos Libertadores: 43 - Seara dos Médiuns: Caps.32, 44 e 61 - Segue-me: 53 - Sementeira da Fraternidade: Caps.7 e 32 - Sol nas Almas: Caps.67 e 68 - Taça de Luz: Cap.33 - Vinha de Luz: Caps.127 e 145 - Voltei: Cap.1 - Tintinho: Cap.33.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - A ponte e seus benefícios - O repórter e uma ocorrência - O rádio ou a televisão - O intérprete de uma língua estrangeira - A janela e a visão exterior - O aparelho de telex - O professor e a matéria ensinada - A mangueira e a água conduzida - O filtro e a água pura - A peneira - O livro e a mensagem - Os óculos e a boa visão - A câmera de televisão.

2. II e III Ciclos - O telescópio e a visão dos astros - O periscópio - O avião e a visão dos campos - O veículo e a distância vencida - O encanamento que conduz a água - A peneira e a depuração - A antena e a mensagem recebida - O médico e a interpretação dos exames - O jornal e a notícia - O quadro de avisos na escola - O filtro e a água pura - A ponte e seus benefícios - A câmera de televisão.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Todos somos médiuns. A mediunidade existe por toda parte, entre ricos e pobres, entre os grandes e pequenos, a fim de que não falte em nenhum ponto da Terra o chamamento à Verdade.
- Os médiuns não são criaturas privilegiadas e nem grandes missionários e, em sua generalidade, são almas que aproveitam a bendita possibilidade de reparar os seus erros do passado, resgatando os seus débitos, sob o peso de severos compromissos e ilimitadas responsabilidades.
- Os médiuns, portanto, devem estar sempre preocupado com sua autoeducação, procurando:
 - * A constante vigilância espiritual;
 - * O estudo doutrinário e evangélico;
 - * O trabalho mediúnico em favor do próximo.
- Todos os médiuns, para realizarem dignamente a tarefa a que foram chamados, necessitam identificar-se com o ideal de Jesus, buscando para alicerces de suas vidas o ensinamento evangélico, em sua divina pureza, procurando compreender a verdade contida na afirmação do Mestre: “Dai de graça o que de graça receberdes”.

TEMA: 5.21 - MEDIUNIDADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- As mediunidades, tal como o dom da visão, é uma faculdade peculiar a todas as criaturas (pela intuição todos os homens são médiuns).
- Manifesta-se mais ostensivamente nas pessoas que se tornam intermediárias entre o plano espiritual e o plano físico, às quais denominamos mais propriamente MÉDIUNS.
- Além da simples intuição (peculiar a todos) a mediunidade pode ser concedida como empréstimo espiritual ao médium, como uma oportunidade de trabalho no plano físico, ou então, ser-lhe imposta, como expiação de um passado culposo.
- Há que se distinguir entre mediunidade (fenômeno mediúnicos peculiares a todos os povos e a todas as épocas) e o Espiritismo, doutrina codificada por Allan Kardec, há pouco mais de um século e que vem estudando e explicando estes fenômenos à luz do Evangelho de Jesus.
- As principais manifestações mediúnicas são: vidência, psicofonia, audição, psicografia, efeitos físicos, curadora, pressentimento ou profecia, além de outras estudadas no Livro dos Médiuns e obras subsidiárias.
- Seja qual for a faculdade mediúnica, a mesma deve ser utilizada exclusivamente em favor do próximo e do progresso da Humanidade, gratuitamente.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 8:28 a 34 - 10:1 - 14:19 - 16:15 a 18 - 17:1 a 3 - 17:9 - 26:39 - 26:75. **Marcos:** 5:1 a 20 - 6:45 a 56 - 9:1 a 13 - 13:11. **Lucas:** 4:33 a 36 - 9:16 - 18:15 e 16 - 24:23 - 24:49 - 2:8 a 14. **João:** 6:16 a 21 - 7:15 e 16. **I Coríntios:** 14:26. **Atos:** 2:1 a 3 - 2:4 - 16:16 a 18 - 16:9 - 11:5 - 3:1 a 6 - 8:5 a 7 - 9:17 - 9:34. **Apocalipse:** 1:10. **Velho Testamento: Êxodo:** 31:18 - 34:1. **Números:** 11:26 a 29. **Jó:** 7:14. **II Reis:** 5:10. **Daniel:** 10:7 - 4:30 e 31. **Ezequiel:** 3:24.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 425 a 483, 525 a 557 - O Livro dos Médiuns: (todo) - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.26, itens 7 a 10 - Cap.28, itens 8 a 10 - Obras Póstumas - “Manifestações de Espíritos” - O Que é o Espiritismo: Cap.2, itens 22 a 99.
- 3. Obras Subsidiárias** - Amor Sem Adeus: Caps.2 e 4 - Antologia da Espiritualidade: Cap.25 - Através do Tempo: Cap.29, 38 e 44 - Baú de Casos: Cap.9 - Bezerra, Chico e Você: Cap.32 - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: Cap.20 - Contos e Apólogos: Cap.32 - Conversa Firme: Caps.4 e 18. - Crianças do Além: Cap.4 - Diálogo dos Vivos: “Telefone Mediúnico”, “Álcool e Obsessão”, “Consultante Difícil” e “Remédio Fácil” - Encontro Marcado: Caps.27 e 28 - Entrevista: Cap.2, 8, 10, 57, 60, 77 e 103 - Enxugando Lágrimas: Cap.5 - Espírito Cornélio Pires: Cap.51 - Estante da Vida: Cap.8 - Estude e Viva: Cap. 31 - Fonte Viva: Cap.14 - Francisco Cândido Xavier Pedu Licença: 1ª e 4ª - Novas Mensagens: “Ludendorff” - No Portal da Luz: Cap.13 - Opinião Espírita: Caps.15, 20, 22 e 47 - O Espírito da Verdade: Caps.11 e 67 - Palavras de Vida Eterna: Caps.42 e 43 - Pérolas do Além: ver palavra “Mediunidade” - Pontos e Contos: Caps.17 e 45 - Recados do Além: Caps. 22 e 42 - Relicário de Luz: “Mediunidade no Lar” - Roteiro: Caps.27, 28, 35 e 36 - Taça de Luz: Cap.33 - Voltei: Cap.1 - Estudando a Mediunidade: (todo).

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - A porta ou janela - A ponte - A literatura - A imprensa - A medicina - A engenharia - O periscópio do submarino - Os diversos idiomas e os intérpretes - Os instrumentos de observar à distância - Os vários tipos de comunicação (Rádio, TV, etc.) - Os correios e o serviço de expedição de cartas - A linguagem dos surdos-mudos e os sinais usados - A ciência e os cientistas.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Comparada com a nascente e o rio, vemos na mediunidade a fonte inesgotável da influência espiritual entre os homens e no Espiritismo vemos o rio a canalizar disciplinadamente esta mesma fonte para produzir sempre mais e o melhor em favor da Humanidade.
- A mediunidade deve estar sempre a serviço do Bem, jamais servindo para soluções de problemas materiais ou transitórios e sua prática deve ser rigorosamente gratuita “...De graça recebestes, de graça dai...”
- Não é este ou aquele tipo de mediunidade que nos distingue, mas o uso que dela fazemos, pois esta faculdade nos é concedida para nos habilitar a estender o Bem, a começar de nós mesmos.
- O objetivo final da prática mediúnica deve ser, portanto, a vivência do Evangelho de Jesus entre os homens.

TEMA: 5.22 - O PASSE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “Amigo, o passe é transfusão de energia fisio-psíquica, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro de bem, cede de si mesmo em teu benefício.” (Emmanuel)
- O passe consiste na transmissão de fluidos do médium passista para o doente, ação esta exercida também com fluidos dos Espíritos e da própria Natureza.
- Para o passista, o passe é, acima de tudo, sublime oportunidade de trabalho em que o cooperador dedicado muito pode fazer na extensão do Bem, com Jesus.
- Existe o passe magnético, em que o próprio agente transfere de si forças magnéticas ao doente. O passe espiritual transmitido pelos Espíritos, sem o concurso do médium, o passe humano-espiritual, em que o encarnado, rogando auxílio dos benfeitores é por eles auxiliado em favor do enfermo que busca o seu e o passe mediúnico, no qual, o passista atua mediunizado.
- Jesus com freqüência aplicava passes: impondo as mãos sobre os meninos (Mateus 19:15), na sogra de Pedro (Mateus 8:15), num leproso (Marcos 1:14), em numerosos enfermos (Lucas 4:40) e, por sua recomendação, assim também fizeram os apóstolos e os discípulos.
- Quando doentes é justo desejarmos o passe para nos restabelecer, mas evitemos o hábito de tomar passe apenas porque tenhamos facilidade para tal.
- A atitude íntima do passista e do paciente deve ser sempre a de confiança em Deus, desejo de ajudar e melhorar e serenidade para bem assimilar os recursos de Mais Alto.
- Toda pessoa de boa-vontade e disposição sincera de auxiliar o próximo pode aplicar passes e a capacidade de ajudar na proporção do esforço auto-educativo e da instrução do passista.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:24 - 8:3 - 9:18 - 8:14 a 17 - 10:8 - 12:13 - 26:6 a 13. **Marcos:** 1:41 - 5:13 - 5:23 - 6:2 - 6:5 - 6:18 e 19 - 8:43 a 46 - 10:34. **Lucas:** 4:40 - 5:13 - 6:10 - 13:13 - 24:50. **João:** 4:24 - 4:49 a 54 - 9:4 a 7. **Atos:** 4:30 - 5:12 - 6:6 - 8:19 e 20 - 9:12 - 9:17 e 18 - 19:6 - 28:8.
- 2. Bases Doutrinárias - O Evangelho Segundo o Espiritismo:** Cap.1, item 8 - Cap.26, item 1 a 4 - Livro dos Médiuns: 2ª parte: Cap. 8, item 131 - Cap.14, itens 175 e 176 Cap.16, item 189 - A Gênese: Cap.14, itens 31 a 34.
- 3. Obras Subsidiárias - Amor e Luz:** “Entendimento que nos Alerta” - Bênção de Paz: Cap.13 - Conduta Espírita: 28 - De Irmão para Irmão Fatos Espíritos: 4, 6 e 8 - Dimensões da Verdade: “Passes” - Evolução em Dois Mundos: 2ª parte: 15 - Nos Domínios da Mediunidade: Caps.11, 17 e 20 - Mensageiros: Cap. 19 e 44 - Missionários da Luz: Cap.19 - Opinião Espírita: Cap.55 - Segue-me: Caps.9 e 48.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - Os efeitos de uma notícia tranqüilizadora - O remédio indicado para determinada doença - O banho restaurador em momento de calor intenso - A sombra de uma árvore em dia de sol causticante - O repouso quando se está muito cansado - O bálsamo que alivia - O alimento de que necessitamos - Um pensamento reconfortante - A restauração de um monumento ou obra de arte - A transfusão de sangue para o doente grave - Um copo de água quando se tem muita sede - A chuva e seus benefícios - A lubrificação das engrenagens ressequidas - O dique para controlar o rio - O transformador e a energia elétrica - A carga nova para a bateria do carro - A poda da árvore e seu revigoreamento.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O passe, transfusão de energia, é equilibrante ideal da mente, apoio eficaz de todos os tratamentos, por isso, espíritas e médiuns devem exercitá-lo dentro das necessidades, principalmente considerando que ele é o agente capaz de impedir as alucinações depressivas no campo de nossa alma.
- Toda pessoa de boa vontade e disposição sincera de auxiliar o próximo pode aplicar o passe. Assim devemos empenhar-nos, constantemente, no esforço auto-educativo para estarmos sempre à disposição das Entidades Espirituais que mais se dedicam a este recurso, para auxiliar em qualquer circunstância e emergência a que fomos chamados.
- Havendo possibilidade, o passista deve procurar conhecer pelo menos noções de anatomia e fisiologia. A anatomia trata das partes do corpo humano; a fisiologia, das funções de seus órgãos, e o conhecimento neste campo amplia nossa capacidade de servir, pois identificados com o problema podemos melhor conduzir nossa mente no auxílio do próximo.
- Todos podemos ajudar. Lembremos que o Evangelho apresenta Jesus, ao pé dos sofredores, impondo as mãos, amando a todos e a todos servindo.

TEMA: 5.23 - FLUIDIFICAÇÃO DE ÁGUAS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A água é dos corpos mais simples e receptivos da Terra. É veículo dos mais poderosos para os fluidos de qualquer natureza.
- Em vista disso, a água pode ser fluidificada, transformada em portadora de energia e de recursos medicamentosos, tanto psíquicos como físicos.
- Largamente utilizada no meio espírita, a água fluida é um complemento do passe.
- Pode ser fluidificada no Centro, em nossa casa ou em qualquer lugar, mediante uma prece, solicitando à Espiritualidade este recurso, pois a sua fluidificação é uma tarefa executada pelos Espíritos.
- Sendo um recurso medicamentoso, somente como tal, deve ser utilizada, evitando-se o abuso ou vício de levar automaticamente a água ao Centro para fluidificar.
- A água, tanto pode ser fluida para uso de uma determinada pessoa, como para uso geral, o que normalmente ocorre nas reuniões espíritas.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - Mateus: 10:42 - 13:33 a 35. Marcos: 7:33 - 8:23 - 9:41. Lucas: 22:17. João: 2:6 a 8 - 4:9 a 15 - 5:1 a 6 - 7:38 - 9:7. I Coríntios: 12:7. Hebreus: 10:22. Velho Testamento: Ezequiel: 36:25.
2. **Bases Doutrinárias** - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, item 8 - Cap.26, itens 1 a 4. Livro dos Médiuns: 2ª parte: Cap.8, item 128 (10º a 13º) itens 129 a 131.
3. **Obras Subsidiárias** - O Consolador: Perg. 103 e 104 - De Irmão para Irmão: Caps.6 e 8 - Dicionário da Alma: "Água" - Instruções Psicofônicas: Cap.47 - Nosso Lar: Cap.10 - Palavras de Emmanuel: 35 - Segue-me: cap.47.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. **Jardim e I Ciclo** - A renovação do óleo para o motor - A água para matar nossa sede - A mamadeira do nenem - O balão de oxigênio para o doente grave - O sono ou transfusão de sangue para superar a doença - O leite puro e o leite desnatado - A oração que aclama no momento de crise - O agasalho mais denso, para a noite mais fria - O adubo para a plantação ameaçada pela terra árida - A pilha nova para a lanterna - A água de mar e a água do rio.
2. **II e III Ciclos** - A renovação da carga da bateria - O transformador e a energia elétrica - O esforço do estudante à véspera das provas - A aceleração maior quando o carro está mais pesado - O estabilizador de voltagem para o aparelho eletrodoméstico - O adubo para a planta carente - A propaganda e o produto menos conhecido - A renovação da água do aquário - O filme especial para fotografar com pouca luz - O condicionador de ar e o controle da temperatura - A chuva e seus elementos - A água do mar e a água do rio.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “A água é dos corpos mais simples e receptivos da Terra”. Emmanuel. Em vista disto, solicitemos através da oração a fluidificação da água, por parte dos amigos espirituais, confiando na certeza de que através dela estaremos recebendo os recursos magnéticos indispensáveis ao nosso restabelecimento perispiritual.
- Lembrar que a água pode ser fluidificada em qualquer lugar, no Centro, no Lar, onde quer que estejamos, contanto que nos coloquemos em prece e em constante esforço de melhoria íntima.
- “Se você está doente e desalentado, peça a bênção do Senhor para o copo d’água fria que lhe atenua a sede, porque da Fonte Divina fluem substâncias de paz e restauração para quantos pedem socorro ao sublime poder.” (Agar)

TEMA: 5.24 - SONO E SONHOS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A atividade espiritual da alma encarnada estende-se além do sono físico, porquanto o Espírito jamais está inativo.
- O sono é o repouso do corpo e enquanto este se recupera das energias gastas, o Espírito vai se refazer no plano espiritual.
- Assim, enquanto os sentidos físicos se entorpecem, pelo sono, a alma se liberta parcialmente da matéria valendo-se de suas faculdades espirituais. É o retorno temporário do exilado à sua verdadeira pátria.
- Nem sempre, porém, o Espírito, se vale desta liberdade parcial para o seu aprimoramento e, invigilante, busca companhias espirituais outras, com as quais se afiniza, liberando as suas más inclinações.
- Libertado parcialmente do corpo, o Espírito retoma suas experiências evolutivas, pode se lembrar do passado e até mesmo antever aspectos do seu futuro.
- O sonho é a retratação do que o Espírito viu ou ouviu durante o sono, cuja lembrança, na maioria das vezes, se mistura com suas preocupações humanas.
- O sonho nem sempre é a lembrança de vivência espiritual, podendo ser simples mentalização do Espírito em torno de suas preocupações cotidianas. Neste caso, o Espírito não se vale da emancipação espiritual, limitando-se a, junto de seu corpo em repouso, envolver-se mentalmente com os seus próprios problemas, desejos ou apreensões.
- Os Espíritos em desequilíbrio podem também aproveitar do sono para atormentar aqueles que os prejudicaram no passado ou às almas fracas e pusilânimes.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 1:20 a 25 - 2:12 - 2:13 e 14 - 2:19 a 23 - 27:19. **Marcos:** 4:38 - 5:39 - 14:37 a 41. **Lucas:** 9:32. **Atos:** 2:17. **Romanos:** 13:11.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos - 400 a 418 - O Livro dos Médiuns: Cap.7, Cap.25, item 284 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.28, itens 38 e 39 - A Gênese: Cap.15, item 3 - O que é o Espiritismo: Cap.3, itens 136 e 137.
- 3. Obras Subsidiárias** - A Vida Escreve: 2ª parte:27 - Caridade: Cap.16 - Diálogo dos Vivos: “Confirmação do Sonho”, “Respostas de Amigo” e “Encontro no Além” - Estante Viva: Cap.31 - Idéias e Ilustrações: Cap.19 - Pai Nosso: Cap.4 - Instruções Psicofônicas: Cap.49 - Missionários da Luz: Caps.8, 11, 13 e 14 - Pérolas do Além: ver palavras: “Sono” e “Sonho”.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - As lembranças de um passeio - As recordações de nossa infância - O encontro com amigos - Uma viagem ou passeio agradável - A leitura de uma carta com notícias boas ou más - O preso que sai da penitenciária - O doente que sai do hospital - A visita a uma galeria de arte - A lembrança de um filme.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Graças ao sono, o Espírito encarnado está sempre em relação com o mundo Espiritual.
- O sono é a porta que se abre para que possamos ir ter com os Espíritos no plano extrafísico, é o recreio depois do trabalho, enquanto aguardamos a libertação total que nos restituirá ao meio que nos é próprio.
- Vivemos duas fases distintas da existência, uma no corpo físico (quando despertados) outra no Plano Espiritual (quando em repouso).
- Como no período do sono somos assistidos pelos Espíritos Protetores que nos auxiliam, nos instruem e alertam, acerca de nossas necessidades espirituais, ou somos envolvidos por entidades ainda presas aos aspectos inferiores da vida, cabe-nos preparar conscientemente e pela oração, pedirmos a Deus e aos bons Espíritos a sua ajuda no período do sono físico.

TEMA: 5.25 - OS ESPÍRITOS PROTETORES

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Ensina-nos a Doutrina Espírita que todos contamos com a ajuda dos Espíritos desencarnados, voltados ao bem, os quais, pela intuição, buscam nos orientar e auxiliar.
- Constituídos por entidades amigas, espíritos familiares, desta ou de outras existências, os Espíritos Protetores se incumbem de nos induzir ao esforço do bem e do progresso.
- Dentre os Espíritos Protetores destacamos os chamados guias espirituais, que se vinculam, particularmente, a um indivíduo para protegê-lo.
- A missão do Espírito Protetor ou guia espiritual é a mesma de um pai com relação aos seus filhos, ou seja, guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, confortá-lo em suas aflições, etc.
- Assim como os indivíduos, também os lares, as famílias e as coletividades contam com Espíritos protetores, cuja elevação é sempre relativa à importância da tarefa que desempenha.
- Em nossas dificuldades cumpre-nos solicitar ajuda dos nossos guias protetores, os quais, em nome de Deus, nos auxiliam na sua superação de nossas provas.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - **Mateus:** 26:53 - 28:2. **Marcos:** 4:35 a 41 - 8:22 - 10:13 - 13:34. **Lucas:** 1:11 - 4:10 a 12 - 7:6 a 10 - 12:11 e 12 - 22:35. **João:** 12:28 a 30 - 13:20. **Mateus:** 10:19 e 20.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 489 a 522 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.20, item 5 - Cap.28, item 11 a 14.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: 1ª parte - Cap.21 - Amor Sem Adeus: Cap.7 - Antologia da Espiritualidade: Cap. 10 - Bezerra, Chico e Você: Caps.2 e 6 - Busca e Acharás: Cap.46 - Contos e Apólogos: Caps.16 e 36 - Enxugando Lágrimas: Caps.1, 2, 14 e 16 - Estante da Vida: Caps.8 e 14 - Fonte Viva: Caps.4 e 35 - Idéias e Ilustrações: Caps.28 e 40 - Jesus no Lar: Cap.31 - No portal da Luz: Cap.9 - Escrínio da Luz: “Embaixadores Divinos” - Opinião Espírita: Caps.24 e 54 - O Espírito Cornélio Pires: Cap.51 - Paz e Renovação: Cap.25 - Pérolas do Além: ver palavras: “Guias” - Relicário de Luz: “Ternura e Esperança” - “No correio do Coração”, “No Coração Materno” e “Páginas de Saudade e Ternura” - Retratos da Vida: Cap.1 - Segue-me: “Não Peques Mais”.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - Os pais e os filhos - A professora que orienta - O irmão mais velho que protege o mais novo - Os animais protegendo e defendendo suas crias - O agasalho protetor (de chuva, de frio) - Os guardas de trânsito - O corpo de bombeiros - O telhado de uma casa - A sombra de uma árvore - Os enfermeiros - As vacinas - Os óculos protetores - O rondante - O farol.
- 2. II e III Ciclos** - Os pais e os filhos - O professor que orienta - O irmão mais velho que protege o mais novo - Os animais protegendo e defendendo suas crias - O agasalho protetor - Os guardas de trânsito - O corpo de bombeiros - O telhado de uma casa - A sombra de uma árvore - Os enfermeiros - As vacinas - Os óculos protetores - O rondante - O farol.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Desde o nascimento até o desencarne e, muitas vezes, na vida espírita, prolongando-se através de muitas existências, o Espírito protetor se dedica a uma criatura para guiá-la na senda do bem.
- Se a criatura não atende, absolutamente, aos conselhos de seu guia este afasta-se, mas não o abandona completamente, permanecendo atento para auxiliar sempre que o seu protegido volta ao caminho necessário.
- O Espírito protetor, anjo da guarda ou bom gênio, é o que tem por missão acompanhar o homem na vida e ajudá-lo a progredir. É sempre de natureza superior com relação ao protegido.
- Desde que nos disponhamos ao trabalho edificante, ao estudo ou à prática do bem, contaremos sempre com ajuda dos Espíritos protetores, em caráter individual ou coletivo, pois o Senhor auxilia aos homens através dos Espíritos cumpridores dos seus desígnios.

TEMA: 5.26 - LIVRE ARBÍTRIO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Com a conquista do raciocínio, o homem adquire também o livre-arbítrio, ou a faculdade de escolher, por si mesmo, o caminho a palmilhar.
- Concedendo-nos o livre-arbítrio, Deus nos proporciona assim, a oportunidade de edificar o nosso próprio progresso.
- Com isso somos os construtores da nossa própria felicidade ou do nosso sofrimento, pois temos a liberdade de escolher o caminho que mais nos agrade.
- Desenvolvendo-se com a razão, quanto mais se desenvolve o espírito, mais se acentua a sua liberdade de escolha, aliada à responsabilidade individual, do mesmo modo que um adulto pode decidir acerca de muitas coisas que a uma criança não é permitido, pela sua incapacidade de discernimento.
- Sem o livre-arbítrio seríamos apenas máquinas irresponsáveis, sem culpa pelos erros cometidos ou méritos pelas conquistas realizadas.
- Pelo livre-arbítrio o homem, mesmo que coibido fisicamente, será sempre senhor dos seus pensamentos e de suas aspirações, pois ninguém pode interferir em nossas consciências.
- Sendo livre para semear e devendo sempre colher o que foi plantado, compreendemos que a criatura que hoje luta em meio totalmente adverso aos seus desejos ou ideais, é alguém que no passado fez mau uso de seu livre-arbítrio e hoje se defronta com as conseqüências de seus próprios atos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:1 a 12 - 6:1 a 15 - 7:1 a 12 - 9:9 - 10:38 e 39 - 16:24 a 27 - 19:16 a 22 - 20:4 - 25:14 a 46. **Marcos:** 1:38 - 4:18 - 5:5 - 9:23 a 25 - 10:42 - 15:17 a 24 - 19:2 a 4. **Lucas:** 1:38 - 5:5 - 9:23 a 25 - 10:42 - 15:11 a 24 - 19:2 a 4. **João:** 3:7 - 8:32 - 9:27 - 10:7 a 9 - 14:15 - 21:22. **Atos:** 12:10. **Romanos:** 8:21 e 22 - 9:21. **I Coríntios:** 6:12 - 8:9 - 10:23. **II Coríntios:** 9:6. **Gálatas:** 2:4 - 5:1. **Efésios:** 6:8. **Timóteo:** 4:12. **Tito:** 2:1 a 10. **Hebreus:** 5:9. **Tiago:** 1:25. **I Pedro:** 2:16. **II Pedro:** 2:19 e 20.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 114 a 117, 121 a 123, 127, 258 a 273, 595, 780, 804, 843 a 850, 866 e 872 - O que é o Espiritismo: itens 128 a 135 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.5, item 19 - Cap.16 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Caps.4, 6 e 7 - Amizade: 8 - Amor Sem Adeus: 6, 17 - Amanhece: Caps. 91, 139 - Assim Vencerás: 7, 22, 31 e 33 - Astronautas do Além: Caps. 1, 3, 5, 8 e 10 - Através do Tempo: Caps.16, 17, 18, 20, 23 e 41 - Baú de casos:2, 4, 6, 11, 14, 15 e 19 - Busca e Acharás: Caps.4, 12 e 35 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.108, 109 e 110 - Caminhos de Volta: “Vinculação, Amor e Obsessão” - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: Caps.4, 14, 18, 27 - Chico Xavier pede licença: 19 - Companheirismo: 2, 9, 15 e 17 - Conduta Espírita: 40 - Consolador: 132 e 133 - Contos e Apólogos: Caps.5, 9, 23 - Coração e Vida: Caps.16, 18, 25, 29 e 31 - Deus Sempre: 15 - Diálogo dos Vivos: 26, 29 e 31 - Emmanuel: 33 - Encontro Marcado: Caps.9 e 53 - Entre Duas Vidas: 4 - Entrevistas: Caps.4, 11, 25, 27, 39, 96 e 99 - Escrínio de Luz: 91 e 23 - O Espírito Cornélio Pires: 31 e 41 - Espírito da Verdade: 98 - Fonte Viva: Cap.1, 8, 11 - Idéias e Ilustrações: 32, 35 e 38 - Instrumentos do Tempo: Caps.3, 14 e 21 - Jesus no Lar: 10 e 42 - Justiça Divina: 1, 17, 23, 30, 37, 49,

51, 53 e 81 - Livro da Esperança: 7, 58 e 83 - Luz Acima: 41 - Mãos Marcadas: Caps.2, 14, 19, 26 e 28 - Mãos Unidas: 8, 10, 12, 15, 21, 23, 27 e 32 - Maria Dolores: 5 e 11 - Messe de Amor: “Se quiseres” - Momentos de Ouro: 7 - Na Era do Espírito: Caps.15, 22 e 27 - Nosso Livro: “No Fim, O Destino, De Passagem” - Orvalho de Luz: 6 - Palavras de Emmanuel: 28 - Palavras de Vida Eterna: Caps.7, 27, 28 e 66 - Pensamento e Vida: 22 - Pérolas do Além: “Liberdade” - Pontos e Contos: 23, 42 e 47 - Principiante Espírita: perg.128 - Relicário de Luz: “O Instante Divino”, “Conversa Paterna” - Religião dos Espíritos: 34 - Reportagens do Além Túmulo: 8 - Recanto de Paz: 2 e 4 - Respostas da Vida: 14 - Retratos da Vida: 1 e 13 - Rumo Certo: Caps.10, 12, 13, 20 e 23 - Rumos Libertadores: 23 - Segue-me: Caps.71, 73, 155, 161 e 173 - Sementeira da Fraternidade: 57 - Sementes da Vida Eterna: 58 - Taça de Luz: 9, 11, 15, 16, 19 e 26 - Trovadores do Além: 52 - A Vida Escreve: 1ª parte: 5 - 2ª parte:24 e 25 - Vinha de Luz: 11, 12, 122, 157, 171 e 178 - Auta de Souza: 35.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - A escolha de nossos alimentos - Os vários programas da televisão e nossa preferência - Os passeios que programamos - Os vários esportes e nossa participação - Os brinquedos que preferimos - Nossa vestimenta predileta - As cores e nossos desenhos - As músicas que nos agradam - As várias profissões e o trabalhador - As várias artes e o artista - As sementes para a lavoura.

2. II e III Ciclos - Os vários livros e a boa leitura - Os esportes de nossa preferência - O Estudo durante o ano para os exames finais - As várias marcas de carro - Os conselhos de nossos pais - As diversas matérias da escola - Os programas ou filmes na televisão - As músicas de nossa preferência - As cores e nossos desenhos - A escolha de nosso candidato - Os tipos de mudas e sementes para o plantio - Uma viagem por terra, mar ou ar - As reações das pessoas diante de um fenômeno.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Se a todas as criaturas foi concedida a bênção da razão como a luz consciencial no caminho, para que o homem pudesse livremente traçar os roteiros da vida que lhe é própria, saibamos valorizar a possibilidade de usar o nosso livre-arbítrio.
- Deus, na sua Justiça, nos criou a todos livres para amar, construir, educar, entender e servir, dando-nos oportunidades diversas através da inteligência, energia corpórea, recursos materiais, colocando em nossos corações a centelha divina da fé, competindo-nos a boa escolha em nossa vida.
- Na esfera individual o livre-arbítrio é o único elemento dominante, por isso a existência de cada homem é resultante de seus atos e pensamentos.
- “Que todos nós, portanto, usando os sagrados dons da liberdade interior, colaboremos com o Pai no maior engrandecimento de sua obra, a fim de que, no esplendoroso amanhã do futuro, venhamos a integrar as fileiras dos servidores fiéis a caminho da justa e real glorificação na eternidade”. Emmanuel.

TEMA: 5.27 - CAUSA E EFEITO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A Doutrina Espírita explica que tudo se encadeia no Universo. Nada acontece ao acaso. Há em tudo uma seqüência natural de causas e efeitos, ação e reação.
- Cada criatura humana se define pela sua consciência que a separa dos irracionais e lhe confere a dignidade espiritual. Conscientes do que somos e do que fazemos, somos naturalmente responsáveis pelos nossos atos.
- Livre das ilusões materiais, quando no Plano Espiritual, esta realidade se acentua e o Espírito pede para voltar à terra, submetendo-se aos sofrimentos que infligiu aos seus semelhantes.
- As leis de Deus inscritas na consciência de cada um levam o culpado a pedir o seu próprio castigo e recuperação.
- As provas coletivas reúnem criaturas que, compromissadas com o seu passado menos feliz, solicitam o reajuste em conjunto, para libertação de seus Espíritos.
- A lei de Causa e Efeito, por outro lado, outorga àqueles que se voltam para o Bem e o Amor, a colheita do frutos sazonados, como resultado de seus esforços na Seara do Bem.
- Compete-nos, assim, em qualquer circunstância, eleger o melhor que o nosso discernimento determinar, porque se a sementeira em qualquer parte é livre, a colheita é compulsória e com ela nos defrontamos mais cedo ou mais tarde.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. Bases Evangélicas - Mateus: 15:12 a 14 - 16:19 - 18:6 a 9 - 18:23 a 35 - 26:52. **Marcos:** 1:34 - 1:40 a 43 - 8:26 - 11:13 e 14 - 12:1 a 12. **Lucas:** 1:44 - 3:17 e 18 - 4:38 e 39 - 5:17 a 20 - 5:36 a 38 - 10:7 - 11:29 e 30 - 12:47 e 48 - 13:1 a 5 - 13:10 a 17 - 15:14 - 19:3 a 5 - 23:28 a 31 - 23:41. **João:** 5:14 e 15 - 5:27 a 30 - 8:10 e 11.

2. Bases Doutrinárias - Livro dos Espíritos: 197 a 199, 258 a 273, 638 a 646, 707 a 709, 714, 746 a 759, 979, 983, 984, 991, 992 e 998 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.4, itens 4 e 6 - O Céu e o Inferno: Cap.7 da 1ª parte (Código Penal da Vida Futura), itens 1 a 33 - Cap.8 da 2ª parte (Expiações Terrestres: Marcelo, o menino do nº. 4 e outros) - O que é o Espiritismo: Cap.3, itens 128 e 135.

3. Obras Subsidiárias - Almas em Desfile: 1ª parte:23 - Alvorada Cristã: Caps.4, 6, 11, 14 e 33 - Amizade: Cap.8 - Amor Sem Adeus: Caps.6 - Antologia da Espiritualidade: Caps.7, 9, 10 e 17 - Assim Vencerás: Cap.7 - Astronautas do Além: “Suicídio”, “Filhos Adotivos”, “A Ilusão do Sangue”, “A Filhinha Excepcional” e “Vinculação Redentora” - Através do Tempo: Caps.17 e 39 - A Terra e o Semeador: Caps.37, 130 e 131 - A Vida Escreve: 1ª parte: caps.5, 13 e 27 - 2ª parte: Caps.13, 20, 24 e 25 - Baú de Casos: Caps.2, 4, 6, 11, 14, 15, 16 e 19 - Bezerra, Chico e Você: Cap.14 - Caminhos de Volta: “Senda de Luz” e “Prece por Libertação” - Chão de Flores: “Seara no Tempo” - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: “As crianças Excepcionais” - Companheiro: Cap. 4 e 9 - Conversa Firme: Cap.7, 12, 13, 15 e 19 - Contos e Apólogos: Caps.9 e 23 - Coração e Vida: Caps. 16, 18, 25, 27, 29 e 31 - Crianças do Além: Cap.5 - Diálogo dos Vivos: “Nota de Irmão”, “Campo de Provas”, “Incêndio em São Paulo”, “Almas Liberadas”, “Culpas” e “A Escolha do Espírito” - Encontro Marcado:

Cap.34, 35, 52 e 53 - Entre Duas Vidas: Cap.4 - Enxugando Lágrimas: Caps.5, 6 e 16 - Estantes da Vida: Cap.28 - Estude e Viva: Caps.1, 2, 11 e 31 - Fonte Viva: Caps.8, 31, 57, 75, 156, 160, 165 e 179 – F.C.X. Pede Licença: Cap.19 - Idéias e Ilustrações: Caps.20, 21, 28, 33 e 40 - Instrumentos do Tempo: Caps.3, 21 e 14 - Jesus no Lar: Caps.10 e 42 - Justiça Divina: Caps.23, 30, 37, 49, 51, 53 e 81 - Mãos Marcadas: Caps.2, 14, 19, 26 e 28 - Maria Dolores: Caps.5 e 11 - Momentos de Ouro: Cap.7 - Nosso Livro: “O Destino” - Orvalho de Luz: Caps.6, 22, 28 e 33 - O Espírito Cornélio Pires: Caps.15, 16, 27, 31, 34, 36, 41, 66, 90 e 91 - O Espírito da Verdade: Caps.41, 68, 81 e 82 - Pensamento e Vida: Caps. 9 e 22 - Pontos e Contos: Caps.14, 21, 23, 42 e 47 - Recados do Além: 36 e 39 - Recanto de Paz: Cap.14 - Relicário de Luz: “Conversa Fraternal” e “Plantação Espiritual” - Respostas da Vida: Cap.14 - Rumo Certo: Caps.10, 12, 13 e 15 - Segue-me: “As Forças do Amanhã” e “Na Luta Vulgar” - Escrínio de Luz: “Sementeira e Colheitas” - Pai Nosso: Caps.6 e 7 - Astronautas do Além: “A Solução do Enigma”, “A Paralítica”, “O Refazimento” e “Dor: Lei do Equilíbrio”.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - O frio e o agasalho - O sol e o calor - A luz e a claridade - A sementeira e a colheita - O filtro e a água pura - Os cuidados com o corpo e a saúde - O cuidado com o jardim e a beleza das plantas - O esforço do aluno e o sucesso nos estudos - O vento e a renovação do ar - A alegria e o sorriso - A gentileza com todos e a simpatia geral.

2. II e III Ciclos - O frio e o agasalho - O sol e o calor - A luz e a claridade - O relâmpago e o trovão - A sementeira e a colheita - O filtro e a água pura - Os cuidados com o corpo e a saúde - O fenômeno da evaporação e as chuvas - O cuidado com o jardim e a beleza das plantas - O esforço do aluno e o sucesso nos estudos - O gerador e a energia - O vento e a renovação do ar - A alegria e o sorriso - A gentileza com todos e a simpatia geral - A imprudência e os desastres.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Pela Lei de Causa e Efeito, cada criatura, perante a Providência Divina, detém uma conta própria com débitos e haveres contabilizados.
- Seremos responsáveis por todas as atitudes infelizes perante o nosso semelhante, assim como seremos credores por todo bem que dispensarmos.
- “A cada um será dado segundo as suas obras...” nos alerta Jesus. Se o tempo é patrimônio comum para todos o uso bom ou mal que dele fizermos é problema particular de cada um.
- Jamais percamos a visão da meta superior a que nos destinamos e, com Jesus, empenhemo-nos no culto do Amor vivo, criando a felicidade para com todas as criaturas, porque esta mesma felicidade retornará a nós mesmos, como consequência do nosso esforço cristão.

TEMA: 5.28 - CÉU E INFERNO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Céu e Inferno não são lugares circunscritos e determinados, mas estados íntimos da criatura, alicerçados na consciência de cada um.
- Céu: consciência tranqüila oriunda do esforço permanente de amar e servir em nome do Senhor, edificando-nos a nós mesmos.
- Inferno: intranqüilidade e remorso decorrentes de atitudes errôneas e invigilantes.
- Se evitarmos ofender ou prejudicar o próximo, esforçando-nos pela posição de instrumentos úteis nas mãos do Cristo, conquistamos a paz interior, pois só assim seremos felizes realmente, livres de remorsos e arrependimentos tardios.
- A verdadeira felicidade não consiste em ajuntar e reter vantagens terrenas e sim amear tesouros no céu, ou seja, no íntimo de nossos corações.
- O Espiritismo nos esclarece que existe o Umbral, obscura zona espiritual, onde estagiam apenas temporariamente quantos no mundo fugiram de seus deveres, acumpliciando-se com o mal. Dele, porém, se afastam quando se decidem pela sua renovação indispensável, em busca de planos mais elevados.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 3:7 - 3:11 - 5:3 - 5:16 a 22 - 6:33 - 10:34 - 8:11 e 12 - 11:20 a 24 - 13:44 a 51 - 16:18 e 19 - 16:25 a 27 - 22:32 - 25:31 a 46. **Marcos:** 11:21. **Lucas:** 2:34 - 11:29 a 32 - 17:1 e 2 - 19:11 a 27. **Mateus:** 3:2 - 6:9 - 13:24 a 30 - 20:1 a 16. **Lucas:** 12:34 - 16:19 a 31 - 17:20 e 21. **Atos:** 14:22. **Romanos:** 14:19 - 14:22 - **Apocalipse:** 21:1.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 101 a 131, 149 a 165, 223, 233, 629 a 646, 917, 920 a 923, 958 a 1018 - Livro dos Médiuns: 1ª parte, Cap.3, item 28 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.2, item 8 - Cap.3 (todo) - Cap.5 (todo) - Cap.18, itens 6, 9, 16 - O Céu e o Inferno: Cap.3 - Cap.4 - Cap.7, itens 2 e 3 da 1ª parte - 2ª parte (toda) - O que é o Espiritismo: 144 a 162 - Obras Póstumas: “A Vida Futura”.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Caps.2 e 9 - Antologia da Espiritualidade: Cap.10 e 24 - Baú de Casos: Cap.14 - Cartas de uma Morta: “Almas Sofredoras” - Contos e Apólogos: Cap.8 - Conversa Firme: Cap.3 e 8 - Coração e Vida: Cap.8 e 9 - Entrevistas: Caps.4 e 6 - Enxugando Lágrimas: Caps.1 e 2 - Fonte Viva: Caps.79 e 177 - Idéias e Ilustrações: Cap.17 - Justiça Divina: Caps. 14, 24, 57, 61 e 77 - Mãos Marcadas: Cap.8 - Mãos Unidas: Cap.4 e 8 - Nosso Livro: “Tudo é Atração” - O Espírito da Verdade: Cap.69 - Palavras de Emmanuel: Cap. 34 - Pensamento e Vida: “Prefácio” - Recados do Além: Caps. 10, 36, 39 - Respostas da Vida: Cap.20 - Roteiro: Caps.26 e 40 - Taça de Luz: Caps.11, 15, 17 e 32 - Escriínio de Luz: “Lázaro e Rico” - Pai Nosso: Cap.5.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - O conhecimento após uma boa leitura - As tarefas que mais gostamos de fazer - A alegria após a realização de uma tarefa difícil - O pesadelo e o despertar - A mãe recebendo boas notícias de um filho que julgava estar em perigo - O arrependimento após atitudes impensadas - As advertências ao empregado relapso - A doença após os abusos na saúde - O restabelecimento após tratamento prolongado e perseverante - O reencontro de pessoas que se amam, após longa ausência - A mão amiga no momento de maior necessidade - A segurança oferecida por uma casa bem construída - A conquista de um troféu após treinamento intensivo e esforço na competição - A alegria de um lar bem organizado - A água fresca no momento de muita sede - O lar e a prisão - O pão recebido no momento de fome.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O Reino de Deus, segundo nos ensina Jesus, está em nós mesmos.
- Nas fantasias e quimeras temos buscado uma felicidade ilusória e um céu inexistente, pois o céu de que nos fala o Evangelho, é o campo de ação contínua na conquista do Bem maior.
- O Espiritismo nos ensina que a vida se espraia exuberante em todos os domínios universais e cada espírito estaciona em grau evolutivo até que se disponha a elevar-se pelo seu próprio esforço.
- Só atingiremos a verdadeira felicidade, portanto, exemplificando a bondade, compreensão e simpatia para com todos, procurando servir alegremente ao próximo.

TEMA: 5.29 - DESIGUALDADE DAS RIQUEZAS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Deus concede a riqueza ou a miséria a determinadas criaturas para experimentá-las de modos diferentes. Na maioria das vezes essas provas são escolhidas pelos próprios espíritos. (LE 814).
- Tanto a prova da desgraça quanto a da riqueza são difíceis testes para o homem. Enquanto a miséria pode provocar a revolta com a Providência Divina, a riqueza incita aos excessos.
- Dispondo de maiores recursos e meios para fazer o Bem, o rico não o fazendo, torna-se egoísta, orgulhoso e insaciável.
- Deus experimenta o pobre pela resignação e o rico pelo emprego que dá aos seus bens e ao seu poder.
- Pelas facilidades que a riqueza e o poder proporcionam ao homem, muito espinhosa torna-se esta prova, pois normalmente incita-o em apegar-se à matéria e o afasta da perfeição espiritual.
- Entre os extremos da riqueza e da miséria, a grande maioria das criaturas transita nas reencarnações terrenas em estágios intermediários, sempre com vistas ao seu progresso espiritual.
- Seja qual for, portanto, as nossas possibilidades materiais, saibamos usufruir corretamente os bens que o Senhor nos concede, na certeza de que a desigualdade das riquezas visa acima de tudo, ao nosso aprendizado espiritual e a exemplificação cristã.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 19:16 a 30 - 26:15 - 25:23. **Marcos:** 2:15 a 17 - 7:27 e 28 -10:21 a 25 - 12:41 a 44. **Lucas:** 5:27 a 32 - 6:24 e 25 - 8:18 - 9:25 - 12:13 a 21 - 14:12 a 14 -16:9 - 18:22 a 30 - 19:1 a 10 - 21:1 a 4. **Tiago:** 1:8. **Apocalipse:** 3:18. **Velho Testamento: Jó:** 20:15. **Provérbios:** 11:4 - 11:24 e 25 - 27:23 e 24. **Jeremias:** 14:11.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 209, 707, 711, 807 a 816 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.13, itens 15 e 16 - Cap.16 (todo) - Cap.18, itens 14 e 15.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma e Coração: 30 - Almas em Desfile: 6 e 18 - Amor Sem Adeus: 6, 7, 9, 19 - Antologia da Espiritualidade: 14 - Assim Vencerás: 27 - Através do Tempo: 38 - Baú de Casos: 1 - Caminho, Verdade e Vida: 24, 56 e 78 - Caminhos de Volta: 123 - Amanhece: 25, 33, 71 e 75 - Auta de Souza: 47, 50 e 90 - Caridade: 9 - Chão de Flores: “Bom Ânimo” - Companheiro: 17 - Contos desta e da Outra Vida: 34 - Conversa Firme: 1 e 14 - Coração e Vida: 8, 9 e 10 - Diálogo dos Vivos: 6 e 15 - Espíritos da Verdade: 9 - Entrevistas: 4 e 8 - Instrumentos do Tempo: 17 - Livro da Esperança: 44 e 53 - Mãos Unidas: 8, 21 e 44 - Maria Dolores: 4, 6, 13, 22 e 30 - Momentos de Ouro: 1 e 16 - Orvalho de Luz: 31 - Pão Nosso: 29, 43 e 64 - Pontos e Contos: 2, 28 e 32 - Recados do Além: 21, 35, 39 e 42 - Religião dos Espíritos: 7 e 13 - Rumo Certo: 25 e 30 - Segue-me: 77 e 79 - Sementeira da Fraternidade: 33 - Sol nas Almas: 20 - Taça de Luz: 10 e 28 - Trovadores do Além: 35 - A Vida Escreve: 2ª parte: 6 e 18 - Vinha de Luz: 1, 111 e 149.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - O solo fértil - As aves de lindas penas e os répteis que nos causam asco - As flores e os espinhos - O fruto nutritivo e o venenoso - O ouro e a lama - A grande árvore e a grama sob nossos pés - O trigo e o joio - Um magnata e o operário - O doente e o sadio - As lindas casa de um bairro da favela - O branco e o preto - Os times de futebol - O dia a noite - As estações do ano - Os livros e as diferentes mensagens - O sal e o açúcar - O oceano e a lagoa - O quente e o frio - Os vários frutos, legumes, etc.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Por riqueza não se pode considerar somente o dinheiro, e sim, tudo aquilo que possuímos: o corpo, o Lar, os amigos, a capacidade de pensar, os conhecimentos espirituais, etc.
- Enquanto na conquista dos bens materiais nos esforçamos para acumular bens perecíveis, na conquista dos bens espirituais acumulamos tesouros verdadeiros para a eternidade.
- Importante notarmos que, se existem desigualdades é porque não soubemos usar da maneira adequada, no passado, as riquezas a nós oferecidas pela bondade de Deus.
- Ninguém é tão pobre que não tenha nada para dar e ninguém é tão rico que nada precise.
- “Jesus, a sós, sem fñança terrestre, usou as margens de um lago simples, ofertou simpatia aos que lhe buscavam a convivência, confortou os enfermos da estrada, falou do Reino de Deus a alguns pescadores de vida singela e transformou o mundo inteiro.”

TEMA: 5.30 - EVOLUÇÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade para aproximá-los de si. (LE 115).
- Através de inúmeras reencarnações nos mais variados orbes do Universo, os Espíritos caminham para a própria perfeição.
- Há duas espécies de progresso; o intelectual e o moral. Percebemos o progresso físico, no meio em que vivemos, e o progresso espiritual, no íntimo de cada um.
- À medida que a criatura vai adquirindo conhecimento, necessita usar todos os seus recursos na realização do Bem e na construção de um futuro melhor.
- Para essa evolução, é preciso abraçar o serviço de renovação interior, nos alicerces da disciplina, compreendendo assim sua evolução consciente.
- Pela evolução externa o homem domina o ambiente que o cerca, mas é pela evolução interna que adquire as virtudes, tais como a bondade, a paciência, a humildade, a tolerância, a sinceridade, a honestidade, etc., sem as quais não encontraríamos os caminhos de paz e entendimento que nos garantem a alegria e nos ajudam na ascensão espiritual.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:13 a 16 - 5:33 a 37 - 5:40 - 10:26 e 27 - 13:18 a 23 - 15:21 a 28 - 16:15 a 20 - 20:4 - 20:28 - 24:15 - 25:25. **Marcos:** 4:19 - 4:32 - 4:26 a 29 - 7:24 a 30 - 8:3 - 11:27 e 28 - 13:14 a 23. **Lucas:** 2:52 - 5:5 - 5:33 - 8:16 e 17 - 11:13 - 12:12 - 13:24 - 13:33 - 19:41 - 21:5 a 7. **João:** 2:16 - 2:19 e 20 - 3:3 - 3:20 e 21 - 5:29 - 8:12 - 8:55 a 58 - 12:35 - 14:21 - 17:18 a 20 - 17:24. **Atos:** 2:31. **Romanos:** 2:21 - 14:12 - 14:19 - 15:13. **I Coríntios:** 12:31 - 15:58 - 10:23. **II Coríntios:** 4:16 - 5:7. **Gálatas:** 6:1 a 5. **Efésios:** 4:23 - 4:29 - 5:4 - 5:15. **Filipenses:** 2:3 - 3:14. **Colossenses:** 3:23. **I Tessalonicenses:** 5:12 a 22. **I Timóteo:** 1:7 - 2:1 a 3 - 2:15 e 16 - 2:21 e 22 - 3:16 e 17. **Tito:** 2:1. **Hebreus:** 5:13 - 10:32 - 12:6. **Tiago:** 1:12 a 25. **I Pedro:** 8:17. **II Pedro:** 3:8. João: 4:20.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 2, 11, 17 a 28, 37 a 54, 59, 61, 78 a 83, 114 a 121, 129, 132, 166, 167, 193, 612, 688 a 692, 779 a 802, 918 e 919. O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.2, itens 5 a 8 - Cap.17 (todo) - O Livro dos Médiuns: 1ª parte: Cap.1, item 2 - Cap.4, item 49.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma em Desfile: 1ª parte, Cap.8 - Amizade: 14 - Amor Sem Adeus: 9, 11 e 12 - Antologia da Espiritualidade: 7, 14, 28 e 29 - Assim Vencerás: 1, 11, 27 e 32 - Astronautas do Além: 4 - Através do Tempo: 19, 17, 33, 38, 45, 49 - Auta de Souza: 60 e 80 - Baú de Casos: 8 - Bênção de Paz: 1, 3, 7, 22, 23 e 31 - Bezerra, Chico e Você: 44 e 45 - Buscas e Acharás: 3, 6, 14, 16, 22, 26, 37 - Caminho, Verdade e Vida: 349, 161, 180 - Caridade: 4, 32 e 39 - Chão de Flores: “Vida Amor Puro, Sublimação” - Chico dos Hippies: 4 - Companheiro: 13 e 19 - O Consolador: 79, 80, 86, 88, 89, 204, 210, 225 e 230 - Deus Sempre: 16 - Diálogo dos Vivos: 7, 16, 18, 21 e 28 - Dicionário da Alma: “Evolução” - Emmanuel: 5 - Entre Duas Vidas: 23 e 37 - Entrevista: 3, 20, 21, 30, 35, 47, 73 e 75 - Escrínio de Luz: 3, 7, 9, 91 e 143 - Espírito Cornélio Pires: 42 - Estude e Viva: 7 - Fonte Viva: 2, 30, 49, 54, 62 e 107 - Idéias e Ilustrações: 3, 32 e 39 - Instrumentos do Tempo: 8, 13, 19, 21 e 26 - Justiça

Divina: 1, 2, 4, 13, 15, 30, 31, 81 - Livro da Esperança: 20 - Luz Acima: 3, 20, 22 e 48 - Mãos Unidas: 1, 6, 8, 11, 15, 25, 27, 38, 44 e 47 - Maria Dolores: 20, 25 e 40 - Na Era do Espírito: 3, 6 e 17 - Opinião Espírita: 7 e 35 - Pai Nosso: 5 - Palavras de Emmanuel: 6 e 9 - Palavras de Vida Eterna: 7, 30, 31 e 54 - Pão Nosso: 20 - Paz e Renovação: 8, 22, 39 e 47 - Pensamento e Vida: 17 - Pérolas do Além: “Saber, Elevação, Conquista, Iluminar” - Recados do Além: 1 e 34 - Recanto de Paz: 6 - Relicário de Luz: “Plantação Espiritual, Avancemos, Suor e Lágrimas, Coragem” - Respostas da Vida: 12, 34, 36 e 37 - Roteiro: 2, 22 e 33 - Rumo Certo: 14, 21 e 46 - Rumos Libertadores: 55 - Seara dos Médiuns: “Evolução e Educação” - Segue-me: 27 e 145 - Somente Amor: 4, 9 e 17 - Taça de Luiz: 4, 7, 9, 10, 15, 36 e 41 - Vinha de Luz: 24, 92, 106, 107, 150, 176 e 222.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - As moradias antigas e as modernas - Os tratamentos médicos antigos e os atuais - As roupas do passado e a de nossos dias - As fotografias antigas - Os livros antigos e as modernas enciclopédias - Os aparelhos eletrodomésticos (televisão, aparelhos de som, etc.) - Os transportes em geral - As grandes rodovias - Os transatlânticos - Os grandes viadutos e a modernização do trânsito - As viagens espaciais - O radar, o telex, o telefone - As radiografias, laboratórios, etc.
- 2. II e III Ciclos** - O computador e seus benefícios - O ar condicionado e o controle da temperatura - Os satélites artificiais e as comunicações internacionais - Os veículos e seus benefícios - O vestuário, suas cores, padrões, etc. - A astronomia e seus instrumentos - A iluminação moderna - As máquinas de grande porte - Os eletrodomésticos (televisão, rádio, geladeira, aspirador de pó, barbeador, etc.) - As modernas enciclopédias - O desenvolvimento das artes - As grandes empresas, sua atuação e administração - As grandes hidroelétricas - Os geradores atômicos.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “Da sensação à irritabilidade, da irritabilidade ao instinto, do instinto à inteligência e da inteligência ao discernimento, séculos e séculos correram incessantes.” Emmanuel
- “A evolução é fruto do tempo infinito.” Criados simples e ignorantes, saibamos aproveitar as oportunidades de trabalho, para que possamos elevar-nos espiritualmente em busca da perfeição, nossa meta evolutiva.
- O sentimento e a sabedoria são duas asas com que a alma conta para sua elevação - O adiantamento moral e o intelectual são imprescindíveis ao progresso.
- Devemos, pois nos preocupar não só com o nosso desenvolvimento intelectual, mas principalmente com o nosso aprimoramento espiritual através do qual encontraremos novos caminhos de paz e entendimento que nos garantem a alegria e nos ajudam na ascensão espiritual.

TEMA: 5:31 - PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Segundo nos revelam os Espíritos e o bom senso determina, a Terra não é o único planeta habitado.
- De acordo com os Ensinos de Jesus existem inúmeros mundos, ou moradas, na Casa do Pai, ou seja, no Universo.
- Assim como os Espíritos progredem, também os planetas passam por transformações evolutivas. Quando isto acontece, os Espíritos que, por rebeldia, não acompanham a sua evolução, são exilados para outros, inferiores.
- Esse exílio não significa uma condenação divina ou retrocesso na evolução espiritual, mas nova oportunidade que Deus oferece aos seus filhos em outro educandário.
- No concerto universal encontramos mundos de diferentes categorias: mundos primitivos, mundos de provas e expiações, mundos de regeneração, mundos ditosos, mundos celestes ou divinos, etc.
- A Terra, hoje na condição de provas e expiações, se prepara para um novo ciclo evolutivo (plano de regeneração) pelo que todos estamos recebendo oportunidades valiosas na atual transição para acompanharmos este progresso, sob pena de nos candidatar-mos a um recomeço em outros planos mais inferiores.
- Segundo alguns Espíritos (inclusive Emmanuel), grande parte da humanidade terrena veio exilada de um planeta do sistema de Capela.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - Mateus: 5:5 - 15:24 - 21:33 a 46. Marcos: 4:42 e 43 - 9:6 - 13:27 e 28 - 15:13 a 15 - 19:12 - 23:25 - 24:13. João: 4:43 a 47 - 10:16 - 14:1 e 2. I Pedro: 1:20. Velho Testamento: Gênesis: 3:23 e 24. Daniel: 4:32 a 37.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 35, 55 a 58, 87, 172, 176, 181 a 185, 234 a 236 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.3 - O Céu e o Inferno: Cap.3, item 11 - A Gênese: Cap.6, itens 47 a 61 - Cap.11, itens 27 a 49 - Cap.12, itens 13 a 26 - Livro dos Médiuns: Cap.26, item 296.
- 3. Bases Subsidiárias** - Antologia da Espiritualidade: 24 - A Caminho da Luz: 3, 7 e 25 - Caminho, Verdade e Vida: 117 e 164 - Cartas de uma Morta: “Belezas de Saturno” e “Planeta Marte” - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: 8 - Diálogo dos Vivos: 21 - Emmanuel: 26 e 31 - Justiça Divina: 52 - Livro da Esperança: 4 e 5 - Mãos Unidas: 16 - Novas Mensagens: “Marte” - Nosso Lar: (todo) - Palavras de Vida Eterna: 60, 74 e 78 - Religião dos Espíritos: 78 - Roteiro: 1 - Sementeira da Fraternidade: 30 - Terra e o Semeador: 145.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - As várias lojas, escolas e fábricas de uma cidade - As várias plantas de uma floresta - Os diferentes povos ou raças - Os instrumentos de uma orquestra - As muitas marcas de automóveis - As estradas de terra, asfalto, etc. - As estrelas no céu - As cidades de um estado - Os bairros de uma cidade - As classes de um colégio - A mudança para outra cidade.
- 2. II e III Ciclos** - Os vários times de futebol e a ascensão do atleta - Os tipos de automóveis e sua constante busca de melhoria - A mudança do aluno de um colégio para outro, por negligenciar os estudos - Mudanças para casa melhor ou pior - Os vários grupos de espíritos afins - Os estágios em escolas ou hospitais - Uma rua e suas casas - Os vários países e seus povos - Um prédio com vários apartamentos - As várias regiões da Terra - As estrelas e os planetas.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A exemplo das escolas terrenas que se dividem em vários ciclos, cada planeta oferece aos espíritos que neles estagiam, o aprendizado de que necessitam.
- Quando o espírito já aprendeu tudo o que o mundo pode oferecer, passa para outro de evolução mais adiantada e assim, sucessivamente.
- Por outro lado, quando o planeta completa um ciclo evolutivo para entrar em outro, os espíritos que nele habitam e que não acompanharam a evolução do mesmo são emigrados para um planeta mais atrasado, a fim de se regenerarem.
- Os espíritos encarnados no mundo não estão ligados a ele indefinidamente, e não passam nesse mundo por todas as fases do progresso que devem realizar para chegar à perfeição, devemos, portanto, nos esforçar para poder aproveitar as oportunidades oferecidas em cada planeta.
- Independente, pois de qual seja o mundo em que estejamos - mundo hospital, regeneração, etc., busquemos em Jesus o Caminho, a Verdade e a Vida para os nossos espíritos e caminharemos mais seguros na conquista de uma moradia melhor.

TEMA: 5.32 - A TERRA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Voltada à glória do ensino, a Terra pode ser comparada a uma universidade sublime, funcionando em vários cursos e disciplinas.
- Para a grande maioria das criaturas que se ligam à Terra, a reencarnação não é somente um impositivo natural, mas também um prêmio pelo ensejo do aprendizado.
- Assim, cada povo, no passado ou no presente, constitui uma seção preparatória da Humanidade, como cada criatura, um aluno carente de aprendizado espiritual, frente ao porvir.
- Neste imenso educandário há tarefas múltiplas e urgentes para todos, uma vez que a vida é movimento, progresso, ascensão.
- Além de escola, a Terra funciona como uma oficina de trabalho ou hospital, onde recebemos a oportunidade de aprender, trabalhar e curar as nossas enfermidades espirituais.
- Apesar de catalogada à conta de mundo de provas e expiações, o mal que nela ainda prevalece é a conseqüência exclusiva das criaturas que a habitam, competindo-nos, portanto, pelo esforço, alçar novos degraus na escala evolutiva.
- A Terra, nossa casa e oficina, espera que nós a convertamos em glorioso paraíso no porvir.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 12:1 - 15:21 e 22 - 16:19 - 20:1 a 16 - 21:33 a 46 - 25:31 a 33. **Marcos:** 3:7 e 8 - 4:3 a 8 - 12:1 a 12 - 13:24 a 31 - 16:15. **Lucas:** 5:17 - 12:27 e 28 - 21:9 a 11. **João:** 3:16 a 19 - 4:35 a 38 - 18:33 a 36.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 43 a 54, 59, 704 a 710, 737 a 741 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.3, itens 3 a 19 - A Gênese: Caps.7 a 12.
- 3. Obras Subsidiárias** - Amor Sem Adeus: Cap.15 - Antologia da Espiritualidade: Caps.1, 6, 7, 12, 14 e 33 - Assim Vencerás: Cap.25 - Através do Tempo: Cap.26 - A Caminho da Luz: Cap.1, 2 e 3 - Baú de Casos: Caps.5, 10, 12 e 19 - Bezerra, Chico e Você: Cap.8 - Caridade: Caps.33 e 35 - Companheiro: Cap.4 - Correio Fraternal: Caps.37 e 53 - Diálogo dos Vivos: Cap.21 - Entrevistas Cap.53, 79 e 101 - Enxugando Lágrimas: Caps.1, 2 e 5 - Escrínio de Luz: “Considera a Tua escolha” e “Suicidas” - Estude e Viva: Cap.31 - Fonte Viva: Caps.15, 123, 139 e 162 - Justiça Divina: Caps.16, 35, 52 e 55 - Mãos Unidas: Caps.13, 25, 28, 32 e 44 - O Consolador: Caps.71, 72, 73, 87 e 88 - Paz e Renovação: Cap.21 - Respostas da Vida: Cap.31 - Roteiro: Caps.8, 9, 21 e 39 - Rumo Certo: Cap.40 - Taça de Luz: Caps.19 e 27 - Trovas do Além (versos): 16, 18 e 20 - Voltei: Cap.1.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim I Ciclo - Uma grande casa - Uma escola - Uma oficina - Uma fazenda grande - Uma colméia - Uma cidade - Um jardim - Um celeiro - Uma grande embarcação - Uma família.

2. II e III Ciclos - Uma grande casa - Uma escola - Uma vinha - Uma oficina - Uma fazenda grande - Uma colméia - Uma cidade - Um hospital - Um reformatório - Um laboratório - Um celeiro - Uma grande embarcação - Uma olaria.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Na Terra o Espírito reencarnado encontra amplos recursos de aprimoramento e libertação espiritual.
- Imensa escola, com variados cursos educativos, onde cada um é matriculado no ambiente de que mais necessita, a Terra se integrará um dia entre os mundos superiores do Universo.
- Na luta pela sobrevivência junto ao Planeta e na busca de seus ideais, o Homem penetra os domínios da experiência e, de posse desta, encontra nas aquisições do Amor e da Sabedoria, a própria sublimação, aprendendo a valorizar o poder da humanidade e a força do exemplo.

TEMA: 5.33 - A PÁTRIA DO EVANGELHO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Cada Pátria é uma colméia de trabalhadores, fabricando o mel da sabedoria e da experiência, nos esforços purificadores e dolorosos, a caminho da absoluta união de toda família universal. (Emmanuel)
- Devemos ser úteis e reconhecidos à Nação que nos afaga por filhos, cumprindo rigorosamente os deveres que nos tocam na vida de cidadão expressando o patriotismo acima de tudo, em serviço desinteressado e constante ao povo e ao solo em que nascemos, tendo o cuidado de nunca adiar o cumprimento de nossas obrigações para com o Estado e a sociedade que nos cerca.
- “A Pátria é o ar e o pão, o templo e a escola, o lar e o seio da Mãe.” (André Luiz)
- O Brasil, solo Mãe que nos abriga, traz uma magnânima tarefa no concerto universal. Enquanto os homens, de um modo geral, vêem em nossa Pátria o celeiro material do mundo do porvir, informam-nos os Espíritos Superiores que muito mais importante é a sua destinação cristã.
- Nos períodos de transição, quando quase todos os valores morais mostram-se eclipsados pelos interesses imediatistas, os aprendizes sinceros de Jesus esperam com seus labores humildes, mas positivos, o advento da cristianização dos homens e, nessa abençoada tarefa de espiritualização, o Brasil caminha na vanguarda.
- Os recursos para esta conquista não são extraídos do solo terreno mas provêm do plano invisível, onde se elaboram todos os ascendentes construtores da Pátria do Evangelho.
- Sob o pálio bendito de Jesus, o Cristo de Deus e pelas mãos carinhosas de Ismael, caminha o Brasil-Coração do Mundo, Pátria do Evangelho- para a sua destinação maior, competindo-nos marchar com a educação e com a Fé realizadora, para a concretização do nosso destino: oferecer à Humanidade a exemplificação cristã- único roteiro de restauração e libertação espiritual da Terra.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:5 - 5:9 - 5:25 - 9:37 - 13:54 - 22:21 e 22 - 24:14 - 28:20. **Marcos:** 3:24 e 25 - 6:1 - 12:15 a 17 - 16:15. **Lucas:** 2:32 - 5:36 a 38 - 7:22 - 16:2 - 16:12 - 16:33. **João:** 3:16 - 16:33. **Romanos:** 4:1 - 4:19. **I Coríntios:** 4:2 - 9:19 a 23 - 12:31 - 14:10 - 16:13. **Gálatas:** 6:9. **Efésios:** 5:8 a 12 - 5:15. **Filipenses:** 4:6 e 7. **Colossenses:** 2:8 - 3:13. **Tessalonissenses:** 5:15. **I Timóteo:** 2:2 a 5. **Hebreus:** 10:24 e 25. **I Pedro:** 3:8.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 788, 789 e 802 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.11, itens 1 a 7 - Cap.20, itens 4 e 5.
- 3. Obras Subsidiárias** - Através do Tempo: Cap.28 - Brasil, Coração do Mundo Pátria do Evangelho: Caps.1, 2, 4, 20, 22, 28, 29 e 30 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.151 - Conduta Espírita: Caps.10 e 31 - Crônicas de Além Túmulo: “O Dia da Pátria, Tiradentes” - Diálogo dos Vivos: Cap.23 - Dicionário da Alma: ver palavra: “Pátria” - Novas Mensagens: “D. Pedro II” e “Ludendroff” - Pérolas do Além: “Brasil” e “Pátria” - Religião dos Espíritos: Cap.41 - Sol nas Almas: Cap.1.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - Um campo de terra fértil - O Esperanto e os vários idiomas - Um pomar e seus benefícios - O dicionário na biblioteca - O oásis e a rudez do deserto - O coração no corpo humano - A mãe e o lar - Um grande aeroporto dotado de recursos técnicos e a aeronave que desafia grandes alturas - A planície verde para o rebanho - Um grande rio e seus benefícios - O médico na população - O amigo que ajuda e serve em todos os momentos - Um grande celeiro - O médium e sua função no Centro Espírita - A biografia dos grandes vultos brasileiros que projetaram e projetam o país no cenário do exterior, quer na arte, no esporte, na medicina, no Espiritismo, etc. Exemplos: Carlos Chagas, Oswaldo Cruz, Castro Alves, Olavo Bilac, Monteiro Lobato, Alberto Santos Dumont, Ana Nery, Pelé, Carmem Miranda, Roberto Carlos, Tostão, Francisco Cândido Xavier, Bezerra de Menezes, Divaldo Franco, etc.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Berço sobre o qual repousa a constelação que simboliza o ato maior do Cristo para com os homens, o Brasil representa a esperança da Espiritualidade num futuro melhor.
- Pátria do Evangelho assume a Terra do Cruzeiro a Missão Sublime de manter vivo o Evangelho de Jesus, conclamando-nos à verdadeira fraternidade e às responsabilidades espirituais.
- Celeiro da humanidade, cabe ao Brasil alimentar o coração dos homens sedentos da Paz e do Amor, levando a eles os recursos da tolerância, da compreensão e da humildade, alimentos dos espíritos que desejam se elevar, o que só será possível através de corações bondosos de um povo consciente e dotado de sentimento cristão.
- Coração do Mundo, este que reúne em seu solo povos de todas as raças, crenças e cores, mantém tremulando no coração dos homens a bandeira de Ismael: “Deus, Cristo e Caridade”, esperando que cada um e nós saiba cumprir com seu dever.

TEMA: 6.1 - AMOR AO PRÓXIMO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O próximo a quem devemos servir é sempre a pessoa que se encontra mais perto de nós.
- Quer seja da família consangüínea, ou não, o próximo é, por todos os modos, a criatura que se avizinha de nós e a quem Jesus nos recomenda que amemos como a nós mesmos.
- Amar o próximo é compreendê-lo, ampará-lo, socorrê-lo e com ele colaborar sempre que de nós necessite.
- Os irmãos em Humanidade, ainda que distantes, se tornam o nosso próximo pelo conhecimento que tenhamos de suas necessidades. Nesse caso, poderemos ajudá-los com preces e pensamentos de amor.
- Devemos compartilhar, com sinceridade, das alegrias do próximo, pois o cristão sente-se feliz com a felicidade alheia.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:17 a 20 - 5:38 a 42 - 12:9 a 13 - 14:14 - 14:16 - 14:34 a 36 - 22:35 a 40 - 25:40. **Marcos:** 12:30 e 31 - 12:33. **Lucas:** 6:27 - 6:32 - 10:25 a 37 - 16:19 a 31. **João:** 13:34 - 15:12 a 17. **Romanos:** 13:8 a 10. **I Pedro:** 1:22. **I João:** 2:10 - 4:12. **Velho Testamento: Êxodo:** 20:1 a 17. **Levítico:** 19:18 - 25:17 e 18. **Deuteronômio:** 5:1 a 21. **Salmos:** 15:1 a 5 - 101:1 a 8. **Provérbios:** 24:28 e 29. **Isaías:** 41:6.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 886 a 900 - O Livro dos Médiuns: Cap.3, item 28 - Cap.20, item 226 - 11º - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.11 (todo) - Cap.12 (todo) - Cap.13 (todo) - Cap.15 (todo) - O que é o Espiritismo: Cap.2, item 84.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Caps.34 e 35 - Amizade: “Mensagem: 5” - Amor Sem Adeus: Cap.11 - Antologia da Espiritualidade: Caps.3, 6, 10, 12, 13, 16, 18, 20, 22, 24, 28, 37 - Astronautas do Além: Cap.6 - Através do Tempo: Caps.14, 15 e 29 - A Terra e o Semeador: Cap.112 - Bem Aventurados os Simples: Caps.11, 20 e 43 - Bênção de Paz: Cap.9, 27 e 28 - Bezerra, Chico e Você: Caps.8, 12, 13, 17, 32, 36 e 41 - Busca e Acharás: Cap.23 - Companheiro: Cap.6 e 11 - Coragem: Caps.17 e 18 - Correio Fraternal: Caps.4, 6, 21, 28, 34, 36, 43 e 44 - Encontro Marcado: Caps.23, 47 e 54 - Enxugando Lágrimas: Caps.5 e 10 - Estude e Viva: Caps.17 e 19 - Fonte Viva: Caps.19, 63, 71, 77, 98, 126, 137, 150, 92, 154, 176 - Idéias e Ilustrações: Cap.35 - Jesus no Lar: Caps.16 e 29 - Justiça Divina: Caps.7, 9, 12, 41, 54 e 74 - Livro da Esperança: Caps.19, 28, 32, 33 e 41 - Na Era do Espiritismo: Cap.12 - O Espírito da Verdade: Caps.6, 38 e 56 - Pai Nosso: Caps.2 e 3 - Paz e Renovação: Caps.20, 29 e 47 - Pensamento e Vida: Cap.30 - Pérolas do Além: ver palavra: “Próximo” - Pontos e Contos: Cap.36 - Recados do Além: Caps.3 e 31 - Recanto de Paz: Caps.1, 2 e 17 - Relicário de Luz: “Em Louvor da Caridade” e “Oração das mães” - Roteiro: Caps.13 e 16 - Rumo Certo: Caps.9, 48, 50 e 55 - Trovadores do Além: versos: 38, 47, 49, 62 - Trovas do Mais Além: Cap.34. Segue-me: “O Ponto Certo” e “Auxiliar e Servir” - Taça de Luz: Cap.12 e 30.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - Ajuda nos afazeres domésticos - A mãe e seus filhos - A lembrança do aniversário de um conhecido - A lâmpada e o bem que proporciona - As revistas instrutivas - O cumprimento amável - O médico carinhoso - Economia de água e alimentos em favor dos outros - Os animais de carga - O carteiro - A vaca e o leite - A enfermeira amiga.
- 2. II e III Ciclos** - Socorro a uma pessoa necessitada - As boas notícias - O médico carinhoso - O veterinário - As obras da ciência em favor dos Homens - A enfermeira amiga - Os inventores que auxiliam a Humanidade - Os animais de carga - Os zeladores e serventes da limpeza - Economia de água e alimentos em favor dos outros - O carteiro - A lembrança do aniversário de um conhecido - A lâmpada e o bem que proporciona - Os livros edificantes - A mãe e os filhos - O carneiro e a lã.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A Doutrina Espírita descortina para nós a grandiosa obra do Criador e a realidade de que tudo o que Ele cria visa o nosso bem estar e a nossa felicidade.
- Somos os herdeiros felizes do Reino dos Céus e a Bondade Divina tão somente nos pede que amemos uns aos outros como irmãos.
- O Evangelho, orientação de nossa jornada, nos ensina, através da exemplificação de Jesus, nosso guia e modelo, como proceder perante o nosso próximo - “fazei ao próximo o que queres que ele vos faça...”
- Resumindo toda a Lei e os profetas, adverte-nos Jesus: Amais a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.
- Amando o próximo estaremos, portanto, glorificando a Deus nosso Pai.

TEMA: 6.2 - FRATERNIDADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Todos os seres são filhos de Deus, portanto irmãos a quem devemos amar, respeitar, ajudar e servir em nome do Senhor e da fraternidade que deve reger nossas ações.
- Assim, a raça, a posição social, a religião não podem, em hipótese alguma, nos separar uns dos outros.
- As criaturas só se diferenciam pela bondade, pelo esforço em progredir, pelo estágio evolutivo em que se encontram e, quanto maior a evolução, mais consciente se torna o Espírito da necessidade de se aproximar dos seus irmãos, para auxiliar e servir.
- Pela fraternidade desaparecem todos os preconceitos de casta, raça, seitas, os quais, têm se constituído, através dos tempos, em sérios entraves ao progresso real da humanidade.
- Pelo amor ao próximo exemplificado por Jesus, interessamo-nos pelos semelhantes, buscamos ajudá-los sempre, sem distinções ou reservas. A criatura gentil atrai para si as bênçãos de Deus e a simpatia de todos.
- A fraternidade, como lei universal, precisa ser cada vez mais estreitada entre todas as criaturas e ao espírita cabe empenhar-se para a concretização disso no seio da humanidade, mediante o exercício constante do bem e do amor.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:18 a 22 - 5:44 a 47 - 7:2 - 8:14 - 9:35 - 10:8 - 11:1 - 11:5 - 11:18 a 30 - 12:11 a 13 - 12:46 a 50 - 13:36 a 43 - 14:14 a 21 - 15:21 a 28 - 15:29 a 30 - 15:32 a 39 - 17:14 a 20 - 18:1 a 4 - 18:15 a 19 - 19:13 e 14 - 19:23 - 20:28 - 20:29 a 34 - 22:35 a 40 - 25:20 a 23 - 25:35 a 36. **Marcos:** 1:16 a 20 - 1:30 e 31 - 1:34 - 1:38 a 41 - 3:3 a 5 - 3:33 a 36 - 4:2 - 4:38 e 39 - 5:35 a 42 - 6:34 a 42 - 8:1 a 9 - 8:23 a 26 - 8:34 a 36 - 10:13 e 14 - 10:17 a 19 - 10:45 - 10:49 a 52 - 12:43 - 14:3 a 6 - 15:40 e 41 - 15:43 a 46 - 16:15. **Lucas:** 5:3 a 7 - 5:12 e 13 - 5:18 a 20 - 5:30 e 31 - 6:6 a 10 - 4:3 a 10 - 7:38 - 8:24 - 8:49 a 55 - 9:1 e 2 - 9:11 a 17 - 9:37 a 42 - 9:60 - 10:30 a 35 - 10:38 a 42 - 11:1 - 12:31 a 35 - 14:5 - 15:4 a 6 - 18:15 e 16 - 19:5 e 6 - 19:30 a 35 - 22:46. **João:** 2:1 e 2 - 4:7 a 9 - 5:4 a 8 - 6:5 a 12 - 9:2 a 7 - 12:3 - 12:35 e 36 - 14:2 a 4 - 14:24 - 15:9. **Atos:** 3:1 a 6 - 5:13 a 16 - 5:19 e 20 - 7:25 e 26 - 8:26 - 8:29 a 31 - 9:12 - 9:17 - 9:32 a 34 - 9:43 - 10:22 a 26 - 12:5 - 13:13 a 15 - 20:1 e 2 - 21:17 e 18 - 22:12 e 13 - 28:7 a 9. **Romanos:** 12:10 - 13:8 - 15:24 - 16:1 a 16 - 16:21 a 23. **I Coríntios:** 14:31. **II Coríntios:** 1:4 - 6:11 a 13 - 8:12 - 9:10. **Hebreus:** 13:11. **2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 54, 115, 764, 789, 803, 829 a 832, 877 a 879 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.13, itens 4, 8, 9, 10, 15, 16 e 20.
- 3. Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: 7, 15, 16, 17, 21, 35 - Alma e o Coração: 2 - Alvorada Cristã: 30 - Amanhece: 33, 42 e 97 - Amizade: Prefácio, 5, 6 - Amor Sem Adeus: 17 e 20 - Antologia da Espiritualidade: 2 e 6 - Assim Vencerás: 4 e 11 - Astronautas do Além: 11 e 20 - Através do Tempo: 7, 8, 15, 25 e 27 - Auta de Souza: 42 e 97 - Baú de Casos: 3 - Bezerra, Chico e Você: 35 - Busca e Acharás: 30 - Caminho, Verdade e Vida: 42 - Chão de Flores: “Cantiga da Fraternidade” - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: 29 - Companheiro: 4, 6, 8 e 19 - Conduta Espírita: 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 - O Consolador: 342 a 351 - Conversa Firme: 8 - Coração e Vida: 13 - Correio Fraternal: 7, 8, 15, 16 e 24 - Crônica Além Túmulo: “Sócrates” - Diálogo dos Vivos: 32 - Dicionário da Alma:

“Fraternidade”, “Abraço” - Dimensões da Verdade: “A sós com os outros” e “Fazendo Sol” - Encontro Marcado: 39 e 40 - Entre Duas Vidas: 28 - Entrevistas: 12, 18, 26 - Ecrínio de Luz: “No Combate ao Egoísmo” e “Sejamos Irmãos” - O Espírito da Verdade: 100 - Estante da Vida: 36 - Estude e Viva: 5, 6, 9, 12 e 16 - Rumos Libertadores: 34 - Fonte Viva: 15, 19, 21, 28, 33, 37, 49, 104, 149, 156, 159, 176 e 180 - Ideal Espírita: 24 - Idéias e Ilustrações: 8, 30 e 33 - Instrumentos do Tempo: 37 - Jesus no Lar: 17, 33 e 46 - Justiça Divina: 2 e 67 - Livro da Esperança: 12, 13 e 85 - Luz Acima: 2, 12 e 44 - Mais Luz: 16 e 99 - Mãos Unidas: Prefácio, Caps.3, 6, 18, 21, 23, 29, 30, 31 e 35 - Maria Dolores: 18 - Momentos de Ouro: 2, 5, 11, 14, 21 e 30 - No Mundo Maior: Cap.6 - Novas Mensagens: “Orações de Natal” e “Natal” - Pai Nosso: 3 - Palavras de Emmanuel: 4 - Palavras da Vida Eterna: 23, 104, 116, 129 e 145 - Pão Nosso: 10 - Pérolas do Além: “Fraternidade” - Recados do Além: 11, 40, 44 e 48 - Recanto da Paz: 17 - Relicário de Luz: 11 e 47 - Respostas da Vida: 4, 16 e 21 - Roteiro: 17 - Rumo Certo: 35 e 36 - Segue-me: 41 e 49 - Sementeira da Fraternidade: 16 - Somente Amor: 18 e 28 - Taça de Luz: 8, 35, 39, 45 e 48 - A Vida Escreve: 1ª parte 4 e 25 - Vinha de Luz: 17 e 90 - Voltei: 3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - Os bebedouros públicos servindo a todos indistintamente - Os coletivos atendendo à população - O sol ilumina a todos, a lua e as estrelas enfeitam a noite para todos - A chuva que refresca ajuda na plantação, abastece os rios, etc. - A abelha e o mel em benefício do homem - O ar que respiramos - A noite que nos dá oportunidade do descanso - O dia enseja a todos o trabalho, estudo, etc. - Os animais que nos servem - O intercâmbio entre os povos - Os embaixadores e o esforço de aproximação das nações - O Esperanto como idioma mundial.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A fraternidade é virtude que todos nós devemos cultivar, praticando a gentileza para com todos, visitando enfermos, respeitando o próximo, sendo bondosos e compreensivos para com todos.
- Devemos abrir a alma às manifestações generosas para com todos os seres, sem trancarmo-nos na torre das falsas situações perante o mundo.
- A pretexto de viver com dignidade, não caminhemos indiferentes ao passo dos nossos sernelhantes. Busquemos nos relacionar com as pessoas de todos os níveis, tendo amigos além das fronteiras do Lar, da Fé religiosa e da Profissão.
- Sendo todos nós filhos de Deus e, portanto, a humanidade uma só família, aprendamos com o Cristo a verdadeira fraternidade e a exemplifiquemos como muitos a fizeram, inclusive aqueles que lutaram pela abolição da escravatura.

TEMA: 6.3 - CARIDADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Caridade é a ação impulsionada por um sentimento de amor e por nós desenvolvida em favor do próximo.
- A caridade não consiste apenas nas esmolas que damos ou nos auxílios materiais que distribuímos.
- A caridade abrange todas as situações nas quais nos encontramos frente aos semelhantes, seja socialmente aquém, igual ou superior à nossa posição.
- A expressão mais completa da caridade é fazer aos outros o que queremos que nos seja feito, usando de benevolência para com todos e de indulgência frente às suas imperfeições.
- A severidade para com as nossas imperfeições também é uma manifestação de caridade para conosco mesmos.
- A prática da caridade se inicia no lar, mediante nosso modo de agir frente aos familiares, servidores e todos os que conosco convivem, tratando-os com afabilidade e doçura.
- Também se expressa na satisfação que sentimos ao ver o progresso dos que se esforçam no bem, pois a verdadeira caridade não é invejosa, antes se rejubila com a felicidade alheia.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:42 - 6:1 a 4 - 7:12 - 12:11 a 13 - 14:13 a 21 - 15:32 - 18:10 a 14 - 21:14 - 25:34 a 40. **Marcos:** 3:35 - 9:41 - 12:41 a 44. **Lucas:** 6:30 a 31 - 10:25 a 37 - 11:41 e 42. **João:** 13:35 - 15:12. **I Coríntios:** 8:1 - 13:1 a 13 - 16:14. **II Coríntios:** 2:8 - 8:8. **Efésios:** 4:2. **Filipenses:** 2:14. **Colossenses:** 3:14 a 17. **I Tessalonicenses:** 3:12 - 4:9 - 5:8. **Hebreus:** 10:24. **I Pedro:** 4:8 a 10. **II Pedro:** 1:7. **Velho Testamento: Provérbios:** 10:12.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 886 a 900 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.10, item 19 - Cap.11, itens 4, 13 e 14 - Cap.13 (todo), Cap.15 (todo) - Cap.18, item 16.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: 1ª parte: Caps.3, 16, 19 e 21 - 2ª parte: Cap.12 - Alvorada Cristã: Caps.7, 9 e 18 - Antologia da Espiritualidade: 5, 6, 21, 31 e 34 - Astronautas do Além: 20 - Através do Tempo: 14, 24, 35, 42, 43, 45 e 50 - A Vida Escreve: 1ª parte: 11, 12, 21, 26 e 28 - 2ª parte: 1, 3, 5, 11 e 14 - Baú de Casos: Caps.3 e 10 - Bem Aventurados os Simples: Caps.1, 2, 11, 35 e 38 - Bênção de Paz: Caps.18, 30, 32 e 47 - Bezerra, Chico e Você: Caps.4, 8, 13, 36 e 41 - Busca e Acharás: Cap.17 - Caminho de Volta: “A Questão da Caridade” e “Mais Caridade” - Caminho, Verdade e Vida: Cap.161 - Chão de Flores: “Caridade e Tolerância”, “Câmbio da Alma” e “Caridade e Perdão” - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: 10 - 52 Lições de Catecismo Espírita: Caps.8 e 28 - Contos e Apólogos: Caps.21 e 27 - Conversa Firme: Cap.16 - Coração e Vida: Cap.1, 4, 5, 8, 9 e 13 - Correio Fraternal: Caps.18 e 20 - Coragem: Caps.9, 21 e 33 - De Irmão para Irmão: “Caridade”, “Benevolência” e “Altruísmo” - Diálogo dos Vivos: “Mãos Benditas”, “Exército de Estrelas”, “Confidência mais Íntima” e “Multiplicação” - Dicionário da Alma: ver palavra “Caridade” - Encontro Marcado: Caps.8 e 30 - Entrevistas: Cap.4 - Escrínio de Luz: “Caridade”, “Serviço de Caridade”, “Finanças”, “Fé e Caridade”, “Nos Quadros da Luz” e “Caridade e Direito” - O Espírito da Verdade: Caps.2, 3, 31, 57, 61, 36, 65, 79, 91 e 96 - Estude e Viva: Caps.13, 19, 20, 21 e 24 - Evangelho em Casa: 5ª Reunião - Fonte Viva: Caps.9, 33, 60, 96, 98, 122, 126, 138, 176 e 178 - F.C.X. Pedir Licença: Cap.28 - Ideal Espírita:

Caps.24, 51, 65 e 70 - Idéias e Ilustrações: Caps.4, 15 e 35 - Instruções Psicofônicas: Caps.35 e 37 - Jesus no Lar: Caps.20 e 29 - Livro da Esperança: Caps.14, 28, 30, 39 e 40 - Luz no Lar: Caps.39 e 57 - Maria Dolores: Caps.10 e 34 - Mãos Marcadas: Caps.6, 18, 24, 33, 34 e 40 - Mãos Unidas: Caps.3, 10, 14, 18, 21, 29, 32, 36, 42, 43, 45, 47 e 49 - Messe de Amor: Cap.6 - Nosso Livro: “Caridade” - O Consolador: Caps.255 e 259 - O Espírito Cornélio Pires: Cap. 43, 44 e 87 - Opinião Espírita: Cap.30 e 46 - Orvalho de Luz: Caps.5, 31 e 42 - Palavras de Vida Eterna: Caps.11, 37, e 39 - Paz e Renovação: Caps.5 e 19 - Pérolas do Além: ver palavras: “Ajudar”, “Bem” e “Servir” - Poetas Redivivos: Caps.103 e 105 - Pontos e Contos: Cap.8 - Recados do Além: Caps.3, 44 e 46 - Recanto da Paz: Caps.2, 6, 9, 13 e 16 - Relicário de Luz: “Em Louvor da Caridade”, “O Instante Divino”, “Do coração Materno” e “Ajuda-te” - Religião dos Espíritos: Cap.5 - Respostas da Vida: Caps.21 e 22 - Rosas com Amor: “Caridade” - Rumo Certo: Caps. 4, 10, 30, 52 e 55 - Seara dos Médiuns: Cap.35 - Segue-me: “Esta Noite”, “Viver em Paz” - Sinal Verde: Caps.4 e 6 - Sol nas Almas: Caps.11, 39, 40, 41 e 42 - Taça de Luz: Cap.43.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O bombeiro que se arrisca nos salvamentos - A água que sacia a sede - As flores e o perfume - Os alimentos - A abelha e o mel - O canto dos passarinhos - Os frutos e os alimentos - A terra e sua produção - O mar e os peixes - O livro e suas lições - As mães - O sol que beneficia a todos - O lápis que se consome no estudo.
- 2. II e III Ciclos** - As plantas liberando oxigênio - O livro e suas lições - O bombeiro que se arrisca nos salvamentos - O carneiro e a doação de sua lã - Os bons vizinhos - A água que sacia a sede - Os alimentos - O cientista que se sacrifica em favor da Humanidade - A vigília em favor do doente - Doação de sangue - A terra e sua produção - O mar e os peixes - As mães - O sol que beneficia a todos - O lápis que se consome no estudo.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Meritória é a atitude dos que distribuem o pão, o agasalho, o remédio e o socorro para o corpo, pois, assim, praticam a solidariedade, ensinando-a aos que observam.
- Acima dos bens materiais que detemos provisoriamente, por empréstimo divino, todos possuímos valores espirituais que devemos igualmente oferecer àqueles que de nós se aproximam.
- A caridade se expressa na alegria e no bom ânimo com que procuramos contagiar os tristes e os aflitos. Consiste na paz, felicidade e confiança que irradiamos no lar, no trabalho, na escola e na sociedade em que vivemos.
- Se já sabemos distribuir o pão do corpo, aprendamos a distribuir o pão da fraternidade e o tesouro da amizade sincera como todos aqueles que compartilham a experiência evolutiva na Terra.

TEMA: 6.4 - BOAS OBRAS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A justiça Divina determina que cada um receba sempre a recompensa ou o sofrimento, segundo as obras que realiza.
- Como espíritas compete-nos esforçar para que as ações expressem sempre e unicamente o bem, em favor de todas as criaturas.
- Através de nossas realizações seremos analisados pelos nossos semelhantes e por elas receberemos o justo salário, quer na espiritualidade após o túmulo, quer no campo físico em novas oportunidades reencarnatórias.
- Todas as nossas atitudes são levadas em conta no nosso acervo espiritual, desde o simples cumprimento do nosso dever cotidiano até as grandes realizações no campo coletivo.
- As boas obras não se manifestam ruidosamente, mas se alicerçam nos exemplos de fraternidade, de altruísmo, nos testemunhos da fé renovadora e nos de Humildade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:16 - 6:19 a 21 - 10:42 - 11:4 e 5 - 15 - 30 e 31 - 16:27 - 19:21. **Marcos:** 4:16. **Lucas:** 12:33 e 34 - 24:19. **João:** 3:19 - 7:3 - 10:32 - 14:12 - 17:4 a 8. **Atos:** 7:22 - 19:18 - **Romanos:** 2:6 a 9 - 13:12 e 13 - 14:12 e 13. **I Coríntios:** 2:16 - 3:13 a 15 - 15:58. **Gálatas:** 6:4 e 5. **Eféios:** 2:8 a 10. **I Timóteo:** 2:10. **Velho Testamento: II Crônicas:** 31:21. **Jó:** 34:11 e 12. **Provérbios:** 24:12 - 31:31. **Eclesiastes:** 3:17 - 12:14. **Isaías:** 64:8.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 629 a 647, 873 a 879, 893 a 906, 918 e 919 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.13 (todo) - Cap.15 (todo) - Cap.18, itens 13 a 16 - Cap.20, item 5 - Cap.25, itens 2, 3 e 8.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Caps.19, 30, 34 e 44 - Amizade: Cap.1 - Antologia da Espiritualidade: Caps.6, 19 e 28 - Assim Vencerás: Caps.13, 19 e 37 - Através do Tempo: Caps.8, 14, 19, 23, 27 e 42 - Atua de Souza: Caps. 55, 61 e 63 - Baú de Casos: Caps. 1 - Bênção de Paz: Caps. 3, 33, 45 e 54 - Bezerra, Chico e Você: Caps.4, 8, 13, 7, 23, 39, 47 e 49 - Chão de Flores: “Ação no Bem” e “De Vencida” - Conduta Espírita: Caps.12 e 18 - Cantos e Apólogos: Caps.3, 7, 12, 19, 21 e 34 - Conversa Firme: Cap. 2 - Correio Fraternal: Caps. 18, 20 e 42 - Deus Sempre: Caps. 2 e 6 - Encontro Marcado: Caps. 11 e 43 - Entrevistas: Cap. 96 - Enxugando Lágrimas: Caps.1 e 2 - Escrínio de Luz: “Os Minutos de Deus” e “Na Tarefa Cristã” - Estante da Vida: Caps.7 e 8 - Estude e Viva: Caps.6, 9, 10 e 18 - Fonte Viva: Caps.92, 154, 176, 24, 26, 33, 39, 44, 52 e 56 - Idéias e Ilustrações: Caps.3, 10, 18, 19, 35, 36 e 40 - Instrumentos do Tempo: Caps. 8 e 16 - Jesus no Lar: Caps. 4, 16 e 22 - Justiça Divina: Cap. 8 - O Livro da Esperança: Caps. 31, 52, 82 e 83 - Maria Dolores: Caps.6, 10 e 30 - Mãos Marcadas: Caps.9, 32 e 39 - Mãos Unidas: Caps.3, 9, 29, 31, 36, 39, 41, 42 e 47 - Na Era do Espírito: Cap.9 - Nosso Livro: “Que Produzes?” e “Entre Nós” - O Consolador: Cap. 185 - O Espírito Cornélio Pires: Caps.47, 96, 100 e 101 - O Espírito da Verdade: Caps.2, 3, 6, 23, 25, 42, 61, 70 e 93 - Pai Nosso: Caps.2 e 3 - Palavras de Emanuel: Cap. 15 - Palavras de Vida Eterna: Caps.2, 5, 10, 13, 22, 37 e 82 - Pão Nosso: Caps.2, 11 e 64 - Pensamento e Vida: Cap.17 - Pérolas do Além: ver palavras “Bem” e “Obras” - Pontos e Contos: Cap.46 - Recados do Além: Caps.7, 11, 39 e 44 - Recanto de Paz: Caps. 2 e 13 - Relicário de Luz:

“Instante Divino”, “Lembrando Maria Nossa Mãe”, “Do Coração Materno”, “Plantação Espiritual”, “Ajudante” e “Na Luz do Bem” - Respostas da Vida: Caps.4, 13 e 21 - Roteiro: Cap.20 - Seareiros de Volta: Cap.7 - Segue-me: “Bilhete Fraternal”, “Grupo em Crise”, “Diretrizes do Evangelho” e “O Bem Que Não Foi Feito” - Taça de Luz: Cap.15 - Tesouro dos Espíritos: Cap. 6.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - Os serviços prestados pelo Corpo de Bombeiro - A limpeza pública - O serviço postal - As rodovias - A lã fornecida pelo carneiro - Os veículos de transporte - A luz elétrica - Uma roupa bem confeccionada - Os frutos que nos alimentam - O filtro - As flores de um jardim, a natureza - O mel.
- 2. II e III Ciclos** - As pirâmides resistindo ao tempo - As construções antigas e modernas (a ponte Rio - Niterói e outras) - A exemplificação dos apóstolos e discípulos de Jesus - A Casa do Caminho (1ª obra assistencial dos cristãos) - O progresso científico - A hidrelétrica - Uma espaçonave - O satélite artificial - O magistério - A mensagem de um bom livro - As produções fabris - O fio tecido pelo bicho de seda - O soro antiofídico e outros - O calçamento de uma rua - A canalização de água e esgoto.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “A cada um segundo as suas obras ...” (Mateus 16:27)
- Há muita diferença entre simplesmente cumprir o nosso dever ou ultrapassar os limites das obrigações naturais, desdobrando-nos para oferecer o melhor de nós mesmos em todas as circunstâncias.
- O professor que ministra uma aula no limite mínimo de esforço e tempo está fazendo juz ao seu salário, mas o que transforma o magistério em sacerdócio, desdobrando-se em favor dos seus alunos, habilita-se a créditos extraordinários no reino do Espírito.
- Se o trabalho na Terra é recompensado pelas moedas transitórias do mundo, as boas obras que praticamos hoje retornarão futuramente a nós mesmos, sob a forma de gratificantes recompensas espirituais no espaço ou no plano físico.
- Além da alegria do dever bem cumprido, as boas obras nos ofereceram também recursos de ascensão espiritual em nossa jornada evolutiva.

TEMA: 6.5 - COLABORAÇÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A colaboração é uma necessidade constante em todos os setores da vida.
- Como alavanca impulsionadora do Bem, a colaboração contribui para o nosso progresso espiritual e material.
- Lei natural da própria vida, vez que ninguém pode viver sem a colaboração de muitos, é fator de entendimento entre as criaturas, alicerçando a verdadeira fraternidade que nos irmana a todos.
- A colaboração que recebemos de nossos pais, em primeiro lugar, se faz antes mesmo do nosso nascimento e se desdobra nos seus esforços para nos preservar a saúde, a integridade física e oferecendo-nos os valores da educação e da instrução.
- A colaboração dos pais ainda se manifesta quando nos transmitem as suas experiências, quando nos advertem ou mesmo nos castigam para que nos ajustemos sempre aos valores do bem, da ordem e da disciplina.
- Jesus, nosso Mestre e Senhor, é o divino colaborador de Deus na Terra, orientando-nos em nosso progresso espiritual.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 3:3 - 4:22 - 5:14 e 15 - 7:12 - 8:16 - 9:1 - 10:19 - 12:30 - 13:32 -14:19 - 14:29 a 31 - 15:30 - 18:11 - 20:28. **Marcos:** 6:7 a 13 - 8:22 - 10:13 - 16:20. **Lucas:** 5:18 e 19 - 6:34 - 7:2 a 5 - 10:34 e 35 - 19:30 a 35. **João:** 11:44. **Atos:** 8:30 e 31 - 9:10 e 11. **Romanos:** 8:28 - 16:2. **I Coríntios:** 3:9. **Hebreus:** 13:6.
- 2. Bases Doutrinárias - O Evangelho Segundo o Espiritismo:** Cap.13, itens 4 e 8.
- 3. Obras Subsidiárias - Almas em Desfile:** 1ª parte: 19 - 2ª parte - Alvorada Cristã: Caps.4, 23, 33, 45, 46 e 47 - Amizade: Cap.6 - Amor Sem Adeus: Caps.10 e 15 - Antologia da Espiritualidade: Caps.6, 13, 19, 27 e 28 - Através do Tempo: Caps.3, 15, 16, 27 e 28 - Bem Aventurados os Simples: Caps.18, 38 e 43 - Bênção de Paz: Caps.8, 10 e 29 - Bezerra, Chico e Você: Caps.4, 8, 13, 17, 39, 47, 49 e 57 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.39 - Caminhos de Volta: “Diálogo Curativo” - Caridade: Caps.13 e 26 - Companheiro: Cap.18 - Conduta Espírita: Caps.8 e 32 - Correio Fraternal: Caps.3, 4, 10, 11, 18, 33, 47 e 55 - Deus Sempre: Cap.6 - Diálogo dos Vivos: “Como Agir?” e “Melhor Assim” - Encontro Marcado: Caps.1, 21 e 25 - Entre Duas Vidas: Cap.21 - Entrevistas: Caps.3, 12, 23 e 100 - Enxugando Lágrimas: Cap.5 - Ecrínio de Luz: “Auxílio Mútuo” - Estante da Vida: Cap.7 - Estude e Viva: Caps.6, 16 e 20 - Fonte Viva: Caps.1, 8, 17, 28, 33, 53, 68, 130, 144, 163 e 146 - Idéias e Ilustrações: Caps.4, 18, 28 e 36 - Jesus no Lar: Caps.7, 15, 26 e 48 - Justiça Divina: Cap.41 - Livro da Esperança: Caps.4, 5, 13 - Maria Dolores: Caps.2, 8 e 32 - Mãos Unidas: Prefácio, 3, 5, 10, 19, 24, 28 e 48 - Momentos de Ouro: Cap.2 - Nosso Livro: “Vamos Amigo”, “Se Você Ajudar”, “Em Teu Mundo” e “Desenvolvimento” - Orvalho de Luz: Caps.9, 14 e 27 - O Espírito da Verdade: Caps.3, 4 e 123 - O Espírito Cornélio Pires: Cap.54 - Palavras e Emmanuel: Caps.6 e 38 - Palavras de Vida Eterna: Caps.11 e 39 - Pão Nosso: Cap.4 - Pensamento e Vida: Cap.3 - Pérolas do Além: ver palavra “Auxiliar” - Pontos e Contos: Cap.12 - Recados do Além: Caps.8, 11, 12, 14 e 16 - Recanto de Paz: Cap. 5 - Relicário de Luz: “O Instante Divino”, “Conversa Paterna” e “Na Tarefa de Equipe” - Rosas com Amor: “Postais Fraternos” - Respostas da Vida: Cap.8 - Roteiro: Cap.32 - Rumo Certo: Caps.22, 29, 40, 43 e 50 - Seara dos Médiuns: Caps.21 e 46 - Segue-me: “Alguém Deve Plantar” e “Em Equipe Espírita” - Sol nas Almas: Cap.32.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O preparo da terra para lavoura - A limpeza do campo - A canalização de um rio - A abertura de uma estrada - A abelha e o mel - A auxiliar doméstica - Os animais que servem ao homem - O material escolar - O guarda-chuva - O medicamento - O asseio do corpo - A chuva - O catálogo - Os guias espirituais.
- 2. II e III Ciclos** - A drenagem de um pântano - O asfalto de uma rodovia - A auxiliar doméstica - O enfermeiro e outros assistentes do médico - Os exames de laboratório - Os meios de transportes - A lubrificação de uma máquina - Os animais que servem ao homem - O prego e o parafuso na construção - Os medicamentos - Os alimentos - O asseio do corpo - O alfabeto Braille - O radar - A bússola - A chuva - A mediunidade a serviço do Bem - Os guias Espirituais.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Deus, nosso Pai e Criador, tudo nos oferece para que empreendamos a nossa evolução, em regime de harmonia e cooperação mútua.
- Todos nos situamos na Terra, como numa externa seara de oportunidades de trabalho, renovação, desenvolvimento e melhoria espiritual.
- Devemos aproveitar e valorizar as oportunidades de auxiliar, pois, em todos os lugares, há quem aguarde a nossa colaboração.
- Angariemos, pela colaboração, a simpatia do próximo, porque ninguém efetua uma viagem longa sem o auxílio de pontes para a travessia de rios, barrancos, vales e abismos.
- Todos em evolução no mundo necessitamos de colaboração uns dos outros, pois a vida é troca incessante. Aquele com quem colaboramos hoje, amanhã colaborará conosco, visto que o progresso e o bem estar geral dependem da colaboração de cada um.

TEMA: 6.6 - COMPREENSÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- No trato com o semelhante revelamos as nossas conquistas íntimas. Busquemos, portanto, em nossos atos revelar sempre a legítima fraternidade, fruto da compreensão e do de servir.
- A Doutrina nos esclarece que cada um estagia num determinado ponto evolutivo, pelo que não podemos esperar entendimento ou atitudes equilibradas na mesma medida de todos os que se aproximam de nós.
- A compreensão se revela na aceitação de cada um no plano em que se encontra e na certeza de que todos desejam sempre oferecer o melhor de si mesmos ao semelhante.
- Se alguém nos calunia, compreendamos que é alguém que ainda não se compenetrou da importância de revelar apenas a verdade. O ofensor pode ser alguém aflito por dores que desconhecemos; o ingrato possivelmente está assoberbado de problemas próprios; o criminoso ainda não conhece as alegrias do amor ao próximo; o que rouba não desfruta da felicidade que temos ao abraçar o serviço honesto e edificante; quem atira pedras no irmão é alguém que não dispõe de coisa melhor para oferecer à vida.
- Compreendendo aqueles que nos cercam, portadores de virtudes e imperfeições como nós mesmos, progredimos em nosso esforço auto-educativo, aumentando os laços de simpatia e adquirindo a paz interior por todos almejada.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:16 - 5:42 a 48 - 6:10 - 7:12 - 9:11 a 13 - 9:36 - 10:28 a 33 -13:13 - 13:19 - 13:23 - 13:54 a 58 - 15:10 e 11 - 17:17 e 18 - 18:15 - 22:37 a 40. **Marcos:** 4:36 - 6:52 - 8:17. **Lucas:** 1:44 - 5:17 a 32 - 6:38 - 15:3 a 10 - 18:15 a 17 - 18:41 - 22:49 a 51 - 24:25 a 27. **João:** 2:25 - 3:10 - 7:6 - 8:1 a 11 - 8:43. **Atos:** 8:29 a 31 - 28:27. **Romanos:** 14:9. **II Coríntios:** 1:13 e 14. **Gálatas:** 6:1 a 13. **Efésios:** 3:3 a 5 - 3:17 a 19. **Colossenses:** 3:16 e 17. **Hebreus:** 5:13 e 14. **Tiago:** 1:19 a 25 - 3:13. **I Pedro:** 4:10. **Apocalipse:** 2:10. **Velho Testamento: Deuteronômio:** 8:3 - 32:28 e 29. **Jó:** 37:5. **Provérbio:** 14:8 - 28:12. **Isaiás:** 43:10. **Daniel:** 10:12.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 785, 903, 917 a 919 e 924 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.10, item 10, 15 e 21 - Cap.11, item 14 - Cap.17, itens 1 a 3 - Cap.18, itens 10 a 12.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma e Coração: 4, 5, 8, 10, 17, 22, 26, 41, 42, 45, 52 - Almas em Desfile: 1ª Parte - Cap.11 - Alvorada Cristã: 2 - Amizade: 7, 15 e 26 - Amor e Luz: “O Amigo de Todos” - Antologia da Espiritualidade: 2, 4, 5, 7, 12, 17 e 26 - Amanhece: 39 - Assim Vencerás: 6, 10, 27 e 35 - Através do Tempo: 7, 33, 40, 41 e 44 - Baú de Casos: Prefácio, 1 - Bem Aventurados os Simples: 1, 9, 15 e 39 - Bezerra, Chico e Você: 1, 46 e 47 - Busca e Acharás: 1, 20, 23, 37 e 42 - Chão de Flores: “Amor e Entendimento” - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: 3, 9 e 30 - Companheiro: 2, 4, 5, 6, 8 e 18 - Conduta Espírita: 63 - Contos e Apólogos: 24 - Conversa Firme 5, 7 e 16 - Coragem: 22 - Correio Fraternal: 9, 31, 32, 47 e 57 - Deus Sempre: 14 - Diálogo dos Vivos: 18 - Dicionário da Alma: “Adversário” - Encontro de Paz: 39 - Entre Duas Vidas: 12 - Entrevistas: 3, 14, 40, 58, 64, 68, 74 - Enxugando Lágrimas: 1, 2 e 5 - Escrínio de Luz: “Delinqüência”, “Entender e Tolerar” e “Poeira” - Espírito de Cornélio Pires: 1 - Espírito da Verdade: 30 e 77 - Estudante e Viva: 9, 12 e 15 - Fonte Viva: 2, 48, 60, 109, 122, 125 e 159 - Idéias e Ilustrações: 5, 14, 22, 23 e 30 - Instrumentos do Tempo: 7 e 12 - Jesus no Lar: 13, 14 e 35 - Justiça Divina: 22 e 80 - Livro da Esperança: 13 e 24 - Luz Acima: 37 e 40 -

Mãos Marcadas: 22 - Mãos Unidas: 3, 9, 15, 18, 23, 26, 30, 37, 40 e 45 - Maria Dolores: 14 e 28 - Na Era do Espírito: 3 - No Portal da Luz: 7 - Orvalho de Luz: 13 - Pai Nosso: 3 e 5 - Palavras de Vida Eterna: 26 e 35 - Pão Nosso: 48 - Paz e Renovação: 4 e 27 - Pensamento e Vida: 10 - Pérola do Além: "Compreensão" - Pontos e Contos: 22 e 35 - Recados do Além: 18, 25, 38 e 41 - Relicário de Luz: 8, 29 e 42 - Respostas da Vida: 4, 7, 8 e 9 - Rumo Certo: 11, 17, 20, 32, 37 e 56 - Rumos Libertadores: 22 - Segue-me: 25 e 59 - Sementeira da Fraternidade: 35 e 48 - Sementes da Vida Eterna: 24 - Somente Amor: 19, 29 e 30 - Taça de Luz: 12, 44 e 45 - A Terra e o Semeador: 49 e 90 - Vinha de Luz: 21, 29, 32, 63, 112, 118 e 121.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclo - O professor e o aluno iniciante - Os cuidados com o recém-nascido - O sol iluminando a todos - A terra recebendo ação do arado - A pedra e o buril do artista - O rio e o dique que o controla - O relógio marcando o tempo - A água contornando obstáculos para atingir o oceano - A assistência a uma pessoa enferma - A locomotiva puxando os vagões - Jesus aceitando a crucificação - A mãe aceitando os filhos como eles são - O periscópio e a visão acima da água - O telescópio desfazendo as dúvidas sobre os astros - O médico e o exame do laboratório.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Espíritos ainda imperfeitos, sujeitos a inúmeros erros, devemos aprender a compreender o nosso semelhante para que sejamos compreendidos por ele.
- "Todos somos compulsoriamente envolvidos na onda mental que emitimos de nós, em regime de circuito natural", portanto, "quando generosos e compreensivos, prestimosos e úteis para com aqueles que nos cercam, criamos, conseqüentemente, a alegria e a tranquilidade, a segurança e o bom ânimo para nós mesmos".
- Esforçando-nos em compreender o semelhante, adquirimos cada vez mais a harmonia e a nossa identificação com os planos mais elevados.
- À medida que vamos adquirindo a capacidade de compreender, vamos definindo nossa maturidade espiritual, colocando-nos na condição ideal de praticar o "Amai-vos uns aos outros", uma vez que sem compreensão não poderá haver Amor.

TEMA: 6.7 - DISCERNIMENTO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Discernimento é a virtude que necessitamos adquirir para sabermos separar o bem do mal.
- Pelo estudo e a prática do bem reunimos cada vez mais experiência capacitando-nos a maior compreensão da vida e dos desígnios divinos.
- Com o discernimento presidindo os nossos pensamentos, ideais e atitudes, asseguramos a nossa paz e harmonia interiores.
- Como centro de aprendizado e campo de ação não podemos esquecer que o lar é a primeira escola e que, dentro dele, todos os sentimentos funcionam por matérias educativas, pelo que devemos iniciar a prática do discernimento com os que convivem conosco sob o mesmo teto.
- Junto dos familiares que representam a sociedade mais próxima na qual fomos colocados para aprender cooperar, nos capacitamos para enfrentar o mundo, onde precisamos testemunhar a mensagem evangélica que nos felicita os corações.
- A Doutrina Espírita é, acima de tudo, o valioso recurso de que dispomos para, conhecendo as leis da reencarnação, causa e efeito, evolução e outras, capacitarmos-nos ao exercício do discernimento.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:25 - 7:2 - 7:5 e 6 - 10:11 a 15 - 13:10 a 17 - 15:14 - 15:26 - 15:33 e 34 - 16:2 e 3. **Marcos:** 2:14 - 2:21 - 6:2 - 8:2. **Lucas:** 16:13 - 20:26. **João:** 14:21. **Atos:** 2:42. **Romanos:** 12:21 - 14:4 e 5. **I Coríntios:** 8:2 - 10:31 - 12:10 - 10:23 a 32. **II Coríntios:** 5:6 e 7. **Efésios:** 4:22 a 25 - 5:8. **Filipenses:** 1:9 - 2:4 a 6 - 3:2 - 4:12. **Colossenses:** 3:2. **II Timóteo:** 2:2 a 6 - 2:24. **Hebreus:** 4:12 - 5:13 e 14. **Tiago:** 3:17. **Velho Testamento: I Reis:** 3:9 e 10. **Ezequiel:** 22:26. **Jonas:** 4:11. **Malaquias:** 3:18.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 238, 241, 243, 619, 626 e 627, 629 e 630, 635, 670, 715 a 727, 871, 888, 933 e 975 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.10, itens 9, 13, 17 e 21 - Cap.11, item 15 - Cap.12, item 14 - Cap.16, item 7 - Cap.20 (todo) - Cap.21 (todo) - Livro dos Médiuns: 1ª parte: Cap.1, itens 13 a 161 - 2ª parte: Cap.24 (todo) - Cap.26, item 291 - A Gênese: Cap.3, itens 1 a 3.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma e Coração: 35, 41 e 53 - Almas em Desfile: 1ª parte: 20 e 59 - Amizade: 23 - Antologia da Espiritualidade: 7, 12, 14 e 26 - Assim Vencerás: 19 e 31 - Através do Tempo: 3, 11, 13, 16, 19, 20, 41, 46 e 47 - Baú de Casos: 10 - Bem Aventurados os Simples: 3, 31 e 44 - Bênção de Paz: 4, 12, 34 e 52 - Bezerra, Chico e Você: 6, 12, 34, 37 e 40 - Busca e Acharás: 10, 20, 24, 28, 35 e 37 - Chão de Flores: “Amar e Instinto” - Chico dos Hippies aos Problemas do Mundo: 6, 7 e 22 - Companheiro: 2, 6 e 14 - Contos e Apólogos: 1, 14 e 20 - Conversa Firme: 13 e 18 - Correio Fraternal: 5, 9, 53 e 60 - Deus Sempre: 17 - Diálogo dos Vivos: 20 - Dicionário da Alma: “Discernimento” - Dimensões da Verdade: “Desespero Injustificável” e “Com Integridade e Consciência” - Encontro Marcado: 2, 15 e 16 - Enxugando Lágrimas: 5 - Entrevistas: 42, 53, 63 e 101 - Escrínio de Luz: “Ajudemos o Inimigo” - Espírito Cornélio Pires: 48, 49, 50, 55 e 76 - Espírito da Verdade: 14, 15, 38, 49, 60 e 84 - Estude e Viva: 2 e 4 - Fonte Viva: 2, 59, 91, 107 e 108 - Idéias e Ilustrações: 21 e 34 - Livro da Esperança: 12, 27, 50 e 74 - Luz Acima: 33 e 41 - Mãos Unidas: 10, 15, 18, 23, 25, 31 e 50 - Momentos de Ouro: 19 e 25 - Na Era do Espírito: 1 - Opinião Espírita: 35 - Pai Nosso: 5 - Palavras de Vida Eterna: 87, 122, 143 e

178 - Pão Nosso: 56, 98, 100, 169 e 177 - Pensamento e Vida: 31 - Pontos e Contos: 4, 6, 14, 24 e 30 - Recados do Além: 18, 20 e 41 - Relicário de Luz: “No Correio do Coração” - Segue-me: 2, 15, 64 e 72 - Rumos Libertadores: 10 e 27 - Sementeira da Fraternidade: 17 - Semente da Vida Eterna: 23 - Somente Amor: 11, 24 e 29 - Taça de Luz: 4, 15, 19, 29 e 35 - A Terra e o Semeador: 23, 28, 44, 120 e 121 - Trovas do mais Além: 37, 52 e 54 - Vinha de Luz: 44, 63, 83, 87 e 154.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - O geólogo e a escolha do terreno para a construção do edifício - O laboratorista e a análise do material recolhido - O carteiro organizando seu roteiro - O marceneiro e as opções na escolha da madeira para fazer o móvel - O lavrador e o plantio apropriado à terra disponível - O construtor diante do material para a construção - A escolha dos amigos pela conduta que apresentam - O motorista e as várias estradas para alcançar um destino - O médico e o tratamento do doente - O mecânico e as várias marcas de carros - O professor e a avaliação de seus alunos - O administrador e a distribuição dos serviços aos seus subordinados - O aviador e as manobras com o avião - O comandante do navio e as dificuldades do mar - O joalheiro reconhece a boa jóia - O aparelho de televisão e o seletor de canais - O electricista sabe os fios que pode tocar - O tato do cego - A indicação da resposta certa na prova de múltipla escolha - O colecionador de selos.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Sabendo da necessidade que temos de procurar pensar as nossas atitudes e os nossos próprios pensamentos, Paulo nos ensina acerca do discernimento quando afirma aos Coríntios: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm”.
- Somos todos nós uma imensa caravana na estrada evolutiva em demanda às esferas mais altas. Mas que aprendermos a discernir, vivemos num mundo onde somos assediados por criaturas que personificam variadas tendências, formando uma sociedade onde predominam as falsas e ilusórias alegrias, que trazem para aqueles que com elas se afinam, um futuro de sofrimento e frustrações.
- A evolução nos exige o necessário discernimento, para que saibamos aceitar somente aquilo que esteja de acordo com o sentimento e o ideal elevados. Cabe, portanto, ao espírita conhecedor do Evangelho, usar do discernimento em todas as circunstâncias ou posições em que se encontra, respeitando sempre o semelhante e elegendo para si somente o que for bom e justo.

TEMA: 6.8 - INDULGÊNCIA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Indulgência é o sentimento fraternal que necessitamos cultivar para com os nossos irmãos, evitando censurar, criticar, fazer observações chocantes e falar mal de quem quer que seja.
- A pessoa indulgente não vê os defeitos dos outros, ou, se os observa, evita falar deles ou divulgá-los, a fim de que não se tornem conhecidos por outrem.
- Devemos ser severos para conosco e indulgentes para com as fraquezas alheias, reconhecendo que todos temos inúmeros defeitos a corrigir e hábitos a modificar.
- O Cristo nos adverte: não podemos pretender tirar o argueiro dos olhos de nossos irmãos, se temos em nossos olhos a trave que nos cega, dificultando-nos a caminhada.
- A criatura indulgente demonstra sempre ser caridosa e fraterna, não compactua com o mal e busca sempre ver o lado positivo de tudo e as coisas boas do semelhante.
- A indulgência nos leva, quando preciso, a esclarecer a outrem sem magoar ou ferir e a compreender as deficiências de todos sem pruridos de falsa superioridade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:7 - 5:13 - 5:161 - 7:1 a 5 - 7:12 - 9:12 - 9:35 e 36 - 10:42 - 13:12 - 14:13 e 14 - 15:32 - 17:16 - 18:23 a 35. **Marcos:** 2:17. **Lucas:** 10:33 a 35 - 11:41 - 16:2. **João:** 8:1 a 11. **Atos:** 3:6. **Romanos:** 12:16 e 17 - 14:1 - 14:10 e 11 - 15:1. **I Coríntios:** 3:9. **Gálatas:** 6:9. **Efésios:** 2:10 - 5:8 a 10 - 6:6 a 9. **Colossenses:** 3:12 a 17 - 4:6. **Tessalonicenses:** 4:9. **II Timóteo:** 4:5. **Tiago:** 3:17. **I Pedro:** 4:9 - 5:2. **Velho Testamento: Salmos:** 31:7. **Provérbio:** 21:21.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livros dos Espíritos: 886, 903 e 918 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.10, itens 9, 13, 16 a 18 e 21 - Cap. 12 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma e Coração: 18, 28, 32 - Almas em Desfile: 1ª parte: 12 - Alvorada Cristã: 8 e 19 - Antologia da Espiritualidade: 12, 26 e 28 - Assim Vencerás: 20 - Astronautas do Além: 1 e 16 - Através do Tempo: 14, 20 e 44 - Baú de Casos: 6 - Bênçãos de Paz: 40 - Bezerra, Chico e Você: 10 - Busca e Acharás: 11 e 13 - Chão de Flores: “Amor e Entendimento” - Companheiro: 4, 6, 8 e 10 - Coração e Vida: 23 e 32 - Encontro Marcado: 15, 22 e 45 - Entre Duas Vidas: 27 - Escrínio de Luz: “Compaixão para os Ofensores” - Estude e Viva: 33 - Fonte Viva: 113 - Idéias e Ilustrações: 16, 22 e 24 - Instrumento do Tempo: 12 - Justiça Divina: 54 - Livro da Esperança: 26 e 27 - Luz Acima: 36 e 41 - Mãos Marcadas: 22 - Mãos Unidas: 3, 9, 13, 17, 29, 32, 37, 41 e 50 - Maria Dolores: 14 e 19 - Resposta da Vida: 22 e 36 - Rumos Libertadores: 25 - Segue-me: 43 e 77 - Somente Amor: 11, 19 e 21 - Taça de Luz: 12 e 14 - A Vida Escreve: 1ª parte: 1 - Vinha de Luz: 78.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - Os mestres que repetem sempre a lição - Os pais que não se cansam de corrigir os filhos - O patrão que dá nova oportunidade ao empregado - A uva esmagada produz vinho - As flores são maceradas e produzem o perfume - O óleo é queimado e oferece a luz e o calor - O trigo é triturado e aparece a farinha - O ouro sofre no cadinho e se transforma em jóia - O pano é cortado e produz o vestido - A roupa recebe o calor do ferro de engomar e apresenta-se mais vistosa - Os frutos são consumidos e fazem a nutrição - As plantas, mesmo fervidas, produzem o chá para combater a doença - As árvores são podadas e oferecem mais frutos.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A falta de indulgência ainda é no mundo a característica dos seus habitantes. Geralmente, habituamo-nos a ver o lado mal das coisas e das pessoas, esquecendo-nos de que todos somos portadores de imperfeições que precisamos exterminar.
- O nosso dever básico deve ser o de vigiarmos a nós mesmos na conversação, ampliando os recursos de entendimento nos ouvidos alheios. Sejamos indulgentes, rogando perdão para os nossos erros e perdoando os que erram.
- “Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela”. (Jesus) Se hoje não somos portadores de determinadas imperfeições, já o fomos no passado e ainda hoje a nossa caminhada evolutiva prossegue cheia de tropeços.
- Sejamos indulgentes uns para com os outros, procurando silenciar ante as fraquezas de nossos irmãos, pois se fomos chamados ao testemunho de nossas obras, não saberemos ao certo em que condições iremos nos apresentar.

TEMA: 6.9 - PERDÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Perdoar consiste no esquecimento total das ofensas recebidas.
- O Evangelho nos recomenda perdoar incondicionalmente, pois todos estamos sujeitos ao erro e por isso necessitamos do perdão alheio.
- A misericórdia divina sempre concede, através das reencarnações, oportunidades de repararmos nosso passado culposo, alicerçando-nos um novo destino.
- Quando pedimos na oração: perdoai as nossas ofensas, como perdoamos aos nossos ofensas, estamos assumindo o compromisso de esquecer, sem restrições ou imposições, todas as ofensas recebidas.
- O perdão sincero nos leva a fazer aos adversários aquilo que desejamos que os outros nos façam, pois perdoá-los é perdão para nós mesmos.
- Se reconhecemos no inimigo de hoje uma vítima do nosso passado culposo, aprendemos que orar por ele é caminhar para a nossa própria libertação espiritual.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:23 a 25 - 5:43 e 44 - 6:12 - 9:2 a 7 - 12:31 e 32 - 18:15 a 22 - 18:23 a 35. **Marcos:** 2:6 a 12 - 3:28 e 29 - 11:25 e 26. **Lucas:** 7:41 a 43. **João:** 20:23. **Atos:** 8:22 e 23. **Romanos:** 4:7. **II Coríntios:** 2:5 a 8. **Efésios:** 4:32. **Colossenses:** 2:13. **I João:** 1:8 a 10. **Velho Testamento: Gênesis:** 50:15 a 21. **Êxodo:** 32:30 a 35 - **Números:** 14:18 a 20. **I Reis:** 8:39. **Salmos:** 25:11 a 18 - 78:37 a 39 - 79:8 e 9 - 103:4. **Daniel:** 9:9.
- 2. Bases Doutrinárias** - O Livro dos Espíritos: 918 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.10, itens 1 a 5 - Cap.2 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: 2ª parte 16 - Antologia da Espiritualidade: Caps.1, 6, 7, 9, 12, 16 e 30 - Astronautas do Além: Cap.23 - Assim Vencerás: Cap.35 - Através do Tempo: Cap.41 - A vida Escreve: 1ª parte: 6; 2ª parte: 2, 9 e 12 - Baú de Casos: Cap.13 - Bênçãos de Paz: Cap.28 - Bezerra, Chico e Você: Caps.9, 19 e 21 - Chão de Flores: “Mágoas”, “Mensagem de Perdão”, “Amor e Perdão”, “Caridade e Perdão” e “Sem Sombra” - Companheiro: Caps.5, 18 e 19 - Contos e Apólogos: Caps.22 e 26 - Coração e Vida: Caps.2, 14, 20 e 27 - Correio Fraternal: Caps.6, 10, 28, 30, 34, 36 e 47 - Deus Sempre: Cap.21 - Encontro de Paz: Caps.4, 21 e 26 - Encontro Marcado: Cap.15 - Entre Duas Vidas: Cap.7 - Entrevistas: Cap.45 - Escrínio de Luz: “Perdão” - Estude e Viva: Caps.27 e 33 - Fonte Viva: Caps.38, 113, 135 e 163 - F.C.X. Pede Licença: Caps.1, 26 e 30 - Idéias e Ilustrações: Caps.9, 14 e 21 - Instrumentos do Tempo: Caps.25 e 35 - Jesus no Lar: Cap.42 - Justiça Divina: Cap.47 - Maria Dolores: Caps.1, 14, 20 e 27 - Mãos unidas: Caps.7, 30, 36, 37 e 40 - Momentos de Ouro: Caps.3, 6, 15 e 17 - Nosso Livro: “Perdoa Sempre” - Orvalho de Luz: Caps.8, 12, 23, 31 e 42 - O Consolador: Caps.332 e 341 - O Espírito da Verdade: Caps.24, 30, 47, 62, 77, 88 e 102 - Pai Nosso: Cap.6 - Palavras de Vida Eterna: Cap.16 - Pérolas do Além: ver palavras “Perdão” e “Perdoar” - Recados do Além: Caps.5, 38 e 40 - Relicário de Luz: “Perdoa, Trabalha e Ama” e “Perdoar e Esquecer” - Respostas da Vida: Cap.22 - Retratos da Vida: Caps.3 e 11 - Rosas Com Amor: “Paz” - Roteiro: Cap.19 - Rumo Certo: Caps.15 e 56.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - A germinação da semente - O florescer após a poda - O sândalo que perfuma o machado - O burilamento das pedras preciosas - Os alimentos cozidos - A madeira moldada em móveis - O carneiro e a lã - A uva e o vinho - O chá fervido para ser consumido - A roupa passada a ferro - O tecido transformado em vestido - O café colhido, torrado, moído e fervido.

2. II e III Ciclos - A germinação da semente - O florescer após a poda - O sândalo - O burilamento das pedras preciosas - O metal que fundido, transforma-se em utilidade - A ressurreição de Cristo - Os alimentos cozidos - O mármore esculpido - A argila transformada em utilidade - A madeira moldada em móveis - O combustível - A uva e o vinho - O chá.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O perdão é tão importante e indispensável ao nosso equilíbrio espiritual quanto o ar puro para nossa existência física.
- Se relevamos as pequenas indelicadezas, estamos nos preparando para não sentir as grandes ofensas, vivendo em harmonia com todos.
- Imperfeitos que somos, em nossa jornada milenária, inúmeros têm sido os nossos erros, quem nos ofende hoje, provavelmente esteja retribuindo aquilo que, invigilantemente, lhe oferecemos no pretérito.
- Quando Jesus nos recomenda perdoar setenta vezes sete vezes, está nos concitando a perdoar sem restrições, quantas vezes forem necessárias, em favor do nosso próprio equilíbrio espiritual.

TEMA: 6.10 - TOLERÂNCIA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Estando na Terra para aprender e progredir espiritualmente, temos na tolerância uma das mais importantes conquistas a serem alcançadas.
- As atitudes de Jesus retratadas no Evangelho são exemplos vivos da tolerância.
- Mesmo traído, caluniado e perseguido, Jesus nos tolerou com serenidade e amor.
- Embora tolerante, o Cristo demonstrou sempre atitudes enérgicas, quando estas se fizeram necessárias.
- Ser tolerante, portanto, não é nos contagiar com o erro ou mantermo-nos indiferentes ao mal, porém, compreendermos cada criatura na posição em que se encontra e buscarmos auxiliá-la dentro de nossas possibilidades.
- Sermos tolerantes para com todos é o melhor modo de assegurar a nossa paz interior em busca de novos planos evolutivos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:39 a 41 - 12:38 a 42 - 18:15 a 18 - 9:33 e 34 - 10:17 a 20 -12:31 - 18:23 a 27 - 18:33 - 16:20 a 25 - 26:47 a 52 - 27:11 a 14. **Marcos:** 9:38 a 41. **Lucas:** 13:31 a 34 - 15:11 a 32. **Romanos:** 14:1 a 12. **II Coríntios:** 11:19 e 20.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 107 a 111, 672 e 673. Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.9, item 6 - Cap.10, itens 9 e 18 - Cap.12 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: Cap.46 - Almas em Desfile: Cap.15 da 1ª parte - Cap.5 da 2ª parte - Alvorada Cristã: Caps.11, 16 e 27 - Antologia da Espiritualidade: Caps.5, 6, 12, 26 e 28 - Astronautas do Além: Caps.7 e 25 - A Vida Escreve: Caps.4 e 16 da 1ª parte - Bênção de Paz: Caps.30 e 60 - Bem Aventurados os Simples: Caps.7, 37 e 47 - Bezerra, Chico e Você: Caps.12 e 39 - Busca e Acharás: Caps.15, 19, 24, 32, 47 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.20 - Crônicas de Além Túmulo: Pág. “O elogio do operário” - Companheiro: Caps.4, 5, 7, 11, 18 - Coragem: Caps.3, 22, 44, 49 - Correio Fraternal: Cap.32 - Chão de Flores: Caps. “Caridade” e “Tolerância” - O Consolador: Cap.254 - Dicionário da Alma: “Tolerância” - Escrínio de Luz: “Entender e Tolerar”, “Piedade” - Estude e Viva: Caps.9 e 33 - Encontro Marcado: Caps.15, 29 e 35 - Encontro de Paz: Caps.3 e 27 - O Espírito da Verdade: Caps.24, 30, 39, 45 e 102 - Fonte Viva: Caps.113 e 163 - Idéias e Ilustrações: Caps.8, 16, 21, 22 e 33 - Ideal Espírita: Cap.9 - Jesus no Lar: Cap.35 - Justiça Divina: Cap.54 - O Livro da Esperança: Caps.32 e 33 - Luz Acima: Cap.36 - Mãos Marcadas: Cap.23 - Mais Luz: Caps.38 e 99 - Maria Dolores: Caps.14, 19, 28 e 40 - Na Era do Espírito: Cap.18 - No Portal da Luz: Cap.8 - Pai Nosso: Cap.4 - Opinião Espírita: Cap.32 - Palavras de Vida Eterna: Cap.92 - Passos da Vida: Cap.6 - Pensamento e Vida: Cap.25 - Relicário de Luz: Cap.64 - Retrato da Vida: Cap.18 - Recanto de Paz: Cap.4, 8 - Rumo Certo: Caps.41 e 59 - Sol nas Almas: Cap.18 - Taça de Luz: Caps.32 e 41 - A Terra e o Semeador: Cap.49 - Vinha de Luz: Cap.167.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - A bigorna e o ferro aquecido - A aceitação do remédio para melhoria da saúde - O regime imposto para o reequilíbrio orgânico - As sementes suportando a pressão do solo para a germinação triunfante - As árvores abrigando aves, insetos e répteis - O carneiro sofrendo a tosquia para fornecer a lã - Os animais de carga e o peso que lhe confiamos - Os balconistas e os fregueses exigentes - A árvore sacrificada transformando-se em móveis.

2. II e III Ciclos - A bigorna e ferro aquecido - A aceitação do remédio para melhoria da saúde - O regime imposto para o reequilíbrio orgânico - A luta dos inventores enfrentando insucessos transitórios - As sementes suportando a pressão do solo para a germinação triunfante - As árvores abrigando aves, insetos e répteis - A parreira de uva sofre a poda e frutifica com maior intensidade - O carneiro sofrendo a tosquia para fornecer a lã - Os Espíritos Superiores e nossas atitudes - Os animais de carga e o peso que lhes confiamos - A aceitação das deficiências entre familiares - Os balconistas e os fregueses exigentes - Deus e a benção da reencarnação.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Se cada um se encontra em degraus evolutivos diferentes é natural que não sejamos compreendidos por aqueles que se posicionam numa escala inferior à que já atingimos, tanto quanto encontramos dificuldades para exemplificar o desprendimento e amor daqueles que já alcançaram os planos mais elevados da vida.
- Espíritos imperfeitos, todos necessitamos da tolerância de Deus e nem sempre sabemos ser tolerantes, como devemos, para com o nosso próximo.
- Exercitando a tolerância em nosso próprio lar, nos será mais fácil exemplificá-la na escola, no trabalho e na sociedade, até que possamos um dia nos identificar definitivamente com esta virtude que ainda nos falta.

TEMA: 6.11 - A FAMÍLIA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O homem não pode prescindir de companhia e por isso, para o seu próprio desenvolvimento se reúne em famílias, nos lares.
- Biológica, sociológica, moral e espiritualmente, o ser humano depende da família.
- A estrutura da família através dos milênios vem se adaptando às condições do progresso terreno, visando o seu aprimoramento.
- A mulher traz consigo o anseio da maternidade, o homem o desejo da paternidade e todos contamos no mundo espiritual com criaturas amadas que necessitam retornar ao nosso convívio, fazendo-o através dos laços familiares.
- Consoante estas necessidades espirituais reunimo-nos em família com aqueles aos quais devemos algo do passado ou dos quais somos credores, ou ainda, nos aproximamos uns dos outros pelo desejo de progresso mútuo, embora nem sempre harmonioso e tranqüilo, como seria o ideal.
- Na família aprendemos a amar aos outros e não apenas a nós mesmos para, no futuro, amarmos a todos indistintamente. Pagamos nossas dívidas do pretérito menos feliz e adquirimos valiosas experiências para o porvir.
- Por mais difícil que seja o nosso relacionamento familiar, tudo devemos fazer, portanto, para que, superando os obstáculos normais do caminho, possamos nos melhorar, através da cooperação, constante com aqueles que convivem conosco, pois isto redundará em nossa própria felicidade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 2:11 - 2:13 a 15 - 2:19 a 23 - 4:18 - 4:21 - 6:9 - 7:24 e 25 - 8:14 e 15 - 9:7 - 10:35 a 37 - 12:46 a 50 - 13:55 a 58 - 20:20 - 21:28 a 32. **Marcos:** 5:19 - 5:40 - 6:4. **Lucas:** 2:4 a 7 - 15:11 a 32. **Atos:** 3:25. **Gálatas:** 6:10. **Efésios:** 2:19. **I Timóteo:** 5:4 - 5:8.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 199, 203 e 217, 289 e 290, 327, 488, 507 a 510, 514, 517, 582 e 583, 693 a 701, 773 a 775, 817 a 822, 890 e 939 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.4, itens 18 e 23 - Cap.14 - Cap.22 - Cap.23, itens 1 a 6 - O que é espiritismo: Cap.3, parags. 122, 123, 151 e 153.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Cap.26 - Antologia da Espiritualidade: Cap.32 - Astronautas do Além: Caps.5, 13, 24 e 28 - Bezerra, Chico e Você: Cap.44 - Celeiro de Luz: “A Família de Jesus” - Companheiro: Cap.4 - Conduta Espírita: Cap.19 - Diálogo dos Vivos: Cap.22 e 30 - Encontro Marcado: Cap.54 - Enxugando Lágrimas: Caps.14 e 17 - Estante da Vida: Cap.13 - Estude e Viva: Cap.15 - Fonte Viva: 156 - F.C.X. Pedir Licença: Cap. 16 e 40 - Jesus no Lar: Cap.6 - Leis de Amor: Caps.2, parags. 6 a 17 - Cap.4 (todo) - Mãos Marcadas: Cap.21 - Na Era do Espírito: Caps.2, 3, 4 e 11 - Orvalho de Luz: Cap.39 - O Consolador: Caps.175, 176 e 177 - Palavras de Emmanuel: Cap.27 - Pai Nosso: Cap.3 - Paz e Renovação: Cap.11 - Pensamento e Vida: Cap.12 - Pérolas do Além: “Problema Familiar” - Relicário de Luz: “Depois da Separação”, “Doce Bilhete” e “Bilhete Filial” - Retratos da Vida: Caps.2 e 8 - Rumo Certo: Cap.20 - Voltei: Caps.2 e 3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - Uma escola - Um Hospital - Um rebanho - Um pomar ou uma floresta - Uma cidade e seus habitantes - O carro e suas peças - Uma biblioteca - Os dias da semana, os meses do ano, etc. - Os pássaros e os ninhos - O João-de-Barro e sua casinha - As mãos e os dedos - As raças.

2. II e III Ciclos - O rio e seus afluentes - Um Hospital - Um rebanho - Os órgãos do corpo - Uma cidade e seus habitantes - Uma colméia - Um pomar ou uma floresta - O sistema solar - O carro e suas peças - Uma biblioteca - O ano e suas estações - As raças - O clube recreativo - A empresa comercial, industrial, etc.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Temos nos familiares os laços de elevação e de alegria que já conseguimos tecer, mas também as algemas de constrangimento e aversão, para serem desfeitas à custa de trabalho e sacrifício.
- O cristão sabe que a sua família não se restringe aos laços consangüíneos, mas se estende por toda Humanidade, por isso, busca levar a todos os mesmos esforços de cooperação que oferece àqueles que convivem sob o seu teto.
- O Evangelho nos recomenda amar ao próximo como a nós mesmos, o que nos induz à conclusão de que o próximo mais próximo a quem devemos amar se encontra naturalmente nos nossos lares, na condição de pais, filhos, irmãos e demais familiares.
- Se não aprendemos, portanto, a conviver cristamente com os nossos familiares, jamais poderemos exemplificar o amor cristão à Humanidade.

TEMA: 6.12 - O LAR

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Quando reencarnamos, encontramos no lar o berço que nos acolhe, o teto que nos abriga, a escola que nos orienta, o templo que nos edifica e acima de tudo, o grupo familiar que nos auxilia em nossa jornada espiritual.
- O lar espírita não se restringe a uma construção de alvenaria, é antes uma edificação que se alicerça no amor fraterno. Suas paredes se erigem na cooperação ativa de todos; suas portas e janelas traduzem o intercâmbio com os irmãos em humanidade; o seu teto é o Evangelho de Jesus e, além dos companheiros mais próximos de nossa jornada, tudo o que nele existe constitui o material didático de que necessitamos para evoluir.
- Quando Jesus nos recomendou amar ao próximo como a nós mesmos, nos induziu a uma maior dose de amor, tolerância, carinho e renúncia frente aos familiares que constituem “o próximo mais próximo” com quem convivemos dia e noite.
- “Aquele que não tem cuidado dos seus e dos da sua família negou a fé e é pior do que o infiel” nos ensina Paulo. Assim, nada nos adianta exemplificar a caridade fora de casa, esquecidos dos entes que nos toleram e suportam nas dificuldades diárias.
- O Lar representa ainda o ponto de reencontro de nossas almas com os irmãos, aos quais no passado beneficiamos e hoje buscamos, por sua vez, nos ajudar ou então o reencontro com aqueles a quem muito prejudicamos em outras reencarnações e após a nossa conscientização no plano espiritual, solicitamos novo convívio com eles na posição de filhos, pais, irmãos e demais familiares que nos partilham o teto nesta existência.
- O cristão dignifica sempre o Lar que o agasalha, nunca, porém, se esquece de que a sua família não se restringe aos laços consanguíneos, mas se estende por toda a Humanidade.
- O melhor meio de valorizar o teto que nos acolhe está no culto do Evangelho no Lar, na vivência constante do bem, na harmonização com os familiares e na cooperação permanente com todos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 2:11 - 5:15 - 8:6 a 8 - 8:14 - 9:6 a 8 - 9:10 - 10:12 a 14 - 12:25 - 13:1 - 13:36 - 18:10 - 19:19 - 23:14 - 24:43 - 25:40 - 26:6 - 26:18. **Marcos:** 1:29 - 2:1 - 2:11 - 2:15 - 3:20 - 3:25 - 5:19 - 5:38 a 43 - 6:4 - 6:10 - 7:24 a 30 - 8:3 - 8:26 - 9:28 - 9:33 - 10:10 - 12:40 - 14:3. **Lucas:** 1:23 - 1:40 - 1:56 - 4:38 - 5:24 e 25 - 5:29 - 7:6 a 10 - 7:36 e 37 - 7:44 - 8:39 - 8:41 - 8:51 - 10:5 a 7 - 11:5 a 8 - 11:17 - 11:21 - 12:39 - 14:1 a 16 - 15:6 - 15:25 - 19:5 - 22:10 a 13. **João:** 7:53 - 8:38 1 - 11:20 - 12:3 - 19:25 a 27. **Atos:** 2:1 a 4 - 2:46 - 7:20 - 9:11 e 12 - 9:17 - 10:6 - 10:17 a 22 - 10:32 - 11:11 a 14 - 16:31 a 34 - 16:40 - 21:6 - 21:7 a 10. **I Coríntios:** 4:2 - 6:7. **Efésios:** 5:33 - 6:4. **I Timóteo:** 3:4 e 5 - 3:12 - 5:11 a 13 - **II Timóteo:** 4:13. **Apocalipse:** 3:20. **Velho Testamento: Gênesis:** 19:2 a 8 - 24:27 e 28 - 38:11 - 45:11. **Êxodo:** 20:17. **I Reis:** 13:9.
- 2. Bases Doutrinárias - Livro dos Espíritos:** 204 a 206, 208, 289 e 290, 488, 507 a 510 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.14 (todo) - Cap.22 (todo) - Cap.23 (todo).

3. Obras Subsidiárias - Alvorada Cristã: 12 e 26 - Antologia da Espiritualidade: 32 - Astronautas do Além: 12 e 19 - Bezerra, Chico e Você: 44 - Caminho, Verdade e Vida: 74 - Conduta Espírita: 5 - Coragem: 21 - De Irmão para Irmão: “O Evangelho no Lar” - Dicionário da Alma: “Lar” - Dimensões da Verdade: “Dentro do Lar” - Encontro Marcado: 51 - Entrevistas: 32 e 88 - Enxugando Lágrimas: 1, 2, 3, 5, 7, 13 e 17 - Espírito da Verdade: 16 - Estude e Viva: 10 e 38 - Fonte Viva: 115, 116 e 156 - Jesus no Lar: Prefácio e Cap.1 - Livro da Esperança: 8, 38, 40 e 75 - Luz no Lar: Prefácio 1, 2, 4, 5, 9, 10, 11, 22, 42, 46, 60 e 62 - Maria Dolores: 13 - Na Era do Espírito: 2, 4, 11 e 20 - Nosso Livro: “Jesus no Lar” - No Portal da Luz: 7 e 8 - Orvalho de Luz: 39 - Palavras de Emmanuel: 27 e 149 - Palavras de Vida Eterna: 108 e 168 - Pão Nosso: 94 e 142 - Pérolas do Além: “Lar” - Relicário de Luz: “Mediunidade no Lar” - Recanto de Paz: 18 - Reportagens Além Túmulo: 6 - Trovadores do Além: 44 - Vinha de Luz: 51, 88, 135, 137 e 153.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - A importância do ninho para os passarinhos - A escola abrigando os alunos durante as aulas - A oficina e quantos nela trabalham - A árvore e sua sombra acolhedora - O abrigo para os velhinhos sem parentes - O alicerce de um edifício - A rua onde moramos e a segurança de estarmos entre amigos - A colméia e as abelhas - A Natureza para os animais - O casco para a tartaruga.
- 2. II e III Ciclos** - O sol e os planetas - O hospital para o refazimento do doente - O navio para os navegantes - O tronco da árvore - A fonte e o riacho que ela abastece - O pomar e as frutas - A indústria e seus operários - O templo e seus frequentadores - O quartel e o soldado - O corpo para o espírito reencarnado - O agasalho em tempo de frio.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O lar, coração do organismo social, é o local onde começa nossa missão no mundo - Entre as paredes do templo familiar preparamo-nos para a vida com todos.
- Seremos fora do Lar, no grande campo da experiência pública, o prosseguimento daquilo que já somos na intimidade de nós mesmos.
- Organizemos o nosso agrupamento doméstico do Evangelho, uma vez que este foi iniciado por Jesus na Manjedoura e demorou-se na casa humilde e operosa de Nazaré, antes de espalhar-se pelo mundo.
- O Lar na Terra ainda é o ponto de convergência do passado no presente, com vistas ao futuro. Dentro dele, entre as quatro paredes que lhe constituem a expressão de espaço, recebemos todos os serviços que o tempo nos impõe, habilitando-nos ao título de Cidadãos do Mundo.
- Se a tempestade nos devasta as plantações, não nos esqueçamos do Espaço Divino do Lar, onde o canteiro de nossa vontade, na vinha do Senhor, deve e pode florir para a frutificação a benefício de todos.

TEMA: 6.13 - OBEDIÊNCIA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A obediência às leis de Deus e o acatamento das determinações daqueles que Ele coloca em nosso caminho como orientadores na presente existência (pais, mães, etc.) são virtudes que todos devemos conquistar.
- Encontramos no Evangelho significativos exemplos de obediência: O Cristo obedecendo aos desígnios de Deus, encarnou entre nós; Maria recebe com infinito amor o filho querido; José paternalmente protege seu filho; os magos obedecem à Divina Revelação e buscam Jesus; os apóstolos acatam os ensinamentos do Mestre.
- A obediência aos pais, professores, patrões e a todos a quem servimos ou devemos respeito, não significa fraqueza ou falta de personalidade, mas coragem, desprendimento e compreensão do que é a vida e de nossas necessidades.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - Mateus: 2:13 a 23 - 4:19 a 20 - 6:10 - 8:9 - 9:6 e 7 - 9:9 - 11:20 a 24 - 17:24 a 27 - 21:6 e 7 - 21:28 a 32. Lucas: 1:6 a 38 - 5:4 e 5. João: 5:30 - 7:28 - 9:4 - 15:14 - 21:6. Atos: 7:3 e 4. Romanos: 6:15 a 17 - 16:19 a 26. II Coríntios: 7:15. Filipenses: 2:8. Hebreus: 5:8 e 9. I Pedro: 1:2 - 1:14 - 1:15 - 1:22 - 4:17.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 117, 918 e 919 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, itens 1 a 4 - Cap.9, item 8 - O que é Espiritismo: 120 a 123.
3. **Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: Cap.1 - Alvorada Cristã: Caps.6, 24, 29 e 37 - Antologia da Espiritualidade: Caps.2, 5, 6, 12 e 26 - Através do Tempo: Cap.14 - Bênção de Paz: Cap.35 - Bem Aventurados os Simples: Cap.49 - Bezerra, Chico e Você: Cap.2 - Caminho de Volta: “Diante da Paz” - Caminho, Verdade e Vida: Caps.2 e 5 - Caminho Espírita: Cap.21 - “Cartilha da Natureza”, “A enxada” - Conduta Espírita: Cap.2 - Correio Fraternal: Cap.41 - Chão de Flores: “Obediência” - Crônicas de Além Túmulo: “A lenha das lágrimas” e “O elogio do operário” - Diálogo dos Vivos: Cap.22 - Dos Hippies aos Problemas do Mundo: Cap.28 - Enxugando Lágrimas: Cap.5 - Encontro marcado: Cap.18 - Entrevistas: “Prefácio” e Caps.1, 9, 65 e 94 - O Espírito de Cornélio Pires: Cap.24 - Fonte Viva: Caps.44 e 102 - Histórias que Jesus Contou: “Parábolas dos Dois Filhos” - Idéias e Ilustrações: Cap.36 - Ideal Espírita: Cap.83 - Jesus no Lar: Cap.5 - Palavras de Vida Eterna: Cap.135 - Pai Nosso: Caps.4 e 7 - Pão Nosso: Caps.16, 57 e 62 - Segue-me: “Obediência Justa” e “Obedecemos” - Sinal Verde: Cap.16 - Sol nas Almas: Cap.52 - Somente Amor: Cap.4 - Taça de Luz: Cap.42 - Vinha de Luz: Caps.22 e 126 - Voltei: Caps.1 e 3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. **Jardim e I Ciclo** - A direção do veículo e a viagem tranqüila - Os vagões obedecem a locomotiva - A argila maleável nas mãos do oleiro - As cordas e as teclas dos instrumentos musicais - O movimento dos braços e das pernas - A torneira, a porta, a janela, o interruptor de luz e o portão obedecem sistematicamente - O lápis atendendo ao nosso comando - O telefone e o número discado - A fechadura e o comando da sua chave - As ovelhas e o pastor - Os animais de circo.

2. II e III Ciclo - A máquina e seu operador - O telefone e o número discado - As ferramentas nas mãos do operário - A planta de determinada semente e a frutificação na época certa - O coração bombeando o sangue - O auto-falante ligado ao aparelho de som - O computador e sua programação - O avião ou navio e sua rota - As estações do ano e o movimento da Terra - Os ponteiros e os mecanismos do relógio.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Devemos obedecer sempre e, além de executar as ordens recebidas, acrescentar algo de nossa parte como empenho, boa vontade, sinceridade, abnegação.
- Obedecer é colocarmo-nos na posição de colaboradores que fazem jus ao salário recebido.
- Ser obediente é ser resignado, aceitando a vontade de Deus frente a tudo que não podemos mudar embora o desejássemos.
- Sem automatismo ou passividade, a obediência construtiva é antes de tudo o desempenho consciente de nosso dever, diante de Deus e dos homens.
- A obediência liberta as consciências, induzindo-nos ao serviço fiel e honesto, onde fomos colocados sem melindres ou desajustes.

TEMA: 6.14 - BOA VONTADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A boa vontade, disposição íntima positiva de quem é chamada servir, é fator indispensável para as conquistas humanas, quer no campo material, quer no aprimoramento espiritual.
- Se todos manifestamos boas intenções frente ao trabalho iniciante ou às oportunidades de praticar a caridade, poucos no entanto se armazenam de boa vontade para as levar avante.
- Quem não edifica o Bem, só por essa omissão já está forjando o mal em forma de negligência.
- Frente a qualquer problema, façamos o melhor que pudermos e estaremos exemplificando a boa vontade, chave do seguro sucesso em todo empreendimento nobre e justo.
- O trabalho é o instrutor do aperfeiçoamento, sirvamos; pois, em qualquer parte, com boa vontade, como sendo ao Senhor e não aos homens e do Senhor receberemos as bênçãos da elevação que nos falta.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - **Mateus:** 15:36 a 38 - 4:19 e 20 - 5:39 a 42 - 6:1 a 4 - 10:42 - 15:33 e 34. **Marcos:** 6:20. **João:** 6:21. **II Coríntios:** 8:19 - 12:9 - 12:15. **Filipenses:** 1:15 - 2:13. **I Tessalonicenses:** 2:8. **I Pedro:** 5:2.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 643, 672 e 673 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.13, itens 5, 6, 9 e 10 - Cap.20, itens 2 e 5 - Cap.27, itens 7 e 8.
3. **Obras Subsidiárias** - Assim Vencerás: Cap.17 - Companheiro: Cap.12 - Encontro Marcado: Caps.21, 56 e 57 - Escrínio de Luz: “Afabilidade”, “Alicerces” - Fonte Viva: Caps.9, 29, 84, 122 e 133 - Idéias e Ilustrações: Caps.11 e 36 - Jesus no Lar: Cap.30 - Luz Acima: Caps.6, 29 e 46 - O Espírito da Verdade: Cap.84 - Palavras de Vida Eterna: Caps.28, 34 e 36 - Recados do Além: Caps.16 e 19 - Relicário de Luz: “Oração das Mães” e “Conversa Paterna” - Rumo Certo: Caps.16 e 26 - Somente Amor: Cap.8 - Taça de Luz: 13.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. **Jardim e I Ciclo** - Dividir a merenda - Ceder lugar, no coletivo, a quem precisa - A árvore, a sombra e os frutos - O sol e a lua - O rio e o mar - Emprestar algo a quem precisa - Permitir que outros participem da sua brincadeira - Ajudar alguém a carregar os embrulhos - Duas plantas no mesmo vaso - Remover as cascas de frutas da passagem - Ajudar, ainda que através de uma prece, alguém que passa mal - Ajudar uma pessoa a localizar um endereço - Atender nas tarefas caseiras e ajudar a manter a casa limpa e em ordem - Oferecer-se para um trabalho ou aceitá-lo espontaneamente - A vaca se deixa ordenhar pacientemente - O agricultor trabalhando na terra para o plantio - O arado, a terra e a semente - O passista - O médico, a enfermeira e o paciente nervoso - O professor e o aluno - A babá e a criança - A argamassa e o tijolo.
2. **II e III Ciclos** - Dividir a merenda - Ceder lugar, no coletivo, a quem precisa - A árvore, a sombra, os frutos e a purificação do ar - A seringueira sofrendo golpes de machado e a contínua produção da borracha - O sol e lua - O rio e o mar - Atravessar um cego na rua, mesmo estando com pressa - Atenção dada aos mais idosos - Oferecer aos outros o que assimilou de bom - A leitura edificante - Maior disposição e atenção para a aprendizagem mais difícil - Ensinar a lição a um coleguinha que não sabe - Libertar-se de um hábito prejudicial - Emprestar algo a quem precisa - Permitir aos outros participarem de sua brincadeira - Ajudar alguém a carregar os embrulhos - Duas plantas no mesmo vaso - O professor e o aluno - A babá e a criança - A argamassa e o tijolo - Remover as cascas de frutas da passagem - Ajudar uma pessoa a localizar um

endereço - Ajudar, ainda que através de uma prece, alguém que passa mal - Atender nas tarefas caseiras e ajudar a manter a casa limpa e em ordem - Superar corajosamente os obstáculos - A comunicação espiritual através do médium - Escrever ou responder uma carta por si ou por outro - Aproveitar os momentos de lazer para auxiliar alguém - Oferecer-se para um trabalho ou aceitá-lo espontaneamente - O arado, a terra e a semente - Os espíritos auxiliando-nos nas nossas necessidades.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O capital mais precioso da vida é o da Boa Vontade; ponhamo-lo em movimento e a nossa existência estará enriquecendo de bênção e alegrias, hoje e sempre, onde estivermos.
- A cova serve à semente, a semente enriquece o homem, o vento ajuda as flores, as flores produzem frutos abençoados; os rios confiam-se ao mar, e o mar faz a nuvem fecundante.
- Aquele, pois que serve com boa vontade, pelo prazer de ser útil, encontrará em si mesmo mil recursos de progresso e elevação.
- Perante a necessidade do estudo, da exemplificação do bem, do auxílio ao semelhante, da cooperação no lar e na luta contra as indicações de nossa inferioridades, recordemos sempre que a boa vontade será a luz a clarear o nosso caminho, conferindo-nos forças e ânimo para prosseguir com o Senhor, até a vitória final sobre nós mesmos.

TEMA: 6.15 - GENTILEZA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A gentileza é o agente da tranquilidade e da harmonia, tanto individual quanto do meio em que vivemos.
- Com a gentileza inúmeros problemas deixam de existir, o nosso relacionamento com todos torna-se muito harmonioso, pelo que, num lar onde ela é praticada por um, a paz nunca está ausente.
- O espírito, mais do que qualquer outra pessoa, deve ser gentil em todas as ocasiões e circunstâncias, particularmente nos dias atuais quando tantos obstáculos se apresentam ao entendimento e a harmonia do ambiente em que vivemos.
- Além do respeito que devemos a todos indistintamente, aprendemos que a gentileza deve ser demonstrada nas filas de um modo geral, nas conduções, nas vias públicas, nos supermercados, nas repartições, enfim, em qualquer lugar onde o interesse de muitos se faz presente.
- Ser gentil, enfim, é ser amável, é ceder procurando evitar conflitos com os semelhantes, é oferecer ao próximo tudo aquilo que de melhor vai em nosso íntimo.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:14 - 5:40 - 8:15 - 25:40. **Lucas:** 12:26. **João:** 7:6. **Romanos:** 14:17. **Gálatas:** 5:22. **Efésios:** 6:7 e 8. **Colossenses:** 3:12. **I Timóteo:** 5:8. **I Pedro:** 2:15 - 4:8 e 11.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 766 a 768, 888 e 918 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.9, item 6.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Cap.15 - Antologia da Espiritualidade: Caps.6 e 22. Caridade: Cap.36 - Dicionário da Alma: Cap. "Gentileza" - Escrínio de Luz: Cap. "Mansos de Coração" - Idéias e Ilustrações: Caps.11 e 36 - Relicário de Luz: Cap. "O Instante Divino" - Somente Amor: Cap.28 - Voltei: Cap.2 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.21 e 63 - Fonte Viva: Caps.29, 105, 117, 137, 154 e 156.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - Auxiliar um cego a atravessar a rua, ou pessoas carentes - Auxiliar espontaneamente qualquer pessoa, quando necessário (carregar embrulhos, etc.) - Auxiliar alguém na via frente a um imprevisto (pessoa que cai, passa mal) - Prestar uma informação correta a quem precisa - Sorrir sempre, mesmo estando triste - Cumprimentar amigavelmente as pessoas - Ao tomar ou comer qualquer coisa, oferecer aos presentes - Promover a integração no grupo de algum colega ou vizinho novo - Não bater as portas e janelas - Permitir que os outros também dêem a sua opinião, aguardando sua vez de falar - Respeitar a vez do outro (fila, etc.) - Agradecer os favores recebidos - Oferecer-se para companhia ou deixar que o coleguinha o acompanhe para a escola - Auxiliar amiguinhos e colegas nos trabalhos que sintam necessidade - Nas brincadeiras respeitar os outros sem oprimir os mais fracos - A árvore e trepadeira - Não ressaltar os defeitos alheios - A árvore e os ninhos nos seus galhos - O lago e os patos e peixes em suas águas - O cão que abana a cauda para os seus donos - O beija-flor, a borboleta - Uma mensagem de boas festas - A participação do nascimento de uma criança - O gatinho que roça nossos pés - A vaca que dá o leite - As flores e o perfume que libera.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A gentileza é a caridade praticada por todo aquele que, procurando servir à seara do Cristo, dá si mesmo em favor das criaturas que o cercam, sem esperar recompensas.
- No período de transição que o orbe atravessa, torna-se ainda mais necessária a prática constante da gentileza, no lar, no trabalho, na rua, na escola, etc.
- Segundo os Amigos espirituais, a gentileza é princípio da renúncia e se ainda não aprendemos a renunciar integralmente, devemos, pelo menos, ser gentis com o semelhante, oferecendo-lhe um pouco de carinho e esperança em dias melhores.
- O espírita deve ser gentil e amável, mas firme e decisivo em suas atitudes, para que, sob o amparo da Espiritualidade Superior, viva o Evangelho de Jesus.

TEMA: 6.16 - FÉ RACIOCINADA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Embora não se possa definir a fé, entendemo-la como a força que nasce com a própria alma, certeza instintiva da existência de Deus.
- Apoiada nos fatos e na lógica, ensina-nos a Doutrina Espírita que fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão em todas as épocas da Humanidade. Por isso nos recomenda: Amai-vos e instruí-vos.
- Mostra-se a fé no cristal fraturado que se recompõe, revela-se na árvore podada que se refaz, tanto quanto o homem alimentando-se, confia na nutrição de seu organismo.
- Impossível concretizar realização alguma sem atitude positiva de confiança.
- Confiando primeiramente em Deus, e entregando-nos ao estudo, ao trabalho e à prática do Bem, venceremos as próprias dificuldades e superaremos os obstáculos do caminho, sem desfalecimentos.
- Utilizando-nos conscientemente da fé, tornar-se-nos-á possível suprimir longas curvas em nosso caminho e isentar-nos-emos de sofrimentos inúmeros.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - Mateus: 4:10 - 6:33 - 7:7 e 8 - 8:8 a 13 - 8:26 - 9:2 - 9:22 - 9:28 e 29 - 10:19 - 13:31 e 32 - 14:31 - 15:28 - 17:20 - 20:31 - 21:21 - 2:13 - 2:20. Marcos: 5:34 - 11:22 a 24. Lucas: 7:7 a 10 - 8:25 - 8:13 - 17:5 e 6 - 18:42 - 22:32. João: 11:25 e 26. Romanos: 1:16 e 17 - 14:22. Tiago: 2:17 e 18 - 5:15. I Coríntios: 15:58. Velho Testamento: Salmos: 23:1.
- 2. Bases doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 4 a 6, 165, 192, 536 e 540, 551 a 557, 654 a 657, 669 a 670 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.11, item 13 - Cap.19 (todo) - Cap.27 (todo) - O Céu e o Inferno: Cap.1, item 13.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: Cap.18 (1ª Parte) - Antologia da Espiritualidade: Caps.2, 4, 7, 8, 9, 11 e 27 - Amizade: Caps.3, 10 e 21 - Amor Sem Deus: Cap.11 - Assim Vencerás: Caps.8, 21, 25, 32, 38 e 40 - Astronautas do Além: Cap.17 - Através do Tempo: Caps.19, 20 e 26 - Baú de Casos: Caps.2, 5, 8, 16 e 20 - Bênçãos de Paz: Caps.43, 51 e 56 - Bem Aventurados os Simples: Caps.16 e 29 - Bezerra, Chico e Você: Caps.3, 4, 10, 14, 20, 27, 53 e 55 - Busca e Acharás: Caps.2 e 36 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.23, 124 e 163 - Coragem: Caps.6, 11 e 16 - Companheiro: Cap.5 - O Consolador: Q. 352 a 361 - Chão de Flores: Caps. “Rimas da Esperança”, “Provas de Fé”, “Fé e Vida”, “Esperança e Fé” e “Renovação Espiritual” - Deus Sempre: Caps.3, 8, 11, 13, 18 e 22 - Diálogo dos Vivos: Cap.4 - Encontro de Paz: Caps.1, 20, 23 e 30 - Escrínio de Luz: Caps. “Fé e Caridade”, “Fé e Ação” - Entrevistas: Caps.28, 66, 67, 78 e 79 - Estude e Viva: Cap.24 - Espírito da Verdade: Caps.19 e 20 - Fonte Viva: Caps.3, 26, 39, 44, 69, 138, 176 e 178 - Idéias e Ilustrações: Caps.6, 25 e 38 - Instrumento do Tempo: Cap.1 - Jesus no Lar: Caps.11 e 32 - Justiça Divina: Cap.27 - O Livro da Esperança: Caps.61, 62, 63 e 65 - Maria Dolores: Caps.3 e 21 - Mãos Unidas: Caps.3, 4, 32, 38, 43, 46 e 49 - Momentos de Ouro: Caps.4, 13, 27 e 25 - Nosso Livro: Caps. “Bom Ânimo”, “Espera”, “Luta e Confia” - Opinião Espírita: Cap.58 - Paz e Renovação: Cap.37 - Palavras de Emmanuel: Cap.28 - Palavras de Vida Eterna: Caps.15, 154 e 162 - Pérolas do Além: Cap. “Fé” - Pensamento e Vida: Cap.6 - Respostas

da Vida: Caps. 2, 20, 34 e 40 - Recanto de Paz: Caps.5, 8, 9, 12, 20 e 23 - Relicário de Luz: Cap. “Avancemos” - Rumo Certo: Caps.1, 8, 39, 57 e 58 - Segue-me: Caps. “Residências Espiritual”, “Obediência Justa”, “Fazer Luz” - Somente Amor: Caps.1, 5, 12, 25, 31 e 32 - Taça de Luz: Cap.45 - Trovadores do Além: Verso 59 - Vinha de Luz: Caps.13, 40, 44, 60, 67, 91, 131, 141 e 152 - A Vida Escreve: 1ª parte - Cap.24 - 2ª parte: Cap.23.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O sol iluminando toda Terra - A lâmpada e a luz - As obras de Deus - O aluno e o seu mestre - O desenhista técnico e seu trabalho - O músico e seu instrumento - A costureira e o vestido - O escritor e sua obra - O jogador e o gol - O comandante e o navio - O aviador e o avião - O palhaço e as mágicas - O domador e o leão - O trapezista e o espetáculo - O maestro e a orquestra - O compositor e a música - O astronauta e as viagens espaciais - O nadador - A criança confia nos pais - Nós confiamos na cozinheira - O paciente e o médico - A poda da planta - A vacina e a epidemia - O despertador - O amadurecimento das frutas - A alimentação e a saúde - O uso dos óculos - Os passageiros de um avião e a tripulação - Os usuários do elevador e o ascensorista - O barqueiro e seu trabalho - O uso do medicamento.
- 2. II e III Ciclos** - Evangelizar - A ação no Bem - Caridade consigo mesmo (renovação interior) - O técnico usando explosivo para alterar o percurso do rio - O cientista e sua pesquisa - O arquiteto e os cálculos matemáticos - A germinação da semente - O electricista e a ligação - O doente e a cura - O médico e a cirurgia - O aluno estudioso e a prova - O cavaleiro e a corrida de obstáculos - O nadador - O alpinista - O agricultor e a colheita - O pescador e sua profissão - O garimpeiro - Crença na imortalidade da alma - O ator enfrentando o público - O menino e a pipa - O operário e a montagem do automóvel - O uso do medicamento - A oração - A água fluidificada - O patrão e os empregados - O paciente e o médico - A poda da planta - O trabalho e o salário - A vacina e a epidemia - O despertador - O amadurecimento da fruta - A alimentação e a saúde - O uso dos óculos - Os passageiros do ônibus e o motorista - Os passageiros de um avião e a tripulação - Os usuários do elevador e o ascensorista - O barqueiro e seu trabalho - O médium e a assistência espiritual.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Seja qual for a nossa interpretação íntima da idéia de Deus, acentuemos em nós a confiança no Bem, para refletir-lhe a grandeza.
- A Providência Divina paira soberana sobre todas as criaturas, compete-nos, no entanto, sempre que necessário, buscá-la conscientemente para usufruirmos de suas dádivas.
- Quando Jesus nos recomenda a orar em secreto ao Pai que de antemão sabe do que necessitamos, nos alerta para o fato de que Deus sabe de nossas necessidades, mas pela fé e humildade é que podemos haurir os recursos de que carecemos para o nosso fortalecimento.
- Por mais áspera a crise, por maior o sofrimento ou a desilusão, não percamos o otimismo e, confiantes em Deus, caminhemos resolutos na certeza de que o Pai não nos desampará.
- A Doutrina Espírita, mostrando-nos a imortalidade da alma e fugacidade dos bens terrenos, nos esclarece que todas as circunstâncias que nos cercam, mesmo as mais ásperas, são a vontade do Criador a nosso favor. Por isso, Jesus, ciente dos martírios próximos que Lhe estavam reservados, disse para os seus discípulos: “Tende bom ânimo, porque eu venci o mundo”...

TEMA: 6.17 - O ESPÍRITA NA SOCIEDADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, eis a responsabilidade do espírita na sociedade.
- Jamais poderemos nos afastar do convívio humano, por isso tudo devemos fazer para exemplificar os princípios espíritas em favor de todos, onde quer que estejamos.
- O tesouro espírita que nos felicita pode e deve servir de conforto a todos os que convivem conosco ou se aproximam de nós.
- Grande é responsabilidade de quantos recebem os esclarecimentos espíritas porque as atitudes expressam melhor do que as palavras o conceito religioso de cada um.
- No momento crítico de transição pelo qual atravessa a Terra, e quando tantas portas se abrem para o erro e o vício, necessitamos nos alicerçar na oração, na vigilância e no trabalho cristão para superar os apelos inferiores e buscar uma condição evolutiva melhor para os nossos espíritos.
- O berço confere a todos a bênção da existência física, mas a VIDA é o resultado do esforço de cada um, a razão porque compete ao Espírita lançar na sociedade em que vive os fundamentos do Evangelho, para que o Bem, o Amor e Fraternidade sejam o apanágio da civilização que nos aguarda num futuro próximo.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:13 a 16 - 5:48 - 6:1 a 34 - 7:13 - 8:19 - 12:33 a 37 - 9:11 e 12 - 9:37 e 38 - 10:5 - 16:11 e 12 - 16:13 a 18 - 20:26 a 28 - 22:15 a 21 - 23:8 a 12. **Marcos:** 10:45. **Lucas:** 6:29 a 31 - 6:32 a 36. **João:** 9:4 - 13:34 e 35. **Romanos:** 8:9 - 13:13 e 14. **I Coríntios:** 15:58 - 16:13. **II Coríntios:** 5:20. **Efésios:** 6:6 e 7. **Filipenses:** 1:27 a 30. **II Timóteo:** 4:5. **Tiago:** 1:26 e 27. **I Tessalonicenses:** 5:8.
- 2. Bases Doutrinárias:** Livros dos Espíritas - Pergs. 766 a 771, 873 a 879 - Livro Médiuns: 1ª parte, Cap. III, item 28 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.17 (todo) - Cap.18 (todo) - Cap.20, itens 2 e 4 - Céu e Inferno: Cap.3, itens 8 e 14.
- 3. Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: Cap.2 - Astronautas do Além: Caps.1, 4 e 25 - Alvorada Cristã: Caps.32 e 44 - Almas em Desfile: Cap.19 da 1ª parte - Amor Sem Adeus: Caps.2 e 5 - Através do Tempo: Caps.19, 27, 30, 37 e 40 - Baú de Casos: Caps.4 e 9 - Bem-Aventurados os Simples: Cap.39 - Bênção de Paz: Caps.41, 42 e 48 - A Caminho da Luz: Cap.25 - Caridade: Cap.24 - Caminhos de Volta: “Vocação dos Filhos” - Conversa Firme: Cap.10 - Contos e Apólogos: Caps.12 e 40 - Conduta Espírita: Caps.9, 18, 19, 22, 23, 37 e 38 - Companheiro: Caps.1, 3 e 47 - O Consolador: Caps.60 e 61 - Diálogo dos Vivos: Cap.9 - Dos Hippies aos Problemas do Mundo: Cap.6 - Encontro Marcado: Caps.3, 7, 10, 19 e 31 - Encontro de Paz: Caps.8, 12 e 15 - Entrevistas: Caps.29 e 98 - O Espírito da Verdade: Caps.2, 12, 58, 86 e 92 - Estude e Viva: Caps.5, 12, 20, 32, 36, 38 e 39 - Estude da Vida: Caps.3 e 4 - Escrínio de Luz: “Espíritas no Evangelho”, “Concurso Espírita”, “Comunhão Social”, “Delinquência” - Fonte Viva: Caps.19, 69, 77, 81, 90, 98, 105, 122 e 144 - Glossário Espírita Cristão: Cap. “Como Respondeu?” - Idéias e Ilustrações: Caps.11 e 35 - Justiça Divina: Cap.2 - O Livro da Esperança: Caps.66, 68, 70, 71 e 86 - Messe de Amor: Cap. “Mesmo Assim” - No Portal da Luz: Caps.5, 14, 15 e 19 - Opinião Espírita:

Caps.13 e 47 - Palavras de Emmanuel: Cap.15 - Paz e Renovação: Caps.3, 12, 14 e 16 - Pérolas do Além: Cap. “Espírita” - Pensamento e Vida: Caps.3 e 18 - Recado do Além: Caps.18, 22, 29, 43 e 47 - Recanto de Paz: Caps.1 e 5 - Relicário de Luz: Caps.42 e 47 - Resposta da Vida: Cap.9 - Roteiro: Caps.16, 17, 19 e 31 - Rumo Certo: Cap.5 - Segue-me: “Página do Moço Espírita Cristão” - Taça de Luz: Caps.5, 7 e 12 - A Vida Escreve: Cap.12 - Livro da Esperança: Caps.66, 68, 70 e 71 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.17 e 20.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O campo e a sementeira - Os veículos e a direção que tomamos - A seleção dos alimentos - Os livros e os tipos de leitura - As casas e os tipos de construção - As atividades espíritas - O equilíbrio na hora da discussão - A lâmpada acesa na sala escura - A chuva na época da seca - O farol na estrada - A pilha no rádio - A água na torneira - Um copo de água - O colírio nos olhos - A tampa na panela - O botijão de gás e o fogão - A escova na limpeza dos dentes - A escova ou o pente - A lanterna na falta da luz elétrica - O reboque e o carro estragado - O pneu reserva - A ferramenta e o profissional.
- 2. II e III Ciclos** - O dique e a empresa - O campo e a sementeira - Os veículos e a direção que tomam - A seleção dos alimentos - Os livros e os tipos de leitura - As casas e os tipos de construção - Os cursos e a especialização - As atividades espíritas - O equilíbrio na hora da discussão - A circulação de um bom livro - A lâmpada acesa na sala escura - A chuva na época da seca - O farol na estrada - A pilha no rádio - A água na torneira - Um copo de água - O colírio nos olhos - A tampa na panela - O botijão de gás e o fogão - A escova na limpeza dos dentes - A escova ou o pente - A lanterna na falta de luz elétrica - O reboque e o carro estragado - O pneu reserva - A ferramenta e o profissional.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “Vós sois o sal da Terra”, nos alerta Jesus e, o Espiritismo, revivendo o Seu Evangelho, confere ao espírita a tarefa de exemplificar no lar, no trabalho, na escola e na sociedade.
- Em momento algum pode o Espírita se acomodar com as solicitações mundanas, mas deve estar sempre alerta quanto aos riscos das quedas morais a que todos estamos sujeitos.
- Aliando bondade, amor, compreensão, carinho para com o próximo e energia intransigente para consigo mesmo, o Espírita estará instruindo pelo exemplo e aprimorando-se pela vigilância, valorizando deste modo a oportunidade reencarnatória recebida de Deus no momento que passa.

TEMA: 6.18 - DISCIPLINA E ORDEM

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A ordem e a disciplina existentes nas leis que regem o Universo (Movimento da Terra, da lua, as estações do ano, etc.) demonstram que aqueles são fatores indispensáveis ao progresso individual e coletivo.
- O espírita busca desde cedo atender com pontualidade os seus compromissos (horários escolar, hora para levantar, para fazer suas refeições, para estudar, para recrear, para deitar, etc.), e manter em boa ordem tudo o que lhe diz respeito (conservação do material escolar, roupas, etc).
- A criatura disciplinada respeita a ordem estabelecida, acata as leis e procura dar-lhes cumprimento.
- Ao espírita, mais do que qualquer pessoa, compete o dever de ser ordeiro e disciplinado, a fim de que possa servir de instrumento de progresso para toda a coletividade de que faz parte e, ao mesmo tempo, conquistar o seu próprio aprimoramento espiritual.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 2:13 a 15 - 2:19 a 23 - 3:1 a 4 - 3:15 - 4:10 - 5:19 - 5:17 - 5:37 - 6:24 - 6:33 - 7:16 - 8:9 - 10:5 a 7 - 10:25 - 11:10 - 14:19 e 20 - 14:22 - 15:35 a 38 - 17:24 a 27 - 20:8 - 21:12 a 13 - 22:15 a 22. **Lucas:** 3:14 - 14:28 a 30. **João:** 1:1 a 4 - 6:10 a 12 - 21:17. **I Coríntios:** 14:26 a 40. **Hebreus:** 12:5 a 11. **I Pedro:** 2:13. **Apocalipse:** 3:18 a 20. **Velho Testamento: Deuteronômio:** 8:5 e 6. **Salmos:** 50:17 a 23. **Provérbios:** 3:6 a 12 - 23:12 e 13. **Jó:** 5:17.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 56 a 58 - 817 a 822, 825 a 828, 873 a 879 e 918 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.3, itens 3 a 17 - Cap.17, item 7 - A Gênese: Cap.6.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Cap.13 - Almas em Desfile: 2ª parte, Cap.8 - Antologia da Espiritualidade: Caps.2, 6, 12, 14 e 26 - Assim Vencerás: Caps.11 e 31 - Astronautas do Além: Cap.2 - Através do Tempo: Caps.2 e 4 - Bezerra, Chico e Você: Caps.2 e 26 - Bem Aventurados os Simples: Cap.43 - Busca e Acharás: Cap.8 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.25 e 29 - Caridade: Caps.19 e 28 - Coragem: Cap.35 - Correio Fraternal: Cap.35 - Conversa Firme: Cap.5 - Contos e Apólogos: Cap.17 - Crônica de Além Túmulo: “A Lenda das Lágrimas” - Dicionário da Alma: “Disciplina” e “Ordem” - Dos Hippies aos Problemas do Mundo: Caps.1 e 5 - Entrevistas: Cap.27 - Encontro de Paz: Cap.10 - Estude e Viva: Cap.16 - Evangelho em Casa: Cap. 1ª Reunião - Espírito de Cornélio Pires: Cap.24 - O Espírito da Verdade: Cap.80 - Fonte Viva: Cap.6 - Ideal Espírita: Cap.94 - Instrumento do Tempo: Cap.35 - Idéias e Ilustrações: Cap.26 - Livro da Esperança: Caps.86, 56 e 69 - Mais Luz: Cap.88 - Mãos Unidas: Cap.39 - Messe de Amor: Cap. “Disciplina” - Pai Nosso: Cap.3 - Paz e Renovação: Cap.45 - Pérolas do Além: “Dever” - Palavras de Vida Eterna: Caps.138 e 179 - Pão Nosso: Caps.16 e 88 - Religião dos Espíritos: Caps.19 e 55 - Somente Amor: Cap.4 - Taça de Luz: Cap.42 - A Terra e o Semeador: Cap.28 - Vinha de Luz: Caps.66, 22 e 119 - Voltei: Caps.1 e 3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - A germinação da semente - A galinha chocando os ovos - O motor do veículo - A criança e a escola - Os dias e as noites - O calendário - O relógio - A evaporação e a chuva - O padeiro e o pão - O uniforme escolar - A seqüência dos minutos - A árvore e os frutos - As estações do ano - O trem no trilho - O estudo - O teclado da máquina de escrever - O doente e o tratamento - Os horários para almoçar, estudar, passear, dormir e acordar - O colégio (dos alunos ao diretor) - O trânsito de uma cidade - As letras do alfabeto.
- 2. II e III Ciclos** - O catálogo de telefones - A trajetória do formando - O comércio (farmácia, armazém, padaria, etc.) - As peças de uma máquina complexa - Da sementeira à colheita - A criação dos mundos - Os movimentos da Terra - As fases da lua - A escrita no papel ou no caderno - Os músicos de uma orquestra - O Índice de um livro - A Natureza - Percurso do rio ao encontro do mar - Os órgãos do corpo humano - O avião, o navio e o carro - O ator e a peça - A cachoeira e a eletricidade - A fabricação de automóvel - A construção de um edifício ou uma estrada - O bicho da seda - O fichário de um Banco - A biblioteca - As marchas do carro - O Universo - A hierarquia dos Espíritos.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “Todos os êxitos da ciência humana se verificam na base estabelecida pela Sabedoria Divina, em todas as esferas da criação”. (Emmanuel).
- A obra divina, regida em princípios de absoluta harmonia, oferece ao homem possibilidades de evoluir com segurança em todos os setores da vida.
- Cada planta produz segundo a sua espécie, cada animal atende ao papel que lhe foi reservado na Natureza, ao homem cabe produzir segundo sua capacidade e o espírita sabe que, ordenando a sua vida e disciplinando seus atos, não prejudica a ninguém e ao mesmo tempo colabora na harmonia geral.
- Necessariamente nos interligamos uns aos outros e, por isso, podemos nos comparar a uma determinada peça num mecanismo complexo, que, por muito simples que seja, é indispensável para o funcionamento harmonioso do conjunto.
- Toda construção principia no alicerce e para atingirmos as grandes realizações do Espírito, temos de iniciar pelos pequenos lances da ordem e da disciplina em nossa vida cotidiana.

TEMA: 6.19 - VIGILÂNCIA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Vigilância, na sua expressão correta, como nos ensina Jesus com o “vigiai e orai”, não é fiscalizarmos as atitudes alheias, mas objetiva, acima de tudo, nos prevenir acerca de nossas próprias imperfeições e falhas.
- As nossas fraquezas nos prendem à retaguarda espiritual, induzindo-nos a ações menos edificantes que nos dificultam a marcha evolutiva.
- Como espíritas, conhecedores do Evangelho à luz da Terceira Revelação, grande é a nossa responsabilidade e, por isso, precisamos estar vigilantes com relação aos nossos próprios atos, palavras e pensamentos, para que externem sempre o que de melhor temos aprendido na doutrina que nos felicita o entendimento.
- Vigiar os pensamentos quer dizer mentalizar sempre o bem para todos os que nos cercam e para toda a humanidade, evitando assim colaborar para o acréscimo das ansiedades que envolvem tantas pessoas nos dias atuais.
- Vigiar as palavras, não só evitando tudo o que possa desdobrar o mal, prejudicar o próximo ou exagerar os acontecimentos menos felizes, como também disseminando, sempre que possível, palavras de carinho, entendimento, ânimo, esperança e conforto.
- Vigiar ações, afim de que sejamos sempre instrumentos úteis nas mãos da espiritualidade maior, no auxílio aos necessitados.
- Vigiar será finalmente estarmos atentos para que não venhamos a ser escravos de ilusões e imperfeições, transformando-nos em verdadeiros espíritas que vêem na existência terrena uma oportunidade gloriosa de aprender, amar, ajudar e servir sempre, em nome de Jesus, em favor de nossa própria felicidade espiritual.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 7:24 a 27 - 10:16 a 18 - 12:43 a 45 - 13:4 a 8 - 13:25 e 26 - 15:18 - 16:1, 16:6, 16:22 e 23 - 24:15 a 28 - 24:42 - 24:36 a 44 - 25:1 a 13 - 26:69 a 75 - 27:4. **Marcos:** 7:18 a 23 - 8:27 a 33 - 8:36 - 12:38 e 39 - 13:28 a 37. **Lucas:** 12:35 a 40 - 22:46. **João:** 10:7 a 9. **Romanos:** 13:8 a 14. **I Coríntios:** 15:33 - 16:13. **Filipenses:** 3:2 - 4:8 e 9. **I Tessalonicenses:** 5:6 a 8. **II Timóteo:** 4:5. **Tito:** 2:1. **Hebreus:** 12:13. **Tiago:** 3:17.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 220, 260 a 262, 398, 399, 464 a 470, 712 a 714 e 908 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.8, itens 5 e 17 - Cap.18, itens 3, 4, 5, 15 - O Livro dos Médiuns: Cap.20, itens 226 a 230 - Cap.23 - Cap.24.
- 3. Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: 14 - Alma e Coração: 21 e 53 - Almas em Desfile: 1ª parte: 9, 22 e 24 - 2ª parte: 1, 6 e 12 - Alvorada Cristã: 26 - Antologia da Espiritualidade: 29 - Astronautas do Além: 2, 4, 7 e 21 - Através do Tempo: 20, 33 e 45 - Baú de Casos: 9 - Bem Aventurados os Simples: 3, 4, 32, 41 e 44 - Bênção de Paz: 24, 50 e 59 - Busca e Acharás: 5, 12, 36 e 40 - Caminho Espírita: 74 - Cartilha da Natureza: “A Construção” - Chão de Flores: “Amor e Tentação” - Chico dos Hippies: 4, 5 e 27 - Coletânea do Além: “A Lição da Cancela” - Companheiro: 7 e 10 - Contos e Apólogos: 4, 8, 12, 17 e 28

- Conversa Firme: 10 - Coragem: 2 - Correio Fraternal: 1, 23, 48 e 53 - Crônica Além Túmulo: “Judas Escariotes” - Celeiro de Luz: “Servo Vigilante” - Deus Sempre: 17 - Diálogo dos Vivos: 24 - Dicionário da Alma: “Apego” - Dimensões da Verdade: “Delinquentes” e “Desafios” - “Terapêutica Espírita”, “Sutis e Perigosos” e “Preocupações e Morte” - Encontro Marcado: 13, 17, 42, 44, 51 e 56 - Encontro de Paz: 6 e 19 - Entre Duas Vidas: 33 - Entrevistas: 4, 26, 42 e 55 - Espírito da Verdade: 26, 37, 41 e 62 - Estante da Vida: 1, 5, 7, 10, 24, 30 e 32 - Fonte Viva: 34, 59, 90, 145 e 163 - Ideal Espírita: 2 - Idéias e Ilustrações: 14, 25 e 34 - Instruções Psicofônicas: 63 - Jesus no Lar: 23, 36, 39 e 40 - Justiça Divina: 6, 59, 74 e 79 - Livro da Esperança: 58 e 67 - Luz Acima: 2, 5, 17 e 34 - Luz no Lar: 27 - Mais Luz: “Oração e Vigilância” - Mãos Marcadas: 11 - Mãos Unidas: 1, 6, 10, 15, 20, 25 e 28 - Maria Dolores: 14 e 23 - Na Era do Espírito: 12 - Nosso Livro: “Pequeno Curso de Vigilância” - Opinião Espírita: 13 - Pai Nosso: 5 e 7 - Palavras de Emmanuel: 7 - Palavras de Vida Eterna: 3, 19, 26, 40, 45, 62, 67 e 73 - Pão Nosso: 66 e 87 - Paz e Renovação: 1 - Pérolas do Além: “Língua” e “Vigiar” - Pontos e Contos: 9 e 43 - Recados do Além: 13 e 29 - Relicário de Luz: “Ora e Vigia” e “Higiene Espiritual” - Reportagens Além Túmulo: 8 - Respostas da Vida: 23, 25 e 32 - Retratos da Vida: 7, 9 e 10 - Rumo Certo: 21 - Rumos Libertadores: 16 e 28 - Seareiros de Volta: “Na Vigília do Amor” - Segue-me: “Nosso Pequenos mais” - Sementeira da Fraternidade: 12, 28 e 49 - Sementes da Vida Eterna: 7 - Sinal Verde: 3 e 39 - Sol nas Almas: 2, 15, 25, 48 e 61 - Somente Amor: 3, 4, 8 e 28 - Taça de Luz: 20 e 35 - Terra e o Semeador: 45 - Trovadores do Além: 25 e 53 - A Vida Escreve: 1ª Parte: 22 e 23 - 2ª parte: 4, 17 e 22 - Vinha Luz: 20, 43, 66, 97, 152 e 179.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. **Jardim e I Ciclo** - A sinalização nas estradas e a segurança da viagem - O pastor e a vigília junto do rebanho - A prece no momento de dificuldade - A roupa impermeável para proteger o corpo - O electricista e a ferramenta de cabo isolado - As consultas preventivas ao médico - Os passarinhos e a construção do ninho sob a proteção da árvore - O cão fiel vigiando a casa - A revisão periódica do carro - O cuidado ao atravessar a rua - O alarme contra incêndio - A mamãe fervendo a mamadeira do neném - O banho diário e a saúde do corpo - A iluminação pública e a noite escura.
2. **II e III Ciclos** - O treinamento intensivo do astronauta - A torre de comando no aeroporto - A esterilização dos instrumentos de cirurgia - Os avisos de alerta junto a depósitos inflamáveis - Os bombeiros e o plantão permanente - Os hospitais cujas portas não se fecham - O cuidado de fechar a casa antes de dormir - As vacinas e suas aplicações - A formação das raízes da árvore como meio de sustentação - O guarda-chuva ao se prenunciar mau tempo - A interpretação de uma notícia - O mergulhador e sua aparelhagem perfeita - O controle da alimentação - O alpinista - O barco munido de salva-vidas - O extintor de incêndio - O trapezista e o equilibrista.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Vigiar não quer dizer apenas guardar. Significa também precaver-se e cuidar. E quem diz cuidar afirma igualmente trabalhar e defender-se.
- A vigilância constante como nos foi ensinada por Jesus é condição indispensável para conseguirmos a vitória sobre nós mesmos, facilitando o nosso reencontro com a verdadeira vida.
- Muitas vezes, descuidados da vigilância, entregamo-nos ao comodismo, compartilhando a experiência daqueles que ainda se comprazem na ilusão das glórias e facilidade terrenas, acarretando para nós sérias conseqüências para o futuro.
- Se vigiarmos nossos atos, evitaremos escandalizar os que nos seguem e confiam em nós. Selecionando palavras evitamos nossa identificação com o mal, pois, segundo os ensinamentos de Jesus, o que contamina o homem é o que lhe sai pela boca, por proceder do coração. Através do pensamento atraímos o bem ou o mal, pois nos ligamos às faixas vibratórias com eles condizentes.
- Jesus, conhecendo a nossa fraqueza, nos adverte que oremos, mas que vigiemos também, a fim de não cairmos em novas tentações.

TEMA: 6.20 - RESPONSABILIDADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O senso de responsabilidade é precioso recurso adquirido pela criatura que necessita ser conservado e aprimorado constantemente.
- Pela responsabilidade individual, que expressa maturidade, nos colocamos na posição de melhores cooperadores da obra de Deus.
- O espírita interessado na reforma íntima, mais que qualquer outra pessoa, deve empenhar-se no cultivo da responsabilidade exemplificando-a em todas suas tarefas. Não se descuidando da prática do bem e do amor, procura viver o que aprende da Doutrina e do Evangelho.
- O homem responsável não se descuida do cumprimento de seus deveres no lar, na rua, no trabalho e na escola.
- Cultivando a responsabilidade, nos sentiremos felizes em ser úteis, cumprindo com zelo as tarefas a nosso cargo, sem necessidade de alertas constantes ou lembranças por parte dos outros companheiros. Só assim executaremos os nossos compromissos sempre por iniciativa própria, com alegria e espontaneidade.
- Receberemos maiores recursos para realizações à medida que desenvolvermos as noções de responsabilidade íntima perante a própria vida, Deus e o nosso próximo.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:14 - 5:48 - 6:21 - 7:29 - 8:8 e 9 - 8:12 a 22 - 8:34 - 12:33 a 40 - 13:10 a 12 - 16:19 - 16:27 - 17:14 a 43 - 18:10 - 18:12 a 23 - 21:1 a 7 - 21:28 a 32 - 22:15 a 22 - 25:1 a 5. **Marcos:** 12:12 a 15. **Lucas:** 5:45 - 9:1 a 6 - 9:28 - 9:62 - 10:1 a 24 - 12:35 a 48 - 19:13. **Romanos:** 13:8 a 10 - 14:2. **I Coríntios:** 12:27 - 13:11. **II Timóteo:** 1:7. **Tito:** 2:1. **Tiago:** 1:22 - 4:12.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 11, 107 a 113, 119, 220, 238, 244 a, 258 a, 274, 393, 470, 489 a 500, 636 e 637 - Livro dos Médiuns: Cap.20, item 226 - Cap.24 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.11, itens 5 e 7 - Cap.16, itens 9 a 13 - Cap.17, item 7 - Cap.21 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma e Coração: 7 e 31 - Almas Em Desfile: 1ª parte: 4 - Amor Sem Adeus: 6 - Antologia da Espiritualidade: 26 - Assim Vencerás: 1, 25 e 31 - Astronautas do Além: 12 - Através do Tempo: 7, 13 19 e 29 - Bem Aventurados os Simples: 20 e 25 - Bênção de paz: 6 e 10 - Busca e Acharás: 33 - Chico dos Hippies: 4, 10 e 27 - Conversa Firme: 11 - Correio Fraternal: 13 e 34 - Diálogo dos Vivos: 14 - Dicionário da Alma: “Responsabilidade” - Dimensões da Verdade: “Sexo e Compromisso” - Encontro Marcado: 53 - Entrevistas: 25, 74 e 100 - Enxugando Lágrimas: 5 - Escrínio de Luz: “Pedi e Obtereis” - Espírito da Verdade: 54 - Estude e Viva: 3 - Evolução em Dois Mundos: 10 (1ª parte) - Fonte Viva: 26, 105, 157 e 173 - Idéias e Ilustrações: 19 e 26 - Justiça Divina: 19 e 20 - Livro da Esperança: 70 e 71 - Luz Acima: 33, 39 e 47 - Mãos Unidas: 3, 10, 24, 33 e 42 - Maria Dolores: 23 - Opinião Espírita: 5 e 52 - Pai Nosso: 5 - Palavras de Emmanuel: 15 - Paz e Renovação: 45 - Pontos e Contos: 19 e 26 - Recados do Além: 39 - Rumo Certo: 2, 22 e 44 - Rumos Libertadores: 11, 14, 42 e 44 - Recanto de Paz: 1 e 5 - No Portal da Luz: 8 e 18 - Sementeira da Fraternidade: 22 - Sementes da Vida Eterna: 20 e 40 - Somente Amor: 16 - Taça de Luz: 37 - Terra e o Semeador: 27, 49, 94, 12 e 155 - Técnica de Viver: 5 e 53 - Vinha de Luz: 2, 15, 43, 73 e 150 - 52 Lições de Catecismo Espírita: 45.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O cuidado com irmãos menores - Transmitir com fidelidade um recado - O mecânico consertando um carro - O médico e a operação do doente - Construção de uma barragem - O estudo e as provas do aluno - O tratamento da água para a população - O farmacêutico e a manipulação dos remédios - O pássaro e os filhotes no ninho aguardando o alimento - Os pais e os cuidados com os filhos - O motorista do ônibus e os passageiros - Os professores e os alunos - O dever de casa - A informação correta para o transeunte.
- 2. II e III Ciclos** - O Codificador - A preservação da Natureza - O engenheiro e a planta do edifício - Um cientista e as descobertas que faz - O dirigente de uma Casa Espírita - O escritor de livros - O calculista e o material de construção - O espírita perante a sociedade - O comentário de uma notícia - O aviador e o avião de passageiros - Os cientistas e a viagem espacial - O operário e os utensílios de segurança - O empregado e sua tarefa - O patrão e o ordenado do empregado - O cumprimento das leis e o bem estar de todos - A revisão do veículo.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- À medida que vamos aprendendo, entendemos que é preciso desenvolver o senso de responsabilidade. Desenvolvamos pois nossos melhores esforços como pessoas responsáveis, porque assim agindo estaremos caminhando com segurança e ajudando os outros principalmente pelo exemplo.
- Como espíritas, conhecedores do Evangelho e da Espiritualidade, nossa responsabilidade perante os semelhantes é maior principalmente nos dias atuais em que o mundo atravessa uma fase de transição.
- A criança e o jovem conscientes dos seus deveres não esquecem suas responsabilidades no trabalho, na rua, no lar, na escola, estudando suas lições e dando às suas atividades ou mesmo entretenimentos, o sentido positivo e equilibrado que o Evangelho e a Doutrina Espírita recomendam. Não podemos conceber aprendizado espiritual sem o cumprimento dos deveres mínimos.
- Observemos com muito critério tudo aquilo que nos cabe fazer, empreendendo cada tarefa com responsabilidade indispensável que nos fará cada vez mais merecedores da confiança Divina.

TEMA: 6.21 - ESTUDO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Tanto quanto necessitamos do pão e da água para o sustento do corpo físico, o estudo é imprescindível para a conquista dos conhecimentos materiais e espirituais.
- Sem perseverança nos estudos não pode haver aprendizado e sem aprendizado não há progresso.
- A verdadeira realização interior de um profissional que cursou vários anos para se diplomar é a certeza do esforço despendido do primário à Universidade, para adquirir os conhecimentos que usufrui.
- Do mesmo modo a falta de conhecimento das leis divinas dificulta o nosso progresso espiritual, mantendo-nos apegados às coisas materiais do mundo.
- Desde as leis reveladas por Moisés no Decálogo até os conhecimentos atuais que o Espiritismo nos oferece, tudo deve ser estudado e assimilado por nós para melhor compreendermos a justiça, o amor e a sabedoria de Deus.
- O Evangelho, mensagem divina trazida por Jesus à Humanidade, é o repositório dos ensinamentos capazes de nos oferecer roteiro para a edificação que nos falta e o seu estudo é a necessidade imperiosa de quem deseja progredir espiritualmente. “Vós conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.
- O Centro Espírita é, por si mesmo, antes de tudo, uma escola abençoada, na qual nos matriculamos para aprender a cartilha do Evangelho, pois conhecê-lo é perceber o sentido da própria vida. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida...”

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:1 e 2 - 5:16 - 13:54 - 16:9 a 12 - 18:20 - 21:5 - 21:16 - 24:15 - 28:19 e 20. **Lucas:** 1:4 - 4:16 a 18 - 6:39 e 40 - 9:44 e 45. **João:** 8:32 - 14:16. **I Coríntios:** 12:14 - 12:31 - 8:1 e 2. **Efésios:** 4:20 a 24. **Filipenses:** 1:9 - 4:11 a 13. **I Tessalonicenses:** 5:20 e 21. **Timóteo:** 1:3 a 7. **Tiago:** 3:13. **II Pedro:** 1:5. **Velho Testamento - Deuteronômio:** 31:12. **Isaias:** 1:17.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 19, 145, 147, 148, 227, 619 a 623 e 898 - Livro dos Médiuns: Caps. 1, 2 e 3 - Cap.20, item 226 - Cap.23 (todo) - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.6 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: 41 e 42 - Através do Tempo: 3, 31, 38 e 46 - Baú de Casos: 12 e 13 - Caminho Espírita: 25 e 66 - Caminho, Verdade e Vida: 153 - Chico dos Hippies: 4 - Companheiro: 7 e 14 - Conduta Espírita: 42 - Correio Fraternal: 44 - Dicionário da Alma: “Aprender” - Dimensões da Verdade: “Fanatismo e Idolatria” - Encontro de Paz: 35 - Entre Duas Vidas: 2 - Enxugando Lágrimas: 4 e 7 - Espírito Cornélio Pires: 51 - Espírito da Verdade: 16 e 34 - Entrevistas: 48, 45 e 63 - Fonte Viva: 1, 54, 83 e 91 - Glossário Espírita: 17 - Instruções Psicofônicas: 30 - Livro da Esperança: 15 - Mãos Unidas: 44 e 48 - Nosso Livro: “Desenvolvimento” - Paz e Renovação: 40 - Pensamento e Vida: 4 e 5 - Pérolas do Além: “Escola”, “Estudar”, “Ignorância” e “Livro” - Portal da Luz: 16 - Recados do Além: 19 - Recanto de Paz: 25 - Relicário de Luz: “O Bom Livro” - Reportagens Além Túmulo: 10 - Sementeira da Fraternidade: 38 - Sementes da Vida Eterna: 3 - Vinha de Luz: 1, 70, 81, 159 e 175.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O médico e o conhecimento em favor de todos - O engenheiro e a casa em que moramos - O remédio para curar nossos males e o estudo para fabricá-lo - Uma criança que aprende a tomar banho, vestir-se sozinha, sente-se feliz - O maestro e a orquestra - A importância de saber o que os outros falam - A alegria de poder ler uma revista em quadrinhos - O campeão de um esporte e a luta para conquistar o título - Tocar uma música após estudá-la com esforço - Aprender a nadar, andar de bicicleta, etc. - O professor e a lição a ensinar - O juiz de futebol e as regras do jogo.
- 2. II e III Ciclos** - A direção de uma grande empresa - O Codificador e o Espiritismo - O intérprete de um idioma - Os profissionais e o sucesso na profissão - A confecção de um dicionário - A tradução de um livro - A viagem espacial e seus vários setores - A planta de um grande edifício e seu autor - O electricista e os perigos da eletricidade - O reator atômico e seu domínio - O computador e seu programa - O juiz e a aplicação das leis.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Assim como a conquista de um título terreno demanda esforço e perseverança, a conquista do conhecimento espiritual exige estudo e assimilação das leis divinas.
- Sabemos que devemos confiar no Criador, no entanto, através do estudo, aprendemos “como” fazê-lo.
- Devemos ser bons, mas é indispensável saber “para que”.
- A libertação espiritual é resultado do esforço próprio. Estudando e compreendendo as leis que regem o Universo, o ser humano será muito mais feliz, pois, em qualquer situação em que se encontrar, estará confiante no amor, na justiça, e na sabedoria de Deus.

TEMA: 6.22 - ESFORÇO E PERSEVERANÇA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A concretização de qualquer ideal, seja ele de ordem material ou espiritual, exige sempre esforço, boa vontade e perseverança.
- A perseverança no estudo e no trabalho edificante é o fator primordial para o nosso progresso.
- Espíritos milenários, temos vivido, até o momento, acomodados na ociosidade, na ambição, na vaidade, no orgulho e somente pelo esforço consciente e perseverante na auto-educação, poderemos nos libertar dessas imperfeições que ainda nos dominam.
- No Evangelho à Luz do Espiritismo encontramos os recursos para este trabalho de auto-burilamento que nos falta.
- Sem dúvida a maior vitória que se pode atingir é a do Espírito sobre a matéria e, com esforço e perseverança no Bem, conseguiremos alcançar a nossa evolução consciente, preparando-nos para um futuro melhor e mais feliz.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 2:1 a 11 - 3:3 e 4 - 4:23 - 5:15 e 16 - 7:13 e 14 - 7:24 a 27 - 9:1 a 8 - 9:35 - 10:38 - 14:29 e 30 - 15:39 - 16:21 - 20:18 - 20:25 a 28 - 20:30 a 32 - 24:13 - 25:1 a 13 - 15:2 a 28. **Marcos:** 8:34 a 37 - 2:4. **Lucas:** 8:15 - 12:16 a 21 - 13:24 a 33 - 22:46. **João:** 5:5 a 8 - 9:4 - 16:33 - 21:6. **Atos:** 1:14 - 13:43. **I Tessalonicenses:** 4:10 a 12 - **Tiago:** 1:12 - 1:25 - 4:8. **I Timóteo:** 14:16. **Romanos:** 5:3 e 4. **Filipenses:** 2:16. **Efésios:** 6:18. **II Coríntios:** 4:16. **Hebreus:** 10:36 - 12:1 a 11. **Apocalipse:** 2:2 e 3 - 2:19 - 14:12.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 115 a 119, 232, 642 a 646, 779 a 781, 804, 909 a 917, 987 a 989 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.17, itens 3, 4, 7 e 8 - Cap.18 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: Cap.26 da 2ª parte - Antologia da Espiritualidade: Caps.6, 26 e 29 - Amor Sem Adeus: Caps.8, 9 e 14 - Amizade: Caps.1 e 6 - Assim Vencerás: Caps.1 e 7 - Astronautas do Além: Caps.2 e 23 - Através do Tempo: Caps.5 e 6 - Baú de Casos: Caps.9 e 17 - Bezerra, Chico e Você: Caps.44 e 51 - Bem Aventurados os Simples: Caps.1, 25, 36, 39 e 42 - Bênção de Paz: Caps.1, 8 e 17 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.6, 18, 21, 31 e 58 - Conduta Espírita: Cap.38 - O Consolador: Caps. 123, 217, 235 e 238 - Coragem: Cap.46 - Companheiro: Cap.7 - Correio Fraternal: Caps.17, 33 e 56 - Chão de Flores: Cap.“Fracasso” - Estude e Viva: Cap.4 - Escrínio de Luz: Cap. “A Incógnita do Além” - O Espírito de Cornélio Pires: Cap.21 - Encontro Marcado: Caps.12, 20, 38, 50 e 58 - Entrevistas: Cap.65 - O Espírito da Verdade: Caps.35, 52 e 59 - Fonte Viva: Caps.1, 8, 12, 26, 30, 36, 52 e 103 - Histórias que Jesus Contou: Lição “A Parábola do Rico Insensato” - Idéias e Ilustrações: Caps.11, 16 e 40 - Jesus no Lar: Caps.38 e 43 - Justiça Divina: Cap.74 - Livro da Esperança: Caps.55, 58 e 59 - Luz Acima: Caps.12 e 31 - Maria Dolores: Cap.6 - Na Era do Espírito: Caps.6 e 18 - Nosso Livro: “Insistamos no Bem” e “História Ligeira” - Palavras de Emmanuel: Cap.40 - Palavras de Vida Eterna: Caps.81, 90, 95 e 177 - Passos da Vida: Cap.26 - Paz e Renovação: Cap.48 - Pai Nosso: Caps.3 e 7 - Pérolas do Além: Cap. “Esforço” - Pensamento e Vida: Cap.7 - Pontos e Contos: Cap.44 - Religião dos Espíritos: Cap. - Relicário de Luz: Caps. “Avancemos”, “Orientação”, “Suor e Lágrimas”, “No Correio do Coração”, “Oração das Mães” - Recanto de Paz: Caps.1 e 4 - Recados do Além: Caps.2 e 33 - Rumo Certo: Caps.27 e 33 - Sol nas Almas: Caps.25, 55 e 66 - Somente Amor: Caps. 13 e 18 - Segue-me: Lição “Segue-me! E ele o seguiu” - Trovadores do Além: Caps.30 e 35 (verso) - Vinha de Luz: Caps.10, 49, 68, 82, 114 e 180.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Jardim e I Ciclo - Os Joguinhos de armar (quebra-cabeça) - O agricultor e a colheita - O jogador e o gol - Ir e voltar da escola todos os dias - A escalada de uma montanha - A costureira e o término de um vestido - A arrumação de uma casa - O passarinho fazendo seu ninho ou tratando dos filhotes até aprenderem a voar - A criancinha aprendendo a andar - O equilibrista e o trapézio - O músico e a melodia nova - O remédio e a cura demorada - Manter a amizade com os coleguinhas - Conservar em bom estado nossos pertences - As aves chocando os ovos.

2. II e III Ciclos - Os navegadores do Século XV - Manter o equilíbrio do pensamento - Lutar pela nossa renovação espiritual - Controlar nossas ações e nossas palavras - Os Bandeirantes - Domesticar um animal ou treinar um cão - A subida de uma nave espacial - O mágico no domínio de seus truques - A semente rompendo a casca - O equilibrista e o trapézio - O chocar dos ovos pelas aves - O remédio e a cura demorada - Os cientistas e suas descobertas - Os alquimistas e as reações químicas - O escultor e suas criações - O nosso guia espiritual em relação a nós mesmos - Deus e o Universo - As estações do ano - O equilíbrio dos mundos; O sistema solar - A leitura de um livro volumoso - A construção de uma estrada ligando pontos distantes - A ponte Rio-Niterói.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A perfeição das leis divinas que regem o Universo é um exemplo constante a nos conchamar ao aperfeiçoamento no esforço diário pela nossa transformação moral.
- A dor, o obstáculo, o trabalho, a luta edificante são valores que nos competem aproveitar.
- Na Terra contamos com o esforço e perseverança de muitos a fim de que tenhamos o pão cotidiano, a veste que nos agasalha, o lar que nos acolhe, a escola e o livro que nos instruem, a oficina que nos oferece o trabalho e o medicamento que nos alivia a dor e nos cura.
- Observemos o nosso próprio caminho, vigiando-nos intimamente para bem utilizar o patrimônio que o Senhor nos concede.
- Onde quer que estejamos, lembremo-nos de que a vida é atividade constante, progresso, movimento e renovação, certos de que, com esforço e perseverança, conseguiremos superar as induções de nossa inferioridade, identificando-nos assim com o Bem, em favor de nossa própria libertação espiritual.

TEMA: 6.23 - TRABALHO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “O trabalho é a lei da Natureza, por isso mesmo que constitui uma necessidade” (Livro dos Espíritos - 674).
- “Sem o trabalho, o homem permaneceria sempre na infância, quanto à inteligência. Por isso é que seu alimento, sua segurança e seu bem estar dependem do seu trabalho e da sua atividade”. (L. Esp. 676).
- Deus criou o trabalho para o engrandecimento da vida e nos conferiu, a cada um determinados talentos consoante a nossa capacidade de desenvolvê-los.
- Um trabalhador braçal é tão útil quanto emérito cientista, pois, cada um no seu lugar, contribui para o progresso e deve ser respeitado pela dignidade com que desenvolve o seu trabalho.
- Devemos trabalhar com alegria e otimismo, certos de que o trabalho é essência da vida e toda tarefa para ser bem executada exige esforço, perseverança e amor.
- Com nosso trabalho físico adquirimos os bens materiais e com o trabalho espiritual conquistamos a nossa evolução e quem busca servir nunca terá motivos de arrependê-lo.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:24 - 5:15 e 16 - 6:33 - 7:24 a 27 - 8:37 e 38 - 9:35 - 10:10 - 11:29 - 12:1 a 8 - 13:3 a 9 - 14:19 - 15:36 - 17:27 - 20:1 a 16 - 21:28 a 41 - 25:14 a 30. **Lucas:** 5:5 a 11. **João:** 4:31 a 38 - 5:17 - 6:27 - 9:4. **Atos:** 20:35. **I Coríntios:** 3:8 - 15:58. **Efésios:** 4:28. **I Timóteo:** 5:18. **II Timóteo:** 2:6. **V. T.: Provérbios:** 21:25 - 31:13.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 132, 314, 558, 674 a 685 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.16, item 10 - Cap.18, itens 15 e 16 - Cap.20 (todo) - Cap.25, item 3.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: Caps.7 e 10 da 1ª parte - Alvorada Cristã: Caps.2, 17, 25, 30, 36, 38, 44 e 48 - Amizade: Cap.14 - Amor Sem Adeus: Cap.12 - Antologia da Espiritualidade: Caps.2, 4, 11, 19 e 26 - Assim Vencerás: Caps.8, 16 e 24 - Astronautas do Além: Caps.9 e 27 - Através do Tempo: Caps.16 e 24 - Bem Aventurados os Simples: Caps.21 e 42 - Bênção de Paz: Caps.8 e 16 - Bezerra, Chico e Você: Caps.16, 26, 43 e 57 - Busca e Acharás: Caps.21, 24 e 39 - Caridade: Caps.6, 23 e 38 - Chico Xavier Pede Licença: Caps.18 e 23 - Companheiro: Caps.1, 11 e 5 - Conduta Espírita: Cap.8 - Contos e Apólogos: Caps.25, 33 e 34 - Conversa Firme: Caps.9 e 19 - Coragem: Caps.19, 35 e 39 - Correio Fraternal: Caps.3, 4, 5, 22, 32, 36 e 44 - Deus Sempre: Caps.2, 16, 18, 19 e 23 - Diálogo dos Vivos: Cap.9 - Dimensões da Verdade: Caps. “Produze tu”, “Antes da Desencarnação” - Encontro Marcado: Caps.26 e 59 - Encontro de Paz: Caps.7, 14 e 25 - Entre Duas Vidas: Caps.15, 25 e 31 - Entrevistas: caps.41 e 79 - Enxugando Lágrimas: Caps.5 e 10 - Ecrínio de Luz: Caps. “Dinamismo” e “Serviço” - O Espírito de Cornélio Pires: Cap.26 - O espírito da Verdade: Caps.3, 58 e 103 - Estante da Vida: Caps.4, 5, 6, 8 e 36 - Estude e Viva: Caps.6 e 28 - Ideal Espírita: Cap.63 - Ideais e Ilustrações: Caps.10, 19, 32, 36 e 40 - Jesus no Lar: Caps.8, 18 e 45 - Justiça Divina: Caps.71 e 78 - Leis de Amor: Caps.1 e 14 - Livro da Esperança: Caps.16, 34, 46, 56, 59 e 81 - Luz Acima: Caps.17 e 48 - Luz no Lar: Caps.1, 9, 14, 27, 50, 70, 77, 84, 86, 94 e 95 - Mãos Marcadas: Caps.3 e 27 - Mãos Unidas: Caps.3, 4, 5, 10, 20, 31, 39, 40, 45 e 46 - Maria Dolores: Caps.2, 3, 5, 9, 15, 17, 28 e 32 - Momentos de Ouro: Caps.1, 4, 6 e 21 - Na Era do Espírito: Caps.6 e 10 - Nosso Livro: Caps. “Pregação” e “Trabalha e

Serve” - Opinião Espírita: Caps.42 e 48 - Orvalho de Luz: Caps.1, 2, 11, 16 e 17 - Pai Nosso: Caps.4, 5 e 7 - Palavras de Emmanuel: Cap.40 - Palavras de Vida Eterna: Caps.5, 22, 37, 44, 51, 54 e 82 - Pão Nosso: Caps.26, 33 e 40 - Paz e Renovação: Caps.24 e 30 - Pensamento e Vida: Caps.7, 16, 17 e 21 - Pérolas do Além: Cap. “Trabalhe” - Poetas Redivivos: Caps.11, 17, 103 e 107 - Pontos e Contos: Cap.1 - Recados do Além: Cap.39 - Recanto de Paz: Caps.1 e 16 - Relicário de Luz: Caps. “Suor e Lágrimas” e “Decálogo do Serviço Espiritual” - Religião dos Espíritos: Cap.46 - Reportagens do Além Túmulo: Cap.13 - Respostas da Vida: Cap.24 - Retratos da Vida: Caps.4 e 5 - Roteiro: Caps.17 e 20 - Rumo Certo: Cap.10 - Rumos Libertadores: Caps.18, 39 e 57 - Seara dos Médiuns: Caps.28 e 88 - Segue-me: Caps. “Onde o Repouso” e “Serviço” - Sementeira da Fraternidade: Cap.2 - Sementes da Vida Eterna: Caps.11, 32, 39 e 55 - Sinal Verde: Cap.17 - Somente Amor: Caps.2, 4 e 8 - Taça de Luz: Cap.37 - A Terra e o Semeador: Cap.137 - Vinha de Luz: Caps.25, 71 e 96 - Voltei: Cap.3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - A água movimentada e a água parada - A aranha e sua teia - A árvore, seus frutos, sua sombra, sua madeira - O burrinho e a sua participação no trabalho do homem - O relógio - Os instrumentos musicais, sempre usados não se estragam - O João-de-Barro e sua casinha - Deus e toda Sua criação - O carteiro, o bombeiro, o carpinteiro, o pintor, o padeiro, o motorista, o médico, o dentista, o jornalista, a lavadeira, a cozinheira, o enfermeiro, o lixeiro, o açougueiro, o professor, o músico, o varredor, o aviador, etc. - A abelha e o mel - A ginástica e a saúde do corpo - Os pássaros na construção de seus ninhos e na alimentação de seus filhotes.
- 2. II e III Ciclos** - O funcionamento de nosso organismo - O moinho de vento - O guindaste de um grande navio e a descarga de caminhões - O motor de um carro - O Escultor e a estátua - A usina hidrelétrica - Nossos sentidos - O cientista e o experimento - O bicho da seda - A ostra e a pérola - A abelha e sua colméia - As plantas na liberação de oxigênio - Os órgãos do corpo humano - A prece e o auxílio aos carentes - A Espiritualidade Maior - Jesus e sua missão - Deus e toda Sua criação - O computador.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Meditemos sobre o que estamos fazendo dos talentos preciosos que nos foram confiados por Deus, pois todos contamos com possibilidades enormes de cooperar no progresso da humanidade.
- O homem é reconhecido pela sinceridade e honestidade com que realiza o seu trabalho, por mais simples e obscuro que nos pareça.
- Aproveitando as oportunidades de trabalho que nos são oferecidas, multiplicaremos os talentos já adquiridos e aprendemos a criar o Bem, conquistando o respeito e a simpatia dos que nos cercam.
- Abracemos felizes as nossas atividades certos de que todo trabalho construtivo é respeitável.
- Se abraçamos o Evangelho por norma de elevação, busquemos cumprir dignamente as tarefas de cada dia, sem esquecer das responsabilidades espirituais, a elas nos dedicando com empenho, a fim de que sejamos sempre úteis aos que de nós necessitem.

TEMA: 6.24 - EXEMPLIFICAÇÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Cada um oferece à vida o melhor de si mesmo. O trabalhador cria o progresso e o bem estar; o preguiçoso exemplifica o comodismo; o mentiroso veicula a mentira; o violento demonstra agressividade. Ao espírita competente exemplificar o Evangelho de Jesus aclarado pelas luzes da III Revelação.
- Jesus constitui o tipo de perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra e o espírita se esforça por viver os seus ensinamentos junto aos semelhantes.
- Ensinando-nos através do Evangelho a legítima religião do Amor, a Doutrina de Jesus é a expressão mais pura da Lei do Senhor.
- O espiritismo, revivendo hoje o Cristianismo, nos alerta que a verdadeira religião não se fundamenta em práticas exteriores, mas é aquela que parte do coração do homem diretamente a Deus.
- Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como Jesus nos amou, eis a meta da exemplificação espírita.
- Não dependendo da nossa condição material, social ou financeira, a prática do Bem e a vivência evangélica só exigem de cada um a vontade sincera de melhorar, contribuindo, pela sua exemplificação constante, para a melhoria da própria Humanidade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases evangélicas - Mateus:** 5:19 - 6:12 - 6:21 - 7:3 a 5 - 7:24 - 7:28 e 29 - 9:35 - 5:13 a 16 - 7:17 a 27 - 10:9 e 10 - 10:27 - 11:3 a 5 - 15:8 e 9 - 17:19 a 23 - 19:17 a 23 - 20:17 a 19 - 18:23 a 33 - 23:1 a 13. **João:** 5:17. **Tiago:** 1:26 e 27. **Efésios:** 5:15. **Romanos:** 14:12. **Colocenses:** 3:23 a 25. **Filipenses:** 4:8 e 9. **Tessalonicenses:** 5:15. **II Timóteo:** 2:20 e 21.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 260, 261, 266, 467 a 469, 619, 625, 629 e 630, 918, 933 e 1004 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, itens 2 a 9 - Cap.7, item 13 - Cap.11, itens 8 a 12 - Cap.15 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã (todo) - Almas em Desfile: Caps.3 e 8 da 1ª parte - Alvorada Cristã: Caps.4, 28 e 32 - Através do Tempo: Cap.7 - Antologia da Espiritualidade: Caps.6, 26 e 29 - Assim Vencerás: Cap.19 - Bênção de Paz: Caps.16 e 21 - Bezerra, Chico e Você: Cap.44 - A Caminho da Luz: Cap.12 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.20 a 49 - Conduta Espírita: todo - O Consolador: Caps.113, 260, 292 e 293 - Contos e Apólogos: Cap.20 - Crônicas de Além Túmulo: Cap. “Pedro, o Apóstolo” - Dimensões da Verdade: Cap. “Opiniões e nós” - Entrevistas: Cap.71 - Enxugando Lágrimas: Caps.5 e 10 - Escrínio de Luz: Cap. “Usemos a Luz” - Espírito da Verdade: Caps.2, 3, 6, 23 e 76 - Estante da Vida: Cap.36 - Estude e Viva: Caps.5, 16, 19 e 24 - Fonte Viva: Caps.4, 20, 27, 57, 62, 72, 81, 116, 144, 157 e 167 - Idéias e Ilustrações: Caps.3, 11 e 35 - Instrumento do Tempo: Cap.20 - Justiça Divina: Caps.3, 43, 79 e 82 - Luz Acima: Caps.4 e 39 - Mãos Marcadas: Caps.3 e 35 - Mãos Unidas: Caps.1, 3, 5, 10, 11 e 14 - Opinião espírita: Cap.3 - Pai Nosso: Cap.5 - Palavras de Emmanuel: Caps.5, 39 e 144 - Palavras de Vida Eterna: Caps.18, 121 e 139 - Pão Nosso: Cap.20 - Paz e Renovação: Cap.26 - Relicário de Luz: Caps.15, 17, 19, 61, 65 e 103 - Respostas da Vida: Caps.3 e 7 - Roteiro: Caps.33 e 40 - Segue-me: Caps. “As Forças do Amanhã” e “Contra o Perigo” - Sementes de Vida Eterna: Cap.42 - Somente Amor: Cap.18 - Taça de Luz: Cap.9 - A Vida Escreve: Cap.2 da 1ª parte, Cap.28 da 2ª parte - Vinha de Luz: Caps.14, 176, 89, 99, 113 e 160.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - A galinha e os pintinhos - O médico na defesa da vida de seu paciente - A vacina e as epidemias - A balança e a medida certa - Os órgãos do corpo e suas funções - Os cinco sentidos do corpo humano - O rótulo de um medicamento definindo o conteúdo do frasco - A construção dos ninhos pelos pássaros - As abelhas, as formigas, etc. - A fidelidade dos cães - O burrinho de carga diante do trabalho - Os músicos de uma orquestra - Os coletivos transportando as pessoas - As mães e os filhos.
- 2. II e III Ciclos** - Jesus e a vontade de Deus - Maria, mãe de Jesus - Francisco de Assis e suas máximas - Os discípulos de Jesus e o cristianismo - Allan Kardec e a Codificação - Emmanuel e Chico Xavier na tarefa de evangelização do Brasil - A opção pela leitura edificante - A vacina contra epidemias - O diretor e professores de um colégio - Os músicos de uma orquestra - As células do corpo humano - O sistema planetário - As estações do ano e a Natureza - O trabalho dos Anjos Guardiães - A balança ou o metro na medida certa - O fio suportando e conduzindo a carga elétrica - Os coletivos no transporte das massas - O carrinho e o controle remoto.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- A religião se alicerça em atitudes íntimas, portanto, todos podem praticá-la, independente de idade, saúde, riqueza, títulos, etc.
- Valorizando o tempo - tesouro divino em nossas mãos - exemplifiquemos o Evangelho no lar, na escola, no trabalho, na rua, na sociedade, onde quer que estejamos.
- Sentimento divino que liga o homem ao Criador, a verdadeira religião exemplificada pelo Cristo edifica o Amor na Terra e ilumina os corações, elevando o Espírito a planos mais elevados da vida.
- A Doutrina Espírita nos oferece a chave para a interpretação mais clara do Evangelho, iluminando as lições de Jesus, e, por isso, no aspecto religioso, vemos no espiritismo a Religião Natural ou Divina que nos felicita no atual estágio evolutivo da Terra.
- Exemplificar realizando o melhor que possa é dever do espírita, consciente do que Deus espera de todos: **AMAR AO PRÓXIMO.**

TEMA: 6.25 - AMIZADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A riqueza espiritual da amizade nos aproxima uns dos outros com o desejo sincero de amar e servir, ajudar e edificar para a felicidade que todos almejamos.
- Amigos foi a titulação mais expressiva que Jesus destacou do vocabulário para definir os companheiros.
- Os laços da amizade e os do amor crescem cada vez mais, aquecendo e iluminando os Espíritos.
- O amigo em nosso caminho é mais importante do que todos os bens que possamos acumular em nosso derredor, pois a amizade supre todas as necessidades do Espírito, enquanto aqueles dizem respeito apenas às necessidades transitórias do corpo.
- Quem socorre o irmão apenas no infortúnio, exerce a piedade que humilha, o verdadeiro amigo acentua a alegria dos entes amados, multiplicando-a.
- O espírita sabe que pode cultivar valiosas amizades tanto na Terra, quanto nos círculos espirituais, desdobrando o amor desinteressado em favor do próximo.
- Se uma amizade pode nos servir na existência física, muito mais útil será no Plano Espiritual quando deixarmos o corpo, pois grande é a felicidade daqueles que, regressando à Pátria Espiritual, encontram amigos a acolhê-lo em sua jornada.
- Cultivar, pois, amizades sinceras é amealhar a Paz, Alegria e Progresso na senda espiritual que nos aguarda a todos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:23 a 25 - 5:43 e 44 - 9:15 - 10:11 a 14 - 20:13 - 22:1 a 4 - 26:50.
Marcos: 3:1 a 6 - 10:13 a 16. **Lucas:** 7:6 - 7:34 - 5:18 - 11:15 a 18 - 12:4 - 14:10 - 15:6 - 15:9 - 16:9 - 21:16 - 23:12. **João:** 3:29 - 11:11. **Atos:** 10:24 - 19:31 - 27:3. **I Timóteo:** 6:2. **Tiago:** 2:23. **Velho Testamento: Juízes:** 18:15.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: Pergs. 160, 297, 386 a 391, 417, 766, 768, 937 e 938 - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.4, itens 18, 19 e 22.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Caps.18 e 42 - Amizade: Prefácio - Astronautas do Além: Cap.6 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.86 - De Irmão para Irmão: Cap.1 - Dicionário da Alma: Prefácio; “Amizade” - Glossário Espírita: “Sugestões de Amigo” - Livro da Esperança: Cap.35 - Nosso Livro: Caps.24 e 40 - Palavras de Emmanuel: Caps.18 e 24 - Palavras de Vida Eterna: Caps.50, 91, 110 e 174 - Pão Nosso: Caps.76, 111 e 112 - Passos da Vida: Cap.13 - Retratos da Vida: Cap.1 - Rumos Libertadores: Caps.31 e 48 - Sementes da Vida Eterna: Cap.12 e 47.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - Os pais e os filhos - Os dentes de uma engrenagem - Os elos de uma corrente - Os colegas de escola e a ajuda mútua - As joaninhas e as plantas - A chuva e as plantas - O óleo lubrificante e a máquina - As letras do alfabeto - Os animais domésticos e nós - A ostra e a pérola - Os pássaros e as plantas - A árvore e o ninho de passarinho ou a casa de João-de-Barro - O lápis que se consome e nós - Os vagões de uma composição - Jesus e seus discípulos - Os atletas de uma seleção - O índio e sua tribo - Lembrar o aniversário de alguém.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- É importante perceber que devemos cultivar a amizade sincera evitando a amizade por puro interesse em qualquer que seja a situação.
- O amigo é uma bênção divina, porque é ele que nas horas difíceis nos fortalece e nas nossas realizações sabe nos estimular na construção do melhor.
- Por outro lado o inimigo, que é, quase sempre, o amigo traído por nós no passado, é aquele capaz de identificar os nossos erros, medindo a nossa resistência na hora do testemunho e apontando-nos a extensão da obra que nos compete realizar.
- Por isso Jesus nos diz: “Amai os vossos inimigos”. Ele não quer com isso, qualquer sacrifício de nossa parte, mas sim que saibamos agradecer ao amigo do passado, que nos corrige falhas, guardando-nos o passo em caminho melhor.
- Na fase evolutiva em que estamos precisamos do amigo que nos encoraja e do inimigo que nos observa, isso porque o amigo traz a cooperação e o inimigo forma o teste.

TEMA: 6.26 - RESPEITO À PROPRIEDADE ALHEIA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O direito de viver dá o homem o de acumular bens, por meio de um trabalho honesto, não egoísta.
- O que, por meio do trabalho honesto, o homem junta, constitui legítima propriedade sua, que ele tem o direito de defender, porque a propriedade que resulta do trabalho é um direito natural tão sagrado quanto o de trabalhar e de viver. (LE 882).
- O espírito sabe que não pode fazer aos outros aquilo que não deseja para si, portanto, deve respeitar, em qualquer circunstância, a propriedade alheia, não prejudicando alguém, em seus direitos adquiridos.
- Respeitar a propriedade alheia, no entanto, não se resume apenas em não se apropriar dos bens materiais do próximo, mas também em preservar tudo aquilo que não nos pertence. Não pisar em um gramado público, não estragar flores dos jardins, não danificar móveis ou materiais escolares que freqüente, não rabiscar paredes, muros, encolerizar animais, destruir plantas, danificar coletivos que nos são úteis, tudo isto é respeito à propriedade alheia.
- Devolver objetos emprestados sem estragá-los, valorizar o tempo dos mestres, buscando assimilar melhor as lições e fazendo deveres recomendados, ser verdadeiro nos exercícios e provas escolares, conservar da melhor maneira possível os materiais, uniformes e tudo mais que custa esforço e sacrifício dos pais também é respeitar a propriedade alheia.
- Valorizar o tempo do semelhante, evitar preocupações desnecessárias aos nossos responsáveis, não desperdiçar possibilidades de trabalho, alimentos, etc., são outras tantas formas de respeito à propriedade alheia que o cristão deve exemplificar para sua tranquilidade.
- Como os nossos direitos terminam onde se iniciam os direitos do próximo, é muito importante o respeito à propriedade alheia. Deve ser exemplificado sempre e, é preciso lembrar que ocorrerá especialmente pela nossa consciência vigilante, uma fiscalização permanente dos nossos atos, orientando-nos para o legítimo Bem.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:8 e 9 - 6:19 e 20 - 10:25 - 12:29 - 13:24 e 25 - 15:27 - 20:8 - 21:1 a 3 - 22:21 e 22 - 24:45 a 51. **Marcos:** 3:27 - 13:16 - 13:35. **Lucas:** 12:42 a 48 - 13:28 - 14:21 - 20:13 a 15 - 22:11. **Romanos:** 2:22 - 13:5 a 7. **I Coríntios:** 5:10 e 11 - 6:10. **Efésios:** 5:33. I Timóteo: 1:9 e 10. **Velho Testamento: Gênesis:** 40:15. **Êxodo:** 22:4 a 15. **Levíticos:** 6:2 a 5 - 19:13.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 260, 882 a 885 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.11, itens 5 a 7 - Cap.16, item 14.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: 1ª parte: 4, 8, 23; 2ª parte: 8 - Alvorada Cristã: Cap.31 - Crônicas de Além Túmulo: “Na Mansão dos Mortos” - Espírito da Verdade: Cap.30 - Idéias e Ilustrações: Cap.20 - A Vida Escreve: 1ª parte: 8; 2ª parte: 8 e 19.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O cuidado com objetos que nos são emprestados - O respeito às normas de um jogo ou brinquedo - A vidraça da casa do vizinho - Os jardins públicos e sua conservação - A conferência do troco quando fazemos compras - A boa conservação de placas e sinalização de trânsito - O cuidado com os móveis da casa ou escola - Procurar o dono de um objeto encontrado - A economia de qualquer produto, quando há falta dele onde moramos - As paredes e muros no trajeto da escola - O respeito às filas em qualquer local - O veículo e motorista consciente - A conservação ecológica e o bem de todos.
- 2. II e III Ciclos** - O contribuinte e o imposto pago - A biblioteca e seus livros - A festa e o convite - A balança e o peso correto - O comerciante e o preço justo - O veículo e o motorista consciente - O respeito às normas do jogo ou brincadeira - O cuidado com objetos que nos são emprestados - O respeito às filas em qualquer lugar - A conservação ecológica e o bem de todos - O respeito ao gosto, opinião e ideais dos outros - A conferência do troco quando fazemos compras - A boa conservação de placas e sinalização de trânsito - O cuidado com os móveis da casa ou escola - A vidraça da casa do vizinho - As frutas do quintal do vizinho - O estabelecimento bancário e o dinheiro do povo - O carteiro e a correspondência - Os fabricantes e os produtos legítimos - O inquilino e a casa em que mora.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “Já aprendi a contentar-me com o que tenho”. Paulo. Filipenses 4:11. Sabendo que tudo que nos foi ofertado pelo Criador nesta existência está de acordo com a Lei de Causa e Efeito, importante é que procuremos estar satisfeitos com tudo que temos: família, corpo, recursos materiais, etc.
- Por isso devemos respeitar aquilo que o nosso próximo possui e que nem sempre podemos ter, não nos esquecendo que a cobiça, alicerçada na inveja, nos leva a conseqüências desastrosas.
- O respeito à propriedade alheia não se prende apenas às coisas materiais. É preciso respeitar o modo de agir e de pensar do semelhante, ouvir o que o próximo tem a dizer, não nos esquecendo de que todos temos o livre-arbítrio.
- Como exemplo temos o próprio Cristo: Ele que tanto nos ensinou, que tinha condições para modificar o próprio curso da história da Humanidade, respeitou a nossa condição evolutiva, dando-nos o tempo necessário para que pudéssemos nos identificar com sua Seara.

TEMA: 6.27 - AMOR AOS ANIMAIS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Os animais constituem imensa classe de servidores da Natureza e criaturas igualmente de Deus.
- Para se alimentar o homem ainda sente necessidade de sacrificar os animais, porém, jamais poderá abusar deste direito sem se comprometer espiritualmente.
- A caça ou pesca, quando não objetiva senão o prazer de destruir, sem utilidade, indica predominância da bestialidade sobre a natureza espiritual (LE 735).
- A Doutrina Espírita nos recomenda abster de perseguir ou aprisionar animais domésticos ou selvagens, aves e peixes, a título de recreação.
- Preservar os animais, tratá-los com docilidade, usando com responsabilidade o livre-arbítrio frente aos mesmos, é dever de todo espírita.
- “Eu sou o bom pastor e o bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas...”. Tomando este exemplo de proteção, mostra-nos Jesus que a responsabilidade do homem não se restringe aos seus semelhantes, mas também aos seres inferiores que nos cercam e nos servem a todo instante.
- Sem extremismos, ou excessos obcecantes, a pretexto de amar os animais, busquemos sempre protegê-los, na certeza de que também nós não caminharíamos seguros sem a proteção e amor daqueles que seguem à nossa frente nas trilhas evolutivas.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 6:26 - 10:16 - 12:11 - 13:32 - 15:27 - 21:2 e 3. **Marcos:** 7:28 - 11:7. **Lucas:** 10:34 - 13:15 - 19:30 a 33. **Atos:** 23:24. **Velho Testamento: Gênesis:** 1:24 e 25. **Êxodo:** 13:2. **Levíticos:** 11:45 e 46. **Números:** 20:8 a 11. **I Reis:** 18:5. **Isaías:** 56:9. **Jeremias:** 27:5.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 592 a 606, m724, 734 a 736 e 888 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.3, item 19.
- 3. Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: Caps.39 e 43 - Almas em Desfile: 1ª parte: 19 - Alvorada Cristã: Caps.10, 21, 34 e 39 - Conduta Espírita: Cap.33 - Luz Acima: Cap.28 - Pérolas do Além: “Animais” - Somente Amor: Cap.26.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - O veterinário e o animal doente - O canto dos pássaros e as manhãs radiosas - O cão vigiando a casa - O circo e os animais adestrados - A ovelha e o pastor - O João-de-Barro e sua casinha - As árvores e os ninhos dos passarinhos - O zoológico e as alegrias de visitá-lo - Os cuidados com os animais (alimentação, teto, vacinas, inseticidas, remédios, etc.) - A vaquinha e o leite que nos alimenta - O carneiro e a lã que nos aquece - O fazendeiro e o cuidado com seu rebanho - As cobaias nos laboratórios - A Providência divina e os animais.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Não esquecendo que os animais também são irmãos nossos em evolução, procuremos tratá-los com carinho e amor.
- Devemos evitar maltratar animais domésticos ou sacrificar a título de recreação (competições de caça e pesca), animais selvagens, aves ou peixes.
- Agradecer a Deus pelos animais que nos são úteis na lavoura e nos transportes, principalmente nas regiões onde não há tecnologia ou onde o avanço desta ainda não é suficiente.
- Não esquecer que os animais domésticos além de estarem evoluindo com o que eles aprendem com os homens, nos prestam favores não só guardando os nossos lares, mas fazendo-nos companhia e preenchendo com alegria a nossa existência.
- Desta forma não descuidarmos do fato de que na velhice eles merecem o nosso amparo através de todos os recursos ao nosso alcance, bem como nosso carinho, compreensão e paciência.

TEMA: 6.28 - AMOR À NATUREZA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “A Natureza consubstancia o santuário em que a sabedoria de Deus se torna visível”. (André Luiz)
- De alma agradecida e serena é preciso abençoar a Natureza que nos acalenta, protegendo, quanto possível, todos os seres e todas as coisas na região em que respiramos.
- Antes de explorar a Natureza no sentido inferior é preciso aprender a amá-la e preservá-la.
- As árvores robustas e acolhedoras representam sublime resposta de Deus às necessidades dos homens.
- Grande é o nosso débito para com a Natureza maternal, pelo que é nossa obrigação permanente cuidar conscienciosamente para sua manutenção, cuidando das plantas, animais, aves e tudo o mais que nos cerca.
- Uma árvore plantada hoje pode ser o nosso refúgio acolhedor e a fonte de nosso alimento de amanhã. A fauna protegida falará de nossa posição evolutiva, tanto quanto o campo cuidado responderá com a sua produção dadivosa.
- Da Natureza recebemos a água indispensável à nossa substância, os animais que nos sustentam e ajudam em várias tarefas, as plantas que nos alimentam, as flores que ornamentam nossa vida, o ar puro que respiramos, pelo que o respeito à Criação constitui simples dever do espírita.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - **Mateus:** 3:3 - 8:26 - 13:1 - 13:32 - 13:47 - 14:23 - 15:29 - 24:32. **Marcos:** 1:16 - 4:1 - 4:8 - 4:29 - 4:31 e 32 - 5:21. **Lucas:** 2:7 - 6:43 e 44 - 13:19 - 21:29 e 30. **João:** 3:8 - 4:6 - 6:21 - 12:24 - 21:8 - 21:11. **Atos:** 14:15 - 27:40. **Tiago:** 3:12. **Velho Testamento: Gêneses:** 1:10 a 12 - 1:20 e 21 - 1:29 - 21:19 - 26:19 - 26:32 - 30:38 - 40:10 - 43:24. **Salmos:** 8:3 a 9 - 104: 1 a 26.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro do Espíritos: 4, 236 c, 236 e, 252, 587 a 591, 693, 704 a 706 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.3, item 19.
3. **Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: Cap.40 - Cartilha da Natureza: Prefácio - Contos e Apólogos: Cap.33 - Dicionário da Alma: “Natureza” - Jesus no Lar: Cap.46 - Os Mensageiros: Prefácio, Caps.15 e 41 - Pérolas do Além: “Natureza” - Segue-me!: “Não Peques Mais” - Sementeira da Fraternidade: Cap.4.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - A chuva e a vida das plantas - Os ecologistas e a preservação da Natureza - O combate à poluição - O galho quebrado e o sofrimento da planta - O sol e seus benefícios na face da Terra - O mar e suas praias - O canto das aves - As árvores e os ninhos dos passarinhos - Os rios e as populações ribeirinhas - A relva verde e as crianças correndo - A harmonia das quatro estações - Os minérios e as estruturas de metal - O índio e sua sobrevivência - A noite de luar - Os rios e as cachoeiras - As abelhas e o pólen das flores - Os animais e seus filhotes - O ar puro do campo e a saúde do homem - As plantas medicinais e o combate às doenças - O pomar, seus frutos e sua sombra.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Retratando a Sabedoria Divina, a Natureza é o campo de trabalho do espírito, quer este esteja na Terra ou em qualquer ponto do Universo.
- Desta forma devemos nos esforçar para a preservação da Natureza como meio da nossa própria sobrevivência.
- Preservando a pureza das fontes e a fertilidade do solo, cooperando espontaneamente na arborização e no reflorestamento, prevenindo-se contra a destruição e o esbanjamento das riquezas da terra em exploração abusivas, estaremos assim ajudando o campo e garantindo o nosso pão.
- Devemos portanto, de alma agradecida, abençoar a Natureza que nos acalenta, protegendo, quanto possível, todos os seres e todas as coisas na região em que respiramos.

TEMA: 6.29 - SIMPLICIDADE E MODERAÇÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “Não ajunteis tesouros na Terra; Olhai as aves do céu que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; Mas buscai primeiro o reino de Deus e sua Justiça...” (Mateus 6:19; 26 e 33).
- O uso dos bens terrenos é um direito de todos, mas o excesso ou abuso leva o homem a conseqüências desastrosas que nos cumpre evitar.
- A simplicidade e a moderação nos levam a contentar-nos com o que temos, sem cair na ociosidade ou na inveja.
- O próprio Cristo já nos alerta no Evangelho que “O Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”. E, no entanto, Ninguém mais do que Ele, foi tão rico e pródigo de bens para oferecer à Humanidade.
- Em favor de nossa própria felicidade, recomendam-nos os Amigos Espirituais desfazerem-nos do excesso, do imprestável, do inútil e de tudo mais que nos prende à materialidade, cultivando o bem desinteressado, na medida de nossas forças.
- Simplicidade e moderação exterior não só no vestir, no alimentar, no lazer, no falar, mas também no íntimo, selecionando pensamentos, idéias e anseios, buscando a posição de instrumentos úteis à Vontade de Deus, junto de todos os que nos cercam.
- O homem que procura nos excessos de todo gênero o requinte dos gozos é digno de lástima e está bem próximo da morte, física e moral (LE 713 e 714).
- Com a simplicidade regendo nossas vidas, seremos sempre felizes com o que desfrutamos e com moderação em nossos ideais, seremos tranquilos na certeza absoluta de um porvir sempre melhor.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas** - **Mateus:** 6:19 a 21 - 6:25 a 34 - 10:9 e 10 - 24:25 - 25:2. **Marcos:** 12:38 e 39 - **Lucas:** 1:17 - 11:34 - 12:26 - 12:42 a 44. **João:** 14:22. **Romanos:** 12:8 - 16:19. **I Coríntios:** 15:37. **II Coríntios:** 11:3. **Filipenses:** 2:3 - 4:11. **II Timóteo:** 1:7. **Tiago:** 2:2 a 6. **I Pedro:** 2:8 - 4:7. **Velho Testamento:** **I Samuel:** 18:5 a 15. **I Crônicas:** 22:12 - **Salmos:** 116:6. **Provérbios:** 1:4 - 5:2 - 8:5 - 8:12 - 13:16 - 14:18 - 15:5 - 16:22 - 19:25 - 28:2. **Isaías:** 52:13 e 14.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 274 a 276, 785, 873, 913 e 926 - Livro dos Médiuns: Cap.20, item 226 - Cap.23 (todo) - O Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.7 (todo) - Cap.8 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: 1ª parte: 24 - Caminho, Verdade e Vida: 28, 29, 31, 134, 139 e 160 - Dicionário da Alma: “Simplicidade” - Idéias e Ilustrações: 11 - Palavras de Vida Eterna: 54 e 63 - Pão Nosso: 7 - Relicário de Luz: “Na Luz do Bem” - Reportagens de Além Túmulo: 8 - Somente Amor: 15 - A Vida Escreve: 1ª parte: 9 e 19.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - A fonte de água pura e cristalina - A brisa suave que refresca sem ameaças à nossa saúde - A flor e o perfume - A lanterna ou lãmparina em noite escura - O nascimento de Jesus e a Manjedoura - O passarinho construindo seu ninho - O trabalho da abelha para fazer o mel - A sombra acolhedora da árvore - Os raios de sol em manhã fria - A jangada e o pescador - As pedras na construção da casa.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Criados simples e ignorantes, somos todos irmãos, iguais perante a vida. É preciso, portanto, agir com simplicidade, sendo moderados em nossas atitudes, para que possamos transmitir ao semelhante aquilo que de melhor temos dentro de nós.
- Não importa que a nossa função, quer seja no Centro Espírita, no Lar ou na Sociedade, seja a de pequeninos grãos de areia, o importante é que saibamos trabalhar com alegria e amor.
- Devemos moderar não só no agir, mas também no vestir e falar, pois a vestimenta e a fala exteriorizam o que somos e aquilo que sentimos.
- A pobreza nem sempre expressa simplicidade, pois esta pode estar presente, mesmo na riqueza, dependendo da maneira pela qual utilizamos os recursos emprestados pela espiritualidade durante a nossa jornada evolutiva.
- Lembremos de Jesus: Simples, iniciou sua missão na Manjedoura; moderado, sabia como chegar junto daqueles que sofriam. Mas acima de tudo, não esqueceu de nos tratar com energia e amor quando, para nos ensinar o melhor, purificou o templo e nos alertou com relação à hipocrisia dos fariseus.

TEMA: 6.30 - HUMILDADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Em Jesus, “O Cristo de Deus”, encontramos o maior exemplo de Humildade.
- Veio Ele do Mundo Espiritual, aceitando como berço uma simples manjedoura e o lar humilde de um carpinteiro. Como Mestre dos Mestres viveu entre os humildes e consolou os tristes, despedindo-se do mundo pelos braços da cruz, ao lado de dois malfeitores.
- A humildade é uma das maiores conquistas do Espírito, e quem consegue conquistar esta virtude, aceita, sem constrangimento, a obrigação de trabalhar e servir em benefício de todos, sem alarde dos próprios recursos que possui.
- A humildade, longe de ser servidão, é, antes de tudo, independência, liberdade interior que nasce nas profundezas do Espírito.
- Quando temos o direito de reclamar e não reclamamos, quando abstando-nos de fazer o mal ou vingar-nos de alguém, procuramos estender o Bem, adotando a compreensão e o entendimento para com o próximo, percebemos que a Humildade começou a acender em nós a luz da sua glória.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 3:11 - 3:14 - 5:3 - 6:1 a 6 - 9:21 - 10:24 e 25 - 10:39 - 11:11 - 11:25 - 11:29 - 15:25 a 28 - 16:24 - 18:1 a 4 - 20:25 a 28 - 21:1 a 7. **Marcos:** 9:35. **Lucas:** 1:52 - 2:7 - 2:11 a 20 - 22:26 e 27. **João:** 13:5 e 6 - 13:12 a 17. **Atos:** 8:31 - 20:19. **Romanos:** 12:16. **I Coríntios:** 9:22. **II Coríntios:** 10:1. **Efésios:** 4:2. **Felipenses:** 2:3 - 2:7. **Colossenses:** 2:18 - 2:23 - 3:12. **Tiago:** 4:6. **I Pedro:** 3:8 - 5:5. **Velho Testamento: Jó:** 22:29. **Provérbios:** 16:19. **Isaías:** 53:7.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 9, 274 a 276, 785 e 807 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.7 (todo), principalmente o item 11 - Cap.13, itens 1 a 3 - Cap.15, item 5.
- 3. Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: Caps.5, 10, 11, 20 e 21 - Alma e Coração: Cap.31 - Almas em Desfile; 1ª parte: 13; 2ª parte: 19 - Amizade: Caps.4, 17 e 24 - Amor sem Adeus: Cap.9 - Antologia da Espiritualidade: Caps.3, 6 e 30 - Assim Vencerás: Caps.11, 19, 34 e 36 - Através do Tempo: Caps.32 e 36 - Bem Aventurados os Simples: Caps.1, 21, 34, 41, 42 e 49 - Bênção de Paz: Caps.7 e 33 - Busca e Acharás: Caps.15 e 31 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.3, 5, 8, 81, 86, 134, 137, 170 e 175 - Chico dos Hippies: Prefácio, 28 e 30 - Companheiro: Cap.7 - Coração e Vida: Cap.10 - Coragem: Cap.42 - Correio Fraternal: Caps.30 e 32 - Crônicas de Além Túmulo: Pedro, o Apóstolo - Diálogo dos Vivos: Cap.10 - Dimensões da Liberdade: “Considerações”, “Contendas”, “Humildade” e “Jesus” - Encontro Marcado: Cap.49 - Escrínio de Luz: Humildade - Espírito de Cornélio Pires: Cap.45 - Espírito da Verdade: Caps.6, 36, 64 e 72 - Estante da Vida: Cap.36 - Entrevistas: Caps.1, 9, 15, 27, 62, 65 e 69 - Fonte Viva: Caps.21, 72, 88, 110 e 118 - Glossário Espírita: “Notas Conclusivas” e “Com Efeito” - Idéias e Ilustrações: Caps.11, 13 e 16 - Jesus no Lar: Cap.12 - Justiça Divina: Caps.6, 20, 46 e 71 - Livro da Esperança: Caps.34, 67 e 75 - Mãos Unidas: Caps.17, 23, 27, 36, 40 e 49 - Maria Dolores: Caps.35 e 36 - Nas Pegadas do Mestre: “Exaltador” e “Humildes” - Opinião Espírita: Cap.50 - Orvalho de Luz: Caps.27 e 35 - Pai Nosso: 2 - Palavras de Emmanuel: 44 - Palavras de Vida Eterna: 82 - Pão Nosso: Caps.2, 43, 62 e 130 - Pensamento e Vida: 24 - Pérolas do Além: “Humildade” - Pontos e Contos: Caps.8 e 40 - Relicário de Luz: Caps.13 e 17 - Recanto de Paz: 5 - Reportagem de Além Túmulo: 8 -

Respostas da Vida: Caps.2 e 38 - Rumos Libertadores: Cap.29 - Sementeira da Fraternidade: 23 - Sinal Verde: 23 - Sol nas Almas: 8 - Somente Amor: 2 - Taça de Luz: Caps.28 e 29 - Terra e o Semeador: Caps.21 e 34 - Vinha de Luz: Caps.33, 56, 59, 70, 77 e 126 - Voltei: Cap.1.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - As raízes das árvores - O alicerce da casa - Os canos d'água debaixo da terra ou dentro das paredes - Os pregos ou parafusos que sustentam as armações - Os ferros na construção da laje - O burrinho de carga - Os pneus de um carro - O quadro negro e o giz - A pilha na lanterna ou rádio - O tapete no chão - O filme na máquina - A vela do filtro de água - A chuva umedecendo o solo - As ferramentas de um profissional - O carneiro fornecendo a lã.
- 2. II e III Ciclos** - O casulo e a borboleta - O vento e as sementes - Os fios elétricos - A cachoeira produzindo eletricidade - A solda nas grandes estruturas - Os pregos e parafusos nas armações - Os canos d'água debaixo da terra e dentro das paredes - O ratinho nas experiências científicas - O carbono que se consome - A vaca fornecendo o leite - Os pneus do carro - A água se submetendo aos canos e torneiras - A gasolina no motor - O óleo nas engrenagens - O xaxim e a planta vistosa - O carneiro fornecendo a lã - As raízes das árvores - O alicerce nos grandes edifícios - Os coletivos no transporte urbano.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- No exemplo da Manjedoura Jesus nos ensina a Humildade que caracterizou suas atitudes em toda a existência.
- A Humildade, que é a mais importante das virtudes, caracteriza as pessoas modestas, simples e amigas de todos.
- Grandes vultos da Humildade demonstram, antes de tudo, ser humildes. Como exemplo temos Sócrates, Gandhi, Maria mãe de Jesus.
- É importante notar que ser humilde não é viver na miséria. O pobre que é humilde sabe aceitar sua situação com resignação e o rico, que é humilde sabe aproveitar sua riqueza em favor do próximo, porque, acima de tudo, a Humildade é riqueza espiritual.
- A própria Natureza é um exemplo de humildade demonstrada através do fruto que nos alimenta, dos animais que trabalham para o homem sem esperar recompensas, da água que nos auxilia na limpeza do nosso corpo e que é indispensável à nossa sobrevivência.
- Embora ainda nos encontremos muito distantes de viver a Humildade continuamente, poderemos nos esforçar para vivê-la diariamente, ainda que por alguns momentos.

TEMA: 6.31 - PACIÊNCIA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A paz em nós não é produto de circunstâncias exteriores, mas da tranqüilidade nascida do dever cumprido e da paciência frente ao que ainda não podemos alcançar.
- Para colaborar no bem geral é preciso paciência para com todos, exemplificando o melhor de nós mesmos.
- A paciência não se harmoniza com a pressa, mas prossegue sempre confiante rumo aos objetivos traçados.
- Ainda que todos se revelem contrários à ação edificante que desenvolvemos, guardemos a paciência, entendendo e perdoadando para prosseguirmos sem vacilações.
- Com paciência adquirimos todos os valores evolutivos do Espírito alcançado, assim, horizontes mais elevados.
- A Doutrina Espírita nos esclarecendo acerca das Leis Divinas que regem nossa existência é a maior base de que podemos dispor para valorizar a paciência em todas as circunstâncias: na dor que nos visita, no relacionamento diário com o semelhante, no lar, na sociedade, no trabalho ou na via pública.
- O espírita, portanto, sabe ser paciente frente às provas pelas quais tem que passar, na certeza de que depois da tempestade vem sempre a bonança.
- Se com paciência ainda não é fácil superar os obstáculos do caminho, com a irritação, azedume ou precipitação, apenas nos complicaremos ainda mais, sem solucionar os nossos problemas cristãmente.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:7 - 5:9 - 5:16 - 7:12 - 18:29. **Lucas:** 5:31 - 6:38 - 6:44. **Atos:** 26:3. **Romanos:** 8:25 - 15:4 e 5. **I Coríntios:** 13:14 - 16:13 e 14. **II Coríntios:** 5:20 - 6:4. **Gálatas:** 6:9. **Colossenses:** 3:13. **II Tessalonicenses:** 3:13. **II Timóteo:** 2:24 e 25 - **Tito:** 3:3 e 4. **Hebreus:** 6:15 - 10:36. **Tiago:** 5:7 a 11. **I Pedro:** 2:20 - 5:2 - 5:7. **II Pedro:** 1:6. **Apocalipse:** 1:9 - 2:3 - 3:10. **Velho Testamento: Eclesiastes:** 7:8.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 530, 708, 740 e 924 - Livro dos Médiuns: Cap.20, item 226 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.5, itens 12 e 18 - Cap.9, item 7.
- 3. Obras Subsidiárias** - Almas em Desfile: 1ª parte: 15 - Assim Vencerás: 17 e 36 - Astronautas do Além: 25 - Bênção de Paz: 56 e 59 - Bezerra, Chico e Você: 9, 14 e 42 - Busca e Acharás: 19 e 24 - Caminho, Verdade e Vida: 123 e 162 - Companheiro: 4, 11 e 12 - Deus Sempre: 10 - Dicionário da Alma: “Paciência” - Encontro Marcado: 29, 42, 44, 46 e 57 - Espírito da Verdade: 39 e 45 - Estante da Vida: 32 e 36 - Estudante e Viva: 33 - Evangelho em Casa: “Terceira Reunião” - Fonte Viva: 6, 28, 103 e 129 - Idéias e Ilustrações: 5, 11, 14, 15 e 25 - Jesus no Lar: 12 - Livro da Esperança: 23 e 25 - Luz Acima: 40 - Mãos Unidas: 7, 31 e 41 - Na Era do Espírito: 18 - Palavras de Emmanuel: 44 - Palavras de Vida Eterna: 30, 55, 67, 68, 77, 94 e 170 - Pão Nosso: 8, 11 e 179 - Paz e Renovação: 19 - Pérolas do Além: “Paciência” - Pontos e Contos: 39 - Recados do Além: 21 - Relicário de Luz: “No Correio do Coração” - Rumo Certo: 19, 41 e 45 - Segue-me!: 6, 41 e 64 - Somente Amor: 4, 17 e 22 - Taça de Luz: 34 - Vinha de Luz: 108, 112 e 126.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O burrinho transportando a carga - O doente e o tratamento prolongado - Os pais e os filhos excepcionais - A professora e o aluno atrasado - O agricultor esperando a colheita - A galinha chocando os ovos - A vigília do pastor junto dos rebanhos - A mamãe cuidando do nenê - O médico e o doente de nervos - A vovó e a colcha de tricô - O motorista e o trânsito engarrafado.
- 2. II e III Ciclos** - A expedição e a travessia do deserto - O astronauta e o treinamento intensivo - A perfuração do poço de petróleo - Fazer a programação do computador - O atleta e a ginástica - A pesquisa difícil marcada como dever de casa - O telefonema para o número que está sempre ocupado - O uso do aparelho ortopédico - O casulo e a borboleta - A abelha fazendo mel - A mulher grávida e o período da gestação - Aprender uma música difícil.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Paciência é uma virtude que se conquista através de inúmeras existências com muito trabalho, tolerando e se humilhando diante daqueles que a Divina Providência coloca em nosso caminho evolutivo.
- Os desajustes emocionais, provocados pela irritação e impaciência, fazem com que as criaturas ao invés de caminharem, se arrastem sem condições de dialogar, cultuando constantemente a queixa e a lamentação.
- Impaciência, insegurança, conflito íntimo, frustração, cólera, apreensão, com outros estados negativos da alma espancam sutilmente o corpo físico, abrindo campo a moléstias de etiologia obscura, à força de se repetirem constantemente, dilapidando o cosmo orgânico.
- Para muitos, a serenidade é a preguiça vestida de belas palavras - Os que vivem, porém, acordados para as responsabilidades que lhes são próprias, sabem que paciência é esperança operosa: recebem obstáculos por ocasiões de trabalho e provocações por ensinamentos.
- “Quem trabalha pode contar com o tempo. Se a crise sobrevém na obra a que te consagras, pede a Deus, não apenas te abençoe a realização em andamento, mas também a força precisa para que saibas compreender e servir, suportar e esperar.”

TEMA: 6.32 - RENÚNCIA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “Quem não sabe renunciar aos próprios desejos, dificilmente receberá o dom divino da alegria imperecível”. (Irmão X)
- Reencarnados com o propósito de aprender e de resgatar os nossos compromissos do passado culposo, nem sempre podemos ter concretizadas todas as nossas aspirações imediatistas e, se nos revoltamos por isso, perdemos valiosas oportunidades de resgate e progresso.
- Renunciar à nossa satisfação pessoal é, portanto, caminhar sem tropeços na retificação dos nossos destinos.
- A renúncia, fruto da paciência e confiança em Deus, é o apanágio do Espírito que se identificou com o aspecto mais elevado da vida: **AMAR**, sem desejar recompensas.
- Na Doutrina aprendemos que no início de sua evolução, o Espírito busca sempre a satisfação de seus instintos. Alcançando novos estágios, passa pelo amor exclusivista, durante larga soma de tempo, posteriormente pelo amor fraterno, até alcançar a **RENÚNCIA**, que é o Amor sem restrições, culminando no sacrifício pessoal que somente as Almas iluminadas e puras já conseguem exemplificar.
- Temos em Jesus o exemplo desse sacrifício, renunciando aos Planos Divinos, para nos trazer a sublime mensagem do Evangelho, redenção de toda a Humildade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 3:11 - 4:18 a 22 - 5:39 a 41 - 10:37 a 39 - 19:27 - 19:29. **Marcos:** 2:14 - 8:35. **Lucas:** 14:33 - 23:26. **João:** 20:20. **Atos:** 9:18 - 19:11. **II Coríntios:** 4:2 - 5:17 - 12:7. **Efésios:** 4:25. **Felipenses:** 1:30 - 2:5 - 2:7 e 8. **Colossenses:** 3:8. **I Timóteo:** 4:12. **Hebreus:** 11:25. **Tiago:** 1:21.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 233, 699, 720 a 724, 895 e 896 - Livros dos Médiuns: Cap.20, item 226 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.11, item 11 - Cap.12, item 7 - Cap.16, item 14 - Cap.24, itens 17 e 19.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma e Coração: 17, 20 e 33 - Antologia da Espiritualidade: 6, 12, 16, 17 e 28 - Através do Tempo: 7, 18, 19 e 36 - Bênção de Paz: 5 - Caminho, Verdade e Vida: 8, 60, 70, 74, 85, 90, 135 e 154 - Companheiro: 7 - Dicionário da Alma: “Renúncia” - Entrevistas: 7 - Escrínio de Luz: “Caridade Conosco” - Espírito Cornélio Pires: 27 - Espírito da Verdade: 50 e 59 - Fonte Viva: 42, 127, 140, 175 e 179 - Idéias e ilustrações: 15 - Justiça Divina: 18 - Livro da Esperança: 80 - Luz Acima: 37 - Maria Dolores: 7, 8 e 12 - Nosso Livro: “Apelo de Irmã” - Palavras de Vida Eterna: 15 - Pão Nosso: 15, 27, 62, 89, 103, 126, 140, 147 e 178 - Pérolas do Além: “Renunciar” - Pontos e Contos: 8 - Relicário de Luz: “Nosso Eu” - Somente Amor: 22 - Vinha de Luz: 82 e 149.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O menino que deixa de passear para ensinar a lição ao seu irmão - O médico atendendo o doente em noite fria ou chuvosa - O carneiro e a tosquia para nos agasalhar - A árvore fornecendo o fruto para nossa alimentação - A vaquinha e o leite - Os pais lutando pelos filhos - A árvore transformada em móveis - A terra e o arado - Os professores e as lições repetidas - O policial e a segurança de todos - Os bombeiros se arriscando para apagar incêndio - O cãozinho guardando a casa.
- 2. II e III Ciclos** - O astronauta e os riscos da viagem espacial - O combustível se consumindo para fornecer energia - O algodão e a fibra para o tecido - A semente e a germinação da árvore - A vinda de Jesus à Terra - Paulo e a sua peregrinação - Os primeiros cristãos e os exemplos que nos legaram - O lápis que se gasta na escrita - A farmácia e o plantão para atender na emergência - O mineral servindo ao vegetal, este ao animal e o animal ao homem - A lâmpada que se consome para fornecer a luz - Os instrumentos cirúrgicos e a esterilização antes da operação - O barro queimado para se tornar tijolo.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Quando deixarmos de fazer algo que nos agrada pessoalmente para que possamos aproveitar a oportunidade de ajudar alguém, estamos num trabalho de desprendimento e renúncia.
- Se as pessoas que amamos permanecem distantes do Evangelho, renunciemos à felicidade de vê-los compartilhando conosco tamanha alegria para podermos ajudá-las melhor.
- Renúncia com Jesus não quer dizer deserção. Expressa devotamento maior.
- Lembremos Jesus: Embora ansioso para nos ensinar a Boa Nova, na hora em que escolhemos Barrabás, renunciou em nosso favor, aceitando a crucificação, suplicando o perdão ao Pai em nosso favor e legando-nos o ensinamento maior da Imortalidade da alma.

TEMA: 6.33 - ALEGRIA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “Se pretendes auxiliar alguém, começa mostrando alegria”. (Emmanuel)
- “Quem cultiva o pessimismo, o desânimo, a irritabilidade assemelha-se a alguém que gostasse de repousar em espinhos.”
- Todos sabemos que não estamos no mundo para desfrutar prazeres e satisfação pessoal alicerçados no menor esforço ou na irresponsabilidade, mas as lutas naturais do caminho não justificam nos apartarmos da alegria sadia, capaz de irradiar em torno de nossos passos a serenidade e confiança para os que nos rodeiam.
- Do mesmo modo que uma manifestação pessimista e triste induz ao sofrimento dos que nos ouvem, a alegria restaura o equilíbrio e a paz em nós, estendendo-se ao campo exterior em que nos projetamos.
- A manifestação da legítima alegria não se faz estrondosamente e sim na ponderação e fé alimentada no coração. Jesus quando entre nós recolheu os reflexos de nossa inferioridade moral, mas não se entregou ao desânimo e nos legou, pela ressurreição, a mais completa mensagem de alegria que o homem jamais recebera.
- Busquemos cultivar a alegria em nosso caminho e essa alegria será sempre acrescentada mais à frente, pois o sorriso sincero, nascido de um coração que ama e confia em Deus, será sempre uma luz a irradiar-se de nosso domicílio interior.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - **Mateus:** 2:10 e 11 - 5:3 a 12 - 9:8 - 9:15 - 13:16 e 17 - 21:8 a 11. **Lucas:** 1:14 - 1:44 - 2:8 a 20 - 6:23 - 10:17 - 10:21 - 19:6 - 14:41. **João:** 2:1 a 12 - 16:20. **Atos:** 2:26 - 2:28 - 2:46 - 14:17 - 15:3. **Filipenses:** 1:4 - 2:29 - 4:1. **Tessalonicenses:** 5:16. **Hebreus:** 1:9 - 12:28 - 13:17. **I Pedro:** 1:6 a 8 - 4:13. **Velho Testamento: Deuteronômio:** 28:47. **I Reis:** 1:40. **I Crônicas:** 15:26 - 29:9 e 17. **II Crônicas:** 30:21 a 23. **Salmos:** 45:7. **Provérbios:** 10:28 - 21:15. **Isaías:** 66:10. **Jeremias:** 15:16. **Joel:** 2:21. **Apocalipse:** 12:12 - 18:20 - 19:7.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 313, 486, 920 a 923 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.5, item 12 - Cap.24, item 19.
3. **Obras Subsidiárias** - Caminho, Verdade e Vida: Caps.93 e 172 - Chão de Flores: “Canções da Alegria” - Companheiro: Cap.12 - Dicionário da Alma: “Alegria” - Espírito da Verdade: Cap.84 - Fonte Viva: Caps.9, 73, 102, 169 e 178 - Idéias e Ilustrações: Cap.36 - Livro da Esperança: Caps.31 e 69 - Orvalho de Luz: Cap.11 - Nas Pegadas do Mestre: “Alegria de Viver” - Palavras de Vida Eterna: Caps.1, 50, 55, 91 e 92 - Pão Nosso: Caps.58 e 107 - Pérolas do Além: “Alegria” - Recados do Além: Cap.46 - Relicário de Luz: Caps.25 e 56 - Sementes da Vida Eterna: Cap.37.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - A festa de aniversário - O reencontro com os amiguinhos - A boa nota nos estudos - O brinquedo desejado - O doce preferido - A primavera e as flores - Um passeio ou pic-nic - O Natal - O alívio de uma dor - O pássaro e seu bando - A roupa nova - A algazarra dos pássaros ao amanhecer - Um dia ensolarado e a piscina - O nascimento do filhinho - A noite enluarada - O recreio na escola - A visita ao jardim zoológico - A cura do doente a alta do hospital - As férias merecidas - A carta de um amigo - Localizar um cãozinho perdido - A colheita farta para o lavrador - Receber o diploma ao final do curso - Receber o salário após o mês de trabalho - O convite para uma festa - Terminar o tratamento dentário - O cachorrinho ao ver o seu dono.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Não importa o quanto hoje possa nos parecer ruim; amanhã será um dia melhor.
- Podemos mostrar através de nossa expressão o nosso estado de alma e desta forma transmitir aos que nos rodeiam aquilo que vai em nosso íntimo.
- Por isso devemos cultivar a Alegria para que mesmo quando estivermos magoados ao ponto de pensarmos ser impossível sorrir, possamos transmitir otimismo e esperança.
- Não devemos dar campo à tristeza e ao medo de modo algum porque, desta forma, estaremos admitindo, erroneamente, o desamparo da Espiritualidade Superior. “Quem disser que Deus desanimou de amparar a Humanidade, medite na beleza do sol, em cada alvorecer”. (Emmanuel)
- A conversa alegre, sadia e otimista com quem está triste, deixa-nos menos tristes, mais felizes e confiantes.
- Devemos deixar um traço de alegria onde passemos, pois desse modo a alegria será sempre acrescentada mais à frente. A pessoa que transmite alegria se torna mais simpática evitando a solidão.
- “Se tiveres que chorar por algum motivo que consideres justo, chora trabalhando para o bem, para que as lágrimas não se te façam inúteis. Lembra que Deus permitiu a existência das quedas d’água para aprendermos quanta força de trabalho e renovação poderemos extrair de nossas próprias quedas”. (Emmanuel)

TEMA: 6.34 - CORAGEM

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Embora muitos entendam coragem como intrepidez, ousadia, bravura, o cristão sabe que a verdadeira coragem é a de exemplificação do bem e do amor em quaisquer circunstâncias.
- Aprendemos com Jesus que o mais corajoso não é o mais valente, mas aquele que mais ame, até mesmo aos seus adversários.
- Coragem é firmeza, energia, frente aos problemas que nos desafiam e, como os maiores problemas para o cristão se encontram sempre no campo do Espírito, tenhamos sempre a coragem de enfrentar as dificuldades do caminho, com vistas à nossa melhoria e edificação espiritual.
- Coragem, sim, para entender os que não nos compreendem, orar pelos que nos perseguem, bendizer aos que nos maldizem e amar em espírito e verdade os irmãos que se dizem nossos inimigos.
- Coragem é exemplificar a honestidade quando ninguém nos vigia, defender o irmão ausente quando vítima da injúria, praticar a caridade quando o mundo nos conclama ao comodismo, trabalhar quando as forças se façam diminuídas, enfim, coragem de viver o cristianismo a cada instante, para libertação nossa e dos que nos cercam.
- O espírito, com o conhecimento da imortalidade da alma, da lei de Causa e Efeito, e da Infinita Misericórdia de Deus, é alguém que deve demonstrar coragem frente aos embates da vida, exemplificando serenidade e confiança mesmo nas horas de adversidade.
- Busquemos o verdadeiro sentido da vida física na Terra e jamais nos faltará a coragem de vivê-la com amor, trabalho e desprendimento, estudo e edificação para que o Reino de Deus se estabeleça entre os homens e a Humanidade se encaminhe para o plano de regeneração a que nos destinamos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 2:12 - 2:20 a 22 - 3:7 a 12 - 5:13 - 5:37 - 5:39 - 7:24 a 27 - 8:23 a 27 - 9:6 - 10:16 a 20 - 14:25 a 27 - 17:6 e 7. **Marcos:** 2:4 - 5:33 - 8:34 - 10:17 a 22. **Lucas:** 5:11 - 5:27 e 28 - 7:37 e 38 - 9:23 a 26 - 12:5 - 13:24 - 19:1 a 10. **João:** 16:33. **Atos:** 9:19 a 22 - 25:23 - 27:22 a 25. **Efésios:** 6:17. **Felipenses:** 3:14. **Colossenses:** 3:12. **II Timóteo:** 1:7. **Tito:** 2:8. **I João:** 4:17 e 18. **Velho Testamento: Deuteronômio:** 31:6 e 7. **Josué:** 1:6 a 9 - 1:18. **II Samuel:** 10:12. **I Crônicas:** 28:20. **II Crônicas:** 32:07. **Salmos:** 27:14.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 264, 266 e 663 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.5, item 18 - Cap.12, itens 7 e 11 a 16 - Cap.24, itens 13 a 16 - O Céu e o Inferno: Cap.2, itens 3 e 4.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Cap.22 - Assim Vencerás: 12 e 34 - Astronautas do Além: Cap.22 - Busca e Acharás: Caps.2, 18, 25 e 33 - Chão de Flores: “Coragem” - Companheiro: Caps.5, 12 e 20 - Diálogo dos Vivos: Caps.4, 7, 9, 13 e 24 - Encontro Marcado: Caps.45, 55 e 57 - Dimensões da Verdade: “Supliciado” - Ecrínio de Luz: “Afabilidade e Doçura” - Espírito da Verdade: Caps.7, 12, 25, 33, 68 e 97 - Fonte Viva: Caps.43 e 134 - Idéias e Ilustrações: Caps.25 e 32 - Jesus no Lar: Caps.19, 25 e 27 - Livro da Esperança: 67 - Mãos Unidas: Cap.9 - Maria Dolores: Cap.39 - Nosso Livro: “Poema da Coragem” - Palavras de Vida Eterna: Caps.54, 59 e 61 - Paz e Renovação: Cap.37 - Pérolas do Além: “Coragem” - Recados do Além: Caps.32, 35 e 49 - Relicário de Luz: “Avancemos Coragem” - Rumo Libertador: Caps.8 e 41 - Somente Amor: Cap.16 - Vinha de Luz: Caps.5, 6, 8, 126 e 140.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - O pescador e a pesca em alto mar - O domador de cavalos bravios - A criança e o dentista ou médico - O bombeiro e o incêndio - O astronauta e a viagem espacial - O operário e o alto forno - O doente e a injeção - O electricista e a rede de alta-tensão - O motorista e a estrada perigosa - O reconhecimento de um erro e o pedido de perdão - Assumir a culpa de nossas faltas - O carteiro e os cachorros bravos - O navio e a tempestade - O salva-vidas de uma praia - O paraquedista - O trapezista - O médico e a operação - O seringueiro e a floresta escura - O boiadeiro e a boiada - O mergulhador e as profundezas do mar - O vidraceiro e as lâminas de vidro.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- O cristão sabe que corajoso é aquele que antes de demonstrar ser forte é capaz de se negar a uma briga, por saber que a violência só gera violência, sendo, às vezes, melhor não termos as mãos a usá-las para apontar uma arma contra nosso semelhante.
- Corajoso é também aquele que, enfrentando a si mesmo, aceita o mundo criado por ele em vidas passadas, procurando modificá-lo através do trabalho edificante e do respeito a si mesmo e ao próximo.
- É preciso ter coragem para enfrentar os problemas do cotidiano, quaisquer que eles sejam, pois, na realidade, eles são conseqüências de nossas atitudes menos felizes nas vidas passadas, ou então testes necessários à nossa própria evolução.
- Antes de tudo é preciso ter coragem para superar nossas próprias fraquezas, lembrando as palavras do Cristo ao chegar o momento de interromper sua missão entre nós, aproximando-se do instante em que seria entregue aos homens, humilhado e escarnecido: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”. (João 16:33)
- Como espíritas é importante lembrar sempre que a pessoa corajosa evita revidar uma ofensa, briga ou agressão, como também ponderando em bases de amor, sabe desfazer os desafios das pessoas e, permanentemente, luta contra suas próprias fraquezas.

TEMA: 6.35 - GRATIDÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- O cristão sabe ser agradecido a Deus por todas as oportunidades e recursos que lhe são concedidos, consciente de que tudo que possuímos de bom na Terra nos é ofertado pela Misericórdia Divina.
- A prática do Bem e a ajuda sincera ao semelhante é a melhor maneira de expressar a nossa gratidão a Deus e a Jesus pelo muito que deles recebemos, sempre.
- Quando buscamos auxiliar o próximo, contamos com a ajuda dos Espíritos desencarnados, ligados àquele a quem procuramos ajudar e passamos a contar neles sinceros amigos e colaboradores.
- Devemos expressar a nossa gratidão (não somente com palavras, mas principalmente através dos atos) aos pais, instrutores, irmãos, amigos e a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, nos auxiliam e nos servem de maneiras diferentes.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas - Mateus:** 2:11 - 5:16 - 6:29 a 33 - 8:15 - 9:8 - 10:12 e 13 - 11:25 - 15:36 - 18:28 a 35 - 20:4. **Marcos:** 2:12 - 10:52. **Lucas:** 2:14 - 2:25 a 30 - 3:10 a 14 - 6:38 - 14:15 a 20 - 17:11 a 18 - 18:42 e 43. **João:** 11:41 - 20:24. **Atos:** 11:18 - 24:3 - 27:35 - 28:15. **Romanos:** 1:8 - 6:17 - 14:11 - 16:4. **I Coríntios:** 1:4 - 10:30. **II Coríntios:** 8:16 a 18. **Efésios:** 1:16 a 18 - 5:21. **Filipenses:** 1:3 a 5. **Colossenses:** 3:15. **I Tessalonicenses:** 5:18. **I Pedro:** 2:18 e 19 - 4:16 a 19. **Salmos:** 7:17 - 57:7 a 11 - 75:1.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 535, 886, 888, 893 a 917 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.13, itens 3, 4, 7 e 8 - Cap.14, itens 3 a 7 - Cap.17 (todo).
3. **Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: Cap.6 - Amizade: Cap.2 - Antologia da Espiritualidade: Caps.6, 21, 25 e 28 - Caminho, Verdade e Vida: Caps.83, 115, 116, 117 e 174 - Coragem: Cap.50 - Crônica de Além Túmulo: “Carta à Minha Mãe” - Encontro Marcado: Cap.48 - Entrevistas: Cap.80 - Enxugando Lágrimas: Caps.5 e 14 - Espírito da Verdade: Cap.66 - Dimensões da Verdade: “Benefício” e “Gratidão” - Fonte Viva: Caps.11, 23, 45, 104, 115 e 155 - Idéias e Ilustrações: Cap.37 - Instrumentos do Tempo: Cap.40 - Livro da Esperança: Caps.2, 9, 12, 14, 31, 50 e 58 - Mais Luz: Caps.12, 18, 32, 40, 47 e 79 - Mãos Unidas: 2, 4, 19, 20, 44 e 48 - Maria Dolores: 31 - Palavras de Vida Eterna: Caps.19, 91 e 113 - Pão Nosso: Caps.11, 100 e 113 - Paz e Renovação: Caps.5, 16, 32, 38 e 39 - Recanto de Paz: 22 - Relicário de Luz: “Gratidão Filial” - Passos da Vida: Cap.22 - Rumo Certo: Caps.24 e 25 - Somente Amor: Caps.18, 24 e 32. Taça de Luz: Cap.23.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - A paz do bebê que foi limpo e alimentado - O bom funcionamento do carro bem cuidado - As boas notas do aluno estudioso - A saúde e os cuidados com o corpo - O aprendizado e a leitura constante - O salário após um período de trabalho - A conservação de um livro bem encapado - Nós e os Espíritos Protetores - O bem estar numa casa limpa - A sombra aconchegante de uma árvore preservada - O passe aplicado em um momento aflitivo - A beleza de uma casa bem planejada e construída - A terra e o adubo - Os cuidados com o jardim e a beleza das flores - O bom funcionamento do rádio com a pilha nova - O remédio eficiente e a luta do cientista - O esforço da sementeira e a bênção da colheita - O espelho limpo e o reflexo perfeito - O instrumento bem afinado e a perfeição da melodia - A planta, a água e o sol - O pássaro solto da gaiola.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Necessitamos agradecer sempre: aos pais, pela oportunidade da reencarnação; à família, pela lição da organização; à sociedade, pelo progresso material; ao próximo, pela lição da fraternidade.
- Lembrar de exprimir a gratidão para com a Natureza que nos alimenta e abriga e à própria Terra, escola onde recordamos as lições esquecidas em etapas distantes da nossa evolução espiritual.
- Lembrar ainda que, tudo aquilo de que necessitamos já nos é oferecido naturalmente pela espiritualidade, de acordo com o nosso merecimento, mesmo antes de pedirmos. Por isso, não devemos nos esquecer, jamais, de agradecer ao Criador por tudo que temos, por mais simples que seja.
- Agradecer ao Pai pela vida, pelo corpo, pela oportunidade de trabalho, pelo nosso lar, pela razão, pelo livre-arbítrio, pela certeza da Imortalidade da alma, que são recursos por Ele oferecidos para que possamos prosseguir nossa jornada evolutiva.
- Tomar o exemplo da Natureza onde os animais não se preocupam com o que têm que pedir e os pássaros cantam louvando ao Criador. Por isso Jesus lembra-nos, no Sermão da Montanha: “Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e o vosso Pai Celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas”. (Mateus 6:26).

TEMA: 6.36 - SINCERIDADE

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A sinceridade deve ser a característica predominante de todos aqueles que procuram seguir as pegadas do Mestre, pois Ele mesmo nos ensina: “seja vosso falar, sim, sim; não, não”. (Mateus 5:37)
- A sinceridade deverá conduzir os nossos passos, levando-nos à prática do Bem, sem preconceitos de raça, cor e posição social, conscientes de que o orgulho é a fonte de muitos males. Dele derivam a vaidade e a mentira que, quando adotadas, se voltam inexoravelmente contra nós mesmos, em forma de dor e muitos sofrimentos físicos.
- João Batista, desincumbindo-se da sua gloriosa missão de Precursor do Cristo, com Fé e sem temor, tendo como apoio a força moral e o caráter ímpoluto e sincero, livre de qualquer preconceito, não se curvou ante as forças negativas do convencionalismo humano, fazendo-se imolar em testemunho da verdade.
- Jesus, frente à ignorância dos homens, nos mostrou que é preferível a coroa de espinhos (da exemplificação cristã) na frente, do que um monte de brasas (negar nossa convocação cristã) em nossas consciências.
- Paulo, Pedro e os demais Apóstolos, aceitando as cruzes do seu testemunho individual até à morte, nos mostram que a sinceridade perante os homens e a vivência evangélica são os caminhos libertadores de nossos Espíritos, rumo a Deus.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 3:1 a 12 - 5:37 - 6:24 - 7:15 a 20 - 7:21 a 23 - 10:27 - 11:7 a 11 - 12:24 a 28 - 12:33 a 37 - 15:7 e 8 - 21:12 e 13 - 24:24 - 24:35. **Marcos:** 8:38 - 10:15 - 10:50 - 12:13 a 17. **Lucas:** 3:15 a 19 - 16:13 - 16:15. **Romanos:** 14:12. **I Coríntios:** 4:2 - 5:8. **II Coríntios:** 1:12 - 2:17 - 8:8. **Efésios:** 6:5 a 9 - 6:24. **Filipenses:** 1:10. **Colossenses:** 3:22. **I Timóteo:** 6:17 a 19. **II Timóteo:** 1:7 e 8 - 2:22. **Hebreus:** 10:22. **Tiago:** 3:14. **Velho Testamento: Gênesis:** 20:5. **Josué:** 24:14. **I Crônicas:** 29:17.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 296, 629 a 633 e 919 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.7, itens 1, 2 e 11 a 13 - Cap.8, item 3 - Cap.16, itens 1 a 14 - Cap.18, itens 1, 2, 6 a 9 e 16.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Cap.20 - Antologia da Espiritualidade: Caps.6, 13 e 25 - Bênção de Paz: Cap.37 - Bezerra, Chico e Você: Cap.55 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.98 - O Consolador: perg. 222 - Dimensões da Verdade: “Paz pelo Trabalho” - Estante da Vida: Cap.8 - Fonte Viva: Caps.7, 63, 115, 170 e 173 - Glossário Espírita: “Lembranças Fraternas” - Idéias e Ilustrações: Cap.36 - Justiça Divina: Caps.4, 19 e 20 - Livro da Esperança: Caps.50, 52 e 70 - Mãos Unidas: Caps.41 e 42 - Messe de Amor: “Opiniões” - No portal da Luz: Cap.19 - Orvalho de Luz: Cap.1 - Pai Nosso: Caps.16, 169 e 170 - Palavras de Emmanuel: Cap.10 - Palavras de Vida Eterna: Caps.92, 95, 120 e 124 - Pão Nosso: 16 - Paz e Renovação: Cap.23 - Religião dos Espíritos: Cap.69 - Sementes da Vida Eterna: Cap.27 - Somente Amor: Caps.3 e 18 - Técnica de Viver: Caps.40 e 51 - Vida Escreve: 1ª parte: 23 - Vinha de Luz: Caps.36 e 106.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - A semente e a produção da espécie que encerra - A pronúncia e o país correspondente - A imagem transmitida pela televisão - Os frutos e os sucos - O sol e o calor - Os peixes de água doce e água salgada - O cão e seu dono - As árvores e seus frutos - A região e o clima - As estradas e os lugares a que conduzem - A fechadura e a chave correspondente - A anilina e a cor - O espelho - A máquina fotográfica - Os trabalhos feitos pelas agulhas de crochê e tricô - O gravador e a reprodução do som - As plantas e suas flores - O carimbo - O carbono - A flor e seu perfume - A radiografia.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Precisamos ser sinceros para com o semelhante, evitando a falsidade e a hipocrisia, sem no entanto, ofendê-lo em nome daquilo que acreditamos ser sinceridade.
- Lembrar que a falta de sinceridade cria grandes obstáculos na nossa evolução e barreiras na convivência com o próximo.
- A sinceridade não se limita à franqueza para com o semelhante. Antes de tudo, devemos ser sinceros conosco mesmos.
- Não esquecer que jamais estamos sós. Onde quer que estejamos, contamos com a companhia dos amigos afins da espiritualidade, testemunhos permanentes de nossos exemplos. Estes, por sua vez, falam sempre de nossa sinceridade.
- A confiança e a sinceridade do semelhante para conosco é conquistada à medida que nos esforçamos para abrir os corações para com ele.
- As grandes amizades se revelam pelas palavras e atitudes das pessoas. Jesus, quando esteve entre nós, por várias vezes ressaltou a verdade, expressando-se: “Em verdade, em verdade vos digo” para evidenciar fatos importantes.
- “Quem fala sem o coração naquilo que fala não alcança o coração que deseja atingir.” (Emmanuel)

TEMA: 6.37 - REINO DE DEUS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A implantação do Reino de Deus na Terra só se fará quando desaparecer o egoísmo de nossos corações, reconhecendo que todos somos irmãos uns dos outros e filhos do mesmo Pai, amando-nos e amparando-nos mutuamente.
- A conquista do Reino de Deus inicia-se no íntimo de cada um e prossegue no campo exterior, através da exemplificação do Bem, frente a todas as criaturas.
- Antes que censores da obra Divina, o Senhor nos colocou na Terra para colaborarmos na Seara do Amor e Luz, bases da construção do Seu Reino entre os homens.
- Responsáveis por esta maravilhosa edificação no mundo, os materiais a serem empregados em sua concretização são as virtudes ensinadas e exemplificadas por Jesus.
- Conscientes de que a nossa alegria e felicidade se refletem em alegria naqueles que nos cercam, tanto quanto a nossa tristeza e desânimo contagiam negativamente os que convivem conosco, temos a obrigação de lutar para sermos felizes e edificar o Reino de Deus em nós mesmos, para que ele se expanda em favor de todas as criaturas.
- Pregar o Reino de Deus é, portanto, exemplificação e vivência, antes que palavras destituídas de vibração e calor. Amemos, ajudemos sem distinção e pratiquemos o Bem com todas as nossas energias e estaremos colaborando decisivamente para a implantação do Reino de Deus entre os homens.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 3:1 a 3 - 5:3 - 5:10 - 5:19 e 20 - 6:33 e 34 - 7:7 a 12 - 10:6 e 7 - 11:11 - 12:28 - 13:18 a 23 - 13:40 a 48 - 18:1 a 5 - 18:24 a 30 - 19:14 - 19:27 a 30 - 22:12 a 14. **Marcos:** 1:15 - 4:26 a 32 - 9:33 a 37 - 9:48 - 10:13 a 16. **Lucas:** 4:42 a 44 - 9:11 - 9:46 a 48 - 9:62 - 10:9 - 12:29 a 34 - 16:16 e 17 - 17:20 e 21 - 18:29 e 30 - 22:24 a 30. **João:** 3:1 a 5 - 18:36. **Atos:** 14:20 - 19:8 - 28:23 e 24 - 28:31. **Romanos:** 14:16 a 19. **I Coríntios:** 4:20 e 21 - 6:9 a 11 - 15:51. **Gálatas:** 5:22. **Efésios:** 5:6. **Colossenses:** 4:17. **Hebreus:** 12:28. **II Pedro:** 1:5 a 11.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 238, 279, 361, 480, 893 a 898, 907 a 917, 965 a 969, 1016 a 1019 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.11, itens 3 e 4 - Cap.18 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Ação e Reação: Prefácio - Alma e Coração: 6 - Almas em Desfile: 2ª parte, Cap.3 - Antologia da Espiritualidade: 9 - Bem-Aventurados os Simples: 40 - Bezerra, Chico e Você: 50 - Busca e Acharás: 14 e 26 - Caminho, Verdade e Vida: 11, 18, 19, 21 e 107 - Chico dos Hippies: 10 - Companheiro: 3, 9 e 12 - Consolador: pergs. 218 - Diálogo dos Vivos: 16 - Dimensões da Verdade: “Velho Arrimo” - Encontro Marcado: 1, 36 e 43 - Escrínio de Luz: “Salvação” - Entrevistas: 27 - Espírito da Verdade: 8 - Estude e Viva: 24 - Fonte Viva: 62, 68, 93, 102, 114, 123, 136, 147 e 171 - Idéias e Ilustrações: 7, 10, 18 e 22 - Instrumentos do Tempo: 24 e 27 - Jesus no Lar: 3, 21 e 44 - Justiça Divina: 24 a 27 - Livro da Esperança: 3, 5, 51, 60 e 79 - Luz Acima: 31 e 38 - Mãos Unidas: 4, 10, 21, 26 e 48 - Maria Dolores: 16 - Messe de Amor: 23 - Nosso Livro: “Encontro Divino” - Pai Nosso: 3 - Palavras de Vida Eterna: 17 e 158 - Paz e Renovação: 18 - Pérolas do Além: “Céus” - Passos da Vida: 24 - No Portal da Luz: 1 - Pontos e Contos: 2 - Recados do Além: 9, 14, 19, 26 e 27 - Relicário de Luz: “Orientação” - Religião dos Espíritos: 41 - Respostas da Vida: 6 e 32 - Ressurreição e Vida: 1 - Sol nas Almas: 25 - Somente Amor: 2 e 20 - Taça de Luz: 8, 13, 16, 20, 29 e 34 - Tesouro do Espírito: 6 (2ª parte) - A vida Escreve: 2ª parte: 28 - Vinha de Luz: 144 e 177 - 52 Lições de Catecismo Espírita: 38 a ..

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - Um jardim florido e bem cuidado e por nós construído - A construção de uma casa e a alegria de vê-la pronta - Um pomar por nós organizado - O passarinho e a construção de seu ninho - A visita aos enfermos e a certeza de termos sido úteis - A construção de uma rodovia e os benefícios que traz a todos - A conclusão de um trabalho difícil - As conquistas da medicina e os benefícios a todos nós - A luta do estudante para iluminar-se - A construção de um campo de esporte ou lazer - O esforço do pássaro para ganhar as alturas - A conquista de um troféu.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Estado de sublimação da alma, criado por ela própria, através de reencarnações incessantes, o Reino de Deus é conquista individual.
- Somente ajudando, amparando, consolando, instruindo-nos, edificando e servindo sempre, cresceremos para o Céu, na construção do Reino de Deus.
- Sabendo que no mundo íntimo da criatura originam-se todos os princípios bons e maus, concluímos que o egoísmo e a ambição que nos tornam tão infelizes, devem ser substituídos pelo amor sem fronteiras, compreendendo que a vingança, o ódio, o desespero, a inveja, são doenças da alma que precisam ser extirpadas.
- Às vésperas de uma nova Era, a Terra passa por um período de transição para atingir a fase de Regeneração e, na Doutrina Espírita encontramos a orientação segura para a nossa conduta espiritual.

TEMA: 6.38 - AS BEM-AVENTURANÇAS

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Através das Bem-Aventuranças, Jesus define um estado de tranquilidade, compreensão e serenidade íntima que devemos cultivar frente às mais diversas situações da vida.
- Somente poderemos assimilar o sentido exato das Bem-Aventuranças do Evangelho se dispomos do conhecimento da Imortalidade da Alma, da Reencarnação e da Lei de Causa e Efeito, uma vez que somente com esse conhecimento pode-se conceber como bem-aventurado quem está sofrendo hoje ou tendo fome e sede de justiça.
- As Bem-Aventuranças não se limitam a esperanças e consolações futuras, mas representam uma realidade que se refletirá no íntimo de cada um tão logo nos identifiquemos com a humildade, a mansidão, a misericórdia, a brandura, a bondade, etc.
- A verdadeira Bem-Aventurança é a integração do Espírito com o Criador. Quem a alcança reflete a Luz e o Amor do Pai Eterno e, pela exemplificação do Amor ao Próximo, terá o seu Tesouro acumulado no Reino dos Céus.
- A Doutrina Espírita nos ensina que não estamos na Terra para satisfação de nossos desejos, mas para aprender e progredir, por isso, mesmo nas circunstâncias mais adversas que se nos apresentam, teremos multiplicadas razões para desfrutar de Paz e Alegria, apanágio constante dos que encontram as Bem-Aventuranças Divinas em seu coração.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - **Mateus:** 5:1 a 12 - 11:6 - 11:28 a 30 - 16:17 - 24:46. **Lucas:** 1:45 - 1:48 e 49 - 6:20 a 23 - 7:23 - 12:37 e 38 - 12:43 - 14:14. **João:** 10:7 - 13:16 e 17 - 20:29. **Atos:** 20:35. **Romanos:** 4:6 a 8 - 14:22. **I Tessalonicenses:** 5:13. **Tiago:** 1:12 - 1:25. **I Pedro:** 3:13 a 16 - 4:14. **Apocalipses:** 16:15. **Velho Testamento:** **Salmo:** 94:12 e 13.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 920 a 927, 931, 933, 960 e 1018 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Caps.5, 7, 8 e 10.
3. **Obras Subsidiárias** - Amizade: Cap.2 - Amor Sem Adeus: Caps.7 e 9 - Antologia da Espiritualidade: Cap.22 - Astronautas do Além: Cap.27 - Através do Tempo: Caps.18 e 30 - Bem-Aventurados os Simples: Introdução, Caps.9, 11, 21, 22, 25 e 51 - Caridade: Caps.10 e 20 - Celeiros de Luz: “Simão Pedro” - O Consolador: pergs. 33 - Contos e Apólogos: Cap.25 - De Irmão para Irmão: “Bem-Aventurados os que são Brandos” - Dicionário da Alma: “Bem-Aventurança” - Dimensões da Verdade: “Mansos” - Escrínio de Luz: “Escrínio do Mestre” - Entrevistas: Cap.27 - Espírito da Verdade: Caps.15 e 88 - Fonte Viva: Caps.48 e 117 - Instrumentos do Tempo: Caps.6, 9 e 28 - Justiça Divina: Cap.28 - Livro da Esperança: Caps.9, 11, 21, 22, 25 e 51 - Luz Acima: Cap.38 - Mãos Unidas: Caps.21, 22, 34, 46 e 47 - Nas Pegadas do Mestre: “Exaltadas e Humildes” - Palavras de Vida Eterna: Caps.69, 70 e 79 - Pão Nosso: 89 - Recados do Além: Caps.7 e 34 - Relicário de Luz: “Versão Moderna” - Rumos Libertadores: Caps.5 e 20 - Roteiro: Caps.14 e 15 - Segue-me: “Caridade da Paz” - Taça de Luz: Caps.15, 34 e 43 - Trovadores do Além: Verso 39 - Vinha de Luz: Cap.75 - 52 Lições de Catecismo Espírita: Caps.19 e 44.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - As luzes de uma cidade bem iluminada - Receber uma notícia ansiosamente aguardada - O remédio aliviando a dor - Os frutos de um pomar - O sono reparador - Um jardim coberto de flores - As estações do ano - O término do tratamento dentário - Um oásis para o viajor do deserto - Uma coleção de livros - A brisa e a jangada - A estrada ligando duas cidades distantes - A visão de terra para o navegador do século XV - O reencontro de velhos amigos - A vitória após a luta - O domínio dos vícios - A visão para o cego curado - A fé nos de crise ou dificuldades - O artista e sua obra concluída - Completar o exercício de casa.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- As Bem-Aventuranças ensinadas pelo Cristo, numa época em que o povo judeu era escravo dos romanos, vem mostrar que Jesus revela o amor para que o homem não usasse de violência para se libertar do inimigo, e para que toda Humanidade pudesse desfazer-se de suas próprias fraquezas, elevando-se moral e espiritualmente.
- Quando afirma que Bem-Aventurados são os pobres de espírito, os que choram, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os que sofrem perseguição, quer o Mestre ressaltar o cumprimento da Lei de Causa e Efeito em nossa vida e que desse fato devemos tirar o melhor em nosso proveito.
- A Doutrina nos afirma que os que hoje choram o fazem para que suas lágrimas possam, através do trabalho edificante, promover a nossa reconciliação com aqueles com os quais nos comprometemos no passado e por isso sentir-nos bem-aventurados.
- Não nos esqueçamos de que, para termos o Reino de Deus, que é aquela condição de Paz íntima que almejamos, conquistada por nós através da vivência evangélica, temos que nos fazer pobres de espírito, ou seja, simples, humildes, identificados com o Criador como nos ensina Jesus: “...se não fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.” (Mt. 18:3).

TEMA: 6.39 - O PENSAMENTO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Todas as obras humanas constituem a resultante do pensamento das criaturas. O mal e o bem, o feio e o belo viveram, antes de tudo, na fonte mental que os produziu.
- A mente é o manancial vivo de energias criadoras e o pensamento é a substância mensurável que dará forma a tudo o que idealizamos.
- Pensar é criar. A realidade dessa criação pode não se exteriorizar de imediato no plano físico, mas as criações mentais vivem no mundo íntimo, exigindo cuidados especiais para o esforço de continuidade ou para a sua extinção.
- Assim é que nações, cidades, leis são exteriorizações concretas do pensamento e o verdadeiro mundo de um Espírito é aquele criado por seus pensamentos, atos e aspirações.
- No Plano Espiritual, do mesmo modo, tudo o que encontramos é resultado da mentalização poderosa de Espíritos desencarnados, responsáveis por estas construções.
- Se o nosso pensamento é desordenado ou se mantém imantado a determinados desejos, quando desencarnados defrontamo-nos com o caos criado pela nossa mente ou nos aprisionamos ao objeto de nossas preocupações constantes.
- No Evangelho de Jesus encontramos a melhor fórmula para renovação de nossos pensamentos e na exemplificação cristã exercitaremos a nossa mente no Bem, fonte de progresso e porta de libertação para os nossos Espíritos.
- Cabe, portanto, ao espírita se esforçar continuamente pela sua renovação mental para que, conscientemente, crie uma vida melhor para si e para os que o cercam, pois a existência para nós, em qualquer parte, será invariavelmente segundo o que pensamos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:28 - 6:21 - 7:1 - 9:4 - 10:17 - 12:25 - 15:19 - 24:15. **Lucas:** 2:35 - 5:22 - 6:8 - 9:47 - 11:17 - 12:8. **João:** 4:21 - 10:23 a 30. **Atos:** 8:22. **Romanos:** 12:2. **I Coríntios:** 2:16 - 3:18 a 20 - 5:6. **II Coríntios:** 11:3. **Gálatas:** 6:7. **Fillipenses:** 4:8. **I Tessalonicenses:** 5:8 - 5:25. **Hebreus:** 4:12. **Tiago:** 2:4 a 8. **I Pedro:** 4:1 e 2. **I Crônicas:** 28:9 - 29:18. **Jó:** 21:27. **Salmos:** 92:5 e 6 - 94:11. **Provérbios:** 12:5. **Eclesiastes:** 10:20. **Isaías:** 55:8 e 9. **Jeremias:** 4:14 - 6:19 - 29:11. **Daniel:** 4:5 - 5:10.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 71, 89, 92 a 247, 283, 419 a 421, 457, 467, 513, 649, 659, 662, 833 a 835 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.8, itens 5 a 7 - Cap.27, itens 5 a 8 e 15.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alma e Coração: Caps.3, 11 e 55 - Alvorada Cristã: Cap.12 - Através do Tempo: Cap.17 - Bezerra, Chico e Você: Cap.1 - Busca e Acharás: Caps.5 e 32 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.72 - Cartas do Evangelho: “Ao Investigador” e “Não Comentes o Mal” - Cartas de uma Morta: “A Aurora da Terra e a Ligação da Humanidade aos Planos Invisíveis” - Chão de Flores: “Pensemos Nisto” - Coragem: 10 - Correio Fraternal: Cap.58 - Dicionário da Alma: “Pensamento” - De Irmão para Irmão: “Pensamento” e “Vontade” - Encontro Marco: Cap.41 - Entrevistas: Caps.26, 52, 97 e 98 - Espírito da Verdade: Cap.41 - Estude e Viva: Caps.2, 30 e 32 - Fonte Viva: Caps.76, 86, 94, 144 e 161 - Idéias e Ilustrações: Caps.29, 30 e 31 - Leis de Amor: Caps.1 e 5 - Luz Acima: Caps.30 e 31 - Palavras de

Emmanuel: Caps.10, 3 e 23 - Palavras de Vida Eterna: 2, 15, 74 e 177 - Pensamento e Vida: prefácio, 1, 2, 8 e 9 - Reportagens de Além Túmulo: Cap.8 - Roteiro: Caps.5, 25, 26 e 37 - Segue-me!: 9 - Rumos Libertadores: 56 - Sementes da Vida Eterna: Cap.25 - Taça de Luz: Cap.29 - Trovadores do Além: Verso 2 - Trovas do mais Além: Cap.2 - Voltei: Cap.1 e 3 - Vinha de Luz: Caps.1, 140 e 157.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - Um rio a correr incessantemente - A antena emissora e receptora - O radar, telégrafo, telefone, telex, etc. - O ímã magnético - As companhias que escolhemos - O conteúdo de uma carta, discurso, poema, etc. - O texto de um livro - Desvendar um mistério - Planejar um trabalho, passeio, viagem, etc. - A execução de um projeto - Interpretar a mensagem de um quadro, gravura, peça teatral, etc. - Comentar um filme - Programar um computador - Analisar uma mensagem espiritual - Inventar um aparelho - Fazer uma prece - Sintonizar com o bem - Estudar e evoluir - O farol de um veículo - A bússola e o avião - O sistema de micro-ondas.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Precisamos estar em permanente comunhão com Deus, através do pensamento, a fim de que brilhe em nossa alma a luz do amor, da fé e da fraternidade.
- Para manter o nosso equilíbrio espiritual, evitando assim atitudes de conseqüências infelizes, devemos vigiar constantemente nosso Pensamento, uma vez que ele é materialização dos nossos desejos e que se faz perceptível aos desencarnados no plano espiritual.
- Sabendo que estamos freqüentemente em companhia de Entidades espirituais, é necessário nos identificarmos com o pensamento do Mestre em seu Evangelho de luz, para que, desta forma, estejamos sintonizados com amigos espirituais que nos ajudem no trabalho de evolução íntima e, ao mesmo tempo, possamos estar em condições de auxiliar os amigos desencarnados em situações infelizes.

TEMA: 6.40 - RENOVAÇÃO ESPIRITUAL

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A conquista dos bens terrenos faz parte do progresso da Humanidade, no entanto, esforçando-nos por viver os princípios evangélicos, estaremos reunindo em nosso favor, os bens eternos que a “traça não corroe e nem os ladrões roubam”.
- Grande parte dos problemas espirituais que nos assolam somente serão superados em definitivo, pelo esforço constante na auto-educação e na prática permanente da orientação recebida de Jesus no seu Evangelho.
- Estamos na Terra para aprender e progredir espiritualmente. Cabe-nos, portanto, o esforço na conquista dos tesouros eternos, uma vez que a nossa bagagem ao retornar ao Plano Espiritual será constituída dos valores positivos ou negativos que venhamos a gravar em nosso Espírito.
- A Doutrina Espírita, revivendo o cristianismo em toda sua intensidade, nos oferece os recursos preciosos para a luta constante na superação de nossos obstáculos interiores com vistas à renovação espiritual de que ainda carecemos.
- Viver o Bem renunciando às tendências infelizes do passado, eis a senda de renovação espiritual que nos compete atingir.
- Quando Jesus nos diz que não se põe remendo de pano novo em vestido velho, nos alerta que o cristão não pode se acomodar com meios-termos ou se volta na luta permanente para superar as suas inferioridades ou continuará apenas condicionando aos bons propósitos, deixando que valiosas oportunidades de renovação se percam.
- Frente ao Evangelho e à Doutrina Espírita, busquemos, pois substituir o homem velho de ontem pelo cristão renovando de hoje para que o bem e o Amor se instalem em definitivo na Terra pela renovação espiritual da Humanidade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 5:24 a 34 - 6:19 a 21 - 7:1 a 5 - 7:13 e 14 - 7:21 - 8:14 - 9:1 - 9:35 a 38 - 10:8 - 13:37 - 15:16 a 20 - 19:14 e 15 - 21:12. **Marcos:** 5:19. **Lucas:** 1:79 - 6:19 - 10:38 a 42 - 14:27 - 15:17 - 23:43. **João:** 3:3 - 7:6 - 13:8 e 9 - 14:6. **Atos:** 3:19. **Romanos:** 6:23 - 12:2. **I Coríntios:** 15:58. **II Coríntios:** 2:12 - 4:16 - 7:9 - 9:7. **Efésios:** 4:23 - 4:28. **Filipenses:** 3:13 e 14 - 4:8 e 9. **Colossenses:** 3:10 - 3:14. **Tito:** 3:15. **Hebreus:** 6:6 - 10:32. **Tiago:** 4:8 a 10. **I Pedro:** 2:21 - 3:11 - 3:17 e 18. **II Pedro:** 1:7 a 11. **I João:** 2:6. **Velho Testamento: Jó:** 14:7. **Provérbios:** 18:20. **Isaías:** 40:31 - 41:1 - 57:10. **Lamentações:** 5:21.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 114 a 131 e 893 a 919 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.9, itens 8 e 10 - Cap.10, item 16 - Cap.13, item 11 - Livro dos Médiuns: Cap.20, item 226 - Cap.23 (todo).
- 3. Obras Subsidiárias** - Agenda Cristã: 1, 5 e 26 - Alma e Coração: 3, 13 e 21 - Almas em Desfile: 1ª parte: 6 e 26; 2ª parte: 8 e 22 - Amor Sem Adeus: 3 - Antologia da Espiritualidade: 1, 7 e 28 - Assim Vencerás: 1 e 7 - Através do Tempo: 3, 12, 14, 18, 25, 33 e 34 - Bem-Aventurados os Simples: 33 - Bênção de Paz: 5, 31 e 39 - Bezerra, Chico e Você: 15, 44, 47 e 54 - Busca e Acharás: 10, 22 e 28 -

Caminho, Verdade e Vida: 5, 13, 18, 55, 65, 92 e 180 - Chão de Flores: “Ascensão” e “Renovação” - Chico Xavier pede Licença: 27 e 32 - Companheiro: 4, 7 e 8 - O Consolador: 119 e 121 - Contos e Apólogos: 3 - Contos de Outra Vida: 9 - Correio Fraternal: 19, 23, 26, 49, 52 e 58 - Crônica de Além Túmulo: “Carta aos que Ficam” - Deus Sempre: 21 - Diálogo dos Vivos: 13, 15 e 28 - Dimensões da Verdade: “Compromisso e Reajuste” e “Ao Chamado do Cristo” - Encontro Marcado: 4, 5 e 17 - Entrevistas: 32 - Escrínio de Luz: “Considera a Tua Escolha” - Espírito de Cornélio Pires: 51 - O Espírito da Verdade: 9, 18, 40, 53 e 68 - Estude e Viva: 1 e 26 - Fonte Viva: 50, 58, 67, 74, 88, 94, 113, 141 e 177 - Ideal Espírita: 94 - Idéias e Ilustrações: 2, 11, 16, 18, 32, 39 e 40 - Instrumentos do Tempo: 4, 5, 17, 26, 29, 32 e 37 - Jesus no Lar: 3, 8, 24, 41 e 49 - Justiça Divina: 4, 17, 31, 45, 58 e 64 - Lira Imortal: “Vozes da Morte” e “A Família Espiritual” - Livro da Esperança: 3, 43, 51, 55, 57, 64 e 72 - Luz Acima: 12, 14, 31 e 34 - Mãos Unidas: 11, 12, 48 e 49 - Maria Dolores: 13 - Na Era do Espírito: 6 - Nosso Livro: “Reajuste e Simplifique, Renovação” - Novas Mensagens: “O Carnaval no Rio” - Pai Nosso: 5 - No Mundo Maior: 3 - No Portal da Luz: 1, 4 e 21 - Palavras de Emmanuel: 25 e 44 - Palavras de Vida Eterna: 1, 17, 26, 90, 125, 131, 153 e 168 - Pão Nosso: 13, 33, 40, 61, 81, 108, 125, 130 e 178 - Paz e Renovação: Prefácio, 7, 28, 33 e 49 - Pontos e Contos: 38 - Recados do Além: 15 - Relicário de Luz: “Instante Divino” - Recanto de Paz: 20 - Retratos da Vida: 5 e 20 - Roteiro: 25, 26, 30 e 34 - Rumo Certo: 18, 19, 23 e 40 - Segue-me!: “Vontade e Renovação” e “Renovemo-nos” - Sementeira da Fraternidade: 5 e 36 - Sementes da Vida Eterna: 17 - Sol nas Almas: 52 e 53 - Somente Amor: 3, 4 e 18 - Taça de Luz: 4, 10, 25, 26 e 36 - Terra e o Semeador: 48 e 50 - Vinha de Luz: 5, 11, 21, 49, 58, 86, 106 e 112 - Voltei: 3.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - A purificação do ouro - O diamante e o brilhante - A água potável após o tratamento no reservatório - As árvores sem frutos e com frutos - O filtro de gasolina, água, etc. - A peneira e a eliminação do entulho - A atualização das leis que regem a sociedade - A reforma da casa e a segurança adquirida - A revisão do carro para a viagem - O abandono dos vícios - O aluno após aprender a lição - A correção do texto de uma composição - A reedição de um livro revisto e melhorado - A modernização dos veículos - Os tratamentos médicos de hoje e os antigos - Os aviões a jato e os dirigíveis - O aparelho de som de hoje e a radiola - Uma casa após a limpeza.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Da mesma forma que o homem busca renovar o mundo exterior, procurando aquilo que lhe ofereça mais conforto e segurança, devemos buscar também a renovação espiritual que nos oferecerá recursos para uma jornada evolutiva melhor.
- Tolerando e calando às injúrias do próximo, estaremos auxiliando-o a refletir na necessidade de se renovar espiritualmente.
- “Quem suporta serenamente o mal que atraiu para si mesmo, trilha a estrada bendita da resignação, contudo, quem pratica o bem quando pode fazer o mal, vive por antecipação no iluminado país da virtude.”
- A higiene é um atestado eloqüente de que ninguém deve e nem pode viver sem a constante renovação exterior. O Espiritismo, porém, nos adverte de que todas as modificações por fora, ainda as mais dignas, são reformas pela metade, que permanecerão incompletas sem as reformas no campo interior.
- Não nos esqueçamos de que as coisas materiais são transitórias e que só levaremos para o mundo espiritual as nossas conquistas espirituais, conseguidas através de nossa renovação íntima.

TEMA: 7.1 - MISSIONÁRIOS DA TERCEIRA REVELAÇÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Com o mesmo carinho com que homenageamos os heróis da Humanidade, pelo seu trabalho e destemor, devemos reverenciar, em nosso íntimo, aqueles que, inspirados no amor e no bem, tornaram-se verdadeiros heróis do Espírito, legando-nos toda a sua vida no trabalho em favor do próximo.
- Inspirados no admirável exemplo do missionário de Lyon, Allan Kardec, o codificador do Espiritismo, vários trabalhadores seguiram-lhe o exemplo de amor e dedicação à Humanidade.
- Em sua época, e logo após o seu trabalho, destacamos, como colaboradores diretos da Codificação: Camilo Flammarion, médium e astrônomo francês; Willian Crookes, cientista inglês; Emesto Bozzano, escritor italiano; Alexander Aksakof, pesquisador russo e vários outros que, além de sua colaboração direta à implantação da Doutrina, publicaram várias obras espíritas.
- No Brasil onde o Espiritismo encontrou extraordinário terreno de propagação, a sua disseminação se deu graças ao trabalho persistente e cristão de vários seareiros espíritas, dentre os quais destacamos Bezerra de Menezes, considerado o Allan Kardec brasileiro, médico dos pobres, ainda hoje continua no Plano Espiritual assistindo aos necessitados em várias casas espíritas de nossa Pátria. Eurípedes Barsanulfo, líder espírita do Triângulo Mineiro; Cairbar Schutel, batalhador espírita de São Paulo; Batuíra, cuja obra também se desenvolveu naquele Estado; Antônio Luiz Saião; Bittencout Sampaio, Maia de Lacerda e tantos outros que se destacaram pelo seu trabalho no Espiritismo.
- Digno de destaque é o apostolar trabalho no campo mediúnico que vem desenvolvendo, há cerca de meio século, Francisco Cândido Xavier, cuja obra realizada em nossa Terra se ramifica hoje por vários países.
- Analisando o trabalho dos missionários da Terceira Revelação, compreendemos que o melhor modo de expressar o nosso respeito a eles é seguir-lhes os exemplos cristãos.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas - Mateus:** 9:37 e 38 - 10:7 a 42 - 10:16 a 20 - 13:3 - 16:24 a 27 - 18:1 a 4 - 19:28 a 30 - 20:1 a 5 - 20:16 - 23:8 a 12 - 24:46 e 47. **Marcos:** 13:13 - 16:15. **Lucas:** 6:43 a 49 - 9:1 a 5 - 14:15 a 24. **João:** 3:21 - 4:35 a 38 - 6:43 a 48 - 14:11 a 13 - 20:21. **Atos:** 2:1 a 18. **Efésios:** 4:1 a 7. **I Pedro:** 1:25.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 569 a 573, 576, 579 e 580 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.18 (todo) - Cap.20, itens 4 e 5 - Cap.21, item 9.
3. **Obras Subsidiárias** - Amor sem Adeus: 9 - Através do tempo; 27 e 44 - Bezerra, Chico e Você: “Cronologia e Traços Biográficos” - Boa Nova: 6 - Brasil, Coração do Mundo: 23 - Caminho, Verdade e Vida: 133 - Chico Xavier Pede Licença: Prefácio - Diálogo dos Vivos: 5 - Entrevistas: “Chico e Emmanuel” - Fonte Viva: 130 - Justiça Divina: 20 - Legado Kardequiano: 7, perg. 622 - Lira Imortal: “Luz Redentora” - Livro da Esperança: 12, 68 e 71 - Mãos Unidas: 13 e 28 - Pão Nosso: 90 - Ponto e Contos: 2 - Seara dos Médiuns: 1 e 12 - Sementeira da Fraternidade: 1 e 42 - Sementes de Vida Eterna: 6 e 15 - Panoramas da Vida: 11 - Taça de Luz: 3 - A Vida Escreve: 10, 27 e 28 (2ª parte) - Vinha de Luz: 32 e 126.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - As raízes de uma árvore - O farol e a orientação aos navegantes - As colunas de sustentação de uma ponte - As pedras sujeitas ao preparo para sustentar a casa - As estrelas e a orientação dos viajantes - O trabalho dos operários na construção de uma estrada - O guia de uma caravana - As árvores frutíferas - O mineral levado ao cadinho para produzir o utensílio - O intérprete e a orientação aos turistas - O professor e os alunos - O sementeiro - A fonte de água pura e seus benefícios - Os alimentos.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Em todas as épocas, o mundo foi visitado por diversos espíritos que, reencarnados, assumiram responsabilidades de acelerar o progresso mediante invenções, descobertas e outras atividades.
- Com o advento da III Revelação, muitos espíritos abnegados, como missionários de Jesus, aqui aportaram com o objetivo de mostrar à Humanidade que somente pelo trabalho e pelo sacrifício podemos promover a nossa libertação espiritual.
- Quando entre nós, puderam eles, como apóstolos abnegados de Jesus, doar à Humanidade os melhores exemplos de fé e trabalho cristão, demonstraram com isso a grandiosa missão reservada à Doutrina Espírita na concretização do Reino de Deus entre os Homens.
- Estejamos certos de que cumpre a cada um de nós doar de si mesmo, embora simples trabalhadores que somos, para que possamos contribuir com a divulgação do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita, junto àqueles que se aproximam de nós.

TEMA: 7.2 - O CENTRO ESPÍRITA

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “Quando se abrem as portas de um templo espírita, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e através dos raios benfazejos desse astro de fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não desejem, caminham sem perceber para a vida melhor.” (Emmanuel)
- Por mais humilde o Centro é sempre um santuário de renovação mental na direção da vida superior.
- O Centro Espírita é um templo de oração onde, sob as bênçãos do Evangelho, entramos em comunhão com Deus, com Jesus e com os Amigos Espirituais que nos assistem.
- Nele encontramos uma oficina de trabalho, através da qual nos candidatamos a instrumentos da Bondade Divina na ajuda aos irmãos em Humanidade.
- É uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o Bem e recolher-lhe as graças, buscando as lições do Cristo na cartilha do Evangelho.
- Com o Centro Espírita instala-se entre os homens um posto de socorro a encarnados e desencarnados, iluminando os caminhos e abrindo novas perspectivas de aprimoramento e progresso para todos.
- Hospital a recolher e medicar os enfermos do corpo e da alma, o Centro Espírita oferece-nos a reparação dos males que assolam nossas almas.
- Como legenda “Fora da caridade não há salvação”, o Centro Espírita é o núcleo onde a mensagem de Jesus revive em sua simplicidade e pureza dos primeiros tempos, conclamando-nos ao Bem e ao amor ao próximo.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 4:23 - 3:5 - 9:37 e 38 - 20:4 - 21:12 a 17. **Marcos:** 1:21 a 26 - 3:1 a 6 - 4:1 a 20 - 9:33 a 37 - 6:1 a 6 - 13:10 e 11 - 16:15. **Lucas:** 2:41 a 46 - 4:16 e 17 - 4:31 e 32 - 4:42 e 44 - 6:17 a 19 - 8:1 a 3. **João:** 2:13 a 16 - 4:6 a 14 - 5:1 a 14 - 8:1 a 11. **Atos:** 4:31 - 9:31 - 14:1 - 28:23. **I Coríntios:** 2:1 a 5 - 3:10 e 11.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 383, 798 a 802 e 982 - Livro dos Médiuns: Caps.29 e 30 - O que é o Espiritismo? Cap.1, item “Sociedades Espíritas”.
- 3. Obras Subsidiárias** - Bezerra, Chico e Você: Cap.31 - Conduta Espírita: Cap.11 - Contos e Apólogos: Caps.20 - Crônica de Além Túmulo: “A Casa de Ismael” - Dicionário da Alma: “Centro Espírita” - Estude e Viva: Cap.39 - Entrevistas: Cap.84 - Opinião Espírita: Cap.10 - Relicário de Luz: “Na Tarefa de Equipe” - Sementeira da Fraternidade: Cap.55 - Voltei: Cap.1.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

II e III Ciclos - Uma fonte de água pura - Uma oficina de trabalho - A célula do organismo - Um posto de informações - A bússola para o navegador - Um educandário - Um hospital - O barco para a travessia de um rio - O farol e os navios - O guia para o cego - Uma torre de informações - Um centro de informações - Um lar - A lanterna em noite escura - O náufrago e a tábua de salvação - A tartaruga e seu refúgio na carapaça - O quartel-general - O oásis - Um abrigo.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Como Escola, o Centro Espírita é o local onde temos a oportunidade de aprender e ao mesmo tempo transmitir aos outros o que temos aprendido em nossa existência. Devemos, assim, aproveitar bem o tempo em que estivermos em atividade no Centro para que possamos captar da Espiritualidade Superior os ensinamentos que nos auxiliam no nosso equilíbrio espiritual.
- Como casa de recuperação espiritual, o Centro Espírita auxilia-nos na cura de nossas deficiências e fraquezas espirituais, medicando-nos com a oportunidade do trabalho junto ao próximo através da assistência social, dos passes, das reuniões mediúnicas e de estudo, cumprindo-nos assim tudo fazer pelo sucesso de suas atividades.
- Nenhum de nós que serve, embora com a simples presença, a uma instituição desta natureza, deve esquecer a dignidade do encargo recebido e a elevação do sacerdócio que nos cabe.
- Busquemos, portanto, atender às tarefas que nos são confiadas no Centro Espírita, honrando-o e dignificando-o com o nosso concurso sincero e amigo para que este luzeiro cumpra a sua destinação entre os homens.

TEMA: 7.3 - ESCOLA ESPÍRITA DE EVANGELIZAÇÃO

A) IDÉIAS BÁSICAS

- A Terra é antes de tudo um abençoado educandário onde reencarnamos para aprender e progredir.
- Podemos conquistar títulos, posições destacadas na sociedade, ilimitados bens materiais, mas se descuidamos do aprimoramento evangélico que nos falta, retornaremos ao Plano Espiritual como alunos relapsos e invigilantes.
- Para alcançar o objetivo maior de nossas reencarnação, recebe-nos o Centro Espírita, desde os primeiros anos de nossa existência, pelas portas acolhedoras da Escola Espírita de Evangelização.
- Quando nos matriculamos na EEE, estamos aceitando o convite de Jesus: “Vinde a mim todos vós...”
- Na EEE tomamos conhecimento detalhado da mensagem messiânica, da Doutrina Espírita, das lições dos mensageiros da Terceira Revelação, além da feliz oportunidade do contato com colegas e amigos que buscam igualmente a sua iluminação interior.
- Preparando-nos para o porvir e para os encargos que num futuro próximo nos serão entregues na seara espírita, a EEE é o Departamento do Centro a que nos vinculamos e que nos oferece as primeiras oportunidades de identificação com as tarefas cristãs.
- A EEE, através de programas elaborados, enseja a oportunidade de um estudo disciplinado e capaz de dar uma visão global dos princípios básicos da Doutrina Espírita, oferecendo novos horizontes à interpretação do Evangelho.
- Campo de trabalho para as criaturas de boa vontade, a EEE não só oferece amparo aos que estagiam na infância de uma nova existência, como também possibilita o reequilíbrio de quantos se preparam convenientemente para a evangelização, pois ao estudar para ensinar, são os primeiros a aprender.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - Mateus: 5:1 e 2 - 6:19 e 20 - 9:37 e 38 - 20:1 a 16 - 24:14 - 24:32 a 44 - 26:13. Marcos: 1:21 e 22 - 3:1 a 5 - 5:33 e 34 - 14:9. Lucas: 7:14 a 16 - 7:22 e 23 - 6:39 a 43 - 9:23 a 27 - 10:1 e 2 - 10:38 - 11:1. João: 7:14 a 16. Atos: 19:8 - 20:24 a 42 - 28:23.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 165, 220, 383, 798 a 802, 914, 917 e 982 - Evangelho Segundo o Espiritismo; Cap.6, item 5.
3. **Obras Subsidiárias** - Enxugando Lágrimas: Caps.4 e 5 - Escrínio de Luz: “Mocidade” - Espírito da Verdade: Cap.104 - Opinião Espírita: Cap.10 - Sementeira da Fraternidade: Cap.56 - Sementes da Vida Eterna: Cap.14.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

Jardim e I Ciclo - Os galhos de uma árvore - O prefácio de um livro - As vacinas profiláticas - A aplicação de flúor para prevenir contra cáries dentárias - O farolete e a buzina do carro evitando acidentes - A bóia e o aprendiz de natação - O despertador acordando-nos para o trabalho - O preparo do terreno para o plantio - O ourives fazendo uma linda jóia - O escultor iniciando uma obra de arte - A alvorada - Os passarinhos e os primeiros vôos - Um jardim na primavera - Os preparativos para uma viagem.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “Deixai vir os meninos a mim e não os impeçais...” Jesus (Marcos 10:14). Com estas palavras quis Jesus mostrar a importância da instrução evangélica às crianças. A criança é como o vaso em fase de produção que necessita do oleiro os cuidados necessários para ser perfeito e útil. O pequenino e o jovem orientados desde cedo no Evangelho e na Doutrina serão no futuro os adultos trabalhadores da Seara do Senhor.
- Lembrar que se é grande a nossa responsabilidade como espíritas, muito maior é a responsabilidade dos espíritos que, ao reencarnarem, têm a felicidade do Lar Espírita Cristão, de pais que desde cedo os orientam dentro do Evangelho de Jesus.
- A Escola Espírita de Evangelização assume assim o papel importante de berço do futuro espírita-cristão, auxiliando e orientando a criança e o jovem na formação de sua moral cristã e dando a eles as bases doutrinárias que ficarão para sempre presentes em todas as suas decisões no futuro.
- Por isso, não só o adulto mas também a criança e o jovem precisam se conscientizar do seu importante papel, seja ele qual for, dentro da Escola Espírita, pois ela não sobrevive sozinha.
- Tanto quanto os nossos pais buscam atender com responsabilidade os importantes encargos que lhes são confiados, precisamos também valorizar a EEE que nos ensina e prepara espiritualmente, freqüentando-a com assiduidade, pontualidade e interesse.
- Cada aula na EEE tem o significado de um talento que nos é entregue por Jesus e do qual teremos que prestar contas hoje ou amanhã, através da exemplificação do que temos aprendido.
- Agradeçamos a Deus a oportunidade que nos oferece de freqüentar uma EEE e doemos a nossa participação ativa e proveitosa aos nossos colegas, orientadores e a todos os que se aproximam de nós, na certeza de que, para viver o Evangelho, nunca é cedo demais.

TEMA: DIA DA CRIANÇA (AULA COMEMORATIVA)

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Importante é o papel da criança na sociedade e muito se espera dela, por isso o homem vem se desdobrando em programas de amparo e auxílio à criança, sob os vários aspectos educacionais.
- O dia das crianças e agora até mesmo ano internacionalmente dedicado à criança é apenas o reflexo da certeza que o homem tem de que sem o amparo e ajuda à criança estará comprometendo o seu próprio futuro.
- Os exemplos que o Cristo, desde quando menino, legou para nós, conclama-nos à busca do seu Evangelho e nos ensina que a criança, desde cedo, pode e deve se identificar com os programas de orientação e vivência cristã.
- A criança é o símbolo vivo da oportunidade que o Espírito recebe para novas experiências no plano físico.
- Sem a presença da criança no mundo, este perderia todas as suas expressões de amor e beleza, no entanto, sem a orientação segura da criança o mundo se comprometeria irremediavelmente.
- O sorriso contagiante da criança é um bálsamo e ao mesmo tempo um hino de reconforto e esperança que se renovam para vida no plano terreno.
- Do mesmo modo que os adultos e os velhos necessitam garantir às crianças e aos jovens os recursos para o seu futuro tranqüilo e harmonioso, cabe aos meninos e moços respeitar o papel daqueles que, mediante lutas e sacrifícios, buscam preservar a sua jornada física e espiritual na Humanidade que nos acolhe.
- Se difíceis são determinados momentos que vivemos, principalmente nas épocas de transição, todos devem se unir, crianças, jovens adultos e velhos no esforço conjunto de melhorar os corações e o mundo em que vivemos, valorizando assim os recursos divinos que recebemos da misericórdia de Deus.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 1:25 - 2:1 a 12 - 9:23 a 25 - 11:16 e 17 - 18:1 a 6 - 18:10 - 19:13 a 15. **Marcos:** 5:35 a 43 - 9:36 e 37 - 10:13. **Lucas:** 2:1 a 52 - 9:47 e 48 - 18:16 e 17. **Romanos:** 14:12. **I Coríntios:** 3:1 e 2 - 14:20. **Hebreus:** 5:13 e 14. **Velho Testamento: Gênesis:** 33:5. **Êxodo:** 1:19. **I Reis:** 3:7. **Salmos:** 13:2. **Provérbio:** 10:1 - 20:11 - 29:15.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 197 a 199, 379 a 385 - Livro dos Médiuns: Cap.18, item 221, 6 - Evangelho Segundo o Espiritismo; Cap.8, itens 18 e 19 - Cap.13, item 18 - Cap.14, item 9 - O Que é o Espiritismo: itens 117 a 221.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Cap.50 - Assim Vencerás: 15 - Boa Nova; Cap.2 - Conduta Espírita: Caps.5 e 21 - Dicionário da Alma: “Criança” - Espírito da Verdade: Caps.17, 56 e 99 - Estude e Viva: Caps.15 e 38 - Fonte Viva: Caps.49 e 157 - Justiça Divina: Cap.29 - Livro da Esperança: Caps.4, 15 e 18 - Luz no Lar: Caps.16, 18, 33, 51 e 57 - Mais Luz: Caps.86, 89, 90 e 91 - Na era do Espírito: Cap.4 - Nosso Livro: “O Caminho do Bem” e “Palavra Paterna” - Palavras de Emmanuel: Caps.42 e 43 - Parnaso de Além Túmulo: “No Templo da Educação” - Pontos e Contos: Caps.25 e 34 - Relicário de Luz: “Oração da Criança” e “Criança” Sementeira da Fraternidade: Cap.26 - Sementes da Vida Eterna: Caps.21, 33, 34 e 35 - Taça de Luz: Cap.37 - Trovadores do Além: Cap.33 - Vozes do Grande Além: Cap.48 - 52 Lições do Catecismo Espírita: Cap.33 - Vinha de Luz: Caps.115 e 119.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O rio e o oceano - O filhote e o animal adulto - A sementeira e a expectativa do florescer - A flor e o fruto - O diamante e o brilhante - Jesus menino e seu nascimento - A argila e os objetos de arte - O nascer do sol e o dia que surge - O mar, sua beleza, perigos e surpresas - Os preparativos para uma viagem - O botão e a rosa.
- 2. II e III Ciclos** - O alicerce de uma construção - Os afluentes de um rio - A argila nas mãos do oleiro - A programação de um computador - O prefácio de um livro - O diamante e o brilhante - Os preparativos para uma viagem espacial - O treinamento de um time - A preparação do solo para o plantio - O amanhecer e a esperança de um dia feliz - O curso de 1º grau na vida de um universitário - O estudo da matemática para o engenheiro.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “Deixai vir os meninos a mim”. Marcos 10:14. Jesus com essa expressão nos adverte para que não desprezemos os pequeninos, mas sim os encaminhemos até Ele, despertando-os para a compreensão e a exemplificação de seus ensinamentos.
- Devemos ajudar a criança a perceber a importância do trabalho edificante como o grande auxiliador de nossa bagagem espiritual e a responsabilidade maior que a criança espírita possui; isso não significa que seja melhor que as outras crianças, porque perante o Alto todas as crianças são iguais, sem distinção seja de sexo, cor, posição social ou religião, mas sim porque desde cedo está sendo alertada para os ensinamentos do Cristo.
- Aproveitando a motivação do “Dia da Criança”, milhares de pessoas querem fazê-la feliz, satisfazendo-lhe os caprichos de ordem puramente transitória. Mas nós espíritas temos o dever de despertar na criança a noção de obediência e responsabilidade nos mínimos deveres, consciente de que esse é o ponto de partida para a verdadeira felicidade.

TEMA: DIA DAS MÃES (AULA COMEMORATIVA)

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Se muito importante é a formação de um Lar, maior ainda é a responsabilidade de cada um de seus componentes na preservação da paz e da harmonia que nele devem reinar.
- Compreendamos que dentre todos os componentes do Lar, uma pessoa se destaca pela importância do seu papel em nossa vida: a mãe, que tem a responsabilidade de guardiã do lar, amparando e orientando aqueles que lhe desfrutam a companhia na atual experiência física.
- Desde a bênção do corpo físico, que nos doa com amor e desprendimento, às dores que aceita para nos proporcionar o nascimento na Terra; a dedicação com que nos envolve em vigílias sem conta até o processo contínuo de renúncia em favor de nossa paz e harmonia física e espiritual, a mãe é o braço de Deus, materializado, que nos embala e protege.
- A Humanidade, percebendo o inestimável valor das mães no seio da família, quase no mundo inteiro, consagra um dia dedicado a elas.
- O Espiritismo, pelo que ensina, evidencia o respeito e o carinho que devemos às mães, deixando, em cada ser que lhe aceita os princípios, o sentimento de respeito e gratidão de que são merecedoras, todos os dias do ano, nossas genitoras.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas - Mateus:** 12:48 a 50 - 15:3 a 5 - 18:5 e 6 - 19:19. **Marcos:** 3:32 a 34 - 7:10 - 10:19. **Lucas:** 2:48 - 8:9 a 21 - 18:20. **Efésios:** 5:31 - 6:13. **Colossenses:** 3:20. **I Timóteo:** 5:8. **Êxodo:** 20:12 - 21:15 a 17. **Levíticos:** 19:3. **Deuteronômio:** 5:16 - 24:16 - 27:16. **Provérbio:** 1:10 - 10:1 - 17:25 - 23:22 a 25.
2. **Bases Doutrinárias** - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.14, itens 2, 3, 4, 8 e 9 - O que é o Espiritismo? : itens 122 e 123.
3. **Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Caps.6, 19 e 34 - Antologia dos Imortais: “Ternura Materna” - Assim Vencerás: Cap.14 - Astronautas do Além: Cap.18 - Boa Nova: Caps.20 e 30 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.171 - Crônica de Além Túmulo: “Carta à Minha Mãe” - Dicionário da Alma: “Mãe” - De Coração para Coração: todo - Os Dez Mandamentos: 5º - Espírito da Verdade: Caps.46, 50, 1 e 75 - Estante da Vida: Cap.13 - Evangelho em Casa: “Quarta Reunião” - Justiça Divina: Cap.29 - Idéias e Ilustrações: Cap.5 - Leis de Amor: “Versos à Minha Mãe” - Livro da Esperança: Caps.38, 39 e 40 - Luz no Lar: Caps.4, 13, 14, 34, 43, 48, 52 e 65 - Mãe: todo - Maria Dolores: Cap.24 - Na Era do Espírito: Caps.16, 23 e 24 - Pai Nosso: Cap.5 “Mãezinha” e Cap.3 “Uma Carta Materna” - Pérolas do Além: “Mãe” - Relicário de Luz: “Ternura e Esperança”, “Carinho e Reconhecimento” e “Depois da Separação” - Religião dos Espíritos: Cap.52 - Sementeira da Fraternidade: Caps.13 e 58 - Sementes da Vida Eterna: Caps.36 e 57 - Trovadores do Além: Caps.14, 22, 36, 44 e 51 - A Vida Escreve: 2ª parte: 16 - Vinha de Luz: Cap.136 - 52 Lições de Catecismo Espírita: Cap.32.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - A mestra e os aprendizes - A galinha e os pintinhos - A árvore maravilhosa que protege e alimenta - A chuva e seus benefícios - A fonte de água cristalina - A lua e a claridade que reflete - A flor perfumada de um jardim - A roupa que nos agasalha - Uma embarcação segura em alto mar - A rainha e seu reino - Um advogado de defesa - O oásis para o viajor cansado - A bengala para o cego.
- 2. II e III Ciclos** - A luz que ilumina (sol, lâmpada...) - A bússola que orienta sempre - As flores que embelezam e perfumam - Um guia seguro - Uma pilastra na construção de grande edifício - Uma casa acolhedora - A chuva e seus benefícios - O sol na Via Láctea - O leme do navio - Um advogado de defesa - Uma fonte de água cristalina - A videira e os frutos - A seiva de uma árvore.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “Honra teu pai e tua mãe” (Mateus 19:19). Ao confirmar o mandamento, Jesus nos alerta quanto ao respeito e o amor que devemos àqueles que nos deram a vida, cabendo-nos a exemplificação desse preceito por todos os meios.
- A mãe, sendo aquela que mesmo antes de nosso nascimento já aprendeu a nos amar, desdobrando-se sem medir esforços em nosso auxílio, é merecedora de todo nosso reconhecimento.
- Se quando criança recebemos de nossa mãe todo o carinho e auxílio de que necessitamos, não devemos jamais nos esquecer disso e tentar retribuir-lhe na velhice.
- Ainda que não possamos usufruir do maior carinho maternal, quer pela ausência da mãe quer por outros motivos, lembremos que, mesmo assim, devemos reverenciá-la no campo das vibrações, sabendo que se isso ocorre, é por vontade de Deus, segundo as necessidades espirituais de cada um.
- Dia das mães, quando a sociedade homenageia o ente mais importante em vossa vida física, compete ao espírito lembrar que nossa homenagem não pode se traduzir por oferendas acanhadas de presentes e lembranças materiais mas, acima de tudo, envolvê-las com o carinho, respeito e gratidão que aguardam de nós.
- Não só na exuberância de suas forças físicas, mas também quando necessitarem de nossa assistência, quando a sua jornada se torna mais pesada, lembremo-nos de que, cada dia do ano é o abençoado dia das mães que devemos comemorar com a nossa ajuda e assistência àquela a quem tudo devemos.

TEMA: DIA DOS PAIS (AULA COMEMORATIVA)

A) IDÉIAS BÁSICAS

- Difícil descrever a importância do pai em nossas vidas. A ele devemos o berço que nos acolheu nesta jornada, o teto que nos abriga, a instrução que nos ilumina, a veste que nos agasalha, o alimento que nos sustenta e tudo o mais de que necessitamos na existência física.
- Se a mãe é a guardiã do lar, o pai é o esteio, o conforto, a confiança e a sustentação.
- No templo doméstico, imprescindível para o melhor aproveitando do espírito, quando encarnado na Terra, o pai representa não só a sua base, mas a sua orientação segura e comando consciente de toda a família.
- Quando o Decálogo nos preceitua honrar pai e mãe, indica-nos o enorme compromisso que assumimos com aqueles que, acolhendo-nos pelas portas da reencarnação, transformam-se também nos mestres e orientadores de nossa vida.
- Sejamos gratos e respeitemos nossos pais, mesmo quando a vontade de Deus nos coloca transitóriamente em um lar onde o pai não sabe cumprir com todos os seus deveres, pois isto só ocorre quando nós mesmos, pelas omissões de nosso passado espiritual e no uso do livre-arbítrio, malbaratamos as bênçãos divinas e nos candidatamos a esse tipo de prova. Nesse caso, mais do que nunca, necessário se faz o carinho, a renúncia, o perdão e o entendimento para que a nossa libertação se efetue em bases de amor e fraternidade.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

- 1. Bases Evangélicas - Mateus:** 2:21 a 23 - 5:44 e 45 - 7:9 a 11 - 9:18 - 15:3 a 5 - 17:14 a 16 - 19:19 - 23:9. **Marcos:** 7:10 e 11 - 10:19 - 11:11 - 19:17 e 18 - 18:20. **Lucas:** 15:11 a 32. **João:** 8:38. **Efésios:** 6:1 a 4. **Colossenses:** 3:20 e 21. **I Timóteo:** 5:4 - 5:8. **Velho Testamento: Êxodo:** 20:12. **Provérbios:** 23:22.
- 2. Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 510, 582 a 583 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.14 (todo) - Cap.23, itens 1 a 6 - O que é o Espiritismo: itens 122 e 123.
- 3. Obras Subsidiárias** - Alvorada Cristã: Cap.39 - Antologia dos Imortais: “Carta a Meu Filho” - Bem-Aventurados os Simples: Cap.48 - Caminho, Verdade e Vida: Cap.12 - Cartas de Uma Morta: “Os pais da Terra não são criadores e sim zeladores” - Chão de Flores: “Pais” - O Consolador: perg. 177 - Crônicas de Além Túmulo: “Aos Meus Filhos” - Os Dez Mandamentos: 5º - Dicionário da Alma: “Pai” - Espírito da Verdade: Cap.27 - Estude e Viva: Caps.10, 15 e 38 - Fonte Viva: Cap.138 - Justiça Divina: Cap.21 - Livro da Esperança: Caps.38 e 78 - Luz no Lar: Caps.25 e 30 - Na Era do Espírito: Caps.8 e 23 - Palavras de Vida Eterna: Caps.97, 98 e 166 - Pão Nosso: Caps.48, 93, 117, 124 e 156 - Pérolas do Além: “Pai” - Relicário de Luz: “Depois da Separação” - Vinha de Luz: Caps.135, 136 e 166 - 52 Lições de Catecismo Espírita: 32ª lição.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - O professor e os alunos - O poste na sustentação dos fios - O presidente e seus ministros - O motor e o barco - O tronco de uma árvore - A cabeça e o corpo - O rei e seu reino - O piloto e o avião - O general e o exército - O motorista e o ônibus - O técnico e o time de futebol - O livro para o aprendiz - O pastor e o rebanho - O diretor de um hospital.
- 2. II e III Ciclos** - O poste na sustentação dos fios - A energia e o funcionamento da máquina - O gás no fogão - O sol e o sistema solar - O tronco da árvore - O rio e seus afluentes - O técnico e o time de futebol - A gerência de uma empresa - O pastor e o rebanho - O general e o exército - O guia de uma expedição - O piloto de um avião - A capital de um país - O comandante de um navio.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- Emmanuel afirma que duas asas conduzirão o espírito do homem à presença de Deus: Uma chama-se Amor, a outra, Sabedoria. Da mesma maneira, duas asas mantêm o equilíbrio do Lar. A mãe representando a fonte de sentimentos e o pai a da razão ponderada. Por isso é importante o papel dos pais em nossas vidas, orientando-nos a todo instante.
- Devemos assim valorizar o trabalho de nossos pais, estes que são a segurança do Lar, os amigos maiores que, cumprindo seus deveres sociais e acima de tudo cristãos, se preocupam em nos oferecer não só os recursos materiais mas principalmente os espirituais, para que possamos, no futuro, superar com tranqüilidade e confiança os nossos compromissos assumidos na espiritualidade.
- Agradeçamos, pois, ao Criador pela presença amiga do nosso pai no plano físico, cooperando com ele no cumprimento de sua sublime missão e procurando nos esforçar para que no futuro saibamos nós também assumir a responsabilidade maior da paternidade, recebendo no seio de nosso Lar e em nossos corações aqueles espíritos afins com os quais nos comprometemos no passado.

TEMA: NATAL (AULA COMEMORATIVA)

A) IDÉIAS BÁSICAS

- “Glória a Deus nas alturas, paz na Terra e boa vontade para com os homens”. Esse é o significado espiritual do Natal.
- Ante os festejos puramente materiais realizados nas comemorações do Natal, devemos buscar compreender a legítima significação da grande data que marca o advento daquele que, como condutor da Humanidade, trouxe para nós, pela exemplificação, o **AMOR** e a verdadeira fraternidade, base da felicidade humana.
- Devemos comemorar o Natal com justa alegria em nosso coração, em nosso lar, com os amigos e com todos os que nos cercam, mas lembremo-nos de que a verdadeira fraternidade não se expressa pela oferta de presentes ou de lembranças, antes, através da exemplificação cristã e pela boa vontade de uns para com os outros.
- Para o espírito o Natal não se limita às alegrias de um dia, mas se estende por toda a sua vida, uma vez que sempre encontra motivos reais para ser feliz, ajudando ao próximo, permitindo o nascimento do Mestre em seu coração, em todos os seus atos, palavras e pensamentos.
- O maior presente de que necessita a Humanidade é a **PAZ** entre os homens e essa tão almejada **PAZ** só existirá verdadeiramente quando houver o desprendimento e a boa vontade comandando as nossas ações e quando todos nós nos amarmos como irmãos, sem nos esquecer de que ninguém pode ser plenamente feliz sem a felicidade dos outros.

B) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

1. **Bases Evangélicas** - **Mateus**: 1:18 a 25 - 1:26 a 38 - 2:1 a 20 - 2:26 a 38 - 2:41 a 52. **Lucas**: 1:26 a 38 - 2:1 a 20 - 2:26 a 38 - 2:41 a 52. **Velho Testamento: II Samuel** (1.402 anos A.C.): 7:12 a 16. **Isaías**: (742 A.C.): 11:1. **Miquéias** (710 A.C.): 5:2 e 3.
2. **Bases Doutrinárias** - Livro dos Espíritos: 642 a 628 - Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap.1, itens 3 e 4 - Cap.2, item 4.
3. **Obras Subsidiárias** - Antologia da Espiritualidade: Caps.15, 20 e 37 - Antologia dos imortais: “Conto de Natal” - Antologia Mediúnica do Natal: todo - A caminho da Luz: 11 (final) e 12 (todo) - Cartas e Crônicas: Cap.19 - Coletânea do Além: “Súplica de Natal” - de Irmão para Irmão: “Natal Permanente” - Celeiros de Luz: todo - Emmanuel: 2 (final) - Enxugando Lágrimas: Cap.17 - Fonte Viva: Cap.180 - Instruções Psicofônicas: Cap.40 - Instrumentos do Tempo: Cap.19 - Histórias do Vovô Bento: Cap.25 - Luz Acima: 50 - Mais Luz: Cap.16 - Na Era do Espírito: Cap.28 - Nas Pegadas do Mestre: “Oração do Natal” - Novas Mensagens: “Natal” e “Oração do Natal” - Palavras do Infinito: “Prece do Natal” - Para Viver a Grande Mensagem: “Natal” e “Pastores de Hoje” - Passos da Vida: Caps.4, 16 e 25 - Pontos e Contos: Caps.25, 37 e 49 - Poetas Redivivos: Cap.112 - Relicário de Luz; “Recordação do Natal” e “Bilhete de Natal” - Rumos Libertadores: Cap.60 - Sementes da Vida Eterna: Cap.60 - Vozes do Grande Além: Caps.27 e 28.

C) REFERÊNCIAS PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA

- 1. Jardim e I Ciclo** - A chuva após longa estiagem - O pastor em busca da ovelha transviada - O raio solar iluminando o abismo - O mordomo fiel - O bálsamo que alivia a dor - O nascer do dia após noite de dificuldades - A fonte de água pura - O jardineiro que cuida de todas as plantas - A música suave que desperta nossa esperança - A esperança de cura para o doente - O sorriso confiante de uma criança - A árvore cujas flores se transformam em frutos.
- 2. II e III Ciclos** - O alimento na hora da fome - O cobertor em tempo de frio - O leite para o recém-nascido - O bálsamo que alivia a dor imensa - O arco-íris após a tempestade - A fonte de água pura - A reforma de uma casa - A lagarta e a metamorfose - A descoberta após exaustiva pesquisa - O aprendizado após o estudo - O óleo na lubrificação da máquina - A chegada da primavera - O advogado e o réu sem defesa - O lavrador e a escolha das sementes - O médico no qual o doente confia - O condutor responsável por um barco - A lanterna em noite escura.

D) CONCLUSÃO EVANGÉLICO-DOCTRINÁRIA

- “Cada espírito é um mundo onde o Cristo deve nascer. Não se pode esperar a reforma do mundo sem o homem reformado”. Eis porque o Natal do Senhor se reveste de profunda importância para cada um em particular.
- Devemos compreender que o Natal não deve ser comemorado somente em sua data simbólica, mas sim todos os dias através da prática de atos cristãos e que o Evangelho é um livro para ser estudado e exemplificado por nós.
- Desde o seu nascimento, Jesus já nos deu os melhores exemplos de humildade e renovação espiritual, recebendo como berço uma simples manjedoura. Daí a importância de recebê-lo em nossos corações com clima de alegria e simplicidade, desprendimento e boa vontade.
- Façamos, pois do Natal o lembrete Divino de que é preciso renovar nosso íntimo, permitindo que o Cristo nasça em nós para que possamos conseguir perceber o Mundo de Regeneração que se aproxima.

EVANGELIZE,
COOPERE COM
JESUS

